Editoração: Ivania Batista de Oliveira Farias

ANAIS

IV Seminário Científico da FAI

Metodologia da Pesquisa: uma abordagem multiprofissional

Ano IV. Vol. 1, 2022

Irecê, abril, 2022

Faculdade Irecê – FAI

Rua Rio Iguaçú, 397, Térreo- Bairro Recanto das Árvores, Irecê, Bahia

ANAIS DO IV SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

METODOLOGIA DA PESQUISA:
uma abordagem multiprofissional

Seminário anual da Faculdade Irecê

IRECÊ, BAHIA
ABRIL, 2022

EXPEDIENTE

Faculdade Irecê – FAI

Rua Rio Iguaçú, 397, Térreo- Bairro Recanto das Árvores, Irecê, Bahia

Editoração: Ivania Batista de Oliveira Farias

ANAIS DO IV SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FAI

METODOLOGIA DA PESQUISA:

uma abordagem multiprofissional

Seminário anual da Faculdade Irecê

EQUIPE GESTORA DA FAI

Maria da Conceição Araújo Correia
Diretora Geral

Marcos Batista de Carvalho
Diretor Administrativo

Profa. Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante
Diretora Acadêmica

Jorge Edilson Carvalho Brito
Diretor Financeiro

Elaine Alane Batista Cavalcante
Coordenadora do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - NUPPEX

Rebeca Silva Andrade
Coordenadora do Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico - NOAP

Taisy da Silva Almeida
Secretária Acadêmica

Alberlan Almeida Silva
Procurador Institucional

IRECÊ, BAHIA
ABRIL DE 2022

IV Seminário Científico da FAI

METODOLOGIA DA PESQUISA:
UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

- Ademar Rocha da Silva ´
- Almerindo Barreto de Almeida Neto
- Cíntia Maria Teixeira Lins
- Ivania Batista de Oliveira Farias
- Joseneide Alves de Miranda
- Torquato Martins de Andrade Neto

COMISSÃO CIENTÍFICA

- Ademar Rocha da Silva ´
- Cíntia Maria Teixeira Lins
- Ivania Batista de Oliveira Farias (Coordenadora)
- Joseneide Alves de Miranda
- José Marcos Teixeira de Alencar Filho
- Márcio Cerqueira de Almeida
- Mabel Sodré Costa Sousa
- Salvana Priscylla Manso Costa
- Torquato Martins de Andrade Neto

APRESENTAÇÃO

É um prazer para a Faculdade Irecê – FAI dar boas-vindas a todos os participantes do IV Seminário Científico da FAI que ocorrerá nos dias 12 e 13 de abril de 2022.

Com o tema **Metodologia da Pesquisa: uma abordagem multiprofissional**, o evento contará com, palestras e apresentações de trabalhos científicos. Todos os envolvidos na organização se empenharam para preparar uma programação de excelência. Contudo, essa realização só terá sucesso se contarmos com a sua participação.

Desde já agradecemos a você participante pelo sucesso deste evento.
Comissão Organizadora

SUMÁRIO

RESUMOS EXPANDIDOS	
ANÁLISE SENSORIAL DE ÁLCOOL EM GEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DESENVOLVIMENTO DE FÓRMULAS	12
ÓLEO ESSENCIAL DE *Melaleuca alternifolia*: UMA PROPOSTA PARA TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES CAPILARES	18
DA TEORIA À PRÁTICA: VIVÊNCIAS DE ESTAGIÁRIOS DA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA, UM RELATO À LUZ DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL	23
O REMÉDIO E O VENENO: UM ESTUDO PSICANALÍTICO SOBRE AS MODALIDADES DE USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	29
A ANSIEDADE PATOLÓGICA SOB A ÓTICA DA PSICANÁLISE	33
O MATCH PERFEITO: ESTRESSE COMO FATOR DESENCADEANTE DO CÂNCER E INFLUENCIADOR DE UM PROGNÓSTICO NEGATIVO	38
ENFERMAGEM FORENSE: UMA ÁREA DE ATUAÇÃO EM BUSCA DE RECONHECIMENTO	42
INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA CONTRIBUIÇÃO A PREVENÇÃO DE DOENÇAS E MANEJO AMBIENTAL	46
MUCOPOLISSACARIDOSE VI: MANIFESTAÇÕES OFTALMICAS E SÍNAIS OBSTRUTIVOS DO SONO (APNEIA)	50
CONSEQUENCIAS ELEVADAS POR FALTA DE SERVIÇOS DO PLANEAMENTO FAMILIAR	55
IMPACTOS NA SAÚDE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO PERÍODO DA PANDEMIA	60
Chrysoperla externa: GRANDE POTENCIAL COMO AGENTE DE CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS	65
BIOINSETICIDAS, UMA SOLUÇÃO ALTERNATIVA E BIOTECNOLÓGICA	69
LIMITAÇÕES E PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO RURAL E ASISTÊNCIA TÉCNICAS NO BIOMA CAATINGA NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU DA BAHIA - BA	73
O MELHORAMENTO GENÉTICO DO TOMATEIRO (*Solanum lycopersicum*)	78
A IMPORTÂNCIA DA CULTURA DO SISAL(*Agavia sisalana*) NO TERRITÓRIO DE IRECÊ EM CONSÓRCIO COM A CULTURA DA PALMA(*Opuntia cochonillifera*) E DA MANDIOCA(*Manihot esculenta*) JUNTO AO SEGMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR. PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA. 2020 A 2021	82
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS ATIVIDADES DA DISCIPLINA DE EXTENSÃO RURAL NA PRÁTICA DE CAMPO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL COM ALUNOS DO CURSO DE AGRONOMIA DA FACULDADE IRECÊ	86
SISTEMA DE ENGORADA DE OVINOS COM FARELO DE PALMA E SILAGEM DE FORRAGEIRA COM LEGUMINOSA EM UM PROCESSO DE ECONOMIA DE ÁGUA E ALTA PRODUTIVIDADE NO SERTÃO DO TERRITÓRIO DE IRECÊ	90
SISTEMA DE PRODUÇÃO DE AGROECOLÓGICA CASTELENSE EM CASTELO DO PIAUÍ – PI, UMA OPÇÃO DE PRODUZIR NO SEMIÁRIDO COM BAIXA UTILIZAÇÃO DE ÁGUA DE IRRIGAÇÃO, NA INTERAÇÃO DE PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS, GRÃOS E TUBERCULOS INTEGRADO COM ENGORDA DE TILÁPIA	95

RESUMOS SIMPLES

A GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO: UMA REVISÃO NARRATIVA	101
DETERMINAÇÃO DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR *in vitro* DE EXTRATOS DAS SEMENTES DE *Amburana cearensis* A. C. SMITH	102
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FOTOPROTETORA DE EXTRATOS OBTIDOS DE *Camellia sinensis*	103
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FOTOPROTETORA *in vitro* DE EXTRATOS DAS FOLHAS DE *Senna alata* (L.) Roxb POR ESPECTROFOTOMETRIA	104
CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ADESÃO MEDICAMENTOSA DO PACIENTE IDOSO NA REDE BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	105
TRATAMENTO INTEGRATIVO NO MANEJO DA DOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	106
TRATAMENTO INTEGRATIVO DA SÍNDROME POR FRIO EM PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO	108
ANÁLISE QUALITATIVA DO ÁCIDO ASCÓRBICO EM COMPARAÇÃO AOS DERIVADOS DE VITAMINA C DE USO TÓPICO COM AÇÃO ANTI-IDADE	109
CONTRIBUIÇÕES CLÍNICAS DO FARMACÊUTICO PARA O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO	110
PROCESSO METODOLÓGICO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDO COM ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA EM UMA FACULDADE DO SERTÃO BAIANO	111
RESPONSABILIDADE SOCIAL DE UMA IES NO SEMIÁRIDO BAIANO	112
PRODUÇÃO CIENTÍFICA: PARA QUE E PARA QUEM?	113
AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS EGRESSOS EM INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	114
DESAFIOS DA GESTÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	116
REPERCUSSÕES DA COVID 19 NA SAÚDE MENTAL DA ENFERMEIRA GESTANTE: MEDOS E PERSPECTIVA	117
A INFLUÊNCIA DAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES ACOMETIDAS	118
SINAIS EXPLÍCITOS E IMPLÍCITOS DE UMA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	119
FATORES RELACIONADOS À HIPERTENSÃO CRÔNICA NA GESTAÇÃO	120
CAPTAÇÃO DO PÚBLICO ALVO PARA EXAME CITOPATOLÓGICO ATRAVÉS DE UM MUTIRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	122
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	123
RELATO DE EXPERIÊNCIA: RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	125
ESCUTA QUALIFICADA E ACOLHIMENTO HUMANIZADO À MULHERES NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO	126
O USO DA TERAPIA COMPRESSIVA NO TRATAMENTO DA ÚLCERA VENOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	127
FATORES RELACIONADOS A INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS ENTRE OS ADOLESCENTES	128
A INFLUÊNCIA DA DEPRESSÃO NO PROGNÓSTICO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	129

RODA DE CONVERSA SOBRE AMAMENTAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	130
MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM PACIENTES OBESOS	131
AS NUANCES ENTRE O ESTATUDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E A DESNUTRIÇÃO INFANTIL	132
FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ISQUÊMICO	134
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: A ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E CONSULTAS	135
ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL	137
O OLHAR DA ENFERMAGEM PARA O TRANSTORNO DA PERSONALIDADE ESQUIZÓIDE	139
PLANEJAMENTO ESTRATEGICO SITUACIONAL: RASTREAMENTO DE MULHERES ENTRE 25 A 64 ANOS PARA REALIZAÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO EM UMA UNIDADE BÁSICA	140
PLANO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE IRECE: FERRAMENTAS FACILITADORAS PARA A ADESÃO DE MULHERES NA COLETA DO CITOPATOLÓGICO	141
VULNERABILIDADE DO ACESSO A SAÚDE FRENTE AOS ASPECTOS ÉTNICOS RACIAIS: VULNERABILIDADE DAS MULHERES PRETAS SOROPOSITIVAS	142
PLANO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE IRECE: FERRAMENTAS FACILITADORAS PARA A ADESÃO DE MULHERES NA COLETA DO CITOPATOLÓGICO	143
NAI – UM MEIO PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL	144
ASPÉCTOS NEUROLÓGICOS DO MEDO E A PRÁTICA PSICOLÓGICA	145
A PANDEMIA DO COVID-19 E OS IMPACTOS NAS RELAÇÕES FAMILIARES	146
ASPECTOS NEUROLÓGICOS E ABORDAGENS TERAPEUTICAS EM RELAÇAO AO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO- TOC	147
REFLEXÕES ACERCA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA NO CAPS DA CIDADE DE IRECÊ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	148
REPRESENTAÇÃO SOCIAL: UM OLHAR SOBRE AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	149
A PSICOLOGIA FRENTE ÀS DEMANDAS JURÍDICAS: COMO AS PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL SÃO VISTAS NESSE CONTEXTO	150
RELATO DE EXPERIÊNCIA: RELAÇÃO MÃE E FILHA SOB A ÓTICA PSICANALÍTICA EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA	151
SAÚDE DO TRABALHADOR: IMPACTOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS COLETORES DE RESÍDUOS URBANOS	152
LUGARES DE FALA: ASPECTOS SOCIOCUTURAIS E PSICOSSOCIAIS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE MULHERES QUILOMBOLAS ATRAVÉS DA ANCESTRALIDADE	153
A CONTEMPORANEIDADE E AS NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES: AVÓS QUE EXERCEM O PAPEL DE PAIS	154
AS DIVERSAS POSSIBILIDADES DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM CONJUNTO À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO CRAS	155
SOCIEDADE DA PRODUTIVIDADE: A AUTOEXPLORAÇÃO EM BUSCA DA FELICIDADE	156

ADOÇÃO E PSICOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO PARA A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS FAMILIARES NO PROCESSO DE ADOÇÃO	157
DOMINAÇÃO DE GÊNERO: AS MÚLTIPLAS FUNÇÕES DO FEMININO EVIDENCIADAS PELO CONTEXTO PANDÊMICO	158
MELODIAS NO APRENDER: A RELAÇÃO ENTRE INTELIGÊNCIA, MÚSICA E RENDIMENTO ESCOLAR	159
BEM-ESTAR SUBJETIVO E SATISFAÇÃO NO CASAMENTO NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA POSITIVA	160
A LIQUIDEZ DO AMOR CONTEMPORÂNEO: POSSÍVEIS IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DOS APLICATIVOS DE RELACIONAMENTOS NA SAÚDE MENTAL DOS JOVENS	161
ADOLESCÊNCIA EM RISCO: USO DE DROGAS COMO UMA PROBLEMÁTICA DA JUVENTUDE	163
AS FACES DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: PARA UMA EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	164
O AMOR ENQUANTO PATOLOGIA: UMA ANÁLISE EM RELAÇÕES AMOROSAS	165
O LÚDIDO E SUAS INTERFACES: JOGOS COGNITIVOS E CRIATIVIDADE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	166
MULHERES REFUGIADAS: IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA GUERRA	167
PRECIOSA: A INTERFACE ENTRE A PSICOPATOLOGIA E A PSICOLOGIA JURÍDICA NA ANÁLISE DE UM CASO DE VIOLÊNCIA CONTRA O ADOLESCENTE	168
PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM UMA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE NO SERTÃO BAIANO	169
O ISOLAMENTO SOCIAL E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES	170
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO DO LUTO PÓS PANDEMIA DO COVID-19	171
LUTO: OS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA PSICOLOGIA DIANTE DOS REFLEXOS DA COVID-19	172
A PSICOTERAPIA ONLINE EM TEMPOS DE PANDEMIA: um relato de experiência	173
O TRABALHO DO ACESSUAS NUMA CIDADE DO INTERIOR DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	174
PROJETO QUERO TE OUVIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EMPRESA DE ÁGUA EM IRECÊ/BA	175
ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE MULHERES NEGRAS EM PSICOLOGIA: um relato de experiência	176
METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS DE OLERÍCOLAS PRODUZIDAS NA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DE AGUADA NOVA	177
LEVANTAMENTO DAS DOENÇAS BIÓTICAS CAUSADORAS DE PROBLEMAS NA CULTURA DO MAMÃO CULTIVADO NOS MUNICÍPIOS DE LAPÃO, IBITITÁ E JOÃO DOURADO - BAHIA	178
MANUTENÇÃO PERIÓDICA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO EM MÁQUINAS AGRÍCOLAS	179
TRATOS CULTURAIS E RESTAURAÇÃO DE UM POMAR DE GOIABEIRA (*PSIDIUM GUAJAVA L. VAR. PALUMA*) EM JUSSARA-BA	180
APLICAÇÃO DE MATERIAIS ZEOLÍTICOS NA AGRICULTURA AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL	181
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS ESPÉCIES ESPONTÂNEAS ENCONTRADAS NA ÁREA DO GRUPO COMETA DE EDUCAÇÃO	182
DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS NA CASA DE VEGETAÇÃO DO CURSO	183

DE AGRONOMIA DA FAI, NA DISCIPLINA DE EXTENSÃO E SOCILOGIA RURAL	
USO DE CALDAS ORGÂNICAS PARA MANEJO DE PRAGAS EM OLERÍCOLAS	184
VIABILIDADE ECONÔMICA DE SUBSTRATOS PARA PRODUÇÃO DE ESPÉCIES OLERÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE IRECÊ-BA	185
MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM TRATORES AGRÍCOLAS: SISTEMA DE ARREFECIMENTO	186
GERMINAÇÃO DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE MELÃO (*Cucumis melo L.*)	187
MANUTENÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO DE TRATORES	188
CONSTRUÇÃO DE TERRAÇOS UTILIZANDO TRIÂNGULO DE MADEIRA E MANGUEIRA DE NÍVEL PARA CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA PELOS ALUNOS DO 3° SEMESTRE DO CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA–FAI	189
CULTIVO AGROECOLÓGICO DE TOMATE TY: ADOÇÃO DO SISTEMA DE HORTA MANDALA PARA O CONTROLE DA TRAÇA DO TOMATEIRO	190
MANUTENÇÃO DIÁRIA EM TRATORES AGRÍCOLAS	191
MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DOS TRATORES	192
CONHECENDO AS LEISHMANIOSES PARA MELHOR PREVENI-LAS	193
QUALIFICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE PROCESSAMENTO EM UMA CHARCUTARIA NO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU-BA UTILIZANDO COMO BASE CHECK- LIST	194
RESÍDUO DE ADITIVOS NA PRODUÇÃO PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA SEGURANÇA ALIMENTAR	195
ASCARIDÍASE LUMBRICOIDES EM CÃES CRIADOS EM SITUAÇÕES ADVERSAS	196
ANÁLISE QUANTITATIVA POR MEIO DA RDC 275 NO ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE AVES, EM LUÍS EDUARDO MAGALHÃES, BAHIA, BRASIL.	197
ENDOPARASITAS EM OVINOS CRIADOS EM PROPRIEDADE LOCALIZADA EM IRECÊ-BA	198
TRIPANOSSOMOSE BOVINA: UM ESTUDO EM UMA PROPRIEDADE LOCALIZADA EM JOÃO DOURADO- BA	199
TRIPANOSSOMOSE BOVINA: UM ESTUDO EM UMA PROPRIEDADE LOCALIZADA EM JOÃO DOURADO- BA	200
PROJETO DE UMA ESTRUTURA DE AÇO PARA SUPORTAR RESERVATÓRIO DE 10.000L DE ÁGUA	201
FILTRO CASEIRO	202
PROJETO DE UM MEZANINO EM ESTRUTURA DE MADEIRA - DORMITÓRIO	203
SEGURANÇA DO TRABALHO EM ALTURA: A NORMA REGULAMENTADORA 35 E AS SUAS APLICAÇÕES	204
NORMA REGULAMENTADORA – 06: O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI NA CONSTRUÇÃO CIVIL	204
ELABORAÇÃO DE PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBENTAIS NOS ESTABELECIMENTOS DE UMA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL	206
ANÁLISE ESTRUTURAL DE PROJETO EM LAJES PLANAS	207

RESUMOS EXPANDIDOS

ANÁLISE SENSORIAL DE ÁLCOOL EM GEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DESENVOLVIMENTO DE FÓRMULAS

Aline Florêncio Nogueira[1]; Ana Clara De Novaes Almeida[1]; Ana Tereza Francisco Lopes Da Silva[1]; Beatriz Dos Santos Oliveira[1]; Caio Dourado De Oliveira[1]; Caroline Carvalho Rocha[1]; Glazielle Rodrigues Venâncio[1]; Keith Cardoso Carvalho[1]; Vladmir Trazibulo Batista Souza[1]; Ademar Rocha da Silva[2]; Salvana Priscylla Manso Costa[2]; José Marcos Teixeira De Alencar Filho[2]

[1] Graduandos do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê; [2] Docentes da Faculdade Irecê

RESUMO:

Introdução: A análise sensorial trata-se de uma disciplina científica utilizada na análise e no desenvolvimento de novos produtos, que permite, a partir das percepções sensoriais, avaliar as características dos mais variados produtos alimentícios e cosméticos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção sensorial do álcool em gel afim de identificar a aceitabilidade e agradabilidade do produto. **Metodologia:** Durante o estágio supervisionado em desenvolvimento de fórmulas do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI) foram desenhadas e manipuladas 10 formulações de álcool em gel, as quais, através das características sensoriais, foram escolhidas 2 formulações para participar da análise sensorial. Assim, as amostras foram preparadas, envasadas em recipiente adequado e etiquetadas com seu código correspondente, uma amostra identificada com o código 274 e a outra 396, para que a análise fosse conduzida. **Resultados e discussão:** Após concluir a manipulação, seleção e identificação das fórmulas, foi aplicado um questionário a 30 (trinta) pessoas, para a realização da análise sensorial das mesmas, com o intuito de adquirir dados quantitativos e qualitativos do produto. **Conclusão:** Portanto, com a realização da análise sensorial do álcool em gel, pode-se observar que os resultados foram satisfatórios, no qual foi notável a preferência pela fórmula 1 do álcool em gel codificada como 274, em comparação a formula 2 codificada como 396. Dessa forma, o experimento foi de grande importância, possibilitando um maior aprendizado sobre a análise sensorial e a importância de analisar as características de um determinado produto.

Palavras-chave: Análise sensorial; Álcool em gel; Desenvolvimento de fórmulas.

INTRODUÇÃO

A análise sensorial se trata de uma disciplina científica utilizada na análise e no desenvolvimento de novos produtos, que permite a partir das percepções sensoriais como visão, olfato, gosto, tato e audição, avaliar as características dos mais variados produtos alimentícios e cosméticos, utilizando os seres humanos como instrumento de medição, no momento que estes julgam e decidem sobre suas preferências (NOGUEIRA, 2021).

Assim sendo, existem quatro tipos de métodos para fazer a avaliação sensorial: o método afetivo em que mais de uma característica pode ser avaliada, demonstrando se o produto agrada ou desagrada. Já o discriminativo trata-se de um método em que o entrevistado compara mais de uma amostra ao mesmo tempo, indicando a existência ou não de diferença entre elas. Tendo ainda, os métodos analítico e descritivo, os quais fornecem informações sobre as características sensoriais do produto (VIEIRA, 2015; ANSELMO; VERGÍLIO; LEONARDI, 2020).

Dessa forma, essa análise é realizada por uma equipe montada por juízes, escolhidos aleatoriamente ou com base em sua experiência, sendo necessário no mínimo 30 integrantes. Os juízes são classificados em três tipos: os especialistas, que possuem experiência em avaliar produtos específicos sendo uma análise com um alto valor; os juízes treinados, que tem uma base teórica e prática para sentir algumas propriedades sensoriais; e os juízes consumidores, que são consumidores habituais do produto que será testado (TEIXEIRA, 2009).

Considerando que a análise sensorial de um produto é essencialmente necessária para a indústria de alimentos e cosméticos, garantindo uma qualidade e uma melhor aceitação mercadológica, faz-se necessário a realização dessa experiência para possibilitar condições de aperfeiçoamento das fórmulas do álcool em gel. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a percepção sensorial do álcool em gel afim de identificar a aceitabilidade e agradabilidade do produto, tendo sido desenvolvido durante o estágio em desenvolvimento de fórmulas do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI).

METODOLOGIA

O presente trata se trata de um relato de experiência a partir de vivências no estágio supervisionado em desenvolvimento de fórmulas do curso de Farmácia da FAI. Durante o estágio, foram desenhadas e manipuladas 10 formulações de álcool em gel. A partir das suas características sensoriais, foram escolhidas 2 formulações, e sua composição qualiquantitativa está descrita no quadro a seguir:

Quadro 1. Formulações 1 e 2 do álcool em gel.

Formulações		
Insumos	**F1**	**F2**
Carbômero 940 (Carbopol®)	0,5%	0,75%
Glicerina	1,5%	2%
Propilenoglicol	1,5%	-
Extrato glicerinado de cacau	-	1%
NaOH	q.s	q.s
Essência Mambeibe	q.s	-
Essência Cheirinho de bebê	-	q.s
Corante (azul)	-	q.s
Água destilada	-	q.s
Álcool 70%	96,5%	96,25%

Fonte: Autoria própria.

Dessa forma, para a manipulação das amostras de álcool em gel, pesou-se em balança analítica o gelificante, o qual foi peneirado em um gral. Em seguida, pesou-se em balança analítica os umectantes presentes nas formulações e no mesmo béquer adicionou-se o de álcool etílico a 70º INPM. Posteriormente, aqueceu-se a mistura na chapa aquecedora e adicionou-se o termômetro, monitorando para que não passasse de 60°C. Depois de aquecido, adicionou-se o gelificante lentamente no béquer contendo álcool etílico e os umectantes, agitando vigorosamente com bastão de vidro, até ocorrer à completa dispersão.

Em seguida, colocou-se sob agitação mecânica por 10 minutos e após alcançar o tempo determinado foi adicionado lentamente ao béquer sob agitação o regulador de pH, uma solução de hidróxido de sódio (NaOH) a 25%, observou-se o aumento da viscosidade do meio e esperou ocorrer a gelificação. Posteriormente, esperou-se a mistura esfriar e adicionou-se em um béquer uma quantidade proporcional de umectante e algumas gotas da essência escolhida, misturou-se e adicionou-se ao álcool em gel. Com o auxílio de uma espátula misturou-se até obter um produto homogêneo e envasou em recipiente adequado.

Desse modo, as formulações eleitas para participar da análise sensorial foram preparadas, envasadas em recipiente adequado e etiquetadas com seu código correspondente. Uma amostra foi identificada com o código 274 e a outra 396. Após essa etapa, foram

elaboradas as fichas da análise sensorial para cada amostra, contendo um quadro com as principais características sensoriais a serem analisadas no produto em questão.

A avaliação foi realizada através das características presentes no produto, como: aroma, textura, cor, secagem, aparência e consistência, sendo avaliadas como: "Ruim", "Regular", "Bom" e "Excelente", no qual os juízes consumidores iriam identificar com o "x" se gostou ou desgostou das características mencionadas do produto. Além das características avaliadas do produto, também foi avaliado a intenção de compra dessa formulação, através das alternativas "Sim" ou "Não", além de ser analisada a preferência dos juízes entre as duas amostras.

A ficha foi aplicada a 30 juízes consumidores escolhidos de forma aleatória em um ambiente adequado para realizar a análise sensorial, localizado no laboratório de nutrição da FAI. O local dos testes possuía uma sala com cabines individuais com espaço adequado para acomodar os juízes e as amostras testadas, longe de odores e temperaturas que poderiam interferir na análise das amostras.

Assim, ao chegar ao local, os participantes eram orientados a lavar as mãos com água e sabão e se deslocar para a cabine onde as amostras iriam ser avaliadas. Sendo assim, os participantes foram orientados a responder a primeira tabela correspondente à amostra 274 e após fazer a análise da primeira amostra, lavar as mãos e realizar a análise da segunda amostra, identificada pelo código 396.

Dessa forma, as respostas obtidas foram analisadas e discutidas com o grupo de estágio, sendo que essas respostas auxiliaram no processo de verificação da qualidade e da aceitação do público pelas duas amostras analisadas.

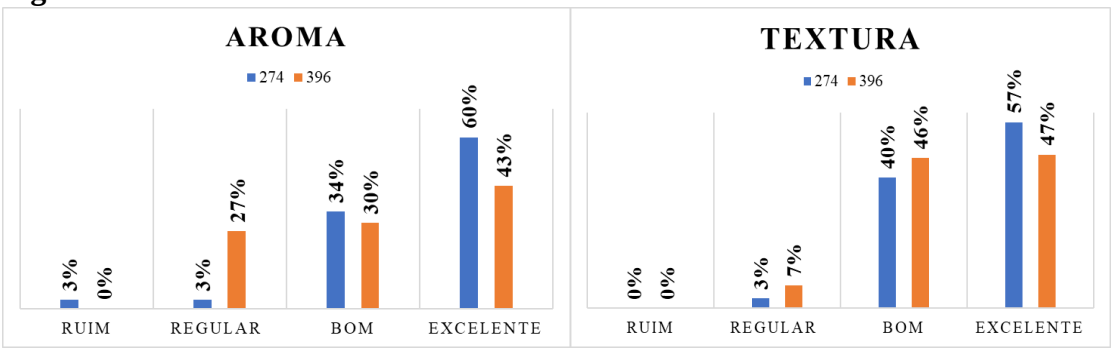
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após concluir a manipulação, seleção e identificação das fórmulas, foi aplicado um questionário a 30 (trinta) pessoas, para a realização da análise sensorial das mesmas, com o intuito de adquirir dados quantitativos e qualitativos do produto, levando em conta os seguintes aspectos: aroma, textura, cor, secagem, aparência, consistência, a preferência dos avaliadores por determinada amostra e caso o produto estivesse no mercado, qual preferia comprar.

Conforme mostra a figura 1, ao analisar as respostas das fichas de análise sensorial relacionadas ao aroma das amostras de álcool em gel, foi possível perceber que a amostra codificada como 274 obteve uma porcentagem mais satisfatória comparada com a amostra codificada como 396, no qual a amostra 274 obteve 34% (10 votos) das respostas classificadas como um bom aroma, enquanto a amostra 396 obteve uma porcentagem de 30% (9 votos). Já em relação à classificação do aroma como excelente a amostra 274 apresentou 60% (18 votos) de aprovação, enquanto a amostra 396 apenas 43% (13 votos). Em contrapartida, o percentual da amostra 274 foi de 3% (1 voto) para ruim e 3% (1 voto) para regular, enquanto a amostra 396 não obteve nenhuma resposta classificando o aroma como ruim, porém apresentou um percentual de maior rejeição enquanto ao aroma regular, obtendo 27% (8 votos).

Em relação à textura das duas amostras (figura 1), ambas receberam uma resposta favorável, no qual a amostra 274 obteve um percentual de 40% (12 votos) classificando a amostra com uma boa textura e 57% (17 votos) classificando-a como excelente. Já a amostra 396 também apresentou uma boa porcentagem em relação a uma boa textura, obtendo um total de 46% (14 votos) e 47% (14 votos) como uma excelente textura. Ambas receberam uma porcentagem mínima em relação a uma textura regular, enquanto a amostra 274 recebeu uma porcentagem de 3% (1 voto), a amostra 396 alcançou uma porcentagem de 7% (2 votos). Porém a amostra 274 ainda obteve uma maior preferência.

Figura 1. Gráficos relacionados ao aroma e textura das amostras 274 e 396.

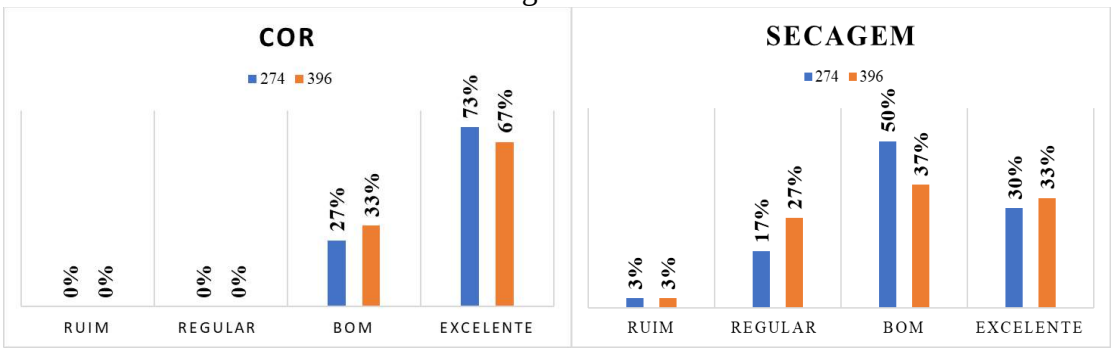


Fonte: Autoria própria.

Em relação à cor das amostras (figura 2), nenhuma das duas recebeu respostas negativas classificadas como ruim ou regular, sendo assim o percentual foi favorável no qual a amostra 274 obteve um total de 27% (8 votos) classificando a cor como boa e 73% (22 votos) como excelente. Já a amostra 396 obteve uma porcentagem maior classificando a amostra com uma boa cor obtendo um total de 33% (10 votos), porém uma porcentagem menor em relação a uma cor excelente comparando com a amostra 274, obtendo um total de 67% (20 votos).

Já em relação à secagem das amostras analisadas, ambas receberam 3% (1 voto) das respostas classificando-as como ruim, se diferenciando em regular, bom e excelente. Na amostra 274, 17% (5 votos) responderam que a secagem é regular, 50% (15 votos) classificaram como uma boa secagem e 30% (9 votos) como excelente. Já sobre a amostra 396, 27% (8 respostas) responderam que a secagem é regular, 37% (11 votos) classificaram como uma boa secagem e 33% (10 votos) como excelente.

Figura 2. Gráficos relacionados a cor e secagem das amostras 274 e 396.



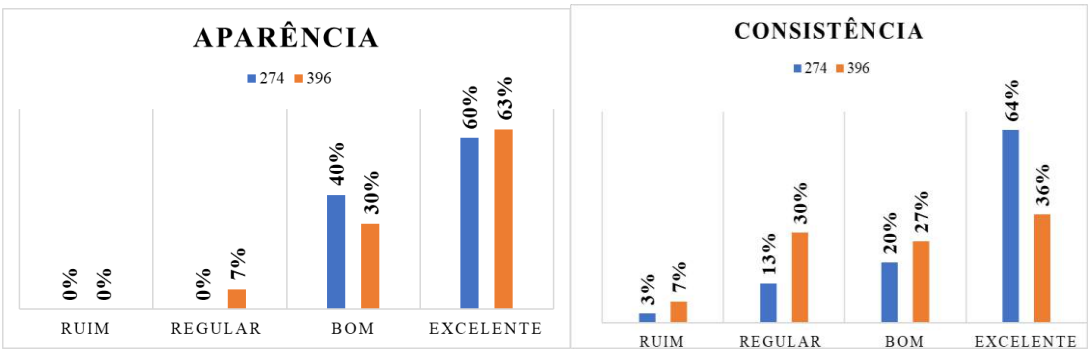
Fonte: Autoria própria.

Na figura 3 pode-se observar que as amostras 274 e 396 apresentaram resultados satisfatórios, na qual a amostra 274 apresentou um percentual de 60% (18 votos) da totalidade das respostas para excelente e 40% (12 votos) demonstrando uma boa aparência. Já a amostra 396 obteve 7% (2 votos) como resposta regular para aparência do produto, 30% (9 votos) classificando como uma boa aparência e 63% (19 votos) como excelente.

Ainda pela análise da figura 3, os gráficos relacionados à consistência de ambas as amostras as respostas foram bastante distintas. A amostra 274 obteve um percentual de 3% (1 voto) para classificação ruim enquanto a amostra 396 obteve um percentual de 7% (2 votos). Em relação às outras classificações a amostra 274 obteve um percentual da quantidade de

respostas de 13% (4 votos) para regular, 20% (6 votos) para uma boa consistência e 64% (19 votos) para excelente. Em comparação, a amostra 396 obteve uma porcentagem de 30% (9 votos) para uma consistência regular, 27% (8 votos) para uma boa consistência e 36% (11 votos) para excelente.

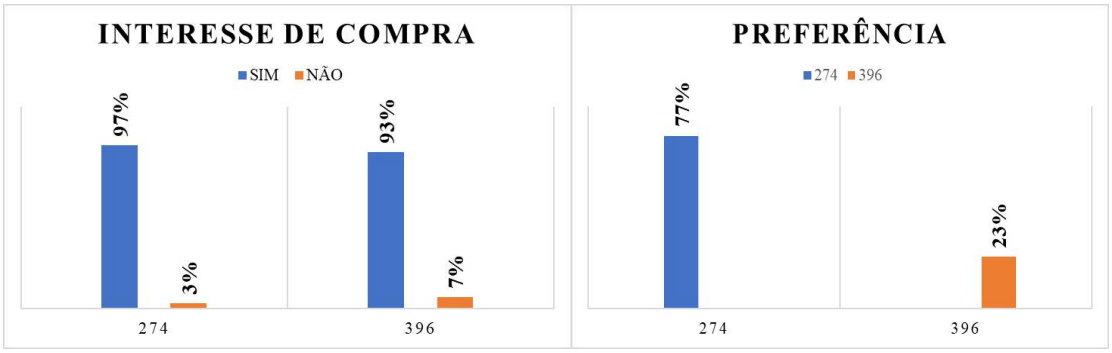
Figura 3. Gráficos relacionados a aparência e consistência das amostras 274 e 396.



Fonte: Autoria própria.

Os gráficos da figura 4 se referem ao interesse de compra caso as duas amostras fossem comercializadas. Pode-se analisar que ambas as amostras 274 e 396 obtiveram um resultado satisfatório e com uma pequena diferença entre elas. A amostra 274 obteve um percentual de 97% (29 votos) de intenção de compra do produto e apenas 3% (1 voto) não compraria. Já em relação à amostra 396, 93% (28 votos) comprariam sim o produto, enquanto apenas 7% (2 votos) não compraria.

Figura 4. Gráficos relacionados ao interesse de compra e preferência das amostras 274 e 396.



Fonte: Autoria própria.

O gráfico referente a preferência entre as duas amostras analisadas (figura 4) revelou como resposta uma maior prioridade pela amostra 274, obtendo uma porcentagem de 77% (23 votos), enquanto a amostra 396 apenas 23% (7 votos). Sendo assim, é possível entender que a maioria dos juízes avaliou a amostra 274 como sendo a sua preferida após avaliar os aspectos de cada formulação.

CONCLUSÃO

Com a realização da análise sensorial do álcool em gel, pôde-se observar que os resultados foram satisfatórios, no qual uma maior porcentagem de juízes classificou as amostras como “bom” ou “excelente” e uma menor porcentagem como “regular” e “ruim”.

Além disso, foi notável a preferência pela fórmula 1 do álcool em gel codificada como 274, em comparação a formula 2 codificada como 396.

Dessa forma, o teste sensorial foi de grande importância para os estagiários que o realizaram, possibilitando um maior aprendizado sobre a análise sensorial e a importância de analisar as características de um determinado produto, como cor, aroma, aparência, textura e consistência para a indústria de cosméticos.

REFERÊNCIAS

ANSELMO, T.; VERGÍLIO, M. M.; LEONARDI, G. R. Análise sensorial de cosméticos. In: **XXVll Congresso [virtual] de Iniciação Científica da Unicamp. Campinas**. 2020.

NOGUEIRA, M. B. Fundamentos e Introdução à Análise Sensorial. **Análise Sensorial Clássica: Fundamentos e Métodos**, p. 9, 2021.

TEIXEIRA, L. V. Análise sensorial na indústria de alimentos. **Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes**, v. 64, n. 366, p. 12-21, 2009.

VIEIRA, G. S. **Análise sensorial: terminologia, desenvolvimento de padrões e treinamento de painelistas para avaliação de produtos cosméticos**. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

ÓLEO ESSENCIAL DE *Melaleuca alternifolia*: UMA PROPOSTA PARA TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES CAPILARES

Thalia da Rocha Carvalho[1]; Brenda Rodrigues Queiroz[1]; Byanca Silva Costa[1]; Caroline Carvalho Rocha[1]; Daniele Cristina Lima Oliveira[1]; Leilane Vasconcelos dos Santos[1]; Luana Batista Bastos[1]; Luccas Antônio Nunes de Carvalho Ferreira[1]; Ivania Batista de Oliveira[2], José Marcos Texeira de Alencar Filho[3], Salvana Priscylla Manso Costa[4]

[1]Graduando do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê, 20202249@faifaculdade.com.br [2]Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê, Doutora em Botânica, ivania.batista@faifaculdade.com.br [3]Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê, Doutor em Biotecnologia, jose.marcos@faifaculdade.com.br [4]Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê, Doutora em Inovação Terapêutica, salvana.priscylla@faifaculdade.com.br

Resumo

As disfunções capilares são transtornos que afetam os pelos do couro cabeludo causando inflamações e infecções, as quais geralmente são tratadas com produtos e medicamentos antifúngicos e anti-inflamatórios. Atualmente, há interesse em estudos com materiais vegetais para esta finalidade, principalmente os óleos essenciais. Sendo assim, o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* apresenta destaque pela sua ação bactericida, fungicida, antioxidante e cicatrizante. Desta forma, o objetivo desde trabalho consiste em relacionar o uso do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* como uma potencial terapia alternativa/complementar para afecções capilares, através de uma revisão narrativa da literatura de caráter qualitativo, destacando as pesquisas mais relevantes publicadas nos últimos 20 anos. Em geral, estudos mostraram que o óleo essencial de melaleuca mostrou-se um potente aliado apresentando um importante papel e benefícios no tratamento do cabelo e couro cabeludo humano. Dessa forma, foi possível observar que esse óleo essencial ainda tem muito a nos oferecer em questão de tratamentos e até prevenção de doenças, o que demanda a necessidade de mais estudos.

Palavras-chave: óleo essencial, *Melaleuca alternifolia*, disfunções capilares, terapia alternativa e complementar.

Introdução

As disfunções capilares são transtornos que atingem os pelos, em especial os do couro cabeludo, causando irritações, inflamações e até infecções. Os problemas mais comuns são oleosidade, caspa, dermatite seborreica e alopecia. Segundo uma estimativa feita pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, 40% da população mundial já teve caspa, 3 a 5% já foram acometidas por dermatite seborreica e a alopecia atinge 2 bilhões de pessoas no mundo.

Para tratar essas patologias geralmente são utilizados produtos como xampus, alguns medicamentos orais e até procedimentos mais invasivos. Com a busca de novos tratamentos e com um apelo cosmético natural, a sociedade busca tratamentos menos agressivos à saúde do homem e ao meio ambiente onde seja mais eficaz e com melhor custo benefício. Sendo assim, os óleos essenciais podem ser usados como importantes insumos farmacêuticos ativos em produtos destinados ao tratamento de seres humanos.

Por apresentar diversas propriedades comprovadas na literatura, como, analgésico, cicatrizante, anti-inflamatório, antifúngico, bactericida entre outras, o óleo essencial de melaleuca tem sido cada vez mais usado como uma alternativa natural e eficaz para tratar diversas doenças. Com base no seu grande potencial biotecnológico, este trabalho tem por objetivo fazer uma breve revisão de literatura sobre as principais aplicações terapêuticas do óleo essencial de melaleuca para disfunções capilares.

Metodologia

O método escolhido foi uma revisão narrativa da literatura de caráter qualitativo. As bases de dados utilizadas foram SciELO, Pubmed, Science Direct, Periódicos Capes e Biblioteca Virtual de Saúde, os descritores utilizados foram "óleo de melaleuca", "tea three oil", "melaleuca" e o nome de cada uma das disfunções capilares. A pesquisa foi realizada de setembro a novembro de 2021 e incluiu artigos publicados desde o ano 2000, em língua portuguesa, espanhola ou inglesa.

Resultados e discussão

Segundo Souza (2017) couro cabeludo, assim como a pele, é composto por três camadas: a epiderme com tecido epitelial, a derme que apresenta tecido conjuntivo e a hipoderme de tecido adiposo. Os pelos nascem a partir dos folículos pilosos localizados na derme e geralmente estão anexos às glândulas sebáceas. A fibra capilar é dividida em folículo piloso, cuja parte inferior é chamada de bulbo e é a responsável por controlar o crescimento dos fios, e a outra parte é chamada de haste do cabelo que vai até a epiderme e é composta por três camadas: a cutícula, o córtex e a medula.

De acordo com Da Silva e colaboradores (2011) oleosidade capilar é excretada através das glândulas sebáceas do couro cabeludo, onde são excretados diversos tipos de lipídios que auxiliam na lubrificação dos fios e também apresentam atividade antimicrobiana. No entanto, quando essa oleosidade se torna excessiva, este meio pode se tornar propício pra o crescimento dos microrganismos, visto que os lipídios podem vir a servir de alimento para eles.

A caspa é a descamação branqueada da textura do couro cabeludo, geralmente acompanhada de irritação e coceira, podendo contar com a presença de fungos, especialmente do gênero *Malassezia* spp. O nervosismo, alterações hormonais, exibição exagerada a altas temperaturas e excesso de químicas são motivos que podem causar essa disfunção e para tratá-la geralmente são utilizados xampus com substâncias antifúngicas (PEREIRA, 2015).

Sampaio e colaboradores (2011) relatam que a dermatite seborreica é provocada devido ao aumento da caspa o que gera um estado inflamatório marcado por vermelhidão, aspereza, descamações e prurido, podendo atingir também a face, tronco e nuca. Nessas zonas, além da ação fungos do gênero *Malassezia* spp. ocorrem também alterações na população de bactérias dos gêneros *Staphylococcus* e *Cutibacterium*. Seu tratamento é realizado com o uso de sabonetes, xampus e cremes à base de substâncias fungicidas, anti-inflamatórias e antialérgicas, além de medicamentos orais antifúngicos como o cetoconazol.

De acordo com Araya e Chernilo (2011) alopecia caracteriza-se pela perda de cabelo anormal resultante de um processo patológico, geralmente classificada em alopecia cicatricial e não cicatricial. A primeira é irreversível e está relacionada a fatores genéticos, hormonais e imunológicos como a alopecia androgenética e areata. Já a não cicatricial é reversível e geralmente causada pelo agravamento da dermatite seborreica, estresse severo e agentes quimioterápicos. O tratamento das alopecias utiliza fármacos como minoxidil em solução capilar e a finasterida por via oral, além disso podem ser realizadas aplicações intradérmicas e implante capilar.

Monteiro e colaboradores (2013) mencionam que a *Melaleuca alternifolia* é uma espécie pertencente à família *Myrtaceae*, originária da Austrália e distribuída em regiões tropicais e subtropicais, sendo plantada também no Brasil. Também conhecida como árvore do chá (Tea Tree), é uma angiosperma arbórea de pequeno porte, podendo atingir 5 a 7 metros de altura, possui folhas verdes pequenas, estreitas e alongadas e apresenta flores na cor branca. Seu óleo essencial é obtido através da destilação de suas folhas, a qual pode ser feita

pelos métodos de hidrodestilação, arraste a vapor ou ainda extração por fluidos supercríticos, resultando em um óleo de aspecto claro a amarelo pálido.

O óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* (TTO) contém vários mono e sesquiterpenos, bem como álcoois associados, são esses cerca de 100 componentes, dos quais o terpinen-4-ol (48,0%), γ-terpineol (28,0%), 1,8-cineol (15,0%), α-terpineno (13,0%), α-terpineol (8,0%) e p- cimeno (8,0%) são os produtos químicos que podem apresentar as maiores concentrações, segundo a norma internacional ISO-4730 (GROOT; SCHMIDT, 2016).

Groot e Schmidt (2016) realizou um levantamento de diferentes estudos e casos sobre reações alérgicas provocadas pelo TTO e observou uma prevalência entre 0,1 a 3,5% em testes de contato. No entanto, em seus resultados, foi observado que o óleo fresco da *Melaleuca alternifolia* apresenta baixa capacidade de sensibilização, porém o seu envelhecimento aumenta seu potencial alergênico, isto se dá pela oxidação dos seus componentes principalmente na presença de oxigênio, luz e altas temperaturas, o que promove o aumento da concentração de alguns de seus constituintes como o *p*-cimeno, além da formação de diferentes peróxidos como o ascaridol. Sendo assim, o óleo oxidado mostrou-se com uma cor mais intensa, maior viscosidade e cheiro diferente, seu uso pode provocar dermatite de contato, especialmente quando aplicado puro diretamente na pele, em concentrações acima de 5%, quando presente em cosméticos, essas reações tendem a ser menores.

Segundo Carson *et al.* (2020) os componentes do óleo essencial de melaleuca, em especial seu marcador químico terpinen-4-ol, conferem a ele uma atividade microbiana de amplo espectro, a qual compreende principalmente as atividades bactericidas e fungicidas, além de propriedades anti-inflamatórias. Seu mecanismo de ação consiste na permeabilização da membrana, provocando lise e a perda da integridade e função das células, manifestada através do vazamento de íons e inibição da respiração, o que causa a morte das bactérias e inibição do crescimento dos fungos.

Essas características do óleo essencial de melaleuca podem ser aliadas na terapia das disfunções capilares, como demonstrou o estudo de Satchell e colaboradores (2002) que desenvolveram um xampu com óleo de melaleuca a 5% para caspa, o qual apresentou melhora de 41% na coceira, oleosidade e descamação, em comparação a 11% do grupo de placebo. Outro estudo foi realizado por Kinjuit e Surugau (2019), mas agora associando o óleo de melaleuca ao óleo de coco, demonstrou que juntos eles trouxeram benefícios ao cuidado dos cabelos e combateram bactérias e fungos. Além disso, Sakr *et al.* (2013) desenvolveram um estudo para testar uma microemulsão de minoxidil, diclofenaco e óleo de melaleuca para tratar a alopecia androgenética, e ela demonstrou um resultado superior do que o uso do minoxidil sozinho.

Ademais, o óleo essencial de melaleuca também se mostrou eficaz no tratamento de disfunções associadas aos folículos pilosos de outras regiões, como a ocular. Em um estudo recente, realizado por Zarei- Ghanavati e colaboradores (2021) utilizaram um shampoo de óleo de Tea Tree para tratar sinais e sintomas de disfunção da glândula meibomiana palpebral (DGM). Este shampoo mostrou-se mais eficiente do que um shampoo regular, onde a obstrução da glândula, a lágrima espumosa e o tempo de ruptura da lágrima foram melhorados significativamente, mesmo ocorrendo uma irritação da superfície ocular durante sua aplicação.

Somado a isso, McCage *et al.* (2002) também testaram a eficácia de plantas na eliminação de parasitas capilares. Eles utilizaram o xampu com ervas de pata pata, timol e óleo de melaleuca. Foi realizado um teste clínico com membros de diferentes famílias americanas e apresentou 100% de eficácia na remoção de piolhos e lêndeas.

Considerações finais

O presente trabalho abordou o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* como uma proposta terapêutica para disfunções capilares ao analisar os resultados de artigos originais, nos últimos anos. Por ora, todos os trabalhos encontrados relataram ação positiva para essas disfunções, uma vez que, vem sendo diversas vezes estudado por suas características antimicrobianas, antifúngicas, anti-inflamatórias, dentre outras.

Dessa forma, pode-se observar diante da literatura exposta que o óleo essencial de tea tree revela-se como uma poderosa alternativa e ou complementar na terapia de disfunções capilares, o que corrobora com as características biológicas comuns da maioria dos óleos essenciais.

Atualmente, este óleo vem sendo utilizado pelas indústrias cosméticas em linhas de produtos voltados para tratamento de acne e peles oleosas. Porém, sua utilização pode ser ampliada para atingir e beneficiar um público maior de indivíduos com outras ações, conforme verificada nesta pesquisa. Vale salientar ainda que, recomenda-se presar por um melhores condições de armazenamento do óleo afim de evitar sua oxidação e diminuir seu potencial alergênico quando oxidado. Por outro lado, serão necessários mais pesquisas e o desenvolvimento dessas formulações, de modo a contribuir para a obtenção de melhores resultados no combate às disfunções capilares.

Referências

ARAYA, R. G.; CHERNILO, M. K. **Alopecia**. Revista Médica Clínica Las Condes, Santiago-Chile, novembro de 2011.

CARSON, C. F. *et al*. **Melaleuca alternifólia (Tea Tree) Oil: a Review of Antimicrobial and Other Medicinal Properties**. ASM Journals, Clinical Microiolog Reviews, december 2020.

DA SILVA, E. C. *et al*. **Descrição de ativos de xampus para cabelos oleosos e anticaspa (linha comercial)**. Santa Catarina: Universidade do Vale do Itajaí, 2011.

GROOT, A. C.; SCHMIDT, E. **Tea tree oil: contact allergy and chemical composition**. Contact Dermatitis 75, 129–143, 2016.

KINJUIT, Henzilenah; SURUGAU, Noumie. **Formulation and Evaluation of Hair Shampoo Containing Tea Tree (Melaleuca alternifolia) Oil and Virgin Coconut (Cocos nucifera) Oil**. Journal of Physics: Conference Series, October 2018.

MCCAGE, C. M. et al. **Development of a paw paw herbal shampoo for the removal of head lice**. Phytomedicine 9: 743–748, 2002.

MONTEIRO, M. H. D. A. *et al*. **Óleos essenciais terapêuticos obtidos de espécies de Melaleuca L**. Revista Fitos, Rio de Janeiro, Vol. 8(1): 1-72, Jan-Mar 2013.

PEREIRA, Diana Filipe Soares. **Fitoterapia nos Cuidados Capilares: Segurança e Eficácia.** Universidade de Coimbra: Coimbra, 2015.

SAKR, Farouk M. *et al*. **Preparation and evaluation of a multimodal minoxidil microemulsion versus minoxidil alone in the treatment of androgenic alopecia of mixed etiology: a pilot study**. Drug design, development and therapy, May 2013.

SAMPAIO, L. S. B. *et al*. **Dermatite seborreica**. An. Bras. Dermatol., Dez 2011.

SATCHELL, A.C. *et al*. **Treatment of dandruff with 5% tea tree oil shampoo**. J Am Acad Dermatol. 2002 Dec.

SOUZA, Claudionara. **Tricologia e terapia capilar**. Editora e Distribuidora Educacional: Londrina, 2017.

ZAREI-GHANAVATI, S. *et al*. **Comparison of the Effect of Tea Tree Oil Shampoo With Regular Eyelid Shampoo in Meibomian Gland Dysfunction Treatment**. Am J Oftalmol: 2021 setembro; 229:45-51.

DA TEORIA À PRÁTICA: VIVÊNCIAS DE ESTAGIÁRIOS DA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA, UM RELATO À LUZ DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL.

Rebeca Silva Andrade[1]; Iuri Gabriel Mendes Queiroz[1]; Adriana Rey Nunes Lima[2].
[1]Bacharel em psicologia, Coordenadora do Núcleo de apoio psicopedagógico da Faculdade Irecê. Rebeca.silva@faifaculdade.com.br. Bacharel em psicologia. Contato.iurigabriel@gmail.com. [2]Bacharel em psicologia, especialista em terapia cognitivo comportamental, docente de psicologia na Faculdade Irecê. adriana.rey@faifaculdade.com.br.

Resumo

A clínica-escola é um meio de acesso à prática clínica que o aluno possui ainda em formação acadêmica. Estabelecida como parte do estágio profissionalizante dos estudantes de psicologia, ela é um meio de contato que o acadêmico possui com a profissão. Neste sentido, é necessário discutir sobre como esse estágio pode contribuir para a formação de futuros psicólogos. Além de considerar que trata-se de um serviço prestado à comunidade, e a partir de pesquisas com esta temática, torna-se possível a promoção de melhorias para o campo de estágio. Tendo em vista a problemática exposta, esta pesquisa possui como objetivo compreender de que maneira a clínica escola de psicologia pode contribuir para a atuação profissional. Dessa forma, trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, caráter descritivo, fazendo uso da observação participante e diário de experiência, construído a partir da vivência dos pesquisadores na prática de estágio clínico. A partir disso, constatou-se, que a atuação em clínica escola auxilia no desenvolvimento de habilidades que, na prática profissional, contribuem para um bom exercício laboral. Contudo, não há interesse em findar aqui tal discussão, havendo a necessidade de maiores pesquisas sobre a temática.

Palavras-chave: clínica escola; terapia cognitivo comportamental.

Introdução

A compreensão acerca das responsabilidades do psicólogo é algo que precisa ser desenvolvido constantemente em graduandos em psicologia. As instituições de ensino estão empenhadas na formação de seus alunos promovendo profissionais capacitados e preparados para atuação qualificada, por meio de uma grade curricular que busca o desenvolvimento de habilidades técnicas para atuação (BRASIL, 2002). Por isso, nota-se um aumento progressivo de pesquisas com interesse em estágios realizados em clínica escola, essas pesquisas possuem como objetivo identificar possíveis melhorias que auxiliem em um melhor processo de aprendizagem ao aluno e serviço prestado a comunidade (AMARAL *et al.*, 2008).

As clínicas escola possuem como finalidade, proporcionar ao aluno a execução prática do conteúdo teórico aprendido em sala de aula, podendo contribuir para a constituição de profissionais bem preparados para atuação profissional (PERES; SANTOS; COELHO, 2003). Além disso, trata-se de uma organização associada a uma instituição de ensino superior, na qual o aluno completa o processo formativo, com o exercício da prática, sob supervisão de um professor capacitado (GAUY; FERNANDES, 2008). O estágio clínico é apresentado por Paparelli e Nogueira-Martins (2007) como um ponto de intersecção entre a conclusão da formação e o exercício profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas necessárias para uma boa atuação laboral.

Conforme Sousa e Padovani (2015), o exercício da profissão de psicologia está sob a imprescindibilidade do desenvolvimento de habilidades para prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, considerando que o Conselho Federal de Psicologia (CFP) (2007) definiu através da resolução do CFP nº 013/2007, que o psicólogo clínico é aquele que

1

intervém visando reduzir o sofrimento do paciente, em perspectiva preventiva, de diagnóstico ou curativa. Em razão da indispensabilidade destas características, as instituições de ensino superior têm buscado oferecer a vivência desta realidade pouco conhecida, e por vezes temida, que é a atuação clínica, ainda em período formativo (PAPARELLI; NOGUEIRA-MARTINS, 2007).

Contudo, esta medida traz consigo algumas problemáticas, entre elas a necessidade do acadêmico alinhar o conhecimento técnico teórico, adquirido em sala de aula, a leitura extracurricular e pesquisas acadêmicas, com a execução prática (AMARAL, *et al.*, 2012). Outro aspecto importante é a escolha da abordagem que norteará a atuação profissional e as necessidades que esta propõe, desse modo Sousa e Padovani (2015) salientam que para o terapêuta cognitivo-comportamental, é fundamental a capacidade de reconhecer a relação entre crenças, emoções, fisiologia, comportamento e problemas, de maneira que reconheça a lente da Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), focando nos processos cognitivos.

Assim, esta pesquisa se propõe a compreender de que maneira a clínica escola de psicologia pode contribuir para a atuação profissional, por entender que discutir sobre a capacitação de futuros psicólogos é colaborar com a identificação de possíveis pontos a serem aprimorados. Além disso, é um meio de tornar explícito a importância da aprendizagem através da prática, e da contribuição social que o serviço da clínica escola oferece à comunidade, promovendo cuidados com a saúde mental que por vezes, pessoas de baixo poder aquisitivo, não têm acesso. Portanto, o fator que motiva este relato é a experiência dos autores, que atuaram na clínica escola de psicologia, em período de formação profissional.

Metodologia

3.1 DELINEAMENTO

Este trabalho refere-se a uma pesquisa participante estruturada por meio do relato de experiência, sendo uma abordagem qualitativa, de caráter descritiva, expondo de maneira reflexiva as vivências no estágio profissionalizante, em uma clínica escola de psicologia. A escolha do delineamento metodológico ocorre com o intuito de preservar o caráter unitário da ação estudada e explanar sobre as variáveis causais do mesmo (GIL, 2008). Desta mesma forma, esta pesquisa pretende estudar por meio do aprimoramento de ideias, levando em consideração as características relativas ao fenômeno experienciado (GIL, 2008).

3.2 AMOSTRA

Este trabalho contou com a participação de dois estudantes do curso de psicologia, de uma instituição de ensino superior, localizada no interior da Bahia, em período de estágio profissionalizante, o qual realizaram na clínica escola da instituição de ensino, nos 9º e 10º semestres curriculares.

Em relação as características dos participantes dessa pesquisa, trata-se de dois discentes do curso de bacharelado em Psicologia, sendo um estudante do sexo masculino, de 24 anos, e uma do sexo feminino, de 22 anos. Ambos os acadêmicos realizaram o atendimento clínico individual com a abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental, sendo supervisionados semanalmente.

3.4 COLETA DE DADOS

Como primeira técnica de coleta de dados, utilizou-se a observação participante dos sujeitos da pesquisa. Conseguinte, foi produzida a escrita da experiência, na qual descreve o processo de estágio prático durante o período de atendimento clínico, visando reunir informações a fim de compreender possíveis particularidades que a atuação clínica promoveu para o processo formativo.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

A respeito da análise de dados fez-se uso a triangulação de métodos, que tem como características ser uma estratégia de pesquisa dinâmica de investigação, que se resume na aplicação de distintos métodos para realizar a análise de um mesmo acontecimento (JUNIOR *et al.*, 2016). Desta maneira, a análise de dados foi executada a partir da análise do discurso, partindo da comunicação intuindo a produção de inferências. O ato de inferir tem como objetivo admitir uma proposição relacionada a proposições já compreendidas como verídicas, para a comunidade científica (CAMPOS, 2004).

Assim sendo, após a construção do escrito, foi realizada uma leitura flutuante do conteúdo exposto nos relatos dos participantes da pesquisa, considerando todos os componentes constitutivos do *corpus*, e avaliando a importância dos mesmos para a pesquisa, conforme os objetivos a serem alcançados. Desta maneira, foram apresentados os fatores notados no relato, e realizada uma análise reflexiva sobre os dados encontrados.

Resultados e Discussão

O estágio clínico trouxe consigo uma experiência inovadora para os pesquisadores. Mesmo já tendo participado ativamente de outros processos curriculares e extracurriculares nos quais a prática esteve presente, o estar na clínica exercendo a profissão, a partir da abordagem escolhida para nortear a atuação profissional, exercendo o contato direto com o paciente e vendo resultados, permitiu uma maior proximidade com o ser psicólogo.

Diante do relato, foi notório que o conhecimento técnico esteve presente como auxiliar na prática clínica, e a importância das experiências realizadas, em momentos anteriores, em projetos de extensão promovidos pela instituição de ensino superior. Os estagiários discorreram sobre sentir-se mais seguros quando tratava-se de um procedimento já conhecido, estudado e praticado. Assim sendo, é necessário concordar com Amaral *et al.* (2012), quando afirmam que o treinamento prévio das técnicas a serem utilizadas em clínica, possibilita uma maior eficácia na atuação profissional.

Outro componente que também serviu como amenizador dos anseios diante da prática, foi a terapia individual dos participantes, dentro da mesma abordagem a ser agora praticada. Esta informação surgiu a partir da afirmação sobre identificação da organização da sessão, da construção da lista de problemas e metas, que segundo Beck (2014), constitui uma das etapas iniciais do tratamento com terapia cognitiva. Visto que trata-se de uma terapia estruturada (KNAPP, 2004), permitiu que o modo de construção experimentado na clínica, quando pacientes, fosse replicado na clínica escola, quando estagiários. Ainda sobre este ponto, Neto e Penna (2006) apontam para a importância do autocuidado com o fazer terapia, não apenas por conhecer o processo técnico, mas resolver possíveis problemas individuais, e minimizar angústias.

Além deste, é considerado por Amaral *et al.* (2012) a maneira que a instituição se prepara para o oferecimento do serviço de clínica escola. Quanto à esta organização, os

estagiários por vezes notaram dificuldades quanto ao espaço e organização da sala de atendimento, e a presença de ventilador que promoveu bastante ruído. Porém, estes contratempos não puderam ser sanados, visto que a atuação clínica ocorreu em período pandêmico, devido a COVID-19 no qual foram preciso adaptações para minimizar o risco de contágio, segundo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) (2020), como o não uso de ar condicionados ou salas sem ventilação natural. Considerando que diante desta imprevista realidade, a instituição de ensino superior precisou adaptar-se, foi oferecido aos estudantes, o melhor ambiente possível, respeitando as orientações éticas e técnicas da atuação profissional.

Em demais aspectos de organização, a clínica escola contou com secretárias, supervisor de campo e supervisor de estágio, que estiveram presentes quando necessário, oferecendo o suporte técnico e assistencial para uma atuação mais segura aos alunos. Em suma, em períodos de dúvidas e insegurança os acadêmicos foram assistidos, alcançando o duplo objetivo da clínica escola, de oferecer um serviço de qualidade a população usuária do serviço, bem como na formação de profissionais capacitados (ENÉAS; FALEIROS; ANDRADE E SÁ, 2000).

No que se refere à prática clínica, os estagiários compartilharam do sentimento de ansiedade diante do primeiro encontro com o paciente, além de sentir medo de errar e preocupação sobre a capacidade de atuar corretamente. Paparelli e Nogueira-Martins (2007) afirmam que estas são sensações comuns a estudantes prestes a iniciar a prática, e ocorre por ser o estágio uma ruptura com uma ideia sobre o estar na clínica ideal e local de desenvolvimento e autonomia e raciocínio clínico. Com o objetivo de minimizar esses incômodos, foram preparadas fichas de direcionamento para orientar a atuação, as quais apresentavam a estrutura do atendimento clínico da TCC e orientação para aplicação das principais técnicas a serem utilizadas, fundamentada em teóricos da abordagem.

Acrescido a estes documentos, a supervisora clínica disponibiliza livros de possíveis técnicas a serem utilizadas, além de explanar sobre a aplicação prática, o embasamento teórico e objetivo de tais instrumentos. Com isso, os sujeitos participantes desta pesquisa sentiram-se mais preparados teoricamente para atuação, buscando estudar sobre o uso de técnicas e aplicá-las quando necessário, visando alcançar objetivos conforme o caso clínico. Esta sólida orientação teórica é trazida por Velasquez, Tomé e Oliveira (2015) como competência importante para atuação clínica, e soma esta a importância do desenvolvimento e manutenção da aliança terapêutica entre estagiário e paciente.

Quanto a isso, os estudantes compreendem a importância da aliança terapêutica por propiciar um ambiente de confiança para o paciente. Considerando a definição apresentada por Singulane e Sartes (2017), como uma relação de colaboração mútua, onde há interação e concordância entre paciente e terapêuta, quanto aos objetivos da terapia, as tarefas e o vínculo, os acadêmicos entendem que houve o estabelecimento desta conexão. Em vista disto, foi notório o empirismo colaborativo na prática exercida, e em momentos onde dúvidas foram percebidas, levaram para a supervisão e foram atendidos e orientados quanto ao estudo necessário para saná-las.

A estabilidade desta relação mútua também necessitou de compromissos éticos que embasam a profissão exercida e o uso técnico da abordagem. Dessa maneira, desde o início do atendimento foram discutidas algumas informações básicas como o sigilo profissional, a importância da colaboração entre paciente e terapêuta, o compromisso com horário e dia de atendimento, o compartilhar de informações em processo de supervisão acadêmica, e o

período de tempo estabelecido para o estágio, onde em caso de necessidade o paciente daria continuidade ao processo com outro estagiário.

Quanto a este último tópico informado ao paciente, foi explanado sobre o trabalho com a psicoterapia breve, e os participantes desta pesquisa informaram que houve uma boa aceitação dos pacientes, devido a média de duração e alcance de resultados. Concernente a isto, para os acadêmicos a atuação com a TCC se mostrou bastante confortável, com uma grande necessidade de debruçamento sobre a teoria, porém agradável diante da experiência de ver a evolução dos pacientes e o alcance de objetivos traçados.

Enéas, Faleiros e Andrade (2000) apontam que o crescimento do uso de terapias breves em clínica escola se dá devido a este alcance de objetivos do paciente, e a possibilidade do terapeuta acompanhar o processo clínico com início, meio e fim. Para isso, é importante que o estudante desenvolva a capacidade da realização da conceitualização de caso clínico e estabeleça com o paciente metas objetivas.

A conceitualização de caso é essencial para o alcance de bons resultados clínicos, pois visa um olhar mais amplo e nítido sobre o funcionamento cognitivo do paciente (BECK, 2014). A partir deste, a seleção de intervenções se torna possível, sendo precedido da compreensão das dificuldades do paciente, sem cindir os aspectos psicológicos do contexto social do paciente (SOUSA; PADOVANI, 2015).

Contudo, na execução da conceitualização de caso, os estagiários solicitaram auxílio da supervisora para identificar crença, em momento de supervisão foi exposto a dificuldade e houve auxílio. Em suma, todo o processo de atendimento ao cliente foi oferecido a partir de estudos prévios e supervisão clínica, buscando oferecer um acompanhamento eficaz. No mais, não foram sentidas outras dificuldades relacionadas ao desenvolvimento da atividade proposta do estágio.

Conclusão

As funções desempenhadas em um clínica-escola de psicologia estão relacionadas a um conjunto de fatores, que devem contribuir para que o papel social seja cumprido, sem menosprezar a qualidade do processo de aprendizagem dos alunos. Contudo, essas duas responsabilidades parecem ser alcançadas de maneira síncrona, visto que a aprendizagem dos estagiários corrobora em uma melhor atuação, o que reverbera em melhor atendimento oferecido à comunidade.

Com base no exposto, pode-se pensar que a clínica escola é o ambiente onde o estudante atua de maneira profissional, recebendo auxílio da instituição de formação e supervisão de profissionais capacitados. É também neste ambiente, que o estagiário pode desenvolver algumas competências importantes para atuação profissional.

Certamente, habilidades de escuta ativa, capacidade reflexiva de análise de caso clínico, intervenções direcionadas conforme a real necessidade do paciente, ética e desenvolvimento do rapport são características importantes para a execução de uma boa atuação profissional. Dessa forma, o desenvolvimento destas, somada a prática supervisionada auxilia na atuação do psicológo.

Portanto, foi possível perceber a importância que o estágio clínico possui para a formação de profissionais capacitados para atuar de forma reflexiva, sensível à realidade do paciente e preparada eticamente. Contudo, cabe também enfatizar o valor que a supervisão

acadêmica possui, desde a capacitação prévia ao atendimento, durante a conceitualização do caso e na orientação clínica.

Contudo, esta pesquisa possui algumas limitações, com o reduzido número de relatos, e a experiência com impactos devido ao período pandêmico no qual ocorreu tal experiência. Além desta, trata-se de uma experiência da atuação com a terapia cognitivo comportamental. Porém esta pesquisa não esgota as discussões a respeito deste tema, havendo interesse de continuidade em outros momentos de pesquisa científica.

O REMÉDIO E O VENENO: UM ESTUDO PSICANALÍTICO SOBRE AS MODALIDADES DE USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Sharon Mariano Rocha[1]; Grécia Alves Machado Santos[1]; Lívia Stéfane Souza[1]; Márcia Evangelista Pereira[1]; Tainara Carvalho Fernandes1; Rita Oliveira Sodré Alencar Machado[2].
[1]Graduanda em Psicologia pela FAI (Faculdade Irecê), email: 20212947@faifaculdade.com.br.
2Psicóloga, Especialista em Teoria Psicanalítica, Docente na FAI (Faculdade Irecê), email: rita.oliveira@faifaculdade.com.br.

Resumo
O presente trabalho aborda a temática do uso de substâncias psicoativas a partir de uma perspectiva psicanalítica lacaniana. Por mais que se trate de um fenômeno milenar, a relevância de se pesquisar sobre o tema é justificada na medida em que observamos um crescimento da procura de drogas lícitas e ilícitas na sociedade contemporânea ocidental, e, com isso, é importante que saibamos identificar o lugar e a função dessas na subjetividade dos sujeitos, para que não se reduza as diversas modalidades de consumo apenas à toxicomania.

Palavras-chave: Substâncias psicoativas; Formas de uso; Toxicomania; Psicanálise lacaniana.

Introdução

Na história da humanidade, as civilizações, em diferentes épocas, sempre reservaram um espaço determinado para o uso das substâncias psicoativas, seja em cerimônias ritualísticas, seja para fins medicinais ou para as mais diversas finalidades. Contudo, a busca por essas vem crescendo na sociedade contemporânea ocidental, e com ela, os desdobramentos trágicos do consumo abusivo tanto no âmbito individual, quanto familiar e social (SERRETTI, 2012).

Segundo o Relatório Mundial sobre Drogas de 2021, cerca de 275 milhões de pessoas usaram drogas no mundo no último ano, e mais de 36 milhões sofreram algum tipo de transtorno associado ao uso de drogas. É possível correlacionar tais dados com os impactos sociais da pandemia do Covid-19, principalmente naquelas populações que já são vulneráveis. O isolamento social, o aumento da desigualdade, do desemprego e das condições de saúde mental representam fatores que podem levar as pessoas a consumirem drogas como uma forma de fuga de seus sofrimentos (UNODC, 2021). Levando isso em consideração, debruçar-se sobre o tema é justificável à medida que, com o conhecimento psicanalítico, podemos diferenciar as variadas formas de uso das substâncias psicoativas, destacando a função que elas exercem na singularidade dos sujeitos, sem necessariamente patologizá-las, assim como faz a psiquiatria biológica.

Objetiva-se, com o presente trabalho, abordar o fenômeno milenar e crescente do uso de substâncias psicoativas tendo a psicanálise de Freud e Lacan como referenciais teóricos orientadores.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória de abordagem qualitativa, que se desenvolveu nas seguintes etapas: coleta de dados a partir de pesquisa bibliográfica sobre o fenômeno da toxicomania na teoria freudiana e lacaniana nas bases de dados SciELO e

PePSIC; redação de projeto de texto visando à sistematização dos resultados da pesquisa bibliográfica; e redação do texto de apresentação do resultado final da pesquisa.

Resultados e Discussão

Freud, em sua obra mal-estar da civilização (1930), ao falar acerca da utilização de substâncias tóxicas, propõe que essas sejam uma possibilidade de resposta do sujeito ao mal-estar inerente ao processo de formação das civilizações, assim como da estruturação psíquica do ser humano. Esses dois são processos que impõem sacrifícios à constituição humana, tornando a vida muito árdua. Para suportar tais sacrifícios, segundo o autor, necessitamos de ″medidas paliativas″, podendo essas serem de três tipos: os derivativos poderosos, as satisfações substitutivas e as substâncias tóxicas, considerando que o método mais eficiente de evitar o sofrimento seria o recurso à última opção, já que elas tem a capacidade de alterar a química do organismo, e, além de provocar sensações prazerosas, torna-o insensível a impulsos desagradáveis (FREUD, 1930/1996 apud RIBEIRO, 2009/2011; CANABARRO & ALVES, 2009; SERRETTI, 2012).

Dois termos são utilizados por Freud para se referir ao fenômeno do recurso aos tóxicos: intoxicação e intoxicação crônica. O adjetivo ″crônico″ vem caracterizar uma forma específica de consumo, que é distinta das demais. Sendo assim, devemos questionar quais são os critérios que se pode estabelecer para que seja possível distinguir as diferentes modalidades de uso de substâncias psicoativas. Ribeiro (2009/2011) propõe uma análise acerca dos tipos de gozo, do conceito de narcisismo e da relação da droga com o laço social.

Para a psicanálise, o recurso aos tóxicos é concebido como uma das formas pelas quais o sujeito pode contornar a castração. Com essa, instaura-se o gozo fálico, e consequentemente faz emergir a angústia, pois a Lei Simbólica, que é adquirida com esse processo, barra o acesso do sujeito a um gozo supostamente pleno, tornando-o agora um ser faltante. A definição de Lacan de toxicomania seria justamente a tentativa do sujeito em romper com esse gozo fálico que lhe gera angústia, num esforço de voltar a um estado completo, anterior a castração (LACAN, 1976 apud RIBEIRO 2009/2011). Por outro lado, se o usuário utiliza a substância como um algo a mais, em um encadeamento com outros objetos de consumo, tem-se a ideia de mais-de-gozar, que é articulado ao gozo fálico (RIBEIRO, 2009/2011).

O sujeito que usa a droga como uma coisa a mais, pode utilizar-se desse objeto para lhe conferir uma identidade e para se inserir em um grupo, ou seja, é um modo de consumo inscrito e regulado pelo laço social. No entanto, se o sujeito se cola a droga, desvalorizando os demais objetos, é um indicativo de que esse consumo seja definido como toxicomania, pois não passa pela regulação fálica. Desse modo, depreende-se que a distinção entre a função que a droga desempenha no psiquismo do sujeito nas diferentes modalidades de uso tem desdobramentos no laço social (RIBEIRO, 2009/2011).

Ribeiro (2009/2011) ao abordar o conceito de narcisismo relacionado ao uso de substâncias tóxicas, elucida que o sujeito que faz o uso dessas apenas como mais um objeto de consumo opera de uma forma a se preservar narcisicamente, ou seja, resguardando sua própria vida. Já o psiquismo do sujeito com toxicomania é governado pelo trabalho da pulsão de morte, fazendo com que sua existência seja direcionada ao objetivo último da morte, não recuando frente a ela (SERROTTI, 2012).

Freud ao falar sobre as substâncias intoxicantes em sua obra de 1930, o mal-estar da civilização, não constava com o uso de medicamentos psicotrópicos, já que o primeiro deles, a Clorpromazina, só foi sintetizada na década de 1950. Todavia, também é possível inseri-los nessa discussão, pois, na sociedade ocidental contemporânea, eles têm ocupado um lugar

semelhante às drogas mais comuns, como bebidas alcoólicas, maconha, cocaína e crack. Tanto essas, quanto os psicofármacos, têm desempenhado a função de anestesiamento do desejo, ou seja, o ser humano atualmente recorre incessantemente ao uso de tais medicamentos como forma de evitar o sofrimento, e a angústia que é provocada por constituir-se um ser faltante (CANABARRO & ALVES, 2009).

Por último, cabe ressaltar que a manifestação toxicomaníaca, para a psicanálise, não é exclusiva de uma só estrutura psíquica. Contudo, Lacan ao postular que a droga é o que permite o sujeito romper com o gozo fálico instaurado na castração, pressupõe que esse tenha obrigatoriamente passado por ela, ou seja, que se constitua um neurótico de estrutura (LACAN, 1975-1976a apud TÓTOLI & MARCOS, 2017). Levando isso em consideração, Tótoli e Marcos (2017) evidenciam que com a tese lacaniana da toxicomania ser a tentativa de ruptura com o gozo fálico, não é possível se abordar o uso da droga na psicose, pois a foraclusão já é dada de antemão. Sendo assim, o objeto nessa estrutura psíquica pode exercer outras funções, como: apaziguar o gozo sem significação que invade o sujeito, substituir a função do gozo fálico, remendar o registro imaginário, proporcionar ao sujeito uma construção significante, tentar suprir o Nome-do-Pai faltante, possibilitar a entrada do sujeito no laço social, proporcionar uma espécie de estabilização (TÓTOLI & MARCOS, 2017, p. 138).

Conclusão

A busca incessante pelas substâncias psicoativas na contemporaneidade, sejam elas lícitas ou ilícitas, é a busca pelo apaziguamento do sofrimento, do mal-estar. Contudo, é necessário que se tenham instrumentos que nos possibilite diferenciar as mais variadas formas de consumo, para que não enquadremos todas na toxicomania. Isso é possível se nos orientarmos pelas teorias psicanalíticas de Freud e Lacan sobre a temática.

A visão psicanalítica das ditas toxicomanias não às explicam pela substância, ou apenas fatores biológicos, mas pela função singular que ela desempenha no psiquismo do sujeito, isso nos possibilita entender o porquê uma pessoa faz o uso e desenvolve dependência enquanto outras não. Cabe ressaltar que esse assunto não abrange somente o toxicômano, mas também o contexto familiar, as relações interpessoais e todos os setores de sua vida.

Referências

CANABARRO, R. C. S.; ALVES, M. B. Uma Pílula para (não) viver. **Revista Mal-Estar e Subjetividade**, Fortaleza, v. IX, n. 3, p. 839-866, set., 2009.

RIBEIRO, C. T. Usuário ou toxicômano? Um estudo psicanalítico sobre duas formas possíveis de relação com as drogas na contemporaneidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 633-647, 2011.

_____. Que lugar para as drogas no sujeito? Que lugar para o sujeito nas drogas? Uma leitura psicanalítica do fenômeno do uso de drogas na contemporaneidade. **Ágora**, Rio de Janeiro, v. XII, n. 2, p. 333-346, jul./dez., 2009.

SERRETTI, M. A. T. Toxicomania: um estudo psicanalítico. **Mosaico: Estudos em Psicologia**, Minas Gerais, v. V, n. 1, p. 46-60, 2011-2012.

TÓTOLI, F. C.; MARCOS, C. M. Psicanálise e Toxicomania: o gozo da droga e a ruptura com o gozo fálico. **Cadernos de Psicanálise**, (CPRJ). Rio de Janeiro, v. 39, n. 36, p. 125-140, jan./jun., 2017.

UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME. **Relatório Mundial sobre Drogas 2021 avalia que pandemia potencializou riscos de dependência**. 2021. Disponível em: <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2021/06/relatorio-mundial-sobre-drogas-2021-do-unodc_-os-efeitos-da-pandemia-aumentam-os-riscos-das-drogas--enquanto-os-jovens-subestimam-os-perigos-da-maconha-aponta-relatorio.html>. Acesso em: 09 dez. 2021.

A ANSIEDADE PATOLÓGICA SOB A ÓTICA DA PSICANÁLISE

Isaque Francisco de Sousa[1]; Jennifer Nogueira da Silva[1]; Joana Paiva de Melo[1]; Lara MarcelaBertasso Silval[1]; Evlin Gomes dos Santos[1]; Adelvam Miranda de Carvalho[1]; Mariana Anjélica Neiva dos Santos[1]; Suellen Araújo Pereira[1]; Layla Dourado de Castro[2]
[1]Academicos do Curso de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), e-mail: isaquefrancisco406@gmail.com
[2]Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), e-mail: Layla.dourado@faifaculdade.com.br

.

Resumo

Introdução: O DSM correlaciona a ansiedade com o medo, em que este seria a resposta emocional a ameaça, e a mesma uma antecipação de ameaça futura, caracterizada por Freud como "neurose da angústia" e mencionada por Lacan como um excesso de objeto. **Objetivo:** Definir o conceito de ansiedade construindo uma linha histórica de acordo com a psicanálise freudiana e lacaniana. **Metodologia:** Através de uma revisão bibliográfica selecionou-se artigos submetidos posteriormente à análise do qualis na plataforma Sucupira, e o livro Primeiras Publicações Psicanalíticas (1893–1899). Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Volume III. **Discussão:**Desta forma, destacou-se duas vertentes da ansiedade/angústia, a realística e a neurótica, esta última relaciona-se a sintomas como irritabilidade, insônia e pensamentos negativos. Segundo Freud, a ansiedade deriva da angústia da castração, já para Lacan, seria um fazer de sua castração aquilo que falta ao outro, trazendo assim o conceito de "objeto a", no qual a angústia seria um não saber fazer com a falta do outro, ou seja, a anulação deste significante.Assim, através desta análise, observou-se que a relação entre o que se diz angústia e o que se diz sintoma começa a surgir uma vez que há uma mescla dos dois, e o sintoma vem ocultar a realidade da angústia. **Conclusão:** Em síntese, percebe-se que a angústia tem direta relação com o desejo do outro, ou seja, com a posição que ocupamos perante esse terceiro, sendo o ponto chave da angústia, a incógnita de não saber como somos enxergados.

Palavras-chave: Angústia; Neurose; Castração; Objeto.

Introdução

Os transtornos de ansiedade, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), incluem transtornos que compartilham características de medos excessivos e perturbações comportamentais relacionados. Partindo desse pressuposto, o mesmo correlaciona, assim, o medo com a ansiedade, o qual, o medo é a resposta emocional a ameaça eminente real ou percebida, enquanto ansiedade é a antecipação de ameaça futura.

Ao decorrer do presente trabalho, será elucidadoa correlação entre ansiedade e angústia, explanando duas vertentes nos conceitos e teorias de Freud e Lacan. Frente a uma prévia dessa pressuposição acerca da angústia, esta pode estar situada na formulação da "angústia como angústia de castração", em Freud, e da "angústia como um afeto que não é sem objeto" (LACAN, 1962/2004, P. 84) em Lacan. Porém, para Freud, a angústia paradigmática é angústia de castração, ou seja, um ponto intransponível seria o limite de toda análise (FREUD, 1937/1975, p.247). Em contrapartida para Lacan, o ponto intransponível não será a angústia de castração propriamente dita, mas um fazer de sua castração aquilo que falta no outro.

Vale mencionar neste que, o DSM-V, define como Transtorno de Ansiedade generalizada (TAG). O referente DSM fala que foram realizadas entrevistas semiestruturadas com psicanalistas que cumprissem critérios de experiências (EELLLS et al., 2011), neste

foram reveladas ideias a respeito de possíveis fatores etológicos, mecanismos de defesa e angústias predominantes presentes no transtorno, assim como a estrutura subjacente que atribuem ao TAG e suas opiniões sobre a validade ou vigência do quadro. Diante disso, foram achadas associações entre o TAG e as noções freudianas de Neurose de Angústia (FREUD, 1909), ansiedades e mecanismos de defesa primitivos e apego inseguro, considerando assim o TAG como um fenômeno transestrutural presente tanto em estruturas neuróticas quanto em borderline.

Partindo dessas informações, sabe-se que a velocidade acelerada em que o mundo globalizado funciona, acaba afetando de maneira negativa a vida dos indivíduos. A Organização Mundial da Saúde – OMS atesta que os transtornos de ansiedade atualmente são as doenças mentais mais comuns, à frente dos casos de depressão. Dessa forma, será explanado neste artigo, as principais causas e sintomas desse transtorno na vertente da psicanálise.

Metodologia

Usufruiu-se de pesquisas bibliográficas, o livrodas obras de FreudPrimeiras Publicações Psicanalíticas (1893–1899). Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Volume III (1893–1899), o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5, bem como, por artigos referentes à ansiedade interligada com a psicanálise de forma geral. Utilizou-se de visitas aos sites Pubmed, Scielo e BVS para estudo destes materiais. Sendo assim, analisou-se 12 artigos no total, porém, logo após uma leitura criteriosa destes, apenas 05 foram selecionados e submetidos à análise de qualidade na plataforma Sucupira sendo classificados entre A1 em psicologia à B1 em saúde coletiva e C em interdisciplinar. Todos estes artigos acessados no dia 22 de outubro de 2020.

Resultados e Discussão

Primeiramente, destacaremos duas vertentes da ansiedade na visão psicanalítica, a ansiedade realística e a ansiedade neurótica, contudo, vale aqui salientar que o termo ansiedade foi traduzido para o português de forma divergente, sendo o correto o termo angústia, sendo assim, segundo Freud (1893-1899), a ansiedade enquadra-se como “neurose de angústia”, neste sentido, podendo ser desenvolvida isoladamente como combinada com outras neuroses, ainda complementando, uma “neurose mista”, levando a criticidade em distinguir sintomas que não pertencem à neurastenia ou a histeria.

Segundo Freud (1929/1976), a angústia, logo pós o ocorrido do recalque, passa a ser entendida como um destino do afeto desligando-se da ideia. Assim, em 1926 quando retomou o caso Hans, Freud trouxe avante sugestões básicas detalhadas sobre a angústia ressaltando que a noção do perigo da castração se dá fora do aparelho psíquico com a chegada da figura paterna, assim é compreendido o perigo real (PISETA, 2009). Aqui a pulsão é tomada de fora com o intuito de se obter, de alguma maneira, uma defesa. Deste modo, a relação entre pulsão e castração indica que o interno-externo se teoriza em angústia mostrando-se, no início, como uma estratégia neurótica para enfrentar o perigo traumático (PISETTA, 2009).

Como explica Pisetta (2009), para Freud, este real perigo da castração diz respeito a um trauma psíquico diretamente. No recalcamento primário haverá a primeira apropriação do sujeito em relação ao trauma. Nesse sentido a angustia é uma defesa contra o traumático. Na perspectiva freudiana do que forma o recalque, o pai da psicanálise enfatiza a relação entre o estranho e a castração, destacando que na fase fálica, com a introdução do Édipo, é o pai

quem passa a fornecer a interdição à satisfação, marca o início da castração. A análise freudiana está voltada para a angústia de castração e, pelo Édipo, relacionada ao agente castrador, o pai (PISETTA, 2009).

Sendo assim, a ansiedade realística, corresponde a algum evento de fato relacionado a fenômenos futuros, onde podemos citar como exemplo, algum sujeito que irá passar por uma entrevista de emprego, em outra vertente, a ansiedade neurótica, não está representada em correlação com algo do real, é o sentir de algo que não se sabe qual o significado, não conseguido atribuir e relacionar a algo, desta forma, Freud (1893-1899), vai relatar que essa angústia esta correlacionada com uma energia psíquica, podendo ser chamado de libido, dentro de uma questão econômica, ou sejam em grande quantidade, sendo assim, uma extrema tensão, requerendo essa energia uma solução, levando a acometer sintomas.

Igualmente, diante dos sintomas físicos apresentados, o paciente tende a selecionar fator particular, ou seja, espasmos do coração, dificuldade de respirar, inundações de suor, forma devoradora, na vertente da angústia dente a nomear modo bastante irreconhecível, como um "sentir-se mal", "não estar à vontade, e dentre outros. Neste sentido, o quadro clínico relacionado a "neurose da angústia" estão correlacionados com sintomas de irritabilidade geral, principalmente nos aspectos de hipersensibilidade ao ruído, ocasionando fatores do tipo insônia, do mesmo modo, expectativas angustiantes, ou seja, levando a pensamento negativos de que algo trágico aconteceu ou poderá acontecer, a exemplo de receber uma ligação da irmã e achar que alguém da sua família chegou a falecer, em resumo, pensamentos de eventos ou causas trágicas (FREUD, 1893-1899).

Em outra vertente, Lacan vem mencionar ansiedade como um excesso de objeto, conhecido como "objeto a", ou seja, objeto causa de desejo, podendo várias os tipos de objetos, aqui podemos citar alguns objetos, tais como: pessoas e questões materiais, em suma, qualquer tipo de objeto que venha acometer esse sentimento de ansiedade de forma exacerbada. Castilho (2007), afirma que Jacques Lacan em seu Seminário, Livro 10: angustia, faz uma divisão tida como um marco e um divisor de águas entre ele e Freud. Isso se dá, pois, o pai da psicanálise afirma que a angústia se deriva da angústia de castração, por outro lado, o psicanalista francês diz que essa angústia de castração, na verdade, seria um fazer de sua castração aquilo que falta ao Outro.

O autor afirma que para Lacan, diferente de Freud, essa angústia seria um afeto que não é sem objeto, ou seja, um afeto que se encontra a deriva entre os significantes (CASTILHO, 2007). Sendo mais específico, o autor ainda enfatiza que essa angústia não se apoia em nada, isto é, um não saber fazer diante da falta do Outro. Em outras palavras, seria algo como a falta de um significado do outro, pois essa angústia é conceituada pela anulação deste significante. Nesse viés, Lacan traz o conceito de 'objeto a'. Ao falar sobre sexualidade, percebe-se o envolvimento da angústia no desejo do outro, no qual o "objeto a" – referido como o objeto da angústia, é identificado como um vazio marcado pela ausência de desejo nesse outro.

Desta forma, Lacan ao relatara sobre essa falta em virtude ao outro, aqui ele está abordando a posição do sujeito em relação ao "objeto a", sempre submetido ao que o outro requer, remete e destina, esse outro pode ser representado de diversas formas, podendo ser parceiros, instituição, pessoas da convivência, um outro como figura idealizadora, exercendo uma posição de alteridade, ficando o sujeito sempre em busca do que esse grande outro requer, posto isto, a angústia tem intima relação com esse outro.

Além disso, podemos citar a metáfora segundo Lacan (1962/2004) *apud* Castilho (2007) onde vai mencionar um sujeito sozinho com um louva-a-deus de metros de altura. É uma boa proporção para que tenha a altura do louva-a-deus macho. Além disto, vestindo a roupa de um louva-a-deus de 1,75m, mais ou menos ado sujeito. Ao se enxergar, mira a sua imagem, assim fantasiado, no olho facetado do louva-a-deus. É isto a angústia? Está bem

perto. Trata-se da apreensão pura do desejo do Outro como tal, uma vez que justamente ignoro suas insígnias, pois está ridiculamente vestido com a mortalha do varão. Não sabendo de fato o que é para o Outro.

A complementar, segundo Lacan (1962/2004) *apud* Castilho (2007), embora pareça que não há objeto, esse objeto existe. Logo, a angústia é definida pela anulação do significante, pois, "isso não equivale a dizer que esse objeto seja apenas o avesso da angústia, mas que ele só intervém, só funciona em correlação com a angústia" (LACAN, 1962/2004, p. 98). Em Lacan não se pode saber sobre a falta do Outro, a angústia seria a falta da falta. Diante da inexistência de um saber sobre a falta do outro se angustia.

A princípio, neste ponto é que Lacan avança no saber sobre a angústia, as incertezas do sujeito diante desse outro, gerando incógnitas da sua representação, podendo ser presa, devorado, comido, trucidado ou acolhido, esse enigma, é resultado daangústia, uma vez, que a ansiedade tem correlação com a ocupação dos fenômenos e das ocorrências ideativas, corporais, perpassando a capacidade do sujeito de se auto enxergar.

Assim, a relação entre o que se diz angústia e o que se diz sintoma começam a surgir uma vez que o sintoma se mescla à angústia, no dado momento em que o recalque passa a falhar compreendendo-se e substituindo-se o eu e toda a impossibilidade de satisfação (FREUD, 1926/1976). Deste modo, as ligações com a angústia adentram-se aqui, mascarando, da mesma forma, seu surgimento, uma vez que o sintoma vem ocultar a realidade da angústia. Logo, o que se entende por angústia não indica o aparecimento da falta, mas sim, indica o perigo principal, ou seja, a falta que constrói o sujeito pode faltar (PISETTA, 2009).

Concomitantemente, Pisetta (2009) diz que, para Lacan a angústia demonstra a falta característica do sujeito. Logo, está se dá a partir desta determinada falta apresentando-se, de forma lógica, como indicadora que porta a verdade desta falta. Assim, ocorre nomomento que está determinada falta puder faltar fazendo referência à linguagem e, de forma análoga, à consideração que esta falta mencionada se aproveita trazendo uma ambiguidade de significações promovidas pelo discurso.

A angústia, tem inegável relação com a expectativa, uma vez que esta é a angústia por algo. De forma análoga, Lacan afirma que a angústia é algo que surge com grande frequência na clínica, levandodiretamenteao processo de análise. Por conseguinte, os analistas estão constantemente submetidos à provação para identificar o quanto seus pacientes podem aguentar essa angústia para, por fim, chegar à sua causa. (PISETTA, 2009).

Em virtude dos argumentos levantados, simultaneamente,Freud e Lacan, abordam essa angústia em um objeto que não tem face, que não causa plenitude, a ocorrência de uma busca constante de algo inexistente, acometendo um vazio no sujeito, sempre em busca desse objeto desconhecido, prendendo-se desta forma a qualquer coisa, causando-lhe sofrimento.

Conclusão

Observando o cenário, é percebível que ansiedade é um dos fatores constantemente relatados nos processos de psicoterapia, dando lugar para a ocorrência da ansiedade, sendo assim, o transtorno de ansiedade na visão psicanalista, vai relatar uma extrema necessidade de controlar as pessoas e aos acontecimentos ao seu redor, como se isso fosse possível.

Desta forma, o indivíduo com esse transtorno, posterga o máximo a procura por auxilio de ajuda de um profissional especializando, por assim acreditar que seus sintomas revelam uma “mente fraca” em um mundo de tanta competitividade, onde suas expectativas e seus anseios são sempre depositados em um terceiro, em busca da aprovação e do

enquadramento de um perfil distorcido para se encaixar nesse mundo que está muito distante da verdadeira essência.

Por tanto, essa autoimagem desfocada e perdida de se, em virtude das incertezas trazidas por questões externas, apresenta-se como uma incógnita, a exemplificar, os aspectos sociais aos quais ditam os valores dos indivíduos, e o senso comum atormenta, priorizando sempre o ter no momento de estabelecer suas regras e seus valores, ou seja, esse indivíduo está a serventia da escravidão do seu eu em detrimento a satisfação do grande outro, algo irreconhecível e inalcançável, gerando uma angústia associada à ansiedade, perante a grandeza desconhecida desse outro, abordado no viés da psicanálise lacaniana.

Destarte, é visto que o tema é apropriado para se levantar mais questionamentos e/ou estudos de caráter tanto qualitativo quanto quantitativo, aumentando o acervo de pesquisas relacionadas que servirão de base para estudantes e profissionais que tenham interesse pela proposta.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:** DSM-5. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CASTILHO, Pedro Teixeira. Uma discussão sobre a angústia em Jacques Lacan: um contraponto com Freud. **Revista do departamento de psicologia da UFF (impresso),** 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-80232007000200004 Acesso em: 23 de novembro de 2020

FREUD, Sigmund. Primeiras publicações psicanalíticas (1893–1899). Edição Standard Brasileira das **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Volume III. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

MACHADO, Isloany Dias; RAVANELLO, Tiago. O conceito de angústia e suas relações com a linguagem. **Revista Subjetivas**, Fortaleza, v. 14, n. 2, p. 329-342, ago. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692014000200015&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 nov. 2020.

PISETTA, Maria. A falta da falta e o objeto da angústia. **Estudos de Psicologia.** Petrópolis R/J, JAN/MAR,2009. Disponível em:https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2009000100011&lang Acesso em: 09, NOV, 2020.

ROUSSOS, Andrés et al., Um Olhar Psicanalítico ao Transtorno de Ansiedade Generalizada: uma aproximação empírica sobre sua conceitualização. Tradução de Leonardo Siman. **Revista de psicanálise da sociedade psicanalítica de Porto Alegre**, v. 15, n. 2, p. 331-356, 2013. Disponível em: https://ri.conicet.gov.ar/handle/11336/78193. Acesso em: 03 nov. 2020.

O MATCH PERFEITO: ESTRESSE COMO FATOR DESENCADEANTE DO CÂNCER E INFLUENCIADOR DE UM PROGNÓSTICO NEGATIVO

Adelvam Miranda de Carvalho[1], Suelen Araujo Pereira[1], Layla Dourado de Castro[2]
[1]Acadêmicos do Curso de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), e-mail: adelvamadm@gmail.com .
[2]Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI), especialização em Psicologia Hospitalar (UniRuy), e-mail: Layla.dourado@faifaculdade.com.br

Resumo

O câncer é um termo generalizado para referir-se a um amplo conjunto de doenças que se assemelham pela multiplicação desordenada de células anormais, as quais invadem tecidos e órgãos, conhecida também como neoplasia ou tumor maligno. O objetivo do trabalho é correlacionar aspectos do comprometimento da saúde mental com o desenvolvimento e/ou agravamento da doença, principalmente em relação ao fator estresse, além disso, observar os aspectos psíquicos do sujeito saúde-doença e a importância da psicologia, com o intuito de auxiliar no processo de autocuidado, prevenção, relações sociais e familiares em torno do indivíduo acometido de doença crônica. Outrossim, apresentar o comprometimento da saúde mental como mecanismo para a concepção de questões psicossomáticas, ou seja, as dificuldades para lidar com os sentimentos e pensamentos, como predisposição ao surgimento da doença.

Palavras-chave: Câncer; estresse; saúde-mental.

Introdução

Ao se pensar no processo saúde-doença, é imprescindível tomar como ponto de partida os fatores associados à causa, manutenção e demais determinantes do adoecimento, sendo que para tal, parte-se do pressuposto de que os fatores biológicos de maneira isolada não abrangem a causalidade das enfermidades em todas as suas variáveis, fazendo-se relevante o estudo dos impactos causados do comprometimento da saúde mental, visto que o indivíduo é um ser biopsicossocial.

Nesse sentido, percebe-se através de estudos, que há a necessidade de relacionar os fatores de comprometimento saúde mental e a influência desses para com o corpo orgânico. Segundo Bauer (2004) o estresse é entendido como uma junção de distúrbios físicos e emocionais, desencadeado por circunstâncias, que consequentemente alteram o equilíbrio do organismo, o que deixa o ser humano suscetível à patologias e progressão de várias doenças.

Nesse viés, compreende-se que o câncer é uma doença identificada pela proliferação de células anormais/cancerosas que sofreram uma mutação genética passando a receber instruções erradas que culminam na destruição do tecido do corpo. Assim, as causas para o seu desenvolvimento, de acordo com Capriste & col. (2017), têm origem multifatorial, ou seja, fatores biológicos, comportamentais e psicossociais.

Os aspectos multifatoriais mencionados, contribuem significativamente para o surgimento da doença, o seu agravamento, assim como o estado de saúde do indivíduo em relação ao processo de adoecimento (CASTRO et al.; 2020). Objetiva-se então, a partir desse estudo, abordar a estreita relação da influência mente-corpo, associando aspectos psicológicos, como o estresse, ao surgimento e prognóstico do câncer.

Metodologia

Para a construção do trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de natureza exploratória e qualitativa, no qual foram selecionados livros e artigos de bases de dados de pesquisas acadêmicas, entre o período de 2004 a 2022, Scientific Electronic

Library Online (SCIELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Resultados e Discussão

É sabido que a mente e o corpo são indissociáveis, um exerce influência direta sobre o outro, nesse sentido, o processo de adoecimento exige ser enxergado a partir de uma visão de integralidade, em que se observa o sujeito em todas as dimensões envolvidas na relação saúde-doença.

Um estudo da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC) revelou para 2020 uma incidência de aproximadamente 19 milhões de casos da doença em todo o mundo, com cerca de 10 milhões de mortes, diante disso nota-se que atualmente o câncer ainda segue no *ranking* das principais causas do campo da patologia que evoluem para óbito.

Frente a isso, é notória a existência de uma significativa comunicação entre o processo de adoecimento mental e físico, em que se encontra o emocional contribuindo tanto com os fatores desencadeadores, como na manutenção e evolução do diagnóstico. Segundo Cormanique et al., (2015) o estresse psicológico crônico tem estado presente nas queixas de pacientes da oncologia, bem como que os eventos de vida estressante refletem em fortes impactos sobre o estado emocional dos indivíduos.

Analogamente, Bauer (2004) indica que o estresse psicológico ocasiona importantes modificações neuroendócrinas reguladoras do sistema imune, estando relacionado a uma eliminação da imunidade celular, alterando a homeostase e tornando o organismo vulnerável ao surgimento de enfermidades.

Desta forma, a correlação de fatores biológicos com o estresse provocam modificações a nível fisiológico, como alterações hormonais, ou seja, ativação do eixo hipotálamo, hipófise e adrenal (HHA) aumentando a produção de cortisol, o qual atua na regulação das defesas do corpo, de adrenalina e de noradrenalina, resultando assim em uma imunossupressão, levando ao estado de vulnerabilidade do organismo (CAPRISTE et al., 2017).

Ainda segundo Capriste et al.,. (2017), durante o estresse há um aumento na produção de neutrófilos, relacionados na resposta inflamatória, e uma redução dos linfócitos, envolvidos na resposta imune, assim, o estresse como forte influenciador do sistema nervoso autônomo e endócrino pode levar a um desequilíbrio nas células, que podem evoluir para mutações, resultando no câncer, ou seja, aspectos psicossomáticos.

Outrossim, pesquisas revelam que mulheres com histórico de estresse psicológico representaram uma significativa porcentagem de tumores com superexpressão de HER2, que resulta em um péssimo prognóstico devido à rápida proliferação/disseminação. Assim, diante da correlação estresse-câncer, é interessante levar em consideração a influência dos fatores emocionais na manutenção e evolução do quadro clínico (CORMANIQUE et al, 2015),

Posto então, o diagnóstico de câncer e a vivência no âmbito hospitalar desencadeiam um estado de vulnerabilidade psicológica e biológica, em que a luta pela vida se depara com a esperança e a falta dela. O prognóstico, a gravidade da enfermidade e a distância de casa são elementos reforçadores da instabilidade emocional, que consequentemente pode prejudicar o tratamento (TRALDE et al. 2021).

Em conformidade com Bauer (2004) pacientes que respondem ao câncer positivamente possuem uma sobrevida maior em relação aos que vivenciam a doença com

atitudes negativas, colapsando em depressão. Nota-se que o estado emocional pode atuar tanto na piora do estado clínico quanto na sua acentuada melhora.

De acordo com Coutinho (*apud* TRALDE, 2021), estudos realizados pelas Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Federal de Feira de Santana, concluíram que o riso atua na redução dos hormônios envolvidos na fisiologia do estresse, reduzindo os níveis de dor e da pressão arterial, culminando em uma significativa melhora da imunidade. Assim, o bom humor é visto como forte aliado no processo de tratamento e enfrentamento da doença.

A complementar, levando em consideração os fatores desencadeadores do estresse dentro do ambiente hospitalar - como os próprios procedimentos – entende-se que o apoio psicológico, tanto para o enfermo quanto para a família, é de suma importância, pois além de ofertar acolhimento, favorecerá a aceitação da doença e auxiliará os familiares na interpretação e lida para com o paciente. (TRALDE, 2021)

Assim, a utilização de recursos terapêuticos contribuem para a redução das situações de estresse, reforçam a humanização dentro do âmbito hospitalar e promovem uma melhora na qualidade de vida e no tratamento da pessoa em situação de adoecimento. (TRALDE,2021)

Conclusão

A etimologia do câncer ainda permeia o campo do desconhecido da ciência e levanta diversas dúvidas, porém a influência exercida por questões emocionais vem sendo discutida e comprovada por diversos estudos, que correlacionam o estresse à produção acentuada de cortisol, que em níveis inadequados acabam sendo prejudiciais e desequilibrando a resposta imunológica, tornando o organismo vulnerável às patologias.

Assim, entende-se a importância de estudar e analisar a rede complexa do processo saúde-doença, e os fatores correlacionados, para que se tenha uma visão holística da doença, bem como compreender a importância de uma atenção psicológica nesse contexto.

Pontuando todos os aspectos possíveis que estão relacionados, conclui que mais estudos sobre a conexão subjetividade, história de vida e contexto com o processo de adoecimento se fazem necessários, principalmente em relação aos aspectos psicológicos, e a atuação do psicólogo hospitalar como elo fundamental no processo de enxergar o ser humano para além do diagnóstico clínico.

Referências

BAUER, Moisés Evandro. Como os fatores psicológicos influenciam o surgimento e progressão do câncer? **Rev. Bras. Oncologia clínica**, v. 1, n. 1, p. 33-40, 2004.

CAPRISTE, Maria Lucia et al. Reflexões sobre a influência do estresse crônico na transformação de células saudáveis em células cancerígenas. **Rev. Enferm. UFPE online**, Recife, v. 11, n. 6, p. 2473-2479, 2017.

CASTRO, E. K., Paiani, R., & Seabra, C. R. (2020). **Psicologia da saúde e câncer**. In Sociedade Brasileira de Psicologia, R. Gorayeb, M. C. Miyazaki & M. Teodoro (Orgs.), PROPSICO Programa de Atualização em Psicologia Clínica e da Saúde: Ciclo 4 (pp. 137–64). Porto Alegre: Artmed Panamericana. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 1)

CORMANIQUE, Thayse Fachin et al. Estresse psicológico crônico e seu impacto no desenvolvimento de neoplasia mamária agressiva. **Einstein**, v. 13, n. 3, p. 352-356, 2015.

TRALDE, F. K. A., et al. Estresse o vilão da eficácia do tratamento oncológico. **Brazilian Journal of development,** Curitiba, v.7, n.5, p. 53902-53921, 2021..

ENFERMAGEM FORENSE: UMA ÁREA DE ATUAÇÃO EM BUSCA DE RECONHECIMENTO

Iane Gomes Carvalho[1]; Geovana Gabrielle Martins Silva[1]; Edilson da Silva Pereira Filho[2]; Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante[2]
[1] Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, gomesiane67@outlook.com
[2]Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê;
edilson.coordenação@faifaculdade.com.br

Resumo

Introdução: A enfermagem é uma ciência relacionada às ações de cuidado, ensino e pesquisa.Assim, com as mudanças no âmbito científico, o desenvolvimento do conhecimento na área da enfermagem vem sendo ampliado. Logo, a Ciência Forense vem ganhando um alcance e visibilidade dentro das diversas áreas de atuação do Enfermeiro. **Objetivo:**analisar o surgimento da ciência forense enquanto área de atuação para o enfermeiro. **Metodologia:** Estudo descritivo de caráter qualitativo, sendo realizada uma revisão integrativa da literatura entre os meses de Fevereiro a Março de 2022. A busca de dados foi realizada no *ScientificElectronic Library Online* (SciELO) e *Literatura Latino-Americana e Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), tendo como descritores em saúde: Enfermagem Forense, Especialização e Enfermagem, e utilizado o operador booleano "AND" para o cruzamento da pesquisa. Critérios de inclusão: artigos completos em língua portuguesa e estrangeira. Critérios de exclusão: artigos que não estejam disponíveis na íntegra, duplicadose que não se relacionem com o objetivo da pesquisa.**Resultados e Discussão:** A enfermagem forense vem sendo questionada como área de atuação desde 1992, contudo, no Brasil, essa especialidade surgiu em 2009 a partir de pesquisas realizadas por duas enfermeiras. Assim, em 2011 com a implementação da Resolução COFEN Nº 556/2017, a Enfermagem Forense se torna uma especialidade no Brasil, sendo lhes atribuídos diversos domínios de atuação. **Conclusão:** a Ciência Forense associada à Enfermagem se torna uma área de atuação de grande valor social e científico, nesse ínterim, conclui-se que, a mesma ainda não possui a visibilidade e o reconhecimento que lhes são cabíveis.

Palavras-chave: Enfermagem Forense, Especialização e Enfermagem

Introdução

A enfermagem é uma ciência relacionada às ações de cuidado, ensino e pesquisa, assim, com as mudanças ocorrendo no âmbito científico, o desenvolvimento do conhecimento na área da enfermagem vem sendo ampliado e busca cada vez mais expandir as áreas de atuação do Enfermeiro, saindo da zona assistencial e entrando em novos setores como, estética, administração e até mesmo judiciário (BARROS, 2020).

Diante do exposto, uma área que vem ganhando força na Enfermagem éa ciência forense, que busca de forma geral a resolução de crimes e passa a ser questionada como área para atuação do enfermeiro, onde, diante de situações vividas e conflitos existentes, nota-se que para aperfeiçoar a prestação da assistência às vítimas ou aos seus agressores, faz-se necessário que os profissionais de enfermagem sejam capazes de identificar situações de violência (FELIPE, 2019).

Deste modo, esse estudo servirá como um meio de mostrar essa área da enfermagem que é pouco conhecida e, consequentemente, tornará possível a abrangência e disseminação da mesma para os acadêmicos de Enfermagemao expandiros horizontes e perspectivas de atuação. Além de proporcionar futuras pesquisas e indagações acerca da temática, onde podem se formar outros estudos voltados para esse assunto, sendo capaz de gerar interesses e curiosidades em leitores que busquem cada vez mais produzir, discutir e resolver problemas que surgem a partir da enfermagem forense.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar o surgimento da ciência forense enquanto área de atuação para o enfermeiro, além de enfatizar o papel do enfermeiro forense reconhecendo seus âmbitos de trabalho.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, onde foi realizada uma revisão integrativa da literatura entre os meses de Fevereiro a Março de 2022, e buscou conhecer a Ciência Forense como uma área de atuação para a Enfermagem. A realização da busca e localização de dados foi realizada a partir das seguintes bases de indexação de dados: *ScientificElectronic Library Online* (SciELO) e *Literatura Latino-Americana e Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS). Tendo como descritores em saúde: Enfermagem Forense, Especialização e Enfermagem, onde foi utilizado o operador booleano "AND" para traçar e fazer o cruzamento da pesquisa.

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram:Artigos completos disponíveis em língua portuguesa e estrangeira, já os critérios de exclusão: artigos de revisão, artigos que não estejam disponíveis na íntegra, duplicados e que não se relacionem com o objetivo da pesquisa. Para a analise e tratamento dos dados foi-se utilizado o método de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2011), na qual segue uma seqüência lógica de 3 etapas que visam promover uma analise criteriosa e coerente dos dados.

Resultados e Discussão

A enfermagem forense passa a ser questionada como área de atuação em 1992, com a criação da International Association of Forensic Nursing (IAFN), criado por 72 enfermeiras norte americanas que sentiram a necessidade de se especializarem, já que realizavam as práticas de exames periciais em vítimas de abuso sexual e estupro, desta forma a atuação do Enfermeiro Forense passou a ser visualizada e reconhecida (SILVA, 2009).

Contudo, no Brasil, essa especialidade surgiu em 2009, quando duas enfermeiras brasileiras produziram um artigo intitulado "Enfermagem Forense: uma especialidade a conhecer", as autoras tinham como objetivo ressaltar o papel do enfermeiro forense nos EUA, abordando as principais áreas de atuação, para elas a enfermagem possui um vínculo com as vítimas, capaz de facilitar na cooperação com os exames forenses (SILVA, 2009).

Em conseguinte, foi-se implementado a Resolução COFEN Nº 556/2017, na qual a Enfermagem Forense se torna uma especialidade no Brasil a partir de 2011, onde é considerado o conhecimento do Enfermeiro no sistema de saúde, que pode ser ampliado quando combinado com a ciência forense, trazendo assim, um profissional capaz de atender às necessidades específicas de saúde, bem como as necessidades forenses das vítimas e seus familiares (COFEN, 2017). Desta forma, foram criados domínios de competências de atuação do Enfermeiro Forense, como mostra o quadro 1.

Quadro 1- Domínios de competências do Enfermeiro Forense

DOMÍNIOS:	-Maus tratos, traumas e violência; - Investigação da morte; -Enfermagem Psiquiátrica Forense; -Preservação de vestígios; - Consultoria; - Enfermagem carcerária; - Testemunho pericial; - Desastres de massa.

Fonte: ABEFORENSE (2015).

Salienta-se que, a Enfermagem Forense possui um amplo e vasto campo de atuação. Todavia, apesar de estar se tornando uma área crescente, é notória a falta de visibilidade dos enfermeiros e acadêmicos sobre a Ciência Forense e sua possível área de atuação, tal afirmativa foi legitimada a partir da realização de uma pesquisa com 205 alunos do curso de enfermagem que aceitaram participar voluntariamente, onde foi aplicado um formulário antes e depois do curso (ÖZDEN, 2019).

No mesmo estudo, concluiu-se que, a disciplina voltada para o estudo Forense emergiu resultados positivos, onde os participantes da pesquisa obtiveram um maior conhecimento e, desenvolvimento de habilidades para lidar com situações que venham encontrar durante sua atuação como enfermeiros (ÖZDEN, 2019).

Conclusão

Ao debruçar com o tema da pesquisa, foi perceptível que a Ciência Forense associada à Enfermagem, se torna uma área de atuação de grande valor social e científico, pois ao se analisar, investigar e acolher as demandas de forma coerente e efetiva se obtém uma assistência de qualidade. Ademais, salienta-se que, a Enfermagem Forense ainda não possui o reconhecimento e visibilidade que deveria, assim, emerge-se a necessidade de políticas, estudos e teses que visem vislumbrar essa área de atuação para a Enfermagem.

Referências

ABEFORENSE. Regulamento das competências do Enfermeiro Forense. **Associação Portuguesa de Enfermagem Forense**. Maio. 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: edição 70. P. 229. 2011.

BARROS, ALBL; NÓBREGA, MML; SANTOS, RS. et al. Research in nursing and modification of the knowledge tree in CNPq: contribution to science. **Revista Brasileira de Enfermagem**. VOL. 73. Nº 1. p. 1-6. 2020.

COFEN. Resolução Nº 556/2017. Brasília-DF. 2017.

FELIPE, Helena; CUNHA, Madalena; RIBEIRO, Vanessa; ZAMARIOLI. et al. Questionário de Conhecimentos sobre Práticas de Enfermagem Forenses: adaptação para o Brasil e as propriedades psicométricas. **Revista de Enfermagem Referência.** Nº. 23. P. 99-110. 23 dez. 2019.

ÖZDEN, Dilek. et al. O impacto do curso de enfermagem forense no nível de conhecimento dos alunos sobre evidências forenses. **JournalOfForensicAnd Legal Medicine**. Turquia. p. 86-90. 18 jun. 2019.

SILVA, K.B.; SILVA, R.C. Enfermagem Forense: uma especialidade a conhecer. **Cogitar e Enfermagem. Paraná**. V.14. N.3. P. 564-8, Jul./Set. 2009.

INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA CONTRIBUIÇÃO A PREVENÇÃO DE DOENÇAS E MANEJO AMBIENTAL

Maíslly Nadine Dourado Leite1; Gabriela Martins de Carvalho[1], Juliane Oliveira Santos[1], Monalisa Lima Neves[1], Uítler Matias da Silva[1], Vitória Marques da Silva[1], Taíse Santos Rocha2

[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê.
E-mail: maisllynadine10@gmail.com. 2Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Resumo
Objetivo: Descrever a experiência vivenciada enquanto acadêmica de enfermagem, acerca das pragas que infestam instituições de saúde, as quais podem trazer prejuízos à saúde da comunidade. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Irecê, em uma Unidade Básica de Saúde, situada em região periférica em um município do estado da Bahia. As práticas foram desenvolvidas no I semestre do ano de 2022. Resultados: Os roedores geram problemas sanitários, seja pela transmissão de doenças direta ou indiretamente, além de prejudicarem as condições de esterilização de equipamentos e ambientes, principalmente quando infestam instituições de saúde. Dessa forma, a Atenção Básica e a Vigilância em Saúde unem suas atuações na detecção e resposta a eventos de Saúde, principalmente no que se refere às atividades de prevenção das doenças e manejo ambiental. Conclusão: Pensar nas condições do ambiente onde o individuo esta inserido vai além do cuidado, é principalmente, Promover a Saúde de forma prática com a implementação de políticas públicas saudáveis.

Palavras-chave: Atenção Básica; Vigilância em Saúde; Roedores.

Introdução

A Atenção Básica, como primeiro nível de atenção do SUS, caracteriza-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção da saúde. Já a Vigilância em Saúde, tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de práticas de saúde adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes (BRASIL, 2009). As integrações dessas equipes podem contribuir visivelmente para o alcance dos objetivos propostos, principalmente noque se refere às atividades de prevenção das doenças e manejo ambiental. Nesse sentido, a Vigilância em Saúde e a Atenção Básica atuam em diferentes propósitos, mas agem integradas dentro de um mesmo objeto de trabalho: a coletividade, dividindo suas atuações na detecção e resposta a eventos de saúde (BRASIL, 2009).

As pragas que infestam instituições de saúde são: baratas, ratos, formigas, moscas e pulgas, sendo que o principal problema da presença desses animais em um espaço clínico reside no fato de que são agentes disseminadores de doenças infectocontagiosas causadas por microrganismos, além de prejudicarem as condições de esterilização de equipamentos e ambientes (FONSECA, 2011).

Frente ao exposto, o tema: integração das equipes de atenção básica e vigilância em saúde na contribuição a prevenção de doenças e manejo ambiental, mostrou-se ser de grande relevância para a ciência de enfermagem, tendo em vista que o enfermeiro é o profissional que pode contribuir e participar das atividades de educação permanente dos membros da sua equipe quanto à prevenção, ações de vigilância epidemiológica e controle da leptospirose e outras patologias causadas por pragas, principalmente em momentos de emergência epidemiológica, além de possuir importância para o contexto atual viabilizando interesse da autora e com o pioneirismo possa incentivar futuros alunos e profissionais a explorar o tema.

Esse estudo objetiva-se descrever a experiência vivenciada enquanto acadêmica de enfermagem, acerca das pragas que infestam instituições de saúde, as quais podem trazer prejuízos à saúde da comunidade.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa a modalidade relato de experiência, onde é considerado um estudo metodológico que descreve as práticas vivenciadas pelo autor (GIL, 2010). Contudo, acerca da vivencia no Estágio Supervisionado I, do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê- FAI, onde ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde, localizada no município de Irecê - BA.

O levantamento dos artigos científicos, e para a busca dos mesmos foram utilizadas as seguintes palavras chave: Atenção básica, Roedores e vigilância em saúde. Pesquisados no PubMed, Scientific Electronic Library Online (Scielo), e Cadernos da Atenção Básica.

Resultados e Discussão

Com o crescimento demográfico e desenvolvimento das cidades, surgiram vários problemas ao longo dos anos, a saúde, sendo uma esfera da vida de homens e mulheres em toda sua diversidade e singularidade, não permaneceu fora do desenrolar das mudanças da sociedade nesse período. O processo de transformação da sociedade é também o processo de transformação da saúde e dos problemas sanitários (BRASIL, 2010). A falta de saneamento básico, a precariedade da disposição de resíduos sólidos e a drenagem inadequada de águas pluviais, criaram condições ideais à ligação comensal dos roedores com o homem, originando um processo de sinantropia, além de ocasionar prejuízos sanitários e econômicos à população (FONSECA, 2011).

Os roedores geram problemas sanitários pela contaminação de alimentos, seja pela transmissão de doenças direta ou indiretamente. Servem de elo na transmissão de doenças para o homem, desde que se contaminem em ambientes tais como sistema de esgoto. Essas doenças são chamadas zoonoses, são elas: leptospirose, tifo, peste, raiva, salmonelose, hantavírus, sarnas e micoses (KOLSKY & BLUMENTHAL, 1995).

A leptospirose, por exemplo, é uma antropozoonose que tem como hospedeiros primários os animais sinantrópicos, domésticos e silvestres. Os seres humanos são apenas hospedeiros acidentais e terminais na cadeia de transmissão. Os principais reservatórios são os roedores, esses animais, ao se infectarem, não desenvolvem a doença e tornam-se portadores, albergando a leptospira em seus rins, eliminado-a viva no ambiente, por meio de sua urina, contaminando, dessa forma, a água, o solo e os alimentos (BRASIL, 2009).

As equipes de Atenção Básica deverão desenvolver suas ações em conformidade com os objetivos do Programa Nacional de Vigilância e Controle de patologias transmitidas por roedores, que são:

1. Monitorar se há ocorrência de casos e surtos dessas doenças e determinar a sua distribuição espacial e temporal;
2. Reduzir a letalidade da doença, mediante a garantia de diagnóstico e tratamento precoce e adequado;
3. Identificar os sorovares circulantes em cada área;
4. Direcionar as medidas preventivas e de controle destinadas à população, ao

meio ambiente e aos reservatórios animais (BRASIL, 2009).

Para que esses objetivos sejam atingidos, as ações devem ocorrer de maneira integrada entre a Atenção Básica, a vigilância epidemiológica, o manejo ambiental e o controle de roedores. O controle de roedores pode ser realizado atraves da Desrratização:que visa à eliminação direta dos roedores por meio de métodos mecânicos (ratoeiras) e químicos (raticidas); e da Antirratização: que visa modificar as características ambientais que favorecem a penetração, a instalação e a livre proliferação de roedores, por meio da eliminação dos fatores que propiciem o acesso desses animais a alimento, água e abrigo. Essas atividades devem ser planejadas e executadas por agentes de endemias devidamente capacitados (BRASIL, 2009).

É de suma importância saber que, para serem viabilizadas as medidas de antirratização, é necessário conscientizar a população e os órgãos competentes sobre a importância de uma ação rápida e integrada dos serviços de coleta de lixo, do aprimoramento do uso de aterros sanitários e limpeza pública, do aperfeiçoamento da legislação sanitária e da promoção da participação da comunidade (BRASIL, 2009).

As atribuições do enfermeiro frente à esse tipo de situação são:

• Planejar, gerenciar, coordenar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS;

• Planejar/programar as ações de vigilância de doenças transmitidas por roedores como a leptospirose a serem realizadas pelos ACE e equipe de Atenção Básica/Saúde da Família para manter a concomitância e efetividade de ações;

• Realizar assistência domiciliar, quando necessária;

• Enviar ao setor competente as informações epidemiológicas referentes essas patologias na área de atuação da UBS e analisar os dados para possíveis intervenções;

• Orientar os auxiliares/técnicos de enfermagem, ACS e ACE para o acompanhamento dos casos em tratamento e/ou tratamento supervisionado caso haja algum;

• Contribuir e participar das atividades de educação permanente dos membros da equipe quanto à prevenção, manejo do tratamento, ações de vigilância epidemiológica e controle da leptospirose, principalmente em momentos de emergência epidemiológica e ocorrência de enchentes (BRASIL, 2009).

No decorrer do estágio curricular, o acadêmico tem a oportunidade de observar, e atuar o desempenho das suas funções com base na teoria e prática ja vivenciada tanto emsala de aula como nos laboratórios. O enfermeiro exerce funções na estratégia de saúde da família (ESF), as quais são voltadas ao usuário e comunidade. Dessa forma, o enfermeiro se torna o responsável por planejar, gerenciar, avaliar a equipe, além de realizar consultas de enfermagem, procedimentos e atender a demanda espotânea. Entretanto, a situação que chamou a atenção da autora e despertou interesse a buscar mais sobre o tema, foi uma ocorrência episódica de ratos, até então, nunca presenciada pela mesma.

A unidade Básica de Saúde onde ocorreu o estágio supervisionado I, é sempre bem limpa e higienizada, porém, localiza-se em uma área afastada do centro e em um território onde há muita mata, saneamento básico precário, havendo logo no fundo da unidade esgoto a céu aberto. Em períodos pluviais, surge o empossamento de água e lama por semanas em frente a unidade, a qual dificulta o acesso e pode ser um grande contribuidor para disseminação de doenças a comunidade. Dessa forma, a UBS pode ter uma higienização adequada em suas instalações, entretanto, se seus vizinhos e terreno não seguem os mesmos princípios, e acabam por proporcionar a migração de ratos, baratas e semelhantes de uma instalação para a outra.

Além das atividades gerenciais e assistenciais executadas na UBS, cabe aoenfermeiro desenvolver ações educativas em saúde realizadas através de palestras, rodas de conversa, orientações, visto que a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença (OMS, 1947), e o ambiente em que uma comunidade está inserida, diz muito a respeito da sua saúde. Dessa forma, o enfermeiro pode agir investindo na formulação, implementação e concretização de políticas de promoção, proteção e prevenção da saúde.

Conclusão

Conclui-se portanto que, a assitencia de enfermagem deve ser guiada a ver o individuo de forma Biopsicossocial, observando a causa e a evolução das doenças considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Pensar nas condições do ambiente onde o individuo esta inserido, vai além do cuidado, é principalmente, Promover a Saúde de forma prática com implementação de políticas públicas, criação de ambientes saudáveis, capacitação da comunidade, desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas e reorientação de serviços de saúde.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em saúde: zoonoses. – Cadernos de Atenção Básica; n. 22. Brasília, DF, 2009. p.: 7, 8, 88, 90, 101, 106, 107 e 114.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

Fonseca, z.a.a.s. et al. Roedores como um problema de saúde pública: experiência de programa de controle. PUBVET, Londrina, V. 5, N. 36, Ed. 183, Art. 1233, 2011.

GIL, A. C. (2010). Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Atlas.

Kolsky P. J. & Blumenthal U. J. 1995. Environmental health indicators and sanitation-related disease in developing countries: Limitations to use of routine data. World Health Stat. Quart. 48:78-84.

Segre, Marco e Ferraz, Flávio Carvalho. O conceito de saúde. Revista de Saúde Pública [online]. 1997, v. 31, n. 5 [Acessado 23 Fevereiro 2022], pp. 538-542.

MUCOPOLISSACARIDOSE VI: MANIFESTAÇÕES OFTALMICAS E SÍNAIS OBSTRUTIVOS DO SONO (APNEIA)

[1]Alana Alves de Almeida, [1]Helen Dantas Dourado , [1]Tâmila Thais da Silva Queiroz, [2]Ivania Batista de Oliveira Farias, [2]Morganna Thinesca Almeida
1Graduando em Enfermagem, Faculdade Irecê; 2 docente da Faculdade Irecê
E-mail:alvesalana194@gmail.com

Resumo: Introdução: A Mucopolissacaridose do tipo VI é uma doença rara acometida por erro inato do metabolismo, caracterizada por deficiência de enzima especifica que tem a função de degradar Glicosaminoglicanos (GAGs), a ausência da enzima causa acumulo de GAGs em órgãos e tecidos. **Objetivos:** Realizar revisão de literatura sobre a Mucopolissacaridose do tipo VI, evidenciando aspectos clínicos, oftalmológicos e os sinais obstrutivos da apneia. **Resultados e Discussões:** Paciente portador de Mucopolissacaridose do tipo VI apresenta diversos sinais e sintomas dentre estes a opacificação da córnea e Sinais Obstrutivo da Apneia, para realizar o tratamento dessa doença utiliza-se o Galsufase um tipo de medicamento que exerce a função da enzima em degradar os Glicosaminoglicanos. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, na qual se buscou informações em livros, artigos em inglês e português em bancos de dados de pesquisa entre os anos 2010 e 2019. **Conclusão:** A Mucopolissacaridose é uma doença que necessita do acompanhamento multidisciplinar constantemente para monitorar as alterações patológicas, principalmente as oftálmicas e respiratórias sendo está à principal causa de mortalidade, tornase importante o conhecimento sobre a doença para orientar o paciente quanto às precauções necessárias para obter melhor qualidade de vida.
Palavras-Chave: Mucopolissacaridose VI; Glicosaminoglicanos; Oftalmologia; Apneia; Obstrutiva do Sono;

Introdução

A Mucopolissacaridose do tipo VI, conhecida como Síndrome Mareteoux-Lamy é considerada uma doença genética rara, autossômica recessiva caracterizada por erro inato do metabolismo, em que ocorre deficiência da enzima n-acetilglactosamina-4- sulfatase ou arilsulfatase B, a enzima citada exerce a função de efetuar a degradação dos Glicosaminoglicanos GAGs sulfato de dermatina e sulfato de condroitina, ocasionando alta concentração desse componente no lisossomo de diversos órgãos e tecidos (FILHO et al., 2011). Trata-se de uma doença na qual o paciente afetado desenvolve uma diversidade de sinais e sintomas como a baixa estatura, alterações faciais, anormalidades esqueléticas e nas articulações, compressão da medula espinhal, bem como alterações oculares e comprometimento cardiovascular, além de sinais obstrutivos da apneia (GIUGLIANI et al., 2010).

O quadro epidemiológico voltada à incidência da Muscopolissacaridose do tipo VI é variável, referindo como 1 a cada 43.261 e 1 a cada 1 milhão de nascido vivos, subestimados devido não ocorrer rotina de busca populacional, visto que o Brasil não dispõe de incidência de nascidos vivos de pacientes com Mucopolissacaridose do tipo VI, porém estima-se 183 casos de Mucopolissacaridose do tipo VI no Brasil. (BRASIL., 2019). O presente trabalho tem como objetivo realizar revisão de literatura sobre a Mucopolissacaridose do tipo VI , evidenciando aspectos clínicos, oftalmológicos e os sinais obstrutivos da apneia.

Metodologia

O método utilizado para realizar a construção do presente resumo expandido foi através de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa utilizando artigos publicados em português e inglês entre o ano 2010 a 2019 disponíveis nas bases de dados SciELO e

Biblioteca Virtual em Saúde BVS, utilizando os descritores de acordo com o Decs: Mucopolissacaridose VI, Síndrome Mareteoux-Lamy. Síndrome, Apneia do sono e Galsufase para, concretizar as informações sobre MPS VI buscou-se dados fornecidos pelo Ministério da Saúde, além de livros sendo um específico da área oftálmica para melhor abrangência dos aspectos clínicos, oftalmológicos e os sinais obstrutivos 3 da apneia. Para realizar o processo seletivo dos artigos foi utilizado o critério de inclusão dos artigos que abordasse os objetivos do trabalho bem como especificasse o tipo de MPS VI abordado, sendo excluídos os que estivessem repetidos além dos que não estava relacionado à oftalmologia e Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono SAOS associado à Mucopolissacaridose.

Resultado e discussão

A Mucopolissacaridose (MPS) é definida como um tipo de doença rara desencadeada através do acumulo de Glicosaminoglicanos (GAGs) em órgãos e tecidos, em virtude de deficiência de enzimas lisossômicas fundamentais na degradação de Glicosaminoglicanos. Visto que os erros inatos que ocorrem no metabolismo são evidenciados por falhas no processo de armazenamento degradação e transporte de moléculas presente no organismo, no entanto os lisossomos são conhecidos como organelas intracelulares que atuam em conjunto com enzimas no processo digestório de diferentes substâncias (PEREIRA et al., 2011).

A MPS é caracterizada por diversos tipos logo é importante da ênfase na MPS tipo VI considerada a que apresenta maior prevalência decorrente em diagnostico, no entanto o cliente portador expõe alterações fisiológicas dentre estas a apneia obstrutiva do sono e complicações oftalmológicas, as devidas alterações oculares com maior incidência em MPS tipo VI são opacificação da córnea (ocorre em 95% dos pacientes), pressão intraocular e glaucoma. Portanto a opacificação da córnea é considerada um dos aspectos clínicos que prevalece na MPS tipo VI desta forma o agravo está diretamente associado ao espaçamento da córnea, fator que leva a desencadear um diagnostico errôneo da pressão ocular evidenciada por acumulo excessivo dos GAGs no nervo óptico na qual interfere em conclusões diagnosticas bem como expondo o paciente a intervenções cirúrgicas desnecessárias (MIZUNO et al., 2010).

Diante disso, opacidade da córnea caracteriza a perda de transparência da visão, considerada característica evidente em paciente com MPS tipo VI, é importante destacar que a córnea funciona como uma lente que é responsável em direcionar a luz para retina do olho desempenhando papel fundamental na qualidade da visão, torna-se fundamental o acompanhamento oftalmológico dos sinais e sintomas clínicos com especialista em retina para diagnosticar complicações e prevenir alterações precocemente favorecendo a eficácia do tratamento, pois a visão embaçada e diminuição da acuidade visual evolui de forma rápida e agressiva a perda da visão. Entretanto, é de suma importância a monitoração e o acompanhamento precoce dos sinais e sintomas clínicos oftálmicos para rastreio e evolução da doença (HECTH et al., 2004) (KANSKI., et al 2008) .

A deposição de Glicosaminoglicanos nas vias aéreas desencadeia em importantes alterações respiratórias devido ao aumento da viscosidade da secreção nasal, a renite crônica, bem como ao aumento de tonsilas e adenoides e alteração na traqueia e brônquios além do aumento do tamanho da língua logo as presentes complicações fisiológicas e morfológicas decorre em obstrução das vias aéreas, evoluindo para distúrbios como: respiração bucal, roncos, apneia obstrutiva do sono. (TY AHMED et al., 2014) O diagnóstico da MPS tipo VI é

evidenciado por suspeita clínica e averiguação de GAGs presente na urina no entanto o diagnostico oficial da doença e realizada através da avaliação da dosagem da atividade da enzimática especifica, normalmente a doença manifesta-se durante a infância incluindo retardo no crescimento, contraturas de flexão em todo o corpo, alterações cardiovascular e Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) os sintomas clínicos são ausente no nascimento (BICALHO et al., 2011).

É comum pacientes portador de MPS tipo VI apresentarem manifestações clinicas otorrinolaringológica dentre estas é importante da ênfase em anomalias respiratórias e infecções de vias aéreas superiores (VAS), que caracteriza a apneia do sono, o comprometimento do padrão respiratório é designado devido ao acumulo de GAGs em faringe laringe além de macroglossia e hipertrofia adenoamigdalite, fatores que eleva o risco de obstrução das vias aéreas, e síndrome de apneia do sono, é de suma importância o acompanhamento de equipe multidisciplinar para intervir precocemente para prevenir e diagnosticar eventuais complicações relacionado principalmente a apneia obstrutiva do sono (FIGUEIRÊDO et al., 2018.

Desta forma, a avaliação da Pneumologista especialista do sono juntamente com o exame de Polissonografia é extremamente importante para averiguar 5 anormalidades do padrão respiratório no período do sono visto que o exame citado é crucial que seja realizado periodicamente já que as complicações respiratórias são consideradas um fator com alto índice de morbimortalidade. A polissonografia é realizada a noite durante o sono, é avaliado a monitorização continua de mudanças eletrofisiológicas e movimentos oculares e torção-abdominais além de verificar o fluxo aéreo processo que dispõe de características para analisar a qualidade e quantidade do sono (HSIANF, Mo et al.,2010) (MOREIRA, Ga et al., 2014).

Desse modo, o processo do tratamento clínico em clientes portadores de MPS tipo VI é constituído por equipe multidisciplinar que visa avaliar e monitorar a progressão da doença é disponibilizado diversos tipos de tratamento para cada tipo de complicação, mas de modo abrangente utiliza-se a terapia de reposição enzimática (TER) que consiste na administrado do fármaco Galsufase semanalmente sendo este responsável em exercer a função em degradar GAGs substituindo a função da enzima ausente no organismo, o principal benefício da Galsufase é minimizar a concentração de GAGs depositado em órgão e tecidos contribuindo para melhor qualidade de vida do paciente (BRASIL., 2019).

É importante frisar que a terapia de reposição enzimática não atua de forma significativa na córnea devido menor perfusão bem como no sistema nervoso central devido à barreira hematoencefálica (GIUGLIANI et al.,2010). Tendo em vista, a alta prevalência de sinais clínicos oftálmicos e SAOS, percebe-se a necessidade de divulgar informações sobre a MPS VI aos colaboradores da área da saúde, intensificando a educação permanente principalmente para equipe de Enfermagem que desempenam papel fundamental em avaliar e investigar as complicações diversas, orientando o paciente e a família quanto aos agravos e medidas preventivas, encaminhando o mesmo para a especialidade voltada a complicações oftalmológicas e respiratórias para melhor avaliação diagnóstica precoce (MARQUES et al., 2017).

Conclusão

De modo geral a Mucopolissacaridose do tipo VI é considerada uma doença rara na qual pode desencadear diversas características anormais anatômica e fisiológicas 6 inclusive alterações oftálmicas e respiratórias evidenciado por acumulo de GAGs, então torna-se imprescindível o acompanhamento multidisciplinar para promover maior facilidade de identificar complicações e elaborar processo de plano terapêutico facilitando o acesso ao tratamento promovendo melhora clínica e apoio familiar. Enfatizamos os sinais e sintomas clínico oftalmológico e obstrutivos do sono e anomalias recorrente do desenvolvimento e progressão da MPS tipo VI, tendo em vista que é de suma importância orientar paciente e família quanto ao desenvolvimento progressivo da perda da visão e distúrbios respiratórios, sendo necessário submeterse a tratamento especifico contribuindo ao diagnóstico precoce, evitando complicações agressivas beneficiando o paciente melhorando a qualidade de vida.

Em virtude dos fatos mencionados é necessário que o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibilize de forma eficaz a assistência especifica para paciente portador de MPS tipo VI visto que consiste em um tipo de tratamento complexo que requer a prestação de serviços de diversas especialidades bem como exames periódicos de difícil acesso na rede pública.

Referências:

AHMED, Ty et al, **Anterior segment OCT imaging in mucopolysaccharidose tyoe I, II, VI.** Eye (2014) 28, 328-336; doi 1038/eye. 2013.281 published online 3 January 2014.

BICALHO, Cibele et al, **A importância da avaliação otorrinolaringológica de pacientes com Mucopolisacaridose**. Arquivos. Int. Otorrinolaringol.vol15, no.3 São Paulo July/Sept. 2011.

BÔAS, Flavia et al, **Achados oculares em pacientes com Mucopolisacaridose,** Arq. Bras.Oftamol. vol 74 no. 6 São Paulo Nov./Dec 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde, **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Mucopolisacaridose Tipo VI.** 2019, acessado em 23/02/2020

FIGUEIRÊDO, Bárbara et al, **Nível de independência, capacidade funcional e força muscular respiratória de pacientes com mucopolissacaridose tipo VI no Nordesde do Brasil**.Rev Infant. vol.18 no.1 Recife Jan./Mar.2018.

FILHO, Geraldo, **Bogliolo Patologia Geral**. 4 ed. Guanabara Koogan Belo Horizonte-MG. 2011. 364p.

GIUGLIANI, Roberto et al, **Terapia de reposição enzimática para Mucopolisacaridose I, II E VI: recomendação de um grupo de especialista brasileiro**, Revista Assoc Med Bras 2010; 56 (3): 257-77.

HECTH, Autres et al, **American Academy of Phathalmology**. 8 ed. United States of America (EUA) 200-2004.395p.

JOHN Â, Fagondes S, Schwartz I, Azevedo AC, Bairros P, Dalcin P, MennaBarreto S, Giugliani R. 2011. **Anormalidades do sono em pacientes não tratados com mucopolissacaridose tipo VI.** Am J Med Genet Part A 155: 1546- 1551.

KANSKI, Jack et al, **Oftalmologia Clínica** .5 ed. Apolonia. 2003-2008 733p.

MARQUES, Érica et al, **Mucopolisacaridose: Desvencilhando as Barreiras do Cuidado em Enfermagem**. Revista Temas em Saúde, vol 17, número 2, João Pessoa 2017.

MIZUNO, Caroline et al, **Aspectos da Mucopolissacaridose tipo VI**, Ver Bras Clin Med 2010; 8 (4): 356-61.

MOREIRA, GA, Kyosen, SO, Patti, CL et al**. Prevalência de apneia obstrutiva do sono em pacientes com mucopolissacaridose tipos I, II e VI em um centro de referência**. Respiração do sono 18, 791–797 (2014).

PEREIRA, Juliana et al, **Mucopolisacaridose tipo VI: evolução natural importância diagnóstica e terapêutica**, Revista Neurocienc 2011; 19(2): 329- 338

CONSEQUENCIAS ELEVADAS POR FALTA DE SERVIÇOS DO PLANEAMENTO FAMILIAR

Vitória Marques da Silva 1; Juliane Oliveira dos Santos1; Gabriela Martins de Carvalho[1]; Maislly Nadine Dourado Leite[1]; Monalisa Lima Neves[1]; Uítler Matias da Silva[1]; Taíse Santos Rocha2
[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê. E-mail: vitoriasmarques2016@outlook.com 2 Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Resumo
O Planejamento Familiar busca solucionar problemas de familias, sejam eles com metodos contraceptivos, ou a organização de uma gravidez planejada, desta maneira o apoio do serviço de saúde em demanda da população, como também contribuir para que o casal tenha sua vida sexual com saúdavel e segura, proporcionando o bem-estar fisico e mental de homens e mulheres. Analisar as elevadas consequencias por falta do serviço de planeamento familiar. Revisão integrativa de caráter descritivo, utilizando as seguintes bases de dados:Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual De Saúde (BVS). Resultados: Com base nos resultados pode-se observar que a realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção ou detecção precoce de patologias, maternas e fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. Existem varios fatores individuis que influenciam na falta de conhecimento a cerca do Planamento Familiar, sendo de suma importancia uma abordagem humanizada e interrogtiva sobre as possiveis duvidas a cerca do planeamento, isto é, a educação em saúde sobre a falta de informações das pessoas, buscando integrar conhecimento e auxilar na vida dessas pessoas, auxiliando a vida sexual e reprodutiva das mesmas.

Palavras-chave: Planeamento Familiar, Consequencias Elevadas, Educação em Saúde, Vida sexual e Reprodutiva.

Introdução

Em 1996, um projeto de lei que regulamenta o planejamento familiar foi aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pela Presidência da República. A Lei estabelece que as instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS), em todos os seus níveis, estão obrigadas a garantir à mulher, ao homem ou ao casal, em toda a sua rede de serviços, assistência à concepção e contracepção como parte das demais ações que compõem a assistência integral à saúde. Uma questão fundamental desta Lei é a inserção das práticas da laqueadura de trompas e da vasectomia dentro das alternativas de anticoncepção, definindo critérios para sua utilização e punições para os profissionais de saúde que as realizarem de maneira inadequada e/ou insegura (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Neste sentido, o Planejamento Familiar deve ser tratado dentro do contexto dos direitos reprodutivos, tendo, portanto, como principal objetivo garantir às mulheres e aos homens um direito básico de cidadania, previsto na Constituição Brasileira: o direito de ter ou não filhos/as.

O Brasil tem uma das legislações mais avançadas do mundo no que diz respeito à proteção à família. No entanto, é necessário adotar políticas públicas capazes de combater e superar as desigualdades geográficas, sociais e étnicas do País e celebrar a riqueza de sua diversidade (UNICEF, 2020).

Ainda hoje o quadro de uso dos métodos de anticoncepção reflete algumas distorções da oferta dos mesmos no país desde a década de 60, quando ela foi iniciada pelas entidades privadas de controle da natalidade, tendo como métodos quase exclusivos a pílula e a laqueadura de trompas. É importante salientar que o planejamento familiar, com conhecimento dos métodos e livre escolha, é uma das ações da Política de Assistência Integral à Saúde da Mulher preconizada pelo Ministério da Saúde, desde 1984. Portanto, dentro dos

princípios que regem esta política, os serviços devem garantir o acesso aos meios para evitar ou propiciar a gravidez, o acompanhamento clínico- ginecológico e ações educativas para que as escolhas sejam conscientes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Ao mesmo tempo, os profissionais de saúde devem empenhar-se em bem informar aos usuários para que conheçam todas as alternativas de anticoncepção e possam participar ativamente da escolha do método. Considerando que a AIDS vem se tornando uma das principais causas de morte entre mulheres jovens, é fundamental que se estimule a prática da dupla proteção, ou seja, a prevenção simultânea das doenças sexualmente transmissíveis (DST), inclusive a infecção pelo HIV/AIDS e a gravidez indesejada. Isso pode se traduzir no uso dos preservativos masculino e feminino ou na opção de utilizá- los em associação a outro método anticoncepcional da preferência do indivíduo ou casal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

De acordo com o Censo Demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), existem 214,3 milhões de brasileiros e destes 1,76 milhões são mulheres em idade fértil, entre 15 e 49 anos. Seria racial, não citar 12,6% dessa população está dentro do âmbito desempregado e 6,8% analfabetos. Com a pandemia as mulheres citadas nesse âmbito ficaram expostas a novas rotinas, como também a interação social, sendo assim, dificultando a rotina da Unidade Básica de Saúde (UBS) e seu planejamento familiar.

Desta maneira, o seguinte estudo contribui sobre a necessidade de compreender os impactos que a pós pandemia trouxe ao planejamento familiar, citando quais problemas estão presentes e como é fundamental buscar ameniza-los. E com isso, também a importância de estabelecer estratégias que auxiliem na melhor adequação dessas mulheres ao cenário atual, que consiga abranger todas as classes sociais, sejam elas de renda; baixa, média ou alta. É importante tal exposto, estimulando o meio científico, para buscar melhores estratégias sobre os determinados problemas que tiveram um grande, com isso as estratégias devem ser utilizadas visando a promoção e o desenvolvimento em relação a saúde, assinaladas como, os principais pontos afetados no cenário atual.

Metodologia

Este estudo utilizou a revisão integrativa de caráter descritivo para a identificação de conseqüências elevadas por falta de serviços do planejamento familiar. A revisão integrativa configura-se, portanto, como um tipo de revisão da literatura que reúne achado de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias, permitindo aos revisores sintetizar resultados sem ferir a filiação epistemológica dos estudos empíricos incluídos. Para que esse estudo se concretize de maneira lógica, isenta de desatinos epistemológicos, a revisão integrativa requer que os revisores procedam à análise e à síntese dos dados primários de forma sistemática e rigorosa (SOARES, et. al., 2014).

Foram utilizadas para a construção desse estudo as seguintes bases de dados:Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual De Saúde (BVS). Sendo utilizados os descritores: Impactos na Saúde, Planejamento Familiar, Planejamento Familiar e Pandemia, Pré Natal, Preventivo e Pós Pandemia.

O estudo utilizou como critérios de inclusão os artigos publicados no período de 2014, artigos que cumpram ao objetivo do estudo, e como critérios de exclusão artigos que não estavam escritos nos anos abaixo de 2013, artigos que não abordavam a temática adstrita, publicações repetidas nas bases de dados, resumos de congressos, anais, editoriais, monografias, dissertações e teses.

A escolha dos artigos foi feita com a procura de fontes que correspondessem ao tema proposto, em seguida foram selecionados os que atenderam aos objetivos da revisão. Estavam disponíveis na versão completa, sendo assim encontrados 4 publicações com o tema. Em

seguida foi realizada a leitura dos resumos dos textos, onde foram selecionados e lidos 9 artigos, obtidos na internet com os objetivos dispostos para a pesquisa. Para finalizar, foi feito o destaque de todas as informações adquiridas para articular as interpretações claras e adequadas do estudo do material apanhado pelos pesquisadores.

Resultados e Discussão

OS IMPACTOS DA GRAVIDEZ INDESEJADA

Com base nos resultados obtidos no decorrer da pesquisa pela BVS, pode-se observar que a realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias, tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. Informações sobre as diferentes vivências devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde. Essa possibilidade de intercâmbio de experiências e conhecimentos é considerada a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação.

Os perfis sociodemográficos de mulheres podem se relacionar à tomada de decisão pela prática abortiva entre mulheres de diferentes classes sociais, níveis econômicos, culturas e faixas etárias. Geralmente, mulheres que não têm companheiro ou aquelas sem apoio familiar estão mais propensas a realizar o aborto, se comparadas àquelas que têm estas condições (GÓMES, 2015).

Segundo Gómes (2015), enfrentar uma gravidez não esperada é uma situação que coloca as mulheres diante de uma decisão dilemática. Nesse sentido, a análise centrada no processo de tomada de decisão de abortar deve explorar as condições, as circunstâncias, as razões e os recursos que as mulheres tiveram para efetuá-lo. Contextos e condições de ilegalidade e criminalização da prática do aborto voluntário são considerados cruciais para a análise dos processos de aborto, e eles definem como as mulheres experimentam a sua decisão de abortar.

Fatores individuais relacionado ao planejamento familiar

Medo e dúvidas	33%
Vergonha	30%
Condições econômicas	14%
Estado de saúde	10%
Padrão comportamental sexual	10%
Fase da vida	3%

Fonte: Elaboração Própria.

Pode se observar que um dos principais impactos, é a capacidade de promover uma grande questão psicológica nestas mulheres. Com isso o resultado obtido apresentado na tabela evidencia-se, que há uma frequência preocupante, sendo citados o medo e dúvidas, vergonha, as condições econômicas, o estado de saúde, o padrão comportamental sexual e a fase da vida. Hodiernamente, dando ênfase em medo e dúvidas com 33%, vergonha com 30% e condições econômicas com 14% (GÓMES, 2015).

Ainda utilizando os dados do IBGE (2022), a taxa de mortalidade infantil é alta, já que 13,45 por mil nascidos vivos, como também a taxa alta de mortalidade de mulheres, sendo incluída também a faixa etária fértil.

Segundo a Unicef o acesso à internet é algo extremamente importante na vida das mulheres, principalmente relacionado ao uso de anticoncepcionais. Neste sentido o uso dessas

redes torna-se interessante para ajudar algumas mulheres em gravidez não planejada e também estar sem o contato de doenças sexualmente transmissível, entre diversos outros fatores que auxiliam na qualidade de vida desses indivíduos.

TAXA DE MORTALIDADE NA REGIÃO DE IRECÊ

Ainda utilizando os dados do IBGE (2022), a taxa de mortalidade infantil é alta, já que 13,45 por mil nascidos vivos, como também a taxa alta de mortalidade de mulheres, sendo incluída também a faixa etária fértil.

IBGE 0,1 % POR PESSOA MORTALIDADE

POPULAÇÃO ESTIMADA		74.050 458
Mulheres	32%	265
Homens	30%	193
Crianças	26%	16
Sem gênero definido	12%	----

Fonte: Elaboração Própria.

Segundo a Unicef o acesso à internet é algo extremamente importante na vida das mulheres, principalmente relacionado ao uso de anticoncepcionais. Neste sentido o uso dessas redes torna-se interessante para ajudar algumas mulheres em gravidez não planejada e também estar sem o contato de doenças sexualmente transmissível, entre diversos outros fatores que auxiliam na qualidade de vida desses indivíduos.

GRAVIDEZ PLANEJADA

A gravidez planejada proporciona uma possibilidade de realizar todos os exames necessários para se ter uma gestação saudável e segura, além de permitir que todos os cuidados sejam tomados antes de gerar o bebê. Para as mulheres que estão acima do peso o planejamento permite a realização de uma dieta e a diminuição do excesso de peso, e a ingestão de vitaminas e nutrientes que colaboram para um bom desenvolvimento do feto.

O quesito financeiro também é muito mais positivo quando planejado, com o planejamento da gestação os pais podem se preparar financeiramente com os gastos que não são temporários, e devem ser reservados sem que comprometam a renda do casal de maneira que a descontrole (RUNDLE, et. al., 2020).

Conclusão

De modo a principal estratégia para amenizar os danos, que prepara e auxilia na melhora psíquicas e corporal dessas mulheres, prevenindo doenças psicológicas e emocionais. Soma-se a isto também a importância do acolhimento e atenção com essas famílias, auxiliando no desenvolvimento, portanto a uma necessidade de abordagens familiares como uma busca e agendamento de consultas, atividades educativas, atividades clínicas e a mais importante periodicidade.

Referências

GÓMES, Alejandra López. 2015. "Mujeres y Aborto: El papel de las condiciones legales y sociales en las trayectorias y experiencias subjetivas de las mujeres frente al aborto inducido". In: RAMOS, S. (comp.). Investigación sobre aborto en América Latina y El Caribe: una

agenda renovada para informar políticas públicas e incidencia. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Centro de Estudios de Estado y Sociedad-CEDES; Mexico, DF: Population Council; Lima: Promsex. p. 19-40.
RUNDLE, Andre G. et. al.Covid-19 Related School Closings and Risk of Weight Gain Among Children. Obesity, 2020.
SOARES, Cassia Baldini. et. al. Revisão Integrativa: conceitos e métodos utilizados ne enfermagem, 2014.
UNICEF. Situação das crianças e adolescentes no Brasil. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/situacao-das-criancas-e-dos-adolescentes-no-brasil. Acesso em: 25 de março 2022.
FIOCRUZ. COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, 2020.
IBGE. População e taxa de mortalidade. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html?utm_source=portal&utm_medium=popcloc k&utm_campaign=novo_popclock

IMPACTOS NA SAÚDE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO PERÍODO DA PANDEMIA

Vitória Marques da Silva1; Juliane Oliveira dos Santos1; Maislly Nadine Dourado Leite[1]; Uitler Matias da Silva[1].
[1]Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê. E-mail: vitoriasmarques2016@outlook.com
[1]Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê. E-mail: jullisantos21@outlook.com
1

Resumo
A COVID-19 trouxe consequencias sobre a saúde de crianças no Brasil, assim como em outros países da América Latina, tendo potenciais muito mais negativos. Neste momento, medidas de isolamento social foram instituídas. O estudo utilizou a revisão integrativa de caráter descritivo para a identificação de impactos na saúde das crianças em idade escolar no período da pandemia. Foram utilizadas as bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual De Saúde (BVS). Os resultados observa-se que durante a pandemia as principais consequências são as demandas psicológicas que tem afetado a saúde das crianças. Pode-se perceber que as crianças sofrem por fazer parte vulneráveis vividos na pandemia, considerando que elas não possuem capacidade para tratar de tais situações. Estudo relata os impactos na saúde das crianças em idade escolar na pandemia, simulando os problemas antes do período pandêmico e os que acometem essas crianças perdurando o momento da pandemia.

Palavras-chave: Pandemia, crianças, COVID-19 e doenças psicológicas.

Introdução

As consequências da pandemia de COVID-19 sobre a saúde de crianças no Brasil, assim como em outros países da América Latina, têm potenciais muito mais negativo do que o que vem sendo relatado em países da Europa e América do Norte. Neste momento, diversas medidas de isolamento social foram instituídas. O fechamento das escolas, universidades, clubes, praças, parques e locais de atividade física enclausuraram crianças. Mesmo mantidos os serviços essenciais, as crianças e os adolescentes foram afastados do convívio social e forçados ao isolamento (FIOCRUZ, 2020).

De acordo com o Censo Demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), existem 212,8 milhões de brasileiros e destes 53,7 milhões estão em idade escolar, ou seja, 23,7% da população está dentro do âmbito escolar a infância compreende entre a faixa 6 até 11 anos no grupo escolar (Fundamental I) e tem as suas necessidades biológicas, psicológicas, emocionais e sociais. Com a pandemia as crianças nessa faixa etária ficaram expostas a novas rotinas e necessitam de bastante atenção, como também ter interação social, para melhorar o seu desenvolvimento e absorção de conhecimento, sendo aprendizado na escola, quanto na vida. Tudo isso é ofertado no âmbito escolar.

Existem várias doenças que acometemessas crianças, como: Distúrbios gastrointestinais (diarreia, constipação e vômito), enteroparasitoses, doenças respiratórias agudas, viroses e alergias. As enteroparasitoses são causas comuns nessa faixa etária, suscetível de amebas e giardíase. As doenças respiratórias agudas constituem outro grupo de doenças de importância na população infantil, descritas como a causa mais frequente de mortalidade infantil nos países em desenvolvimento, sendo que estudos relatam que, uma

maior prevalência de contagio e proliferação dessas doenças acontece nas escolas. (MAIA, SOARES, PESSOA, 2014)

Essas doenças prevalentes nessas crianças antes da pandemia, viera a declínio nas pesquisas de epidemiologia pediátrica, pelo fato dessas crianças estarem suspensas das suas atividades escolares presenciais. No entanto com a pandemia, entram em cena muitas outras doenças e problemas que vieram a predominar essas crianças, como: obesidade, desnutrição, estresse, ansiedade, queda dos rendimentos escolares e diversos tipos de violência física, sexual e psicológica (ALVES, et. al., 2020).

Com o modelo de estudos e aulas remotas, o uso exacerbado dos equipamentos eletrônicos acaba influenciando também, de modo desfavorável no bem-estar físico e mental dessas crianças, as quais ficam propensas a desenvolver estresse crônico e agudo, ansiedade, depressão, distúrbios do sono e do apetite, irritabilidade, medo, insegurança e prejuízo nas interações sociais (OOSTERHOFF, PALMER, 2020).

Destaca-se também, que anualmente, mais de 30 milhões de crianças recebem almoços escolares gratuitos ou subsidiados. Projeções feitas pelos pesquisadores demonstram que apenas três dias de fechamento das escolas podem resultar em mais de 405.000 refeições perdidas entre crianças em idade escolar. A insegurança alimentar tem sido associada ao risco de desnutrição ou até mesmo obesidade. Os pesquisadores acreditam que a insegurança alimentar aumente para as crianças durante a pandemia, embora muitas comunidades estejam buscando meios inovadores para continuar o almoço (RUNDLE, et. al., 2020).

Desta maneira, o seguinte estudo contribui sobre a necessidade de compreender os impactos que a pandemia trouxe a saúde dessas crianças, citando quais problemas estão presentes e como é fundamental buscar ameniza-los. É importante tal exposto, pois retrata o atual momento no mundo, deixando claro que são impactos que estão em evidência nesse exato momento por estarmos vivenciando o período pandêmico. Estimulando o meio científico, para buscar melhores estratégias sobre os determinados problemas que tiveram um grande aumento com o surgimento da pandemia, com isso as estratégias devem ser utilizadas visando a promoção e o desenvolvimento dessas crianças em relação a Nutrição, Saúde, uso das tecnologias para a educação, comunicação e as relações sociais, assinaladas como, os principais pontos afetados no cenário atual.

Metodologia

Este estudo utilizou a revisão integrativa de caráter descritivo para a identificação de impactos na saúde das crianças em idade escolar no período da pandemia.

Foram utilizadas para a construção desse estudo as seguintes bases de dados:Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual De Saúde (BVS). Sendo utilizados os descritores: Impactos na Saúde, Crianças em Idade Escolar e Pandemia, Doenças em Idade Escolar, Criança e Pandemia, Infância e Pandemia.

Resultados e discussão

OS IMPACTOS NA SAÚDE DAS CRIANÇAS

Com base nos resultados obtidos no decorrer da pesquisa, pode-se observar que durante a pandemia uma das principais consequências além das questões socioeconômica são as demandas psicológicas que tem afetado a saúde das crianças. Neste cenário pode-se perceber que as crianças sofrem significativamente por fazer parte de grupos extremamente vulneráveis em relação ao enredo psicossocial vivido nos dias atuais, levando em conta que

essa faixa etária não possui a capacidade específica dos adultos para tratar de tais situações (ALMEIDA, JUNIOR,et. al., 2020).

Distribuição de distúrbios psíquicos citados

Emoções Negativas	40%
Ansiedade	33%
Depressão	26%
Sedentarismo	20%
Alteração no sono	20%
Irritabilidade	20%
Alteração na Alimentação	13%
Estresse	13%

Almeida e Júnior (2020) nos traz que, ao longo desse isolamento houve grandes mudanças em relação ao dia-a-dia das famílias e do meio social, principalmente pelo fechamento das escolas e a redução de visitas. Deste modo podemos ressaltar alguns prejuízos que essas crianças estão passando, como danos ao ensino educacional, socialização, afastamento do convívio familiar, estresse e saúde mental, cujos problemas, sejam devido ao distanciamento social e aspectos psicológicos.

Fonte: Elaboração Própria.

Pode se observar que um dos principais impactos, além do potencial de evolução e expansão do covid-19, é a capacidade de promover uma grande questão psicológica nesta faixa etária, devido às questões de distanciamento social. Com isso o resultado obtido apresentado na tabela evidencia-se, que ha uma frequência de distúrbios psíquicos preocupantes, sendo citadas emoções negativas, ansiedade, depressão, irritabilidade, sedentarismo, alteração do sono, estresse e alteração na alimentação. Hodiernamente, dando ênfase em ansiedade com 33%, depressão com 25% e sedentarismo com 20% (ALMEIDA, JUNIOR,et. al., 2020**).**

IMPACTOS NA ROTINA FAMILIAR

Já em outro artigo, de acordo com Góes (2020), apresenta entraves sobre a prática de atividades durante a pandemia. Antes do distanciamento, 67,8% das crianças praticavam atividades físicas duas vezes na semana. No gráfico 2 demonstra mudanças na rotina familiar quanto à organização do tempo durante o distanciamento social. A maioria dos pais apontou diminuição no nível de exercício, ou seja, 1,5% relatam que as crianças estão fazendo muito menos atividades, pois as crianças praticavam as atividades durante o período escolar, já o tempo de tela, o sono e as atividades familiares aumentaram.

Rotina familiar durante a pandemia

MUDANÇAS RELATADAS	% POR CRIANÇA	
ROTINA	Família de baixa renda	Família de alta renda
Atividades físicas	46,1%	1,5%
Tempo de tela	3,3%	36,9%
Sono	2%	9,3%
Atividades familiares	3,6%	19,1%

Fonte: Elaboração Própria.

A maioria dos pais afirma que o tempo de uso de tela cresceu, cerca de 36,9% e declara que é maior do que no horário escolar normal, mas o aumento na realização de atividades em família relata ser maior que antes do distanciamento. Conquanto a uma grande comparação em números com as famílias de baixa renda, são perceptíveis os problemas socioeconômicos, na qual mostra apenas o aumento em atividades físicas (SÁ,et. al., 2020).

IMPACTOS NUTRICIONAIS

Uma questão preocupante é o hábito alimentar dessas crianças, já que 49% mudaram seus hábitos alimentares durante a pandemia. Em casa as crianças tornam-se mais ociosas, descontando assim o tédio e a ansiedade na comida. No momento, temos crianças ingerindo mais calorias e realizando menos atividades físicas, ou seja, um aumento na incidência da obesidade infantil já é algo esperado (RUNDLE, et. al., 2020).

A maioria dos pais trabalha em casa, deixandoos filhos sozinhos ou com supervisão de alguém e posteriormente não tem tempo para elaborar um cardápio mais saudável. Em busca de mais praticidade, cerca de 30% dasfamílias utilizam com regularidade comidas congeladas ou industrializadas de fácil preparo, ricas em gorduras, evoluindo para má qualidade de vida (RUNDLE, et. al., 2020).

No Brasil as crianças estão diante de um cenário preocupante de má nutrição. Por um lado, percebe-se o aumento do consumo de alimentos não saudáveis, que contribui significativamente para o aumento do excesso de peso e das doenças crônicas não transmissíveis. Por outro lado, tem o aumento da insegurança alimentar e nutricional que pode levar à desnutrição e deficiência de micronutrientes. Essa situação impacta prioritariamente as populações mais vulneráveis com efeitos em longo prazo (UNICEF, 2020).

Considerações finais

Com tudo, o presente estudo relata os impactos na saúde das crianças em idade escolar na pandemia, simulando quais os problemas existiam antes do período pandêmico e os problemas que acometem essas crianças perdurando o momento em que nos encontramos. Com isso, identificamos o quão importante e necessário é manteremos à atenção para as crianças. Onde nesse período de turbulência na saúde pode ser enfrentado e vencido. De modo que a principal estratégia para amenizar os danos, a atividade física, que prepara e auxilia na melhora psíquicas e corporal dessas crianças, prevenindo doenças psicológicas e emocionais. Soma-se a isto também a importância do acolhimento e atenção com essas crianças como uma das principais estratégias laços afetivos, auxiliando no desenvolvimento físico, mental e social, portanto a uma necessidade de afeto e carinho dos pais, já que mediante ao distanciamento social, ficaram longe dos amigos, avós e da sociedade, sendo necessárias abordagens familiares que possa suprir a falta de contato com outras pessoas fora do seu convívio de casa.

Referências

ALMEIDA, Isadora Maria Gomes. JÚNIOR, Auvani Antunes da Silva. Os impactos biopsicossociais sofridos pela população infantil durante a pandemia do COVID-19. Research, Society andDevelopment, v. 10, n. 2, Fevereiro, 2021.

ALVES, Juliana Carvalho Tavares, et. al.Impacto da pandemia de COVID-19 na epidemiologia pediátrica. Sociedade brasileira de pediatria, residência pediátrica, Universidade de Santo Amaro, Pediatria - São Paulo - SP – Brasil, 2020.

CHRISTOFFEL, Marialda Moreira, et. al.A (in)visibilidade da criança em vulnerabilidade social e o impacto do novo coronavírus (COVID-19).RevBrasEnferm, 2020.

DUTRA, Joyce Luzia Chaves. et. al.OsEfeitosda Pandemia de COVID-19 na Saúde mental das Crianças. Pedagogia em Ação, Belo Horizonte, v.13, n. 1, 2020.

FIOCRUZ. COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, 2020.

GÓES, Fernanda Garcia Bezerra, et. al.Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19. Rev Latino-Am. Enfermagem, 2020.
MAIA, Ednei Costa, PESSOA, Fabrício Silva, SOARES, Walquiria Lemos. Saúde da criança e a saúde da família: agravos e doenças prevalentes na infância. Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA 2014.
OMS. Folha informativa sobre COVID-19. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br. Acesso em 03 de Abril de 2021.
OOSTERHOFF, Benjamin. Palmer, Cara A. Psychological correlates of news monitoring, social distancing, disinfecting, and hoarding behaviors among US adolescents during the COVID-19 pandemic, 2020.
RUNDLE, Andre G. et. al.Covid-19 Related School Closings and Risk of Weight Gain Among Children. Obesity, 2020.
SÁ, Cristina dos Santos Cardoso de, et. al. Distanciamento social COVID-19 no Brasil:
Efeitos sobre a rotina de atividade física de famílias com crianças, 2020.
SOARES, Cassia Baldini. et. al. Revisão Integrativa: conceitos e métodos utilizados ne enfermagem, 2014.
UNICEF. Famílias com crianças e adolescentes são as vítimas ocultas da pandemia. 2020. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/familias-com-criancas-e-adolescentes-sao-vitimas-ocultas-da-pandemia-revela-pesquisa-do-unicef. Acesso em: 03 de abril de 2021.
UNICEF. Situação das crianças e adolescentes no Brasil. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/situacao-das-criancas-e-dos-adolescentes-no-brasil. Acesso em: 15 de abril 2021.

Chrysoperla externa: GRANDE POTENCIAL COMO AGENTE DE CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS

Ione Silva Dos Reis[1], Ítalo Rafael de Souza[1], João Vitor Cardoso Dourado [1], Tailande Novaes de Aquino[1], Uigor Santana Araújo[1], Ivania Batista de Oliveira[2], Cintia Maria Teixeira Lins[2], André Luís Lima Batista Sales[2], Torquato Martins de Andrade Neto[2], João Anísio Dourado Mendes[2],Tarso Moreno Alves[2]
Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: 20192055@faifaculdade.com.br;[1] Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: ivaniaf.batista@faifaculdade.com.br[2]

RESUMO: Agricultura moderna utiliza de grandes quantidades de insumos no intuito de obter menores perdas e melhor produtividade, utilizando produtos para o controle de pragas durante o plantio. Porém atualmente surgiu se uma grande preocupação na introdução desses insumos ao meio ambiente, onde se pode notar alterações nas populações ambientais com por exemplo a resistência de insetos a inseticidas. Se tornando notória a eficiência do controle biológico utilizando se do inseto *Chrysoperla externa* como um grande aliado na agricultura, o qual e visto atualmente como um inimigo natural de pragas agrícolas, sendo caracterizado como um controle eficiente e versátil no agro ecossistema.

Palavras-chave: *Chrysoperla externa*; biológico; eficiente.

INTRODUÇÃO

Os crisopídeos constituem a segunda maior família de insetos da ordem Neuroptera com 75 gêneros, 11 subgêneros e 1.200 espécies (BROOKS; BARNARD, 1990). São predadores polífagos encontrados em muitas culturas de interesse econômico, exercendo importante papel no controle biológico de pragas (TAUBER, 1974; ADAMS; PENNY, 1985). São considerados importantes, devido à sua voracidade e à plasticidade ecológica em diferentes agroecossistemas, e estão associados às mais diferentes pragas (FREITAS; FERNANDES, 1996).

As larvas dos crisopídeos são do tipo compodeiformes, com cabeça triangular, prognata, aparelho bucal sugador mandibular, pernas ambulatórias normais, corpo com várias cerdas (SOARES,2007).

Segundo Smith (1922), o desenvolvimento larval dos crisopídeos passa por três ecdises, sendo que a última ocorre dentro do casulo. Larvas da espécie *Ceraeochrysa cubana* apresentam hábito de cobrir o corpo com exúvias e restos das presas por elas devoradas, funcionando como uma camuflagem forma de defesa do predador o que lhes valeu o nome vulgar de "bicho lixeiro" (SILVA, 1991).

Estas larvas apresentam capacidade locomotora excepcional, combinada à resposta bem definida de fototropismo e geotropismo, aliado à sua principal característica, sua altíssima voracidade à presa, pequenos artrópodes que apresentam o tegumento com cutícula flexível ou modificada e ovos (PRINCIPI; CANARD, 1984).

A postura dos crisopídeos é reconhecida prontamente e de fácil diferenciação dos demais insetos, pelo fato de os ovos serem pedicelados. Esse comportamento evolutivo é raro, não se conhece na literatura outro inseto com esse atributo, e à essa estrutura atribui-se um mecanismo de defesa contra o hábito canibal da espécie (SMITH, 1922).

Os crisopídeos se destacam pela voracidade na fase jovem, facilidade de criação em laboratório, elevado potencial de reprodução, além de não necessitar de presas na fase adulta (FIGUEIRA, 2002)

Adultos e larvas de crisopídeos estão presentes em muitos agroecossistemas, alimentando-se de várias espécies de pragas agrícolas, como cochonilhas, pulgões, mosca branca, ácaros e tripes, além de ovos e larvas de diversas espécies de lepidópteros (FREITAS & FERNANDES, 1996).

O uso de crisopídeos em controle biológico tem sido possível devido ao desenvolvimento de eficientes facilidades na criação em massa para espécies com características como as do gênero *Chrysoperla* (PAPPAS et al., 2011). Atributos como grande capacidade de busca e voracidade das larvas, alto potencial reprodutivo, tolerância a determinados grupos de inseticidas e a facilidade de criação em laboratório favorecem o uso de *C. externa* em programas de controle biológico (MAIA et al., 2004).

C. externa apresenta-se como espécie apropriada como agente de controle biológico para uso em programas de manejo de pragas em regiões tropicais e temperadas na América Central e do Sul (ALBUQUERQUE et al., 1994), destacando-se além de outros aspectos, por ser de fácil criação em laboratório (NÚÑEZ, 1988) e por ter ampla distribuição, podendo ser utilizada no controle biológico aplicado, por meio de liberações em massa (TRIVELLATO et al., 2012).

METODOLOGIA

Os dados do presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica a qual identifica, seleciona, coleta dados, analisa e avalia criticamente estudos sobre um determinado assunto agregando evidências para guiar aquisição de conhecimentos futuros.

Sendo utilizado a literatura de portais eletrônicos como: Scielo, Embrapa e Google acadêmico, foi feito pesquisa nessas plataformas sobre a Chrysoperla externa e seu grande potencial como agente de controle biológico de pragas.

Como descritores foram utilizados: *Chrysoperla externa*, controle biológico, criação em laboratórios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O potencial de alimentação de C. externa constitui-se em um dos seus atributos fundamentais no controle biológico (LÓPEZ, 1996).

Os crisopídeos são predadores de uma ampla variedade de pragas agrícolas, desde a fase de ovos, sendo elas ácaros, pulgões, cochonilhas, moscas brancas.

Gravena e Cunha 1991 afirmaram que, apesar de apresentarem polifagia, crisopídeos têm uma certa preferência por pulgões.

Segundo New (1975), presas pequenas, lentas ou sésseis e que apresentam uma cutícula fina e facilmente perfurável pelas peças bucais, são adequadas para a alimentação de larvas de crisopídeos.

Presas menores exibem menor defesa e predadores de ínstares maiores tem maior capacidade de predação (AZEVEDO; RAMALHO, 1999).

Estes insetos apresentam estratégias de ataque associadas a características como, proeminente capacidade de busca da presa em razão da grande capacidade de locomoção, associada à resposta precisa do fototropismo e geotropismo (NEW, 1981).

Sendo notável ressaltar que a melhor época para liberação desses insetos criados em laboratórios, seria de acordo com a época de ataque da espécie considerada uma presa para

chrysoperla externa e praga agrícola de determinada cultura, a qual pode vir causar danos econômicos.

O controle biológico utilizado a *C. externa* e de grande valia em diversas culturas como por exemplo na cafeicultura, fruticultura, produção de soja e milho entre outros, sendo empregadas no manejo integrado de pragas e controle biológico, por serem predadores vorazes principalmente na fase larval, possuindo um grande potencial reprodutivo, grande capacidade na busca das larvas, além de ser tolerante a alguns inseticidas, tornando predadores chaves em diversos agro ecossistemas.

CONCLUSÃO

Dentre as diferentes espécies de crisopídeos associadas à fauna neotropical, *Chrysoperla externa* apresenta potencial para utilização no controle biológico de afídeos. São insetos facilmente criados em laboratório, as larvas apresentam boa capacidade para se movimentarem nas plantas, possuem alta voracidade e são tolerantes a certos inseticidas.

Contudo e notório que a *Chrysoperla externa* e um grande aliado à agricultura, sendo comprovada eficiência no controle de pragas, além de auxiliar na preservação do meio ambiente, agregando valor econômico a produção, reduzindo o uso de agroquímicos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, G. S.; TAUBER, C. A.; TAUBER, M. J. Chrysoperla externa (Neuroptera:
Chrysopidae): life history and potential for biological control in Central and South America. Biological Control, v. 4, n. 1, p. 8-13, 1994.

ADAMS, P. A.; PENNY, N. D. Neuroptera of the Amazon Basin. Part IIa. Introduction and Chrysopini. Acta Amazônica, Manaus, v. 15, p. 413-479.1985.

BROOKS, S. J.; BARNARD, P. C. The green lacewing of the world: a generic review (Neuroptera:Chrysopidae). Bulletin of the British Museum of Natural History, London v.59, p. 117-286. 1990. (Entomology Series).

CARVALHO, C. F.; CIOCIOLA, A. I. Desenvolvimento, utilização e potencial de Neuroptera: Chrysopidae para o controle biológico na América Latina. In: SIMPÓSIO DE CONTROLE BIOLÓGICO, 5., 1996, Foz do Iguaçu. Anais... Curitiba: SINCOBIOL, 1996. p. 294-303.

CARVALHO, C. F.; SOUZA, B. Métodos de criação e produção de crisopídeos. In: BUENO, V. H. P. (Ed.). Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade. Lavras: UFLA, 2000. cap. 6, p. 91-110.

FIGUEIRA, L. K.; LARA, F. M.; CRUZ, I. Efeitos de genótipos de sorgo sobre o predador Crhysoperla externa (Neuroptera: Crhysopidae) alimentado com Schizaphis graminum (Hemíptera: Aphidae). Neotropical Entomology. v.31, n.1, p.133-139, 2002.

FREITAS, S.; FERNANDES, O. A. Crisopídeos em agroecossistemas. In: SIMPÓSIO DE CONTROLE BIOLÓGICO, 5., 1996, Foz do Iguaçu. Anais: conferências e palestras. Curitiba: EMBRAPA-CNPSo, 1996. p.283-293.

NÚÑEZ, E. Z. Ciclo biológico e crianza de Chrysoperla externa y Ceraeochrysa cincta (Neuroptera: Chrysopidae). Revista Peruana de Entomologia, v. 31, n. 1, p. 76-82, 1988.

PRINCIPI, M. M.; CANARD, M. Feeding habits. In: CANARD, M.; SEMÉRIA, Y.; NEW, T. R. Biology of Chrysopidae. Hague, v. 3, p. 76-92, 1984.
SILVA, R. L. X. Aspectos bioecológicos e determinação das exigências térmicas de Ceraeochrysa cubana (Hagen, 1961) (Neuroptera: Crisopidae) em laboratório. 1991. 160 p. Dissertação (Mestrado em Fitossanidade) - Escola Superior de Agricultura de Lavras, Lavras.

SMITH, R. C. The biology of Chrysopidae. Mem. Cornell University Agricultural Experiment Station bulletin, Ithaca, v. 58, p.1278-1380, 1922.
SOARES, J. J.; DO NASCIMENTO, A. R. B.; DA SILVA, M. V. Informações sobre Chrysoperla externa. Embrapa Algodão-Documentos (INFOTECA-E), 2007.
TAUBER, C. A. Systematics of north american chrysopidae larvae: Chrysopa carnea group (Neuroptera). Canadian Entomologist, Ottawa, v. 106, p. 1133-1153, 1974.
TRIVELLATO, G. F.; BERTI FILHO, E.; POLETTI, M. Aspectos biológicos e suas implicações na produção massal de Chrysoperla externa Hagen, 1861 (Neuroptera: Chrysopidae). Revista de Agricultura, v. 87, n. 1, p. 45-53, 2012.

BIOINSETICIDAS, UMA SOLUÇÃO ALTERNATIVA E BIOTECNOLÓGICA

Deivson Nacim Teixeira Sousa[1]; Dr. André Nunes Loula Torres[2]; Dra. Ivania Batista de Oliveira Farias [3].
[1]Graduando em Engenharia Agronômica Faculdade de Irecê-FAI, deivsonnacim@gmail.com; [2]Docente da Faculdade de Irecê-FAI, Doutor em Fitotecnia, anltorres@gmail.com; [3] Docente da Faculdade de Irecê-FAI, Doutora em Botânica, ivania.batista@faifaculdade.com.br .

Resumo: Muito em breve o crescimento populacional desenfreado desencadeará uma série de problemáticas sociais, econômicas e ambientais. Consoante às questões da sustentabilidade, dos hábitos de produção e do aquecimento global, estas desafiam a produção e a oferta de alimentos. Uma das soluções para os problemas advindos do uso indiscriminado de defensivos agrícolas é o desenvolvimento e utilização de inseticidas biológicos para controle de populações de pragas. Ao entender o potencial que a biotecnologia possui como ferramenta de produção de substâncias de interesse a partir das informações dos já comprovados eficazes organismos controladores de populações de insetos, fica visível o potencial para solucionar os problemas que a humanidade vem passando, e assim possibilitando uma agricultura sustentável e mais saudável para a humanidade. O presente resumo visa agrupar vários estudos relacionados ao tema permitindo apresentar a importância do tema para o setor agrícola e a sociedade.

Palavras-chave: Biotecnologia; inseticidas biológicos; bioinseticidas.

Introdução:

O crescimento populacional da humanidade logo atingirá a marca de 9 bilhões de habitantes, referente às questões da sustentabilidade, dos hábitos de produção e do aquecimento global, estas nos desafiam a aumentar a oferta de alimentos. Como alternativa que contribua para a redução do impacto desse cenário, surge a biotecnologia que nas últimas décadas trouxe marcantes oportunidades tecnológicas na agricultura, resultando em relevante desenvolvimento na obtenção de novas variedades de plantas, na melhoria da qualidade de diversos alimentos e atualmente também na bioenergia (CARRER *et al*, 2010).

Uma das soluções para os problemas advindos do uso indiscriminado de defensivos agrícolas é o desenvolvimento de variedades resistentes a pragas e doenças. Outra forma é o desenvolvimento e utilização de inseticidas biológicos para controle de populações de pragas. O presente resumo visa agrupar vários estudos relacionados ao tema permitindo apresentar a sua importância para o setor agrícola e a sociedade.

Metodologia:

Este trabalho apresenta um agregado de informações coletadas em publicações científicas, enfatizando conceitos e conhecimentos de modo a facilitar o entendimento acerca da biotecnologia. Utilizando as literaturas disponíveis em portais eletrônicos como: Scielo, Science Direct, e Google acadêmicos, foi realizado o levantamento de publicações sobre o tema, dando ênfase a importância da biotecnologia como importante e revolucionária ferramenta para a agricultura.

Resultados e Discussão:

A biotecnologia é definida pelo ministério da Ciência e tecnologia como um conjunto de técnicas de diferentes áreas da ciência, como química, biologia e engenharia. A biotecnologia envolve a manipulação de sistemas biológicos, microrganismos e derivados, como biomoléculas, organelas e células para criar, alterar e melhorar métodos e ferramentas que serão utilizadas para o progresso da saúde humana e animal, na agricultura e na geração de energia.

Os produtos e processos biotecnológicos fazem parte de nosso dia-a-dia, trazendo oportunidades de emprego e investimentos. Presente no desenvolvimento e estudo de produtos como as plantas resistentes a doenças e pragas, plásticos biodegradáveis, detergentes mais eficientes, biocombustíveis, e também processos industriais menos poluentes, menor necessidade de pesticidas, biorremediação de poluentes, centenas de testes de diagnóstico e de medicamentos novos.

As aplicações da biotecnologia na fitopatologia tem contribuídopara o desenvolviemnto de processos e produtos contra doenças de plantas, reduzindo os prejuízos da lavoura e tornando a agricultura mais sustentável

Entende-se por bioinseticidas ou produtos biológicos microrganismos que controlam os insetos-praga de uma cultura. A ocorrência desses microrganismos pode ser aumentada artificialmente através de pulverizações no campo.

Os inseticidas biológicos ou bioinseticidas surgem como alternativa aos agrotóxicos a fim de se controlar populações de pragas e doenças na agricultura. De acordo com os estudos desenvolvidos pela Embrapa bioinceticidas (EMBRAPA, 2005), esses produtos são desenvolvidos a partir de microrganismos entomopatogênicos, o que significa organismos específicos para controlar insetos sem causar quaisquer danos à saúde humana dos animais e ao ambiente. caracterizam-se por não serem poluentes, não dexarem resíduos, não acumularem e não serem nocivos às populações de insetos benéficas e inimigos naturais, e ainda podem ser trabalhados como método de manejo integrado à outras formas de controle. (EMBRAPA, 2005).

Os patógenos mais utilizados como bioinseticidas na agricultura são bactérias, vírus, fungos, protozoários e nematoides. Os bioinseticidas mais usados para o controle de pragas são: *Bacillus thuringiensis*, que é uma bactéria usada principalmente para o controle de lepidópteros, dípteros e coleópteros, dependendo da subespécie usada. Os vírus do gênero Baculovírus, que inclui os Vírus da Poliedrose Nuclear (VPN) e os Vírus de Granulose (VG), são mais usados para o controle de pmgas-lepidópteros. Os fungos são difundidos em áreas mais úmidas, sendo usados *Nomuraea rileyi*, *Metahrizium aniospliae* e *Beauveria bassiana*. Também fazem parte dos bioinseticidas os protozoários do gênero Vairimorpha e nematoides do gênero Hexamermis. (VALICENTE. 1994).

Produtos naturais extraídos de plantas constituem-se em fonte de substâncias bioativas compatíveis com programas de manejo integrado de pragas (MIP), o que pode reduzir os efeitos negativos ocasionados pela aplicação descontrolada de inseticidas organossintéticos ao meio ambiente (JESUS *et al*, 2011).

As plantas inseticidas são capazes de provocar inibição alimentar nos insetos, redução da motilidade intestinal, interferência na síntese do ecdisônio, inibição da biossíntese da quitina, deformações em pupas e adultos, redução na fecundidade, longevidade, esterilização, inibição na oviposição e mortalidade de formas imaturas e adultas (JESUS *et al*, 2011 apud Schmutterer, 1990; Mordue; Backwell, 1993; Boiça Junior, 2005).

As estratégias de controle das doenças transmissíveis por vetores biológicos são complexas principalmente quando associadas à existência de reservatórios domésticos e silvestres e aos aspectos ambientais. Entretanto, o amplo uso dos inseticidas sintéticos desde a descoberta do Dicloro-Difenil-Tricloroetano (DDT) para o controle de pragas domésticas e da agricultura, como também de vetores que transmitem doenças ao homem, levou a maior preocupação em relação à toxicidade e impacto ambiental (MACIEL *et al*, 2010 apud Mulla & Tianyun, 1999).

Os principais problemas quando ocorre suspeita de resistência são o emprego de maiores concentrações ou quantidade do composto, na tentativa de recuperar a eficácia e o aumento da frequência de aplicação e substituição do produto. Além de essas ações serem

ambientalmente negativas, não são eficazes no controle da expansão territorial dos insetos vetores (BARRETO, 2005). A existência de insetos resistentes a determinado produto químico pode ocorrer como resultado de fatores genéticos e operacionais, entre outros. A resistência é uma característica genética que se insere numa população em função do uso de inseticidas (MACIEL *et al*, 2010).

O emprego de substâncias extraídas de plantas, na qualidade de inseticidas, tem inúmeras vantagens quando comparado aos sintéticos: os inseticidas naturais são obtidos de recursos renováveis e são rapidamente degradáveis; o desenvolvimento da resistência dos insetos a essas substâncias, compostas da associação de vários princípios ativos é processo lento; estes pesticidas são de fácil acesso e obtenção e não deixam resíduos em alimentos, além de apresentarem baixo custo de produção (MACIEL *et al*, 2010 apud Roel, 2001).

Conclusão:

Ao compreender o potencial que a biotecnologia possui como ferramenta de produção de substâncias de interesse, e a partir das informações dos já comprovados eficazes organismos controladores de populações de insetos, fica evidente a quantidade de problemas das esferas agrícolas, sociais e ambientais poderão se solucionados. Permitindo assim uma agricultura sustentável e mais saudável para a humanidade.

Referências:

BRONDANI, Adriana; BASE NAS LEIS DE MENDEL, Com. Tomates para todos os gostos. ANÁLISE, v. 7, p. 01, 2020.

CARRER, Helaine, BARBOSA, André Luiz e RAMIRO, Daniel Alves; Biotecnologia na agricultura. Estudos Avançados [online]. 2010, v. 24, n. 70 [Acessado 2 Junho 2021] , pp. 149-164. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142010000300010>.

EMBRAPA. BIOINSETICIDAS: solução ecológica para o controle de mosquitos transmissores de doenças e pragas agrícolas. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2005. Folder. Biblioteca(s): Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Dispo [Acessado 2 Junho 2021], pp. 101-114. Disponível em: <http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br/consulta/busca?b=ad&id=184225&biblioteca=vazio&busca=184225&qFacets=184225&sort=&paginacao=t&paginaAtual=1>.

JESUS, F.G. et al. EFEITO DE PLANTAS INSETICIDAS NO COMPORTAMENTO E BIOLOGIA DE PLUTELLA XYLOSTELLA (LEPIDOPTERA: PLUTELLIDAE). Arquivos do Instituto Biológico [online]. 2011, v. 78, n. 2 [Acessado 4 Junho 2021], pp. 279-285. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1808-1657v78p2792011>. Epub 23 Set 2020. ISSN 1808-1657.

MACIEL, M.V et al. Extratos vegetais usados no controle de dípteros vetores de zoonoses. Revista Brasileira de Plantas Medicinais [online]. 2010, v. 12, n. 1 [Acessado 4 Junho 2021] , pp. 105-112. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-05722010000100015>. Epub 30 Nov 2010. ISSN 1983-084X. https://doi.org/10.1590/S1516-05722010000100015.

MARTINS, Lúcia Helena Pinheiro et al. Tomate Yoshimatsu–uma cultivar adaptada ao trópico úmido brasileiro. Agricultura familiar no Amazonas: conservação dos recursos ambientais. Manaus: NERUA/Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, p. 15-26, 2013.

SILVEIRA, José Maria Ferreira Jardim da, BORGES, Izaias de Carvalho e BUAINAIN, Antonio Márcio; Biotecnologia e agricultura: da ciência e tecnologia aos impactos da inovação. São Paulo em Perspectiva [online]. 2005, v. 19, n. 2 [Acessado 2 Junho 2021] , pp. 101-114. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392005000200009>.

VALICENTE, F. H.; CRUZ, I. O bioinseticida controla. 1992 In: MANUAL de controle biológico. Rio de Janeiro: SNA/SONDOTECNICA/ANDIMA, 1992. p. 31-33.
VALICENTE, F. H. Bioinsetigação In: Costa E. F; Vieira. R. F.; Viana. P. A. (org.). Quimigação: Aplicação de produtos químicos e biológicos via água de irrigação. Led.: 1994, v. , p. 269-280.

LIMITAÇÕES E PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO RURAL E ASISTÊNCIA TÉCNICAS NO BIOMA CAATINGA NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU DA BAHIA - BA

*Profº Drº Medson Janer da Silva; **Profº Mestre André Luís Lima Batista Salles e ***Profº Drº Eduardo Moreira Damaceno. ****Esp.Reinaldo Barreto de Almeida
*Engenheiro Agrônomo Mestre em Fitotecnia (ESALQ/USP) Doutor em Geografia ((USP/SP), Professor Visitante da UNEB Campus XXIV e da FAI. ** Engenheiro de Pesca (UNEB – Campus VIII) Mestre em recursos hídricos, professor da UNEB e da FAI. ***Licenciatura em Física (UEFS) Mestre em Física UFRN e Doutor Física UFBA, professor substituto da UNEB Campus XXIV e da FAI. ****Tecnólogo em Gestão Ambiental e Presidente da Cooperativa Agroindustrial do Sertão.

RESUMO: O surgimento da extensão rural no Brasil veio pela influência americana, com um padrão de modernização para o campo brasileiro. Um grande passo foi a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), que foi instituída em 2010 com a Lei 12.188/2010. Em vista disso, Vale Verde trata-se de um projeto com enfoque na extensão rural, essa iniciativa visa a implementação do Programa Agente Rural Agroecológico e Ambiental Quilombola no município de Itaguaçu da Bahia. Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise da contribuição da ATER no território de Irecê, observando especialmente a atuação do Projeto Vale Verde. A introdução de novos conhecimentos para as comunidades foi uma prática intensa e diversificada nas visitas, os conhecimentos era algo bastante novo para os membros. O presente estudo visa, apenas, oferecer contribuições para melhor compreensão do atual cenário destas comunidades tradicionais e suas perspectivas.
Palavras-chave: Comunidades tradicionais; Semiárido; Organização coletiva; Empoderamento.

INTRODUÇÃO

Os trabalhos foram desenvolvidos no povoado Quilombolas do Alegre, localizado no município de Itaguaçu da Bahia (Bahia) se deu em razão da alta diversidade de espécies do local, atividades pecuária exercida pela comunidade, além de todo conhecimento cultural, histórico e social ainda pouco estudado no presente município.

Brasil é considerado o país de maior diversidade biológica do mundo, dentre as 250.000 espécies vegetais estimadas mundialmente, 60.000 são espécies nativas (TRZECIAK, 2008), entretanto muitas dessas espécies encontram-se em perigo de extinção. No semiárido brasileiro, comunidades tradicionais usam os recursos naturais para sua subsistência (ALBERGARIA ET AL., 2019; NASCIMENTO ET AL., 2019), entretanto, nem sempre de maneira sustentável. Considerando isso, é de grande importância compreender como acontecem as relações entre os seres humanos e a diversidade vegetal nestas comunidades.

Objetivo de trabalhar com as comunidades quilombolas desta região foi por conta das atividades que ocorrem no local com a produção de mandioca e a criação de ovinos e caprinos, além de atividades de banho em três balneários próximo ao local de estudo, assim como, pela proximidade de uma convivência entre o homem e a natureza e seus saberes desde início do Brasil Colônia com agricultura tradicional na produção agrícola e pecuária.

A caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, ocupa parte da região Nordeste, é caracterizado pelo clima semiárido, ou seja, com chuvas escassas e irregulares, além de apresentar solo pouco fértil. Apesar das condições desfavoráveis, este bioma é reconhecido por apresentar alta diversidade vegetal (MONTELES & PINHEIRO, 2007; SANTOS ET AL., 2009).

O município de Itaguaçu da Bahia, pertence ao bioma caatinga, e possui quatro comunidades Quilombolas, sendo elas, Alegre, Barreiros, Alto Bebedouro, e Cajueiro, as quatro contém cinco Associações Quilombolas com mais de 700 famílias e uma população com aproximadamente 2.500 habitantes. Considerando todos viverem do setor primário e dos recursos naturais como agricultores familiares, explorando este ecossistema, assim vejamos: A agricultura familiar constitui-se, no desde a década de 1990, num dos principais eixos

norteadores da questão agrária brasileira. Dentre os fatores que contribuíram para a intensificação das análises sobre a produção familiar no Brasil, destacou-se a divulgação de estudos comparativos internacionais, nos quais se reconhecia que em vários países e, sobretudo, nos de capitalismo avançado, essa forma de produção constitui-se no principal suporte do desenvolvimento agrário (MENEGATI & HESPANHOL, 2002).

O surgimento do termo agricultura familiar vem na década de 1990 e segundo Felício (2005), enquanto conceito, esse termo passou por alterações no decorrer do tempo. No Brasil, segundo Pereira (2014), tal prática vem sendo promovida como base para um desenvolvimento das famílias que exercem a atividade agrícola com o intuito de inserir essas famílias num processo de modernização da atividade e participação no mercado.

De forma geral linhas de estudos sobre a formação dos grupos quilombolas abrem portas para uma compreensão mais ampla do que são essas comunidades e como elas se originaram. Conceituações sobre comunidades remanescentes de quilombos apontam elementos complementares entre si, sem que a compreensão acerca desses grupos torne-se limitada a partir das atribuições teóricas e na sua inserção as políticas publicas específicas a produção agropecuária. Pois não existe apoio técnico e nem orientação na formulação de projetos e programas que possam desenvolver a produção agropecuário.

Por sua vez, o surgimento da extensão rural no Brasil veio pela influência americana, com um padrão de modernização para o campo brasileiro. Esse padrão se estabeleceu com a atuação intervencionista dos Estados Unidos nos chamados países "subdesenvolvidos". (VALENTE, 2009). Inicialmente esse padrão era direcionado apenas para grandes produtores e tinha como objetivo acabar com a agricultura de base camponesa, indo de contra a reforma agrária. Com o passar do tempo, se une a agricultura familiar camponesa com o objetivo de incorporá-la ao agronegócio, pregando a importância da sustentabilidade econômica para a pequena produção agrícola (ALENTEJANO, 2012).

Um grande passo para extensão rural foi a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), que foi instituída em 2010 com a Lei 12.188/2010. Orientada pelo Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pronater), a Pnater foi elaborada a partir dos princípios do desenvolvimento sustentável, incluindo a diversidade de categorias e atividades da agricultura familiar. Criada com o objetivo de atender apenas agricultores familiares, a Pnater necessita e está sendo reformulada no intuito de absorver os pequenos e médios agricultores que não se enquadram no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Mas na década de 90 do século passado a extensão rural e assistência técnica sobre um revés violento quando foi extinta a EMBRATER- Empresa brasileira de assistência técnica e extensão rural. Deixando os agricultores familiares a mercê de seus saberes sem condição de orientação de crédito e assistência técnica que só no século XXI a situação veio melhorar com a criação de políticas públicas voltada agricultura familiar.

Este trabalho tem um cunho social de alta relevância em discutir com a população quilombola do Povoado do Alegre a importância do desenvolvimento socioeconômico e social com base em seus saberes e fazeres populares com incremento dos conhecimentos científicos no Curso de Agente Rural Quilombola e Agroecológico.

METODOLOGIA

Foi realizado inicialmente uma revisão bibliográfica sobre o assunto em foco, tomando como subsídio estudos realizados em todo o país, no estado da Bahia e também na região de Irecê. Os resultados apresentados se enquadram em uma pesquisa descritiva. Richardson et al., (2012) trazem que um dos diferenciais desse tipo de pesquisa é o fato de não utilizar uma ferramenta estatística como base do método de avaliação de um problema.

Para a aquisição de informações foram utilizadas fontes de dados secundárias. Para Vieira Neto (2004), as fontes secundárias, se trata daquelas que se estabelecem de uma

maneira intermediária entre o foco da análise e o pesquisador. Em outras palavras, uma fonte secundária é um material que discute informações que já foram apresentadas, a mesma envolve análises, sínteses, discussões e interpretações da informação original. Sendo assim a pesquisa em sua primeira etapa, foi fundamentada em uma revisão de literatura e pesquisa documental.

Dessa forma, a discussão teve como intuito compreender a evolução histórica das disposições institucionais que atravessam as políticas públicas de ATER em todo o território brasileiro, assim como no estado da Bahia. Assim como observar as contribuições dessas políticas em toda a região de Irecê, com enfoque em Itaguaçu, fazendo isso através de análise de projetos implantados em toda região e verificando os resultados de trabalhos já publicados.

Em sua segunda etapa já esta em atividade o curso de Agente Rural Quilombola e Agroecológico, em reuniões teóricas e práticas duas vezes por mês na Fazenda Vale Verde, com estudos práticos da cultura da mandioca e seus derivados e a produção de tilápia em tanque escavado e tanque de geomembrana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As comunidades quilombolas de Alegre e do Barreiros, no município de Itaguaçu da Bahia, estado da Bahia, sofrem da ausência do reconhecimento da relevância das organizações de Ater na promoção da difusão de tecnologias e operacionalização do crédito rural (OLIVEIRA, 1984), que nunca foram suficientes para a manutenção do apoio do público a estas entidades, principalmente quando se agravou a crise econômica e a pressão para ajuste estrutural e reforma do Estado.

Este cenário se agrava em comunidades quilombolas do semiárdio do Nordeste brasileiro, que junto aos históricos problemas do clima, abandono de comunidades tradicionais, lhes falta assistência técnica e extensão rural que respeite verdadeiramente suas demandas.

No entanto, existem peculiaridades que surgem em trabalhos de extensão como presença de jovens agricultores e agricultoras e seus pais, assim como as lideranças locais que contribuiram com a metodologia de aplicação do projeto de formação do Agente Rural e Ambiental, bem como os trabalhos práticos de campo e os trabalhos na implantação da mandala, além dos levantamentos de campo das espécies da caatinga, junto dos alunos estagiários da Universidade do Estado da Bahia, campus de Xique-Xique.

A introdução de novos conhecimetos para as comunidades também foi uma prática intensa e diversificada nas visitas, fazendo com que conhecimentos com relação a piscicultura e o beneficiamento do pescado, implantação de sistema integrado de produção de alimentos (Mandala), plantio de novas variedades (Cigana, Kiriris, Caipira e Dourada) de mandioca (*Manihot sculenta*) e curso sobre fabricação de biojóias, era algo bastante novo para os membros das comunidades.

Além do conteúdo relacionado as questões da produção, beneficiamento, comercialização, as reuniões também eram discutidas o planejamento e a articulação com atores politicos da região, demosntrando o projeto para as comunidades e as possíveis políticas públicas (ATER) que poderiam fortalecer estas comunidades tradicionais organizadas como coletivo.

Supõe-se, ainda, que, embora tendências gerais em direção ao desmantelamento possam ser identificadas, a mensuração do grau de redução/expansão de determinada política – como a Política de Ater – é dificultada pela escassez de informações precisas e confiáveis e excepcionalidade da conjuntura (pandemia do coronavírus), que afeta a dinâmica administrativa, política e social como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada remeteu a um contexto social caracterizado tentativa de oferecer conhecimento e informação para, como proposta de desenvolvimento rural, prioridades programáticas e, inclusive, modalidade de intervenção educativa associada à Ater. Dada a abrangência, complexidade e dinamismo dos processos analisados, o presente estudo visa, apenas, oferecer contribuições para melhor compreensão do atual cenário destas comunidades tradicionais e suas perspectivas, subsidiando análises posteriores.

REFERÊNCIAS

ALENTEJANO, P. **Modernização da Agricultura**. In: CALDART, Roseli et al. (org.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

Barros, Emanoel de Souza; Xavier, Leonardo Ferraz; Fonseca, Henrique Veras de Paiva; & Costa, Ecio de Farias. 2016. **Eficiência na produção agrícola do Vale São Francisco: Mensuração de escores e análise de fatores correlacionados**. Revista de Economia Agrícola, São Paulo, 63(2), 35-50.

DA COSTA, Tiago Pereira; DA SILVA TEIXEIRA, Lilian. **ATER no semiárido: um encontro de possibilidades e desafios para o desenvolvimento rural do território de identidade Sertão São Francisco-Bahia.** EXTRAMUROS-Revista de Extensão da Univasf, v. 4, n. 2, p. 33-53, 2016.

MACÊDO, Luiz Rogério de Lima. **Dinâmica Socioprodutiva de Territórios Susceptíveis à Desertificação no Estado da Bahia: o caso de Irecê**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Terra e do Ambiente) - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, 2010.

Menegati, R. A.; Hespanhol, R. A. M. (2002). Nova ruralidade? Contribuições para a compreensão do espaço rural no município de indiana/SP. In: III Simpósio Nacional de Geografia Agrária – II Simpósio Internacional de Geografia Agrária - Jornada Ariovaldo Umbelino de Oliveira. Anais ... Presidente Prudente, p.1-8.

Monteles, R., & Pinheiro, C. U. B. (2007). Plantas medicinais em um quilombo maranhense: uma perspectiva etnobotânica. Revista de biologia e ciências da terra, 7(2).

NASCIMENTO, Carlos Ney de Oliveira; GONÇALVES, João. Neste Dia Mundial de Combate à Desertificação, projeto na região de Irecê na expectativa de recursos do Estado para conclusão. **Cultura e Realidade**. Irecê, 2015. Disponível em: <http://culturaerealidade.blogspot.com/2015/06/neste-dia-mundial-de combate.html?q=desertifica%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: agosto de 2021.

LOBÃO, J.S.B.; NEPOMUCENO, M.Q**. Agropecuária: impactos ambientais no município de Irecê – BA**. Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre – RS, 2010.

Luther, Alessandra; & Gerhardt, Tatiana Engel. 2019. **O desenvolvimento rural nos discursos para a educação básica do campo**. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, v. 33, 33-55.

OLIVEIRA, Mauro Marcio. A conjugação do credito rural à assistência técnica no Brasil: análise da experiência do Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural. **Cadernos de Difusão de Tecnologia, Brasília**, v. 1, n. 1, p. 71-121, 1984.

PEIXOTO, M. **Extensão Rural no Brasil** – Uma Abordagem Histórica da Legislação. Brasília, outubro / 2008.

PTDRS - **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Território de Irecê**, 2010. Disponível em: < <http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio050.pdf >. Acesso em: Agosto de 2021.

RICHARDSON, Roberto Jarry; PERES, José Augusto de Souza; WANDERLEY, José Carlos Vieira; CORREIA, Lindoya Martins; PERES, Maria de Holanda de Melo. **Pesquisa Social: Métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.

VALENTE, A.L. E. F. **A Extensão Rural e o Mundo do Faz de Conta**. *In:* ALVES, Gilberto Luz. (org.) Educação No Campo. Recortes no Tempo e no Espaço. Campinas: Autores Associados/Uniderp. 2009.

VIEIRA NETO, Paulo. **Estatística Descritiva: Conceitos Básicos.** 2004. Disponível em: http://uni.educacional.com.br/up/59960001/3103751/Apos_Est_I_Fev04_C1.pdf>. Acesso em: 03 de agosto de 2021.

SANTOS, M. D., Guerra, T. N., Sotero, M. C., & Santos, J. (2009). Diversidade e densidade de espécies vegetais da caatinga com diferentes graus de degradação no município de Floresta, Pernambuco, Brasil. Rodriguésia, 60(2), p. 389-402.

SANTOS, M. D., Guerra, T. N., Sotero, M. C., & Santos, J. I., (2009). Diversidade e densidade de espécies vegetais da caatinga com diferentes graus de degradação no município de Floresta, Pernambuco, Brasil. Rodriguésia, 60(2), p. 389-402.

O MELHORAMENTO GENÉTICO DO TOMATEIRO (*Solanum lycopersicum*)

Deivson Nacim Teixeira sousa[1]; Dr. André Nunes Loula Torres[2]; Dra. Ivania Batista de Oliveira Farias [3].
[1]Graduando em Engenharia Agronômica Faculdade de Irecê-FAI, deivsonnacim@gmail.com; [2]Docente da Faculdade de Irecê-FAI, Doutor em Fitotecnia, anltorres@gmail.com; [3] Docente da Faculdade de Irecê-FAI, Doutora em Botânica, ivaniafai39@gmail.com.

Resumo: O cultivo de tomates (*Solanum lycopersicum*) sempre enfrentou dificuldades em meio a diversos fatores, quais sejam incidência de pragas e doenças, características de solo, exigência de solo e de manejo. O tomateiro, cuja produção possui grande importância socioeconômica e forte participação no setor agrícola brasileiro, pode ser trabalhado para driblar esses fatores e garantir sua produção por meio do melhoramento genético das espécies. Este resumo apresenta um agregado de informações sobre o tema permitindo compreender do que se trata e como se dá o melhoramento genético do tomateiro.

Palavras-chave: Melhoramento genético; tomate.

Introdução:

O cultivo de tomates no Brasil, tanto para o consumo direto "*in natura*" como para a indústria, é afetado por diversas pragas. A capacidade de danos dessas pragas aliada à exigência visual do produto pelo mercado consumidor demandam um grande número de aplicações de insumos químicos e defensivos agrícolas, aumentando os custos de produção e causando problemas ao meio ambiente, ao consumidor, e ao produtor pelos resíduos tóxicos. (LEITE, 2008). Diante dessa problemática o melhoramento genético é uma estratégia essencial para aprimorar as variedades do fruto aos desafios do campo. (BRONDANI, 2020).

Uma das soluções para os problemas advindos do uso indiscriminado de defensivos agrícolas é o desenvolvimento de variedades resistentes a pragas. Para tanto, tornam-se necessárias investimentos e pesquisas que possibilitem a detecção de genótipos resistentes, o conhecimento das causas e seus mecanismos de resistência envolvidos e a execução de um programa de melhoramento. (LEITE, 2008).

O presente resumo, visa agrupar vários estudos relacionados ao melhoramento genético das espécies de tomateiro, permitindo apresentar o que é e a importância para o setor agrícola e a sociedade.

Metodologia:

Este trabalho apresenta um agregado de informações coletadas em publicações científicas, enfatizando conceitos e conhecimentos de modo a facilitar o entendimento acerca do tema. Utilizando a literatura de portais eletrônicos como: Scielo, Science Direct, e Google acadêmicos foi feito um levantamento de dados e características de algumas espécies melhoradas geneticamente e apresentadas em seus respectivos estudos.

Resultados e Discussão:

O melhoramento genético de plantas é uma atividade derivada da domesticação e o seu método é fundamentado nos dois princípios unificadores da biologia: A organização dos elementos constituintes dos seres vivos, nos seus diferentes níveis de complexidade e continuidade da vida por meio da hereditariedade e da evolução. Sua base científica é multidisciplinar envolvendo, particularmente, conhecimentos das áreas da genética mendeliana, populações quantitativa e evolucionária e, de maneira geral, as demais disciplinas das ciências agronômicas. (MARTINS, 2013).

Ao compreender como funciona o processo de adaptação das plantas para a produção agrícola (domesticação) a ciência desenvolveu as técnicas de melhoramento. O que resultou em produtos melhores: Mais produtivos, adaptados a diferentes ambientes e resistentes a muitas doenças e pragas. (BRONDANI, 2020). Entretanto a adaptação dinâmica do ambiente e dos seres vivos desafia a produção no dia a dia, fazendo necessária a descoberta de novas ferramentas para que outras opções mais eficazes sejam oferecidas. Diante desse cenário, novas técnicas inovadoras de melhoramento que incluem os CRISPRs podem ser utilizadas para acelerar a domesticação e promover mudanças favoráveis nas plantas de modo a resolver os problemas enfrentados com o mínimo de impacto. (BRONDANI, 2020).

As novas ferramentas de melhoramento funcionam como pequenas tesouras, capazes de literalmente editar genes selecionados de uma grande variedade de organismos. Desde 2014, o sistema CRISPR foi aplicado pela primeira vez no tomate e desde então são realizados muitos estudos de melhoramento em quatro áreas principais: resistência ao estresse biótico e abiótico, aumento da qualidade dos frutos e ganho de tempo para prosseguirmos a domesticação de variedades do tomate. (BRONDANI, 2020). Os mecanismos de resistência até hoje detectados nas espécies de tomate têm sido a antibiose e a antixenose. As causas da resistência de espécies de tomate a pragas são divididas em causas associadas aos tricomas glandulares (efeito de compostos químicos e/ou de adesão) e não glandulares (efeito mecânico) e as associadas com características fenotípicas, o hábito de crescimento ou idioblastos cristalíferos. (LEITE, 2008).

Estresses bióticos são os microrganismos e os insetos que podem atacar as plantas e causar várias doenças e danos à produção. A tecnologia CRISPR é utilizada para se obter plantas resistentes a vírus, a infecção por fungos e bactérias. O melhoramento tem modificado genes do tomate que lhes conferem propriedades antivirais, ou seja, estamos produzindo frutos imunes a alguns vírus. São considerados estresses abióticos os fatores ambientais como a umidade, vento, temperatura. Estes que representam altos riscos para as espécies. Como exemplo: O tomateiro é uma cultura bastante sensível ao frio, por isso, a fruta perde qualidade quando ocorre uma brusca queda de temperatura. A tecnologia CRISPR é usada para estimular genes de tolerância à variação de temperatura e ao estresse hídrico. (BRONDANI, 2020). Já a qualidade dos frutos é definida com base em características internas e externas. Os fatores externos são os visuais, envolvem tamanho, cor e textura e os atributos internos de qualidade incluem níveis de nutrientes e compostos bioativos. (BRONDANI, 2020).

No melhoramento genético do tomateiro, visando a resistência a pragas, tem-se examinado: espécies de tomateiro em que há resistência a pragas e de mecanismos de resistência conhecida, cobrindo fatores básicos dos tricomas foliares (como metil-cetonas, compostos fenólicos, sesquiterpenos, ester-açucares), fatores que não têm base nos tricomas (a-tomatina, inibidores de proteases e outros não químicos dos tricomas) e características morfológicas. Há espécies de tomate que são estritamente autógamas como *L. cheesmanii*, *L. parviflorum* e algumas populações de *L. pimpinellifolium*. A taxa de variação dentro dessas populações é essencialmente zero. Em um outro extremo, temos espécies altamente alógamas como *L. chilense, L. pennellii* e *L. peruvianum*, onde a variabilidade total é vastamente grande. (LEITE, 2008 *apud* Stevens & Rick, 1986; Bernacchi & Tanksley, 1997).

O melhoramento genético da cultura segue os processos comumente usados em espécies autógamas que são introdução, seleção, hibridação e seleção a partir de populações segregantes obtidas. Esses processos são baseados no fato de que, a cada autofecundação, a percentagem de indivíduos heterozigotos, para um caráter monogênico, diminui em 50% e, consequentemente, a percentagem de indivíduos homozigotos aumenta na mesma razão (MELO, 1989).

Redenção (*Solanum lycopersicum*) é uma variedade de tomate desenvolvida por melhoramento genético e apresenta crescimento determinado, desenvolvida para processamento industrial. Apresenta frutos com formato alongado, peso médio de 110g e número de lóculos variando entre dois e três. possui resistência a geminivírus e tospovírus. A maturação de frutos é uniforme, possibilitando toda a colheita de uma única vez. Os frutos possuem boa firmeza e coloração externa e polpa vermelha intensa e uniforme. A colheita inicia-se em média de 100 a 110 dias após a semeadura. (FERRAZ, 2003). Obtida após seis ciclos de seleção, a partir do cruzamento entre o acesso LA 3473 e a cultivar Viradoro. Os métodos de melhoramento adotados no programa foram o bulk e a seleção de plantas individuais com controle de pedigree. (MARTINS *et al*., 2013).

Outros cultivares desenvolvidos são os chamados “longa-vida”, espécies que possuem uma resistência e durabilidade maior, seja após a colheita ou durabilidade do fruto em prateleira. Desde a sua introdução no mercado brasileiro, em 1988, o tomate longa vida tem aumentado a sua participação no mercado para consumo “*in natura*”. Estima-se que hoje eles já representem cerca de 70% do mercado para o produto. (VECCHIA, 2000).

Devido à maior flexibilidade oferecida ao produtor na hora da colheita, menor perda nas operações de embalagem e transporte dos frutos e menor perda na comercialização dos frutos no varejo, o tomate longa vida conquistou definitivamente seu espaço no mercado brasileiro. Sem sombra de dúvida o tomate longa vida desempenha hoje um papel fundamental no incremento da produtividade e da qualidade do tomate produzido no Brasil. (VECCHIA, 2000).

Os tomateiros desse tipo são obtidos: Por meio de métodos convencionais de melhoramento genético, onde se busca, pela seleção de parentais superiores, aumentar a frequência dos alelos favoráveis para uma maior firmeza do pericarpo do fruto. Os tomates longa vida do tipo estrutural são resultantes de um longo período de seleção para o caráter; Por meio de métodos convencionais de melhoramento genético pela utilização de mutantes de amadurecimento, termo utilizado para designar alelos mutantes simples com efeitos múltiplos (pleiotrópicos) que afetam o amadurecimento do fruto do tomate; E por meio de técnicas da moderna biologia molecular são desenvolvidas as cultivares transgênicas. (VECCHIA. 2000).

Conclusão:

Este resumo de caráter acadêmico mostrou que a domesticação do tomate que vem acompanhando a história do campo, ainda é essencial para entregar e adaptar as variedades mais produtivas e saudáveis das lavouras à população. Com as novas ferramentas de edição genética, consegue-se acelerar o tempo envolvido nesse processo de produção de plantas, pulando alguns estágios da domesticação que no passado, levava-se muitos anos e atualmente tudo pode acontecer mais rapidamente. Possibilitando a realidade de se produzir ainda mais para atender a crescente população mundial e sem degradar a natureza. Desejam-se tomates bem vermelhos, de muito sabor, bioativos e de produção sustentável, e tudo isso será possível por conta das novas ferramentas da ciência.

Referências:

BRONDANI, Adriana; BASE NAS LEIS DE MENDEL, Com. Tomates para todos os gostos. **Análise**, v. 7, p. 01, 2020.

FERRAZ, Edinardo et al . Redenção: nova cultivar de tomate para a indústria resistente a geminivírus e tospovírus. **Hortic. Bras**., Brasília , v. 21, n. 3, p. 578-580, Sept. 2003.

LEITE, Germano Leão Demolin. Resistência de tomates a pragas. Unimontes **Científica**, v. 6, n. 2, p. 129-140, 2008.

MARTINS, Lúcia Helena Pinheiro et al. Tomate Yoshimatsu–uma cultivar adaptada ao trópico úmido brasileiro. **Agricultura familiar no Amazonas: conservação dos recursos ambientais.** Manaus: NERUA/Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, p. 15-26, 2013.

MELO, P.C.T. Melhoramento genético do tomate (*Lycopersicon esculentum Mill*.). **Notas de aula – Curso intensivo de tomaticultura**, Campinas, SP, 55p., 1989.

VECCHIA, Paulo Tarcísio Della; KOCH, Paulo Sergio. Tomates longa vida: O que são, como foram desenvolvidos?. **Hortic. Bras.**, Brasília, v. 18, n. 1, p. 03-04, Mar. 2000.

A IMPORTÂNCIA DA CULTURA DO SISAL(*Agavia sisalana*) NO TERRITÓRIO DE IRECÊ EM CONSÓRCIO COM A CULTURA DA PALMA(*Opuntia cochonillifera*) E DA MANDIOC A(*Manihot esculenta*) JUNTO AO SEGMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR. PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA. 2020 A 2021.

*Profº Drº Medson Janer da Silva; **Profº Mestre André Luís Lima Batista Salles e. ****Esp.Reinaldo Barreto de Almeida
*Engenheiro Agrônomo Mestre em Fitotecnia (ESALQ/USP) Doutor em Geografia ((USP/SP), Professor Visitante da UNEB Campus XXIV e da FAI. ** Engenheiro de Pesca (UNEB – Campus VIII) Mestre em recursos hídricos, professor da UNEB e da FAI. ****Tecnólogo em Gestão Ambiental e Presidente da Cooperativa Agroindustrial do Sertão.

INTRODUÇÃO

O sisal é a principal fibra dura produzida no mundo, correspondendo a aproximadamente 70% da produção comercial de todas as fibras desse tipo. No Brasil, o cultivo do sisal se concentra na região Nordeste, sendo os estados da Bahia (36 municípios), Paraíba (19 municípios), Rio Grande do Norte (4 municípios) e Ceará (1 município) produtores, com 95,8%, 3,5%, 0,3% e 0,4% da produção nacional, respectivamente, em áreas de pequenos produtores, com predomínio do trabalho familiar (NAVES, 2013; SANTOS, 2006). O sisal, além de constituir fonte de renda e emprego para um grande contingente de trabalhadores, é um importante agente de fixação do homem à região semiárida nordestina, haja vista ser, em algumas dessas regiões, a única alternativa de cultivo com resultados econômicos satisfatórios (ALVES et al., 2004).

Segundo informações do Informativo Técnico da EMBRAPA, artigo intitulado Cadeia Produtiva do Sisal no Nordeste Brasileiro, a importância do sisal (*Agave sisalana Perrine*) para a economia do setor agrícola nordestino é inegável e pode ser analisada sob diversos aspectos, merecendo destaque a ocupação de solos pobres da região, o que gera atividade econômica e possibilita renda e emprego para um grande contingente de pessoas, além de propiciar uma importante fonte de divisas para os estados produtores, especialmente para a Bahia.

O cultivo do sisal no Semiárido se estende por 60 municípios, atingindo uma área de aproximadamente 130.000 ha, com propriedades de pequeno porte, que variam de 1 ha a 15 ha, onde predomina a mão de obra familiar. Perfaz uma população de aproximadamente 500 mil pessoas, que vivem, direta ou indiretamente, em estreita relação com essa fibrosa.

Apesar da importância do sisal, o desempenho da cultura no Brasil vem sofrendo, nos últimos anos, declínio na área plantada e na produtividade, cujos fatores principais estão diretamente ligados ao baixo valor pago pela fibra, à competição com os fios sintéticos, ao alto custo de produção, à falta de máquinas modernas para a colheita, a períodos de grande estiagem e ao fato de se aproveitarem somente de 3% a 4% do total da planta, referentes à porção da fibra.

Entretanto temos muitos municípios no semiárido do Território de Irecê que tem uma grande quantidade de área plantada e de alto rendimento, que precisam sim de crédito para ampliar suas áreas de plantio, de uma cultura adaptada a região semiárida e de baixo impacto ambiental e alta lucratividade, principalmente se cultivada consorciada com palma na engorda de ovinos estabulados. Devido a normas definidas pelo BNB desde 2015 que impediam o financiamento do plantio de novas áreas de Sisal, no semiárido do Território de Irecê os agricultores não tinham conseguido acessar o sistema de crédito do Banco do Nordeste. O que está propondo este estudo é demonstrar a viabilidade técnica, ou não, da cultura do Sisal na região de Irecê.

Quando verificamos os dados do IBGE, alguns municípios que tem produção a mais de 10 anos não estão citados nas planilhas do Instituto, como é o caso de Central, América Dourada, Gentio do Ouro, Irecê, Itaguaçu da Bahia, Jussara, Lapão e Uibaí, e todos tem produção. O Mulungu do Morro tem dados citados pelo IBGE como o maior produtor de sisal da região, conforme o gráfico.

Em um primeiro momento este artigo, mais um relatório técnico, quer demonstrar a viabilidade produtiva, ou não, do sisal, e ser um início de uma pesquisa detalhada do sisal na região, o qual, vem como alternativa para as terras de sequeiro que correspondem a 95% do total no Território de Irecê.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

O desenho metodológico, está na escolha de três municípios, se deve a dois deles com dados levantados pelo IBGE, sendo Mulungu do Morro com rendimento de 2.000 Kg/ha de fibra produzido em 2016 (IBGE) e em 2017 também 2.000 Kg/ha dados apresentados pela prefeitura, Canarana com 894 Kg/ha em 2016 e 2.000 Kg em 2017 dados apresentados pela Prefeitura e o Colegiado de Desenvolvimento Rural Sustentável e finalmente o Município de Central que não foi citado pelo IBGE e apresenta em 2017 - 300 ha de área colhida com 2.000 kg/ha de fibras secas. Na primeira parte da pesquisa, foram visitadas as áreas e registrada as áreas de cultivo comprovando as informações de dados secundário. Na segunda parte da pesquisa, biênio 2022 a 2023, serão, em cada propriedade serão coletadas fibras em quatro pontos, trabalhando com a média. Será georreferenciado cada ponto de coleta, indicando o coletor, o município e a comunidade. Em seguida a coleta das folhas, será medida e desfibrada e depois de seca pesada. Tabela abaixo, indica dados secundários comprovados com as visitas em dados primários.

MUNICÍPIOS A SEREM ESTUDADOS	ÁREA PLANTADA				RENDIMENTO Kg/Ha				R$
	2006	2010	2016	2017 *	2006	2010	2016	2017 *	2016
CANARANA	700	80	520	300	1000	900	894	1800	558.000,00
MULUNGU DO MORRO	900	1200	800	800	1000	1000	2000	2000	4.320.000,00
CENTRAL**	XXX	XXX	XXX	300	XXX	XXX	XXX	2000	1.620.000,00

*****Consulta realizada a Prefeitura Municipal e ao Colegiado de Desenvolvimento Rural Sustentável
2006, 2010 e 2016 Dados do IBGE.
** Município de Central será referência dos estudos pois não foi citado no levantamento do IBGE

Nesta primeira etapa deste levantamento verificou-se de que a cultura do sisal tem uma importância relevante junto ao segmento da agricultura familiar, em sua implantação tem um tempo para o primeiro corte de quatro anos e meio em média, e seu espaçamento no território está entre 1,5 x 1,5 a 2,0 x 2,0 metros, isso facilita a agricultora familiar em utilizar a entrelinha para o plantio de mandioca, palma e milho que são utilizados na alimentação de ovinos, caprinos, aves e bovinos. Pois podemos dizer com este primeiro estudo, podemos

chamar de preliminar de uma cultura com grande potencial que pode promover ajudar no avanço deste segmento em buscar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

RESULTADOS OBTIDOS NESTA PRIMEIRA ETAPA

O Território de Irecê, em razão da matriz tecnológica de desenvolvimento praticado nas áreas agrícolas ao longo dos últimos 60 anos, encontra-se no mapa da desertificação, segundo a ONU – Organização das Nações Unidas. São mais de 500 mil hectares desmatados, os quais foram submetidos ao uso intensivo de máquinas, adubos químicos e venenos para o combate de pragas e doenças.

A maior parte destas áreas encontram-se esgotadas do ponto de vista químico e físico, gerando significativo passivo ambiental e econômico, e, consequentemente social exigindo da sociedade e dos agentes públicos ações no campo da educação ambiental e revitalização das áreas atingidas, ponderando que a implantação de Sistemas Agroflorestais seja um dos caminhos a ser seguido, no entanto a alta fertilidade natural dos solos do Platô de Irecê contribuiu para que essa região se tornasse uma das áreas agrícolas mais importantes do Nordeste.

Mesmo com as baixas e irregulares pluviosidades que precipitam no Território de Irecê, o Agave sisalana (sisal) desenvolve-se de maneira satisfatória, pois não existe a monocultura desta espécie, e a planta consegue absorver e acumular esta água da chuva. Todos os anos esta região é acometida pela seca, onde os animais sofrem com a baixa oferta de alimentos, principalmente nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro, e como uma alternativa de alimentação aos animais ruminantes têm-se a mucilagem, o resíduo advindo do desfibramento da folha do sisal, o qual corresponde a aproximadamente em matéria seca a 16% do peso da folha. Este alimento vêm a ser de grande importância, pois tem uma grande oferta, chegando ao volume de aproximadamente 8 toneladas por cada hectare de sisal desfibrado, e quando adicionado de uréia animal, numa proporção de 5%, eleva seu teor de proteína bruta total em 3 vezes, e com isso a cadeia produtiva do sisal vem a contribuir de forma importante para o desenvolvimento da região de Irecê, a qual tem em sua composição 95% das terras em áreas de sequeiro, podendo assim garantir renda ao homem do campo e alimentação aos animais.

Desta forma, podemos dizer, que em um primeiro momento a cultura do sisal demonstrou viabilidade técnica e econômica no Território de Irecê, considerando uma investigação na produção da cultura nos municípios de Mulungu do Morro, Canarana e Central. Pode-se dizer que é uma cultura que tem potencialidade junto agricultura familiar pois pode ser consorciada com diversas outras culturas de base do segmento familiar como a palma forrageira, mandioca, milho e podem ser utilizadas na alimentação animal aqui no semiárido em períodos de seca prolongada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os resultados obtidos nesta primeira etapa, verificamos ser uma cultura com muita viabilidade para ser investida no Território de Irecê, mesmo antes de 2022, quando a cultura ainda não era recomendada pelos sistemas de crédito, ela já tinha sido mapeada pelo Ministério de Agricultura e a EMBRAPA, e encontramos dezenas de municípios que já trabalham a cultura do sisal e vendem as fibras para região sisaleira do Estado da Bahia, os compradores se fazem presente em nossos municípios e levam a matéria prima para ser beneficiada naquela região, levando o lucro e a geração de trabalho, emprego e renda para

suas unidades de beneficiamento, e com este formato atual de negócio os municípios produtores da região de Irecê ficam com as mutilações geradas pelos motores paraibanos, nesta forma arcaica de desfibramento, com os baixos ganhos pelos coletores das folhas, e tampouco os órgãos municipais ou estaduais tem as informações reais do volume de produção e produtividade das áreas produtoras. Agora com a liberação do financiamento das áreas do Território de Irecê, teremos aqui as beneficiadoras e irão gerar lucros reais aos agricultores garantindo alimentação aos animais ruminantes, principalmente os ovinos e caprinos.

Com base neste levantamento verificou-se a viabilidade econômica da Cultura do Sisal no Território de Irecê, mas precisa ser mais pesquisado, como as condições fitotécnicas com irrigação e sem irrigação, nas diversos espaçamento com culturas intercalares como a palma forrageira, milho e mandioca.

REFÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SANTOS, J. D. Produção e consumo. In. ANDRADE, W. O Sisal do Brasil. Salvador: Sindifibras, 2006. 153 p.
- ALVES, M. O.; SANTIAGO, E. S.; LIMA, A. R. M. Diagnóstico socioeconômico da região nordestina produtora de sisal. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2004. 75 p. (Versão preliminar).
- NAVES, I. M. SISAL - safra 2012/2013 : comercialização - proposta de ações. Disponível em:http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/12_10_29_11_45_31_sisal2012.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2013.
- EMBRAPA - Cadeia Produtiva do Sisal no Nordeste Brasileiro – acessado em 20 de maio as 16:20 hs de 2018. Informativo Técnico - Embrapa Informação Tecnológica - Parque Estação Biológica, Pq EB, Av. W3 Norte (final- Caixa Postal 040315, Brasília, DF, Brasil, 70770-901 - Fone: (61) 3448-4155 / 3448-4162 Fax: (61) 3448-2021https://www.spo.cnptia.embrapa.br/conteudo?p_p_id=conteudoportlet_WAR_sistemasdeproducaolf6_1ga1ceportlet&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&p_r_p_-76293187_sistemaProducaoId=3716&p_r_p_-996514994_topicoId=3284 -

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS ATIVIDADES DA DISCIPLINA DE EXTENSÃO RURAL NA PRÁTICA DE CAMPO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL COM ALUNOS DO CURSO DE AGRONOMIA DA FACULDADE IRECÊ.

*Profº Drº Medson Janer da Silva; **Profº Mestre André Luís Lima Batista Salles e ***Profº Drº Eduardo Moreira Damaceno.

*Engenheiro Agrônomo Mestre em Fitotecnia (ESALQ/USP) Doutor em Geografia ((USP/SP), Professor Visitante da UNEB Campus XXIV e da FAI. ** Engenheiro de Pesca (UNEB – Campus VIII) Mestre em recursos hídricos, professor da UNEB e da FAI. ***Licenciatura em Física (UEFS) Mestre em Física UFRN e Doutor Física Experimental UFBA, professor substituto da UNEB Campus XXIV e da FAI.

Resumo

Este artigo trata de uma breve discussão da importância da extensão universitária na disciplina de extensão e sociologia rural do Curso de Engenharia Agronômica da FAI. Para tanto está sendo discutido as atividades de três aulas prática a campo, trazendo para as atividades extra sala aplicação dos conteúdos teóricos aplicados em sala de aula. Promovendo a interação dos alunos no processo teórico prático na aplicação da prática em si como de passar aos produtores rurais. A comunicação rural na interação dos conhecimentos científicos com os saberes e fazeres locais.

Palavras-chave: Extensão rural; extensão universitária; agricultura familiar. Milho hidropônico; mandioca.

1 – Introdução

A aula de campo é um encaminhamento metodológico que auxilia na construção do conhecimento teórico prático. Para que ela seja realmente efetivada com sucesso é imprescindível que ocorra um planejamento antecipado, preparando o aluno para o cenário que ele vai encontrar na aula prática. Esta idealização deve ser realizada em conjunto com outras disciplinas com conteúdo complementares para formação geral do aluno em uma especificidade regional das atividades agrárias.

Isso nos traz a pensar. Pensar a universidade a partir de seus objetivos básicos de formação profissional, geração de novos conhecimentos e disseminação desses conhecimentos é um processo complexo face à natureza e diversidade do trabalho acadêmico. Inserida neste contexto está a extensão universitária, que apresenta uma diversidade conceitual e prática que interfere expressivamente no "pensar" e no "fazer" no interior da Universidade.

Para Professora Rossana Maria Souto Maior Serrano (2008) em seu texto "Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire", ...o conceito de extensão universitária ao longo da história das universidades brasileiras, principalmente das públicas, passou por várias matizes e diretrizes conceituais. Da extensão cursos, à extensão serviço, à extensão assistencial, à extensão "redentora da função social da Universidade", à extensão como mão dupla entre universidade e sociedade, à extensão cidadã, podemos identificar uma resignificação da extensão nas relações internas com os outros fazeres acadêmicos, e na sua relação com a comunidade em que está inserida.

Neste trabalho de campo foram ministrados conteúdos de duas disciplinas em três práticas, onde o aluno teve participação direta na realização das mesmas. Inicialmente foi estruturado um convite com local, data e as especificações dos conteúdos, que foi publicizado

com toda comunidade acadêmica do Curso de Agronomia da FAI. Em um processo de extensão universitária em consonância com a extensão rural em nível de campo.

A – Extensão Rural no Processo de Facilitação do Desenvolvimento Rural

O surgimento da extensão rural no Brasil veio pela influência americana, com um padrão de modernização para o campo brasileiro. Esse padrão se estabeleceu com a atuação intervencionista dos Estados Unidos nos chamados países "subdesenvolvidos". Essa modernização se iniciava a partir de pacotes tecnológicos, que englobava a utilização de tecnologias bélicas na agricultura, fomento ao crédito rural e incentivo às pesquisas para propagação e aperfeiçoamento desse modelo (VALENTE, 2009).

Inicialmente a extensão rural de base "modernizadora" era direcionada apenas para grandes produtores e tinha como objetivo acabar com a agricultura de base camponesa, indo de contra a reforma agrária. Com o passar do tempo esse paradigma modernizante e de produtividade máxima, se une a agricultura familiar camponesa com o objetivo de incorporá-la ao agronegócio, pregando a importância da sustentabilidade econômica para a pequena produção agrícola (ALENTEJANO, 2012).

B - ATER como ferramenta para agricultura familiar

A conceituação do termo extensão rural vem sendo discutida desde a implantação do modelo corporativo americano. Esta não é uma expressão autoexplicativa, para Marcus Peixoto (2008), ela pode ser definida de três formas diferentes: como processo, como instituição e como política. Se tratando do termo processo, um significado amplo e mais aceito, extensão rural pode ser estabelecida como um processo educativo de comunicação, diálogo e troca de saberes, que se determina entre a parte técnica e o agricultor familiar. Sendo os conhecimentos de qualquer tipo, sendo eles técnicos ou não (FREIRE, 1996).

Neste contexto, há uma diferença evidente entre a extensão rural e a assistência técnica, isso se deve ao fato de que a última não tem, necessariamente, um aspecto educativo, e sim, um objetivo de apenas resolver problemas específicos, pontuais, sem preparar o agricultor familiar. Os serviços de extensão rural, por ser de caráter educativo, geralmente são desempenhados por instituições públicas ou organizações não governamentais. Sendo assim, esse serviço é uma espécie de assessoria técnica, onde é feito intervenções com os beneficiários, para que após a ação do técnico, as famílias possam aplicar essas técnicas sozinhas (COSTA E TEIXEIRA, 2016).

De acordo coma Lei da agricultura familiar nº 11.326, de 24 de julho de 2006, para ser considerado agricultor/a familiar é preciso se encaixar em alguns critérios como, área rural ter até quatro módulos fiscais, a mão de obra empregada nas atividades ser advinda da própria família, a renda familiar é provém exclusivamente das atividades do próprio estabelecimento, além deste ser dirigido pela própria família. Por meio dessas diretrizes, famílias que vivem no meio rural, que tenham declaração de aptidão ao PRONAF-DAP podem usufruir do direito das ações de ATER.

2 – Desenvolvimento das atividades de campo

Esta publicização teve por objetivo convidar os professores de áreas correlatas e complementares para que juntos pudesse contribuir com a formação do aluno. Sem a obrigatoriedade da participação, apenas pra serem comunicados e saberem que os alunos passaram por aqueles ensinamentos de campo.

2.1 – Aula prática da implantação de uma atividade com milho hidropônico para alimentação animal.

Esta primeira etapa da aula prática foi sobre a implantação de um experimento com milho hidropônico para alimentação animal, e na mesma prática foi implantada a fase de campo do Trabalho de Conclusão de Curso de Oberdan e Jonatas ambos do oitavo semestre. É uma atividade muito importante para alimentação animal em momento de escassez hídrica e consequente ausência de volumosos para servir de suplantação na alimentação animal, principalmente aqui no semiárido, este processo consta de deixar o milho vinte e quatro horas antes de semear em um balde com água em uma proporção de dois quilos por metro quadrado, passado esse tempo estica-se uma lona preta, coloque solo com adubo orgânico, faz o primeiro molhamento e depois semeia o milho sobre o solo molhado, ato continuo coloca-se uma palha sobre o milho semeado, torna a molhar e depois cobre-se com lona preta, por três dias deixar fechado e molhar três vezes ao dia. Passado este tempo descobrir e molhar três vezes ao dia. Em quinze dias poderemos ter a cada metro quadrado aproximadamente dez quilos de massa verde para alimentação animal.

2.2 – Atividade no preparo e plantio das manivas de mandioca

A segunda aula prática foi o preparo de manivas de mandioca e o plantio. Um dia antes foram colhidas as ramas de mandioca, depois os alunos com orientação técnica, fizeram o preparo das manivas de no máximo oito centímetros com aproximadamente cinco a dez gemas, depois em ato continuo levadas a lavoura, que já estava preparada com uma fita gotejadora e foi plantada em cova com adubo orgânico em um espaçamento de meio metro entre planta e um metro entre linha.

2.3 - A terceira aula prática foi na sala de processamento de alimento, ou seja, a sala multiuso do Município de Lapão.

Onde foi proferida uma palestra sobre os equipamentos e sobre associativismo e cooperativismo pelo Técnico Agropecuário e Empresário Rural e ex Presidente de Associação e de Cooperativa o Sr. Manoel Augusto que discursou e destacou a importância do cooperativismo na gestão de uma agroindústria, no processo mercadológico e na ocupação das áreas de venda dos produtos da agricultura familiar. Neste caso na venda de embutidos, tomate seco, cenorete, pasta de alho, farinha de beterraba, banana chip, batata-doce chip. Destacou a função e a importância de cada equipamento e quanto ele é produtivo na agregação de valor aos produtos colhidos “in natura”. Em ato continuo, falou sobre o portfólio de produtos que serão colocados no mercado, falou também sobre a importância das associações e que a melhor forma de se trabalhar no campo são as associações familiares, mais fácil de trabalhar e de conseguir verbas de políticas públicas, tanto que ele mesmo está montando uma da família.

3 – Considerações Finais

A Extensão Universitária vivência um momento extremamente importante para sua consolidação como fazer acadêmico, entretanto as práticas institucionais através do próprio fazer extensionista e das normatizações universitárias necessitam melhor dispor-se diante das funções acadêmica, social e articuladora da Universidade. Assim as Universidades brasileira, principalmente no interior do País precisam de mais trabalhos de extensão rural e universitária, com essas práticas colocar o aluno em contato com sua realidade de campo

Voltando a Professora Rossana Maria Souto Maior Serrano, a ideia de uma extensão a serviço de um processo transformador, emancipatório e democrático; e ainda, de uma extensão desenvolvida no diálogo e no respeito a cultura local nos permite perceber quanto o pensamento freiriano foi marcante e está presente no conceito da Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

4 - Referências

ALENTEJANO, P. Modernização da Agricultura. In: CALDART, Roseli et al. (org.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

Barros, Emanoel de Souza; Xavier, Leonardo Ferraz; Fonseca, Henrique Veras de Paiva; & Costa, Ecio de Farias. 2016. Eficiência na produção agrícola do Vale São Francisco: Mensuração de escores e análise de fatores correlacionados. Revista de Economia Agrícola, São Paulo, 63(2), 35-50.

DA COSTA, Tiago Pereira; DA SILVA TEIXEIRA, Lilian. ATER no semiárido: um encontro de possibilidades e desafios para o desenvolvimento rural do território de identidade Sertão São Francisco-Bahia. EXTRAMUROS-Revista de Extensão da Univasf, v. 4, n. 2, p. 33-53, 2016.

MACÊDO, Luiz Rogério de Lima. Dinâmica Socioprodutiva de Territórios Susceptíveis à Desertificação no Estado da Bahia: o caso de Irecê. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Terra e do Ambiente) - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, 2010.

NASCIMENTO, Carlos Ney de Oliveira; GONÇALVES, João. Neste Dia Mundial de Com-bate à Desertificação, projeto na região de Irecê na expectativa de recursos do Estado para conclusão. Cultura e Realidade. Irecê, 2015. Disponível em: <http://culturaerealidade.blogspot.com/2015/06/neste-dia-mundial-de comba-te.html?q=desertifica%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: agosto de 2021.

LOBÃO, J.S.B.; NEPOMUCENO, M.Q. Agropecuária: impactos ambientais no município de Irecê – BA. Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre – RS, 2010.

Luther, Alessandra; & Gerhardt, Tatiana Engel. 2019. O desenvolvimento rural nos discursos para a educação básica do campo. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, v. 33, 33-55.

OLIVEIRA, Mauro Marcio. A conjugação do credito rural à assistência técnica no Brasil: análise da experiência do Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural. Cadernos de Difusão de Tecnologia, Brasília, v. 1, n. 1, p. 71-121, 1984.

PEIXOTO, M. Extensão Rural no Brasil – Uma Abordagem Histórica da Legislação. Brasília, outubro / 2008.

PTDRS - Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Território de Irecê, 2010. Disponível em: <http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio050.pdf >. Acesso em: Agosto de 2021.

RICHARDSON, Roberto Jarry; PERES, José Augusto de Souza; WANDERLEY, José Carlos Vieira; CORREIA, Lindoya Martins; PERES, Maria de Holanda de Melo. Pesquisa Social: Métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.

VALENTE, A.L. E. F. A Extensão Rural e o Mundo do Faz de Conta. In: ALVES, Gilberto Luz. (org.) Educação No Campo. Recortes no Tempo e no Espaço. Campinas: Autores Associados/Uniderp. 2009.

VIEIRA NETO, Paulo. Estatística Descritiva: Conceitos Básicos. 2004. Disponível em: http://uni.educacional.com.br/up/59960001/3103751/Apos_Est_I_Fev04_C1.pdf>. Acesso em: 03 de agosto de 20

SISTEMA DE ENGORADA DE OVINOS COM FARELO DE PALMA E SILAGEM DE FORRAGEIRA COM LEGUMINOSA EM UM PROCESSO DE ECONOMIA DE ÁGUA E ALTA PRODUTIVIDADE NO SERTÃO DO TERRITÓRIO DE IRECÊ

*Profº Drº Medson Janer da Silva; **Profº Mestre André Luís Lima Batista Salles e ***Profº Drº Eduardo Moreira Damaceno. ****Esp.Reinaldo Barreto de Almeida
*Engenheiro Agrônomo Mestre em Fitotecnia (ESALQ/USP) Doutor em Geografia ((USP/SP), Professor Visitante da UNEB Campus XXIV e da FAI. ** Engenheiro de Pesca (UNEB – Campus VIII) Mestre em recursos hídricos, professor da UNEB e da FAI. ***Licenciatura em Física (UEFS) Mestre em Física UFRN e Doutor Física UFBA, professor substituto da UNEB Campus XXIV e da FAI. ****Tecnólogo em Gestão Ambiental e Presidente da Cooperativa Agroindustrial do Sertão.
"In memoria" Médico Veterinário Especialista Evaristo Dourado Santos (Autônomo)

RESUMO
Este trabalho apresenta um estudo sobre o desenvolvimento do Sistema Integrado de Produção de palma forrageira com silagem de milho e leguminosa cunhã, para engorda de ovinos em confinamento. Um desafio no processo de fortalecimento da agricultura familiar através métodos alternativos de produção, implantado no município de Lapão – Bahia um. O objetivo de analisar esta tecnologia social, enquanto processo de fortalecimento e desenvolvimento local, a partir da agricultura familiar, com práticas de baixo custo de de consumo mínimo de água. Como resultado, constatou-se que o experimento atende aos princípios da agricultura alternativa com vistas ao desenvolvimento sustentável, conforme especificado na Cúpula da Terra das Nações Unidas (1992) e tem enfoque na agricultura ética e responsável, fortalecendo as relações sociais, econômicas e ambientais em torno da agricultura familiar no Sertão Baiano. O Sistema implantado na Comunidade dos Macacos, no Distrito de Aguada Nova no Município de Lapão, está em pleno funcionamento desde 2017, e conta atualmente com três produtores rurais desenvolvendo este sistema comercialmente e vendendo sus produtos na região e um deles em Salvador.

Palavras-chave: Ovinos; palma forrageira; agricultura familiar; água.

1 – ÁGUA NO SEMIÁRIDO E A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

O Nordeste é a região brasileira mais afetada pela escassez de água. A situação é mais insustentável para os mais de 8 milhões de habitantes do semiárido. Estudos realizados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) revelam que as chances dos agricultores colherem boas safras são de três anos em dez na região. Em quatro anos, a produção cai muito e, em três, as perdas são quase totais. Nesses anos de secas mais intensas, o Produto Interno Bruto (PIB) agrícola da região sofre uma redução de 60%.
A crise de água não é consequência apenas de fatores climáticos e geográficos, mas principalmente do uso irracional dos recursos hídricos. Entre as causas do problema figuram: o fato de a água não ser tratada como um bem estratégico no País, a falta de integração entre a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e as demais políticas públicas, os graves problemas na área de saneamento básico e a forma como a água doce é compreendida, visto que muitos a consideram um recurso infinito.

Para preservar os corpos hídricos e garantir o acesso a eles, o Brasil terá de promover uma gestão eficiente, que busque a equalização inter-regional e intertemporal da água. Para a definição dos marcos regulatórios principais e da capacidade de suporte de cada bacia, é fundamental o conhecimento das necessidades dos diversos usuários e da capacidade de oferta e de renovação das fontes naturais (FREITAS, 1999).

Por sua vez e segundo Araújo *et alii* (2012) destacam:

> "Com uma disponibilidade hídrica anual de 700 bilhões de m^3, o Nordeste brasileiro pode ser considerado uma região de expressiva disponibilidade de água. No entanto, desse total, somente 24 bilhões de m^3 permanecem efetivamente disponíveis, sendo o restante consumido pelo fenômeno da evapotranspiração que, em média, atinge cerca de 2.500 mm anuais, além do escoamento superficial da água. Essa região, especialmente em sua zona semiárida, é marcada por regimes de precipitações pluviométricas de até 800 mm anuais, bastante irregulares ao longo do ano e em diferentes anos em uma mesma localidade. O período de maiores concentrações de chuvas são os meses de novembro a maio."

Continuando o debate os autores observam, que a escassez e irregularidade das precipitações pluviométricas se constituem em importantes obstáculos à permanência do homem no meio rural, influenciando na baixa disponibilidade hídrica da região, principalmente em anos considerados secos. Esta situação se agrava pela ausência de rios perenes que possam contribuir com o aumento da disponibilidade de água, como também, pelo baixo nível de captação e aproveitamento das águas das chuvas. Por outro lado, os reservatórios existentes são poucos e baseados na tecnologia de captação e armazenamento da água em açudes, em que ocorrem perdas significativas por evaporação. Normalmente, as águas armazenadas nesses açudes são destinadas ao consumo humano, animal, irrigação, entre outros usos. O processo de evaporação da água dos reservatórios, além de reduzir o volume armazenado, contribui para alterar também alguns atributos de qualidade da água, principalmente aqueles que influenciam na salinidade, uma vez que os sais não evaporam, e, assim, concentram-se em um menor volume de água. A qualidade da água dos açudes também é afetada pela erosão de suas margens e pela presença de fezes e urinas dos animais, além das diferentes formas de uso, como exemplo, lavagem de máquinas, veículos, roupas, etc., que normalmente ocorrem às margens desses reservatórios. De modo semelhante, grande parte da água presente nos mananciais subterrâneos é salina ou salobra, sendo muitas vezes imprópria para o consumo humano, uso agrícola e até mesmo para a dessedentação animal. Esses fatores demonstram que o Semiárido brasileiro apresenta limitações não apenas relacionadas à quantidade de água e à irregularidade de distribuição das chuvas, mas também quanto à sua qualidade.

A escassez hídrica afeta, consideravelmente, a produção agrícola, elevando os riscos com o cultivo das lavouras, principalmente nas localidades mais secas. Esse fato faz com que nessas áreas a produção animal tenha destaque, especialmente quando se trata da criação de caprinos e ovinos, já que essas espécies ruminantes apresentam menores exigências nutricionais e de necessidades de água em relação aos bovinos, além de boa adaptação ao uso da vegetação nativa da caatinga como base alimentar. A criação de caprinos e ovinos nessas áreas mais secas é um importante componente da renda familiar e também uma fonte alimentar para as famílias, promovendo, mesmo em um sistema com predominância da criação extensiva, a presença de rebanhos numerosos.

Em uma estimativa que considera cerca de 18 milhões de cabeças de caprinos e ovinos no Semiárido brasileiro, associada a uma média de ingestão de 3 L/cabeça/dia, seriam necessários 54 milhões de litros de água/dia Araújo et alii . Esse volume de água é suficiente para atender a uma população de aproximadamente 500 mil pessoas diariamente, considerando um consumo "per capita" de 100 L/dia. O consumo de água pelo animal é ainda maior quando são considerados os volumes de água presentes nos alimentos consumidos e a quantidade de água utilizada na produção desses alimentos, o que demonstra que o volume hídrico demandado para a criação de caprinos e ovinos no Semiárido brasileiro é elevado e merece atenção especial, a fim de se disponibilizar alternativas que visem aumentar a captação e eficiência de uso da água, com reflexos positivos nos sistemas de produção

regionais. Segundo Peden et al. (2007) do volume total de água necessário para um animal, a água ingerida representa apenas 2%.

Dessa forma, este projeto apresenta uma alternativa para engorda de caprino, ovinos, aves e bovino com produção de palma e a utilização de baixas quantidades de água, com retorno rápido e lucrativo.

Objetivo deste trabalho foi implantar um sistema de produção pecuária com baixo custo e alta rentabilidade com a utilização de pouca água, para tanto foi implantado uma mandala de palma adensada com uma fita gotejadora ao meio de cada círculo para engorda de ovinos.

2 – ENGORDA DE OVINOS COM ALTA RENTABILIDADE E POUCA ÁGUA.

O projeto foi desenvolvido no Município de Lapão no Distrito de Aguada Nova na Comunidade dos Macacos. Em um primeiro momento foi para escolha da área que já engordava ovinos, foram selecionados 100 (cem) aninais, feito a pesagem, que em média deu em torno de 22,35 Kg de peso vivo. Que foram estabulados durante 90 (noventa) dias sendo administrado farelo de palma triturada, silagem de milho com leguminosa, cada unidade animal recebeu 1% do peso vivo diariamente. Cada animal teve em média um ganho de peso de 280 gramas por dia, chegando em 90 dias a 48,35 quilos em média. Os ovinos foram adquiridos por R$ 5,50 o quilo do peso vivo que resultou em média por unidade animal R$ 122,93, após o confinamento de noventa dias foram abatidos e com uma quebra de 55% o peso de carcaça foi em média de 21,76 quilos que foram negociadas a R$ 16,50 o quilo, que resultou em R$ 359,04 (trezentos e cinquenta e nove reais e quatro centavos). Considerando o custo por animal com alimentação, manejo e estrutural o custo foi R$ 87,33 (oitenta e sete reais e trinta e três centavos) por unidade animal, que quando somado ao custo de compra ficou um total de R$ 210, 26 (duzentos e dez reais e vinte e seis centavos.

Quando comparamos a receita por animal com o custo, verificamos um lucro de R$ 148,78 (cento e quarenta e oito reais e setenta e oito centavos) por animal em noventa dias.

Neste mesmo experimento foram apartados 20 (vinte) animais e defumado com equipamento alternativo construído de tambor de 200 litros na propriedade. A carcaça que estava com 21,76 (vinte e um e setenta e seis) quilos, após a defumação ficou em média com dois quilos a menos, ou seja, em média 19, 76 quilos, entretanto foi vendida a R$ 35,00 (trinta e cinco reais o quilo), num total por unidade animal de R$ 691,60 (seiscentos e noventa e um reais e sessenta centavo, nos custos gerais de R$ 210,26 (duzentos e dez reais e vinte e seis centavos) foi acrescido o custo da defumação e do material utilizado chegou a R$ 23,57 (vinte e três reais e cinquenta e sete centavos) por unidade animal, resultando em um custo total final do carneiro defumado de R$ 233,83 (duzentos e trinta e três e oitenta e três centavos e um lucro de R$ 457,77 (quatrocentos e cinquenta e sete e setenta e sete centavos) por unidade animal.

Uma técnica que vem sendo repetida por diversos produtores no Distrito de Aguada nova, principalmente na Comunidade Rural de Aguada Nova no Município de Lapão, alguns agricultores já estão vendendo no mercado regional e até levando para Salvador.

2.1 ASPECTOS FITOTECNICO NA PRODUÇÃO DA PALMA FORRAGEIRA E DA SILAGEM DE MILHO COM LEGUMINOSA.

O experimento teve o propósito de incentivar as práticas econômicas de produção de forragem de custo baixo e adaptada as condições de estres hídrico e de consumo baixo de água para

produção de massa verde. A palma forrageira possui uma matéria seca de 10% onde a cada 100kg de palma in natura transforma-se em 10kg de palma seca, a palma seca por sua vez ao ser triturada vira o farelo de palma sendo enriquecido com um núcleo proteico energético na proporção de 1:10. A palma tem um valor energético equivalente ao milho em grão, portanto o produtor não precisará comprar o milho, além dessa característica a palma tem uma produção em matéria seca dez vezes maior que o milho e tem um custo de produção 80% menor. Um hectare de milho tem capacidade de produção de 8 toneladas de grão enquanto que Um hectare de palma produz até 100 toneladas de matéria seca. O experimento com um sistema de produção por mandala foi de 110 (cento e dez toneladas de massa verde em 180 dias após plantada. Que alimenta após transformar em farelo até 100 ovinos, também foi alimentado com silagem de milho com a leguminosa cunhã.

O Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, com apoio financeiro do Fundo de Desenvolvimento Cientifico a Tecnológico (FUNDECI) do Banco do Nordeste do Brasil S/A, desenvolveu pesquisas com o objetivo de oferecer aos criadores alternativas viáveis de melhoramento da alimentação dos rebanhos. Entre as inúmeras forrageiras avaliadas, destaca-se a Cunhã.

A Cunhã (ou Espeluia) é uma leguminosa tropical perene, originária da Ásia. Apresenta caules finos, com grande massa foliar, portanto adequada à produção de feno de ótima qualidade e vem mostrando excelente adaptação à condições ecológicas diversas. Valor nutritivo produtividade e palatibilidade.

Os estudos realizados mostraram que a Cunhã, se adequadamente irrigada, pode ser cortada a intervalos de 42-56 dias para produção de feno, quando apresenta em média até 26% do proteína bruta na matéria seca. Podem ser efetuados até nove (9) cones por ano, obtendo-se uma produção média de duas toneladas e meia de feno hectare por corte. Consumo voluntário: pesquisa realizada para avaliar o consumo voluntário dos animais foi feito entre 7 (sete) forrageiras: Sorgo Forrageiro (63g), Capim Elefante (65,9g), Orelha de Onça (57,1g), Leucena (59,5g), Algaroba (40,2g), Mororó (57,1g). A CUNHÃ teve preferência dos animais sendo a mais consumida em 76,4 gramas.

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O experimento também teve por finalidade oferecer desenvolver uma qualificação das cadeias produtivas e os espaços de comercialização, orientação na realizações de feiras, formações, orientação na construção e aquisição de equipamentos e insumos, desenvolver junto aos empreendimentos qualificação das cadeias produtivas, na engorda e manejo dos ovinos, assim como nos arranjos institucionais dos empreendimentos com o mercado e a comercialização. Procurando alternativa socio econômica e ambiental para desenvolvimento rural com sustentabilidade.

Além de ter demonstrado a viabilidade da palma forrageira cultivada em forma circular em fila dupla com uma fita gotejadora ao meio, com isso economizando água e viabilizando a produção de forragem com baixo custo. Ter demonstrado a silagem de milho com a leguminosa cunhã de alta palatabilidade. E ainda com o ganho de peso dos ovinos em 90 dias e o lucro alcançado tanto com a venda in natura como defumada. Uma alternativa para o empreendedor do campo.

4 - BIBLIOGRAFIA

FREITAS, Marco Aurélio Vasconcelos de & SANTOS, Afonso Henriques Moreira. Importância da Água e da Informação Hidrológica. In: O Estado das Águas no Brasil. Brasília: ANEEL e ANA, 1999.

ARAÚJO, Ghermam Garcia Leal; Tadeu Vinhas Voltolini; Silvia Helena Nogueira Turco e Luiz Gustavo Ribeiro Pereira. *In:* A água nos sistemas de produção de caprinos e ovinos. 2012. www.caprivirtual.com.br//AguasNosSistemasDeProduçãoDeCaprinosEOvinos.pdf

PEDEN, D.; TADESSE, G.; MISRA, A. K. Water and livestock form human development. Disponível em: <http://www.iwmi.cgiar.org/assessment/Water%20for%20Food%20Water%20for%20Life/Chapters/ Chapter%2013%20Livestock.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2010.

https://saudeanimal.blogspot.com/2007/03/leguminosa-forrageira.html

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE AGROECOLÓGICA CASTELENSE EM CASTELO DO PIAUÍ – PI, UMA OPÇÃO DE PRODUZIR NO SEMIÁRIDO COM BAIXA UTILIZAÇÃO DE ÁGUA DE IRRIGAÇÃO, NA INTERAÇÃO DE PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS, GRÃOS E TUBERCULOS INTEGRADO COM ENGORDA DE TILÁPIA

*Profº Drº Medson Janer da Silva; **Profº Mestre André Luís Lima Batista Salles e ***Profº Drº Eduardo Moreira Damaceno. ****Esp. Reinaldo Barreto de Almeida; *****Suélen de Azevedo Brito
*Engenheiro Agrônomo Mestre em Fitotecnia (ESALQ/USP) Doutor em Geografia ((USP/SP), Professor Visitante da UNEB Campus XXIV e da FAI. ** Engenheiro de Pesca (UNEB – Campus VIII) Mestre em recursos hídricos, professor da UNEB e da FAI. ***Licenciatura em Física (UEFS) Mestre em Física UFRN e Doutor Física UFBA, professor substituto da UNEB Campus XXIV e da FAI. ****Tecnólogo em Gestão Ambiental e Presidente da Cooperativa Agroindustrial do Sertão;*****Engenheira Sanitarista e Ambiental pela UNEB DCHT XXIV Especialista em Gestão Ambiental.

RESUMO

É indiscutível que a agricultura é uma das principais atividades desenvolvidas desde que o ser humano deixou de ser nômade, todavia com o passar dos anos essa atividade cresceu de forma desordenada, sem nenhuma preocupação com o meio ambiente e seus recursos naturais, apenas se adaptando conforme as necessidades regionais, com isso, regiões consideradas pobres e com déficit hídrico apresentavam produções inferiores se comparadas as demais regiões produtoras. Partindo desse ponto de vista, o trabalho busca apresentar uma nova metodologia de produção agrícola, a Mandala, a qual se encaixe no semiárido nordestino, área considerada de baixa produtividade devido ao clima seco e à falta de água, aplicada no Comunidade de Cama Lora no Município de Castelo do Piauí - PI. Denominada de SIPAC – Sistema de Produção Agroecológica Castelense, uma horta circular de um hectare com produção de hortaliças, grãos, tubérculos e no centro tanque de tilápia.
.

Palavras-chave: Agricultura familiar, mandala, agroecologia, piscicultura.

1 - INTRODUÇÃO

A abordagem do projeto levou em conta os recursos ambientais e as características sociais, econômicas e culturais de cada região, e buscou conseguir sempre um desenvolvimento sistêmico dos grupos e comunidades que adotam este sistema de produção. É uma alternativa produtiva e ecologicamente inteligente, que promove a capacitação e educação no plantio, colheita e venda de seus produtos, rica e bem orientada em valores humanos essenciais, porque recuperou os positivos modelos culturais tradicionais e o processo inicia-se diretamente com a capacitação, que leva à educação e à capacitação formação técnica dos chefes de família. Grande atenção é dada para o papel educativo da mulher na formação moral e humana das gerações futuras: "…porque se você educar um homem, você educa um indivíduo. E educando uma mulher, educa uma geração. Então, é na família que está o princípio de todas as mudanças que nós pretendemos fazer". Considerando o processo como um todo, temos uma metodologia da bioeconomia dentro do que consideramos a nova Ordem da Economia Mundial, que é voltar ao passado de encontro aos saberes e fazeres locais na produção de agroecológico gerando um desenvolvimento local com sustentabilidade socioeconômico e ambiental.

As políticas públicas rurais adotaram o recorte territorial a partir da agregação de municípios próximos e revitalizam a construção de conjuntos socioprodutivos por meio de elaborações de

projetos com a participação de representantes da sociedade civil organizada, os quais tinham a função de realizar diagnósticos, identificar e construir projetos de desenvolvimento local, além de executar sua gestão, com o objetivo de acelerar os processos de desenvolvimentos e redução da pobreza.

O direcionamento desses projetos com foco nas regiões e municípios de fronteiras agrícolas, foi pensando para que houvesse desenvolvimento endógeno e de autogestão. Os índices altos de analfabetismo, processos de exclusões sociais, migrações e baixa reputação dos serviços públicos são encontrados principalmente em regiões mais carentes de desenvolvimento. Esses critérios negativos reduziram dramaticamente as chances da cidadania e da participação dos produtores rurais, acentuando as assimetrias sociais, econômicas e políticas. Em algumas localidades, como é o caso de Castelo do Piauí, pessoas nessas condições são parcialmente compensadas por forte identidade cultural e pela solidariedade, desenvolvidas sobre práticas sociais de fé, de trabalho conjunto, compartilhamento de recursos naturais escassos e uso comum da terra para criação de animais, pratica essa que minimiza um pouco o sofrimento entres os envolvidos.

Quanto aos condicionantes humanos, social, político e ambiental, há diversas indicações de demandas e propostas sobre meios de priorizar o desenvolvimento rural de forma humanitária recorrentes em diversos estudos, sendo elas:

- Mobilização, organização, valorização cultural, capacitação, participação e desenvolvimento institucional para construir o capital social;

- Renovação das práticas políticas e garantia de acesso às políticas públicas, para redução da dependência e avanço da gestão social;

- Inovações com tecnologias apropriadas e ecologicamente amigáveis, valorização dos recursos locais, difusão de conhecimentos contextualizados, “saber fazer” democratizados, diversificação econômica, para melhor usar os recursos naturais e preservar o ambiente.

Para o desenvolvimento das especificações citadas a cima, faz-se necessários investimentos públicos e privados focados nos polos de produção, proteção social dos grupos mais frágeis, informação, capacitação e assistência técnica de qualidade. Sem esquecer os enfoques transversais temáticos da maior importância, tais como gênero, geração, raça e etnia.

Com este objetivo, o Gestor Municipal de Castelo do Piauí mesmo em condições de poucos recursos buscou parceiros e implantou o SIPAC, objetivando, o ensino, a capacitação e as formas de aplicação do Sistema Mandala, foram muito bem planejadas, alcançando e beneficiando, muitas vezes, municípios inteiros. O sistema não beneficia somente as economias familiares, mas integra socialmente a coletividade e fortalece as culturas tradicionais locais, gerando enriquecimento multidirecional nos aspectos humano, econômico, social, educativo e cultural.

Após diversas reuniões de encaminhamento do projeto no Município de Castelo do Piauí, foi decidido pelo Prefeito e sua equipe, que esse projeto seria implantado na comunidade Cama Lora, situada a 7,0 quilômetros da sede do Município, ficou decidido também que seria importante colocar um nome que marcasse o projeto, ficando assim decido SIPAC (SISTEMA DE PRODUÇÃO AGROCOLOGICA CASTELENSE).

O grupo de consultores independentes, através de uma empresa local a Alternativa assessoria em agricultura familiar e a Cooperativa Agroindustrial do Sertão em parceria com a Secretaria de Agricultura do Município de Castelo do Piauí, vem se dedicando a implantação do SIPAC, no trabalho de campo e no nivelamento conceitual junto aos agricultores da comunidade, a equipe técnica da Alternativa está junto deste projeto durante estes quatro últimos meses, seis meses ininterruptos com toda sua equipe, incluindo no seu corpo técnico com um agrônomo, um técnico em agropecuária, um estagiário de agronomia e uma equipe de suporte com Doutores e mestres em diferentes áreas, para fazer dele um instrumento de desenvolvimento rural com sustentabilidade para os moradores da comunidade.

O SIPAC de Castelo do Piauí está sendo a maior horta circular já vista no Estado do Piauí, buscando tecnicamente uma ferramenta de gestão da agricultura familiar, só foi possível de acontecer pela visão empreendedora do Gestor Municipal que investiu no setor primário do seu município, dando uma visibilidade em toda região e Estado.

O Nordeste possui características socioeconômicas e políticas que são muito significativas ao se falar em propostas de geração de trabalho e renda e de sustentabilidade: elevadas taxas de desemprego; municípios ricos e populações pobres; agressividade da produção industrial sobre ambientes sensíveis, para citar algumas. Esses e outros aspectos resultaram em uma população com oportunidades reduzidas no campo da qualificação profissional (comprometendo a sua renda) e numa organização social fragilizada. Nessas condições, uma alternativa vislumbrada por muitos trabalhadores é a atividade informal, na qual se inserem, em boa parte, os artesãos e outros produtores autônomos vinculados ou não a algum Empreendimento de Economia Solidária (EES). Mas o que normalmente se vê é a compreensão do processo produtivo dissociada da percepção de como promover o escoamento da produção. É também fato bastante discutido nas instâncias de articulação da Economia Solidária, que as principais dificuldades dos empreendimentos são: formação, comercialização, crédito e deslocamento para participar de atividades em outras regiões. Diante destas situações foi identificada, ainda, a insuficiência das máquinas/equipamentos hoje existentes junto aos empreendimentos da Economia Solidária, bem como a ineficácia dos processos de divulgação dos mesmos. Baixa capacidade de produção, produtos com qualidade final comprometida e nenhuma ferramenta de divulgação formam uma equação que resulta na inviabilidade socioeconômica dos empreendimentos. Ao persistirem na condição atual de produção, estarão fadados a uma comercialização de subsistência, restrita a pequenas feiras que não garantem a sustentabilidade das organizações.

Diante do exposto, esta proposta do SIPAC, visa fortalecer os empreendimentos rurais e as Famílias que serão selecionados pelo projeto, por meio: da aquisição de insumos e equipamentos; da criação de espaços de comercialização, com a abertura de um ponto fixo para a venda e a realização de feiras, ou a implantação de uma Cooperativa Agropecuária, a qual irá proporcionar a melhoria dos produtos e qualificação dos integrantes nos referidos empreendimentos; da aquisição dos produtos. (pois as feiras são vistas enquanto espaços de comercialização, mas também de articulação e troca de experiência) Pois o SIPAC busca trabalhar toda cadeia produtiva incluindo o processo mercadológico dos produtos ali produzidos e processados e comercializados.

2 – METODOLOGIA

Este é um projeto de extensão e produtivo com geração de emprego e renda, fruto da pesquisa de alternativas de produção no semiárido com escassez hídrica. Inicialmente foram realizadas diversas oficinas de diagnóstico para levantar as demandas de produção, culturas locais e o mercado o que consumia e de onde estava vindo e a que preço. Em ato continuo passou-se ao nivelamento conceitual ao se chamou em Sistema de Produção Agroecológica Castelense que na verdade uma grande mandala de um hectare com a produção de hortaliças, tubérculos e grãos com a produção de tilápia no centro da mandala, para servir de apoio a mandala foi construído uma estufa para fazer a germinação das hortaliças e depois transplantar. Também foi realizado o treinamento do sistema de irrigação circular com bomba e mangueira santeno de aspersão. Após instalado toda infraestrutura da mandala foi realizado o treinamento das culturas desde o plantio até a colheita e os tratos culturais. Para efetivação do projeto foi trabalhado todo processo mercadológico de venda dos produtos no município e na região do entorno.

3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

CULTURAS	M²	SAFRAS POR ANO	CUSTOS	CUSTOS ANUAIS	RENDA BRUTA	RENDA LIQUIDA ANUAL
PSICULTURA PEIXE TAMBATINGA (**ANEXO IV)**	1.125 KG	1	R$17.621,67	R$ 8.900,00	R$ 16.875,00	R$ 7.975,00
TOMATE **(ANEXO -V)**	142,52	3	R$ 426,68	R$ 1.280,04	R$ 6.709,50	R$ 5.429,46
COENTRO **(ANEXO VI)**	140,24	8	R$ 310,55	R$ 2.484,38	R$ 10.080,00	R$ 7.595,62
CEBOLINHA **(ANEXO- VII)**	176,44	8	R$ 539,26	R$ 4.314,11	R$ 12.672,00	R$ 8.357,89
ALFACE **(ANEXO- VIII)**	332,52	8	R$ 928,80	R$ 7.430,43	R$ 31.872,00	R$ 24.441,57
BETERRABA **(ANEXO- IX)**	735,16	3	R$ 2.255,42	R$ 6.766,26	R$ 39.690,00	R$ 32.923,74
CENOURA **(ANEXO-X)**	751,00	3	R$ 2.675,06	R$ 8.025,19	R$ 35.484,75	R$ 27.459,56
CEBOLA **(ANEXO-XI)**	1.142,32	3	R$ 4.296,89	R$12.890,67	R$ 68.520,00	R$ 55. 629,33
PIMENTÃO **(ANEXO-XII)**	255,6	2	R$ 953,55	R$ 1.907,10	R$ 8.064,00	R$ 6.156,90
MILHO VERDE **(ANEXO-XIII)**	264,64	4	R$ 536,47	R$ 2.145,86	R$ 6.360,00	R$ 4.214,14
BATATA DOCE **(ANEXO-XIV)**	273,72	2	R$ 808,90	R$ 1.617,81	R$ 5.754,00	R$ 4.136,19
MANDIOCA (MACAXEIRA) **(ANEXO-XV)**	282,76	1	R$ 751,14	R$ 751,14	R$ 1.974,00	R$ 1.222,86
TOTAL GERAL	**4.496,92**		**R$ 32.103,94**	**R$ 58.512,99**	**R$ 244.055,25**	**R$ 185.542,26**

TABELA – 01. RECEITA E DESPESAS DO PROJETO SIPAC

Na análise das tabelas 01, que destaca receita, despesas e custo total, verifica-se que o projeto

tem viabilidade econômica, pois seu custo total foi de R$ 91.834,14 no primeiro ano, considerando aqui o investimento, e a renda bruta de R$ 244.055,25 e uma receita liquida estimada de R$ 185.542,26. Cobstata-se neste primeiro ano, sua viabilidade economica e social, é um projeto de cunho social, com desenvolvimento socioeconômico e ambiental, que vem de encontro a Nova Ordem da Economia Mundial, com a produção agroecológica, utilizando o mínimo de produtos químicos. Com aplicação das atividades acompanhada de uma equipe técnica treinada e na análise desta primeira etapa as perspectivas são das melhores, e considerando de que após o nivelamento dos produtores rurais com acompanhamento de pelo menos seis meses estes números poderão ser maiores que os estimados. Com certeza entrarão outros produtos consorciados aos que já estão sendo cultivados. Ainda o avanço no processo mercadológico de conquista de outros mercados regionais.

Mas o destaque final está em um projeto adaptado as condições do semiárido brasileiro, pois o cultivo em círculo, como é a metodologia do SIPAC se traduz em uma produção circular que traz a vantagem de maior economia de água, cerca de 20% a mais que no plantio convencional como citado pelo Professor Dr. Medson Janer da Silva no Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Jaine Rocha no Curso de Engenharia Ambiental da Universidade do Estado da Bahia (2021), em uma pesquisa de campo realizada comparando os dois sistemas de plantio em uma irrigação de gotejamento. Além da produção coletiva e solidária e a interação entre a produção de hortaliças, tubérculos, grãos e peixe.

RESUMOS SIMPLES

A GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Carine Portela de Morais[1] Camila dos Santos Silva[1] Lucas Araújo Nunes[2]
[1] Farmacêutica pela Faculdade de Irecê – FAI, [1] Graduanda do Curso Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Irecê, [2] Docente do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê, Especialista em Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica, email: lucas.araujo@faifaculdade.com.br.

Introdução: A Assistência Farmacêutica é considerada um ponto estratégico que possibilita que sejam postos em prática as atribuições das políticas públicas de saúde do SUS, mas, apesar da extrema importância que tem dentro desse sistema, nota-se que o seu gerenciamento não é executado da forma que deveria acontecer, o que consequentemente contribui para o surgimento de problemas. Assim, torna-se necessário realizar um estudo que identifique esses problemas e mostre a relação dos mesmos com os desafios do farmacêutico na prática da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas no período de fevereiro a maio de 2021 em bases de dados como Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão utilizados para seleção das bibliografias foram publicações entre 2010 e 2021, com acesso gratuito, publicações em língua portuguesa e estrangeira e que possuíam descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). **Resultados e discussão:** Por meio da análise dos dados presentes nos estudos foram verificado que o gerenciamento da Assistência farmacêutica no SUS apresenta problemas na sua execução em diferentes estados brasileiros, os quais foram pontuados de acordo com indicadores que avaliaram desde a qualidade da estrutura e dos processos gerenciais até a qualidade dos recursos humanos e financeiros em vários setores de saúde, como farmácias das Unidades de Saúde da Família (UBSF), Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF), Centros de Apoio Psicossociais (CAPS) e Hospitais, mostrando que há uma má gestão da AF nesses locais, esses indicadores foram adaptados de modelos de avaliação já existentes propostos por pesquisadores ou por Órgãos Oficiais como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério de Saúde. **Conclusão:** O presente estudo tem relevância científica e social, pois traz à tona as consequências que o descaso com as políticas públicas de saúde e com os profissionais pode gerar para toda a população e para o sistema, dessa forma a difusão dessas informações permite o diagnóstico de problemas, fornecendo dados que podem contribuir para a sensibilização dos gestores e cidadãos sobre a necessidade de uma saúde de excelência e para o desenvolvimento de intervenções de otimização e correção da qualidade desses serviços.

Palavras chaves: Avaliação, estados brasileiros, Ministério da Saúde..

DETERMINAÇÃO DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR *in vitro* DE EXTRATOS DAS SEMENTES DE *Amburana cearensis* A. C. SMITH

Lorena Layne da Cruz Silva[1], Stefanye Ferreira dos Santos[1], Icaro da Silva Freitas[1], Carine Lopes Calazans[2], Salvana Priscylla Manso Costa[2], Lucas Araújo Nunes[2], Pamela Lúcia Santos Matos[2], Elaine Alane Batista Cavalcante[2], Joseneide Alves de Miranda[2], Morganna Thinesca Almeida Silva[2], Ademar Rocha da Silva[2], José Marcos Teixeira de Alencar Filho[2]

[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê, e-mail: lohcruz01@outlook.com, [2]Docentes da Faculdade Irecê, e-mail: jose.marcos@faifaculdade.com.br

Introdução: A exposição à radiação ultravioleta (UV) pode causar fotoenvelhecimento, lesões estéticas, ou doenças mais perigosas como os cânceres de pele (carcinomas e melanomas). Os filtros solares são substâncias capazes de absorver, refletir ou refratar a radiação ultravioleta e assim proteger a pele da exposição direta da luz. Uma tendência atual da indústria cosmética é a exploração racional da biodiversidade brasileira para o desenvolvimento de produtos com componentes de origem natural, especialmente a partir de plantas. Compostos fenólicos como os flavonoides provavelmente são as substâncias presentes nas plantas responsáveis pela absorção na região do UV, devido as suas estruturas químicas. **Objetivos:** Investigar a atividade fotoprotetora dos extratos de *A. cearensis* através de espectrofotometria. **Metodologia**: Foram preparados dois extratos contendo 50 g de matéria-prima com 500 mL diferentes tipos de solventes – um com etanol a 70º INPM e o outro com etanol absoluto. Análises espectrofotométricas foram realizadas para determinação do FPS-UVB *in vitro*, o qual foi avaliado de acordo com o método desenvolvido por Mansur. **Resultados e discussão**: Quando realizada a análise em espectrofotômetro UV-Vis das diferentes amostras contendo extrato de *A. cearensis*, foram obtidos gráficos com curvas de absorbância em um padrão semelhante para todas as concentrações, com leituras nas faixas de 200 a 400 nm. Em relação ao FPS-UVB o extrato preparado com etano a 70º INPM apresentou os melhores valores, obtendo valores de FPS-UVB de 6,52 ± 0,01, 13,97 ± 0,01, 19,46 ± 0,03, nas concentrações de 0,5, 0,75 e 1% respectivamente, o que atribui ao mesmo, ação fotoprotetora segundo a RDC nº 30 de 2012, enquanto o extrato contendo etanol absoluto apresentou valores positivos somente nas concentrações de 1%. **Conclusão**: Este estudo apresentou informações sobre a espécie *Amburana cearensis* tais como sua ação fotoprotetora, possibilitando, deste modo, sua utilização em preparações cosméticas fotoprotetoras, sendo necessária a realização de estudos futuros visando à melhoria do processo de extração e o desenvolvimento farmacotécnico das formulações com esta finalidade.

Palavras chaves: Umburana-de-cheiro; Fotoproteção; Espectrofotometria; espécies da caatinga.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FOTOPROTETORA DE EXTRATOS OBTIDOS DE *Camellia sinensis*

Stefanye Ferreira dos Santos[1]; Icaro da Silva Freitas[1]; Lorena Layne da Cruz Silva[1]; Joice Rosa Mendes[1]; Lara Souza Pereira[1]; Larissa Catarina Limeira Barreto de Oliveira[1]; Lucas Araújo Nunes[2]; Pamela Lucia Santos Matos[2]; Carine Lopes Calazans[2]; Salvana Priscylla Manso Costa[2]; Ademar Rocha da Silva[2]; José Marcos Teixeira de Alencar Filho[2]

[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê, e-mail: stefanye60@gmail.com

[2]Docentes da Faculdade Irecê, e-mail: jose.marcos@faifaculdade.com.br

Introdução: Dentre os dilemas atuais, a radiação solar tem feito inúmeras vítimas ao provocar doenças gravíssimas. Estas radiações são maléficas e se dividem em UVA (I, e II), UVB e UVC. Visto as inovações do mercado, podemos encontrar filtros solares que amenizam os efeitos causados pelas radiações, sendo estes filtros físicos ou químicos. A *Camellia sinensis* é uma espécie vegetal com ação fotoprotetora por conta dos polifenóis na sua composição, especialmente a molécula epigalocatequina-3-galato (EGCG). Levando-se em consideração de que esta planta é uma fonte de flavonoides com ação fotoprotetora comprovada, estudos que verificam a extração desses compostos bioativos são de alta relevância. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa laboratorial de caráter exploratório, aplicada através do método de Mansur, utilizando dois extratos feitos com as partes aéreas da *C. sinensis*. Um extrato foi preparado com etanol a 70º INPM, enquanto o outro foi preparado com etanol absoluto. Os dois foram analisados no espectrofotômetro UV nas concentrações de 0,25, 0,50, 0,75, e 1% na faixa de 200 a 400nm. **Resultados e discussão**: Dentre as concentrações, as amostras na concentração de 1% foram as que possuíram maior resposta espectrofotométrica. O gráfico referente à solução de *C. sinensis* com etanol a 70º INPM apresentou um pico de absorção em 221 nm correspondente à faixa UVC, e outro na concentração de 331nm correspondente à faixa UVA. No gráfico referente ao extrato preparado com etanol absoluto, apresentaram-se picos de absorbância na faixa de 211 nm (UVC) e na faixa de 330 nm (UVA). De modo geral, os picos em 0,25, 0,5, 0,75 são similares aos de 1%, destacando-se este último pela sua potencialidade. Após serem realizados os devidos cálculos, observou-se no extrato preparado em etanol a 70º INPM, valores de FPS-UVB de 32,21 ± 0,03, 22,78 ± 0,02, 17,94 ± 0,01 e 9,07 ± 0,01, nas concentrações de 1, 0,75, 0,50 e 0,25% respectivamente. Enquanto o extrato de *C. sinensis* preparado com etanol absoluto apresentou os valores de FPS-UVB de 11,58 ± 0,01 (1%), 8,46 ± 0,01 (0,75%), 5,66 ± 0,01 (0,50%) e 2,47 ± 0,01 (0,25% v/v). **Conclusão:** Diante disso, é possível constatar que os extratos obtidos da *Camellia sinensis* em etanol absoluto e em etanol a 70º INPM podem ser considerados bons filtros contra as radiações ultravioletas, visto que estas amostras mesmo estando em concentrações baixas resultam em preparados que garantem fotoproteção. Desta forma, atestando a ação da planta e a sua segurança através de fitoquímicos como a da epigalocatequina-galato, novos estudos são almejados buscando sempre o aprimoramento da fotoproteção.

Palavras-chave: *Camellia sinensis*; chá verde; fotoproteção.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FOTOPROTETORA *in vitro* DE EXTRATOS DAS FOLHAS DE *Senna alata* (L.) Roxb POR ESPECTROFOTOMETRIA

Icaro da Silva Freitas[1]; Luara da Silva Freitas[1]; Lorena Layne da Cruz Silva[1]; Stefanye Ferreira dos Santos[1]; Leonardo Fideles de Souza[2]; Salvana Pricylla Manso Costa[3]; Ademar Rocha da Silva[4]; Carine Lopes Calazans[4]; José Eduardo Teles de Andrade[4]; Lucas Gomes Lima[4]; Morganna Thinesca Almeida Silva[4]; José Marcos Teixeira de Alencar Filho[4]

[1] Discentes da Faculdade Irecê, icaro.freitas@hotmail.com, [2] Universidade Federal de Minas Gerais, leonardo-lbv2011@hotmail.com, [3] Universidade Federal de Alagoas, salvanacosta@gmail.com

[4] Docentes da Faculdade Irecê, jose.marcos@faifaculdade.com.br

Introdução: A *Senna alata* (L.) Roxb é uma planta arbustiva utilizada na medicina popular com diversas aplicações terapêuticas, possuindo alto teor de compostos fenólicos, sobretudo flavonoides e compostos hidroxiantracênicos, os quais possuem atividade fotoprotetora já descrita. **Objetivos:** Investigar a atividade fotoprotetora dos extratos hidroglicólicos de *S. alata* através de espectrofotometria. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa básica, laboratorial de caráter exploratório, onde foi delineada uma extração utilizando a ferramenta de planejamento fatorial completo 2^2, visando otimizar a extração de compostos com potencial fotoprotetor. Para tanto, foram adotados como fatores o teor de propilenoglicol (PGL) e agitação do sistema de solventes. A extração planejada durou 2 h, obtendo-se quatro extratos (E1 a E4). Assim, a partir destes extratos, foram produzidas 16 soluções-testes (com concentração de 0,25% a 1%) as quais foram submetidas à leitura espectrofotométrica em espectrofotômetro da varredura UV-Vis (Shimadzu 2600) nos comprimentos de onda de 200 nm a 400 nm, objetivando determinar as absorbâncias e FPS-UVB de cada uma, comparando-as também a benzofenona-3 (BZF-3), controle positivo do teste. Para o tratamento estatístico dos dados foi utilizada a Análise de Variância (ANOVA) seguido de teste de Tukey, para averiguar se houve diferença estatística entre os FPS e absorbâncias das amostras ($p < 0,05$). **Resultados e Discussão:** A partir da análise espectrofotométrica, observou-se que os extratos E1 e E3 relevaram as maiores absorbâncias nos comprimentos referentes a radiação UVB. Quanto aos valores de FPS, foi observado que E3 a 0,75% (9,25 ± 0,01) e a 1% (9,11 ± 0,01) apresentaram os resultados mais relevantes, apresentando também atividade protetora significativa em relação a BZF-3. Quanto aos resultados do planejamento fatorial, observou-se que os maiores perfis de absorbância e atividade fotoprotetora foram atribuídos aos extratos que possuíam PGL50% (nível alto). Em contrapartida, a agitação do sistema, analisada isoladamente, parece não ter fornecido incremento significativo nas respostas. **Conclusões:** Os extratos de *Senna alata*, nas condições de extração realizadas, possuem atividade fotoprotetora *in vitro* por método espectrofotométrico, sendo isso observado em pequenas concentrações (0,75% a 1%) podendo, dessa forma, serem incorporados em maiores quantidades em formulações protetoras solares para amplificar esses benefícios. Ressalta-se, ainda, a importância do planejamento fatorial na extração dos compostos com potencial fotoprotetor nos extratos, sendo o teor de propilenoglicol a variável mais significativa nesse contexto, porém, serão necessários outros delineamentos para averiguar mais condições (fatores) que podem contribuir nesse quesito.

Palavras-chave: *Senna alata*; Extração; Planejamento Fatorial Completo; Atividade fotoprotetora; Espectrofotometria.

CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ADESÃO MEDICAMENTOSA DO PACIENTE IDOSO NA REDE BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Délio de Araújo Souza[1], Elder Alan Batista Cavalcante[2], Mabel Sodré Costa Sousa[2], Lucas Araújo Nunes[2]
[1]Farmacêutico pela Faculdade de Irecê – FAI, [2]Farmacêutico Clinico Industrial pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS - BA, Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Bahia, [2]Docente do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê-ba,

Introdução: Nos últimos anos o Brasil passou por uma revolução demográfica, que resultou no aumento do número de idosos. E estes passaram a ser considerados grandes usuários dos serviços de saúde, e de maior índice de polifarmácia. Neste cenário, é importante o desenvolvimento de ações educativas para atenção à saúde do idoso como objetivo de melhorar a qualidade de vida no processo de envelhecimento. **Objetivo**: descrever e analisar a importância do farmacêutico na adesão medicamentosa de pacientes idosos na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Trata-se de um uma revisão integrativa da literatura. A busca ocorreu nas seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): atenção farmacêutica, uso de medicamentos, idoso, polifarmacia, adesão medicamentosa e farmacoterapia. Foram critérios de inclusão, os artigos completos, publicados na língua portuguesa e estrangeira com acesso gratuito, considerando período temporal de 2010 a 2020 que tivessem dados compatíveis com a pesquisa. E foram excluídos os artigos que não tinham co-relação com o tema abordado.
Totalizando a seleção final de 20 artigos. **Resultados e Discussão**: Os estudos demonstraram que os idosos são considerados o grupo etário com maior índice de utilização de medicamentos, destacando-se com a polifarmácia, o que possibilita o surgimento de RAMs, fazendo-se necessária a orientação farmacêutica, e o desenvolvimento de ações educativas com a família e o idoso, objetivando a compreensão da importância de seguir corretamente o esquema terapêutico prescrito para o sucesso da terapia medicamentosa. **Conclusão:** Com intuito de minimizar o surgimento das RAMs, percebeu-se que são necessárias que sejam realizadas ações educativas com família e o idoso, objetivando a compreensão da importância de seguir corretamente o esquema terapêutico prescrito e consequentemente tenha sucesso na sua terapia medicamentosa.
Palavras chave: população idosa, UBS, orientação farmacêutica.

TRATAMENTO INTEGRATIVO NO MANEJO DA DOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Nunes Gomes[1]; Jade Ferreira de Souza Santos[1]; Jaqueline de Souza Anjos[1]; Vivian Gracielle dos Anjos Gomes de Souza[1]. Carine Lopes Calazans[2]. Salvana Priscylla Manso Costa[2]; José Marcos Teixeira de Alencar Filho[2]; Mabel Sodré Costa Sousa[2]; José Eduardo Teles de Andrade[2]; Morganna Thinesca Almeida Silva[2]; Lucas Araújo Nunes[2]; Pâmela Lúcia Santos Matos[2].
Discentes do curso de Farmácia- FAI1.
Docentes do curso de Farmácia- FAI[2]. Especialista em Farmácia Clínica Integrativa. E- mail: lopesmcal@hotmail.com

Introdução: As PICs (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) contemplam sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de medicina tradicional e complementar/alternativa. Tais sistemas e recursos envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente. A acupuntura, uma das práticas que compõe as PICs, caracteriza-se por um sistema médico integral originado na China, hoje considerado patrimônio cultural imaterial da humanidade (OMS, 2021). Funciona baseada na teoria do yin-yang, duas forças opostas e complementares que norteiam a interpretação de todos os fenômenos existentes entre céu e terra, tendo a natureza e o homem como resultados da interação destes. Ainda inclui, a associação da natureza com o funcionamento do corpo humano através da teoria dos cinco movimentos, que atribui a todas as coisas e fenômenos uma das cinco energias (Madeira- vento, Fogo- calor, Terra- umidade, Metal- secura e água- frio). Todos esses conceitos foram utilizados na anamnese, afim de auxiliar no relato do tratamento integrativo no manejo da dor (MACIOCIA, 2019). **Método:** Trata- se de um relato de experiência realizado pelos alunos de farmácia da Faculdade Irecê- FAI em estágio supervisionado na farmácia escola- FarmaFai. Referente ao quadro clínico de um paciente com queixa de dor, atendido e tratado a partir de métodos integrativos. Após anamnese, sob a ótica de sistema de meridianos. **Resultados e Discussão:** O paciente chegou ao consultório queixando-se de dor intensa no braço direito, costas e dedos das mãos. Relatou que fazia uso de medicamentos analgésicos sem muito sucesso, buscando por um tratamento alternativo para obter efeitos satisfatórios. Na primeira sessão, foi possível constatar, por meio de uma anamnese, dores musculares com movimento dos ombros até os dedos além de sinusite (diagnóstico ocidental). Relatou sentir uma dor "pesada" perfazendo com as mãos o percurso da mesma em forma de faixa, levando a pensar num diagnóstico de bloqueio energético por umidade no meridiano do Intestino Delgado (ID). Após identificação realizou-se uma sessão de ventosaterapia, auriculoterapia e acupuntura nos pontos ID3 E ID8, pontos Shu- umidade em sistema de meridiano, tratando assim as tensões e os demais sintomas, observando-se melhora total da dor ao final da sessão. Uma semana após, notou-se, baseado em relato, a migração- acoplado do mesmo bloqueio para o meridiano do coração C (acoplado do ID), com sintomas de dor no braço e no tórax, dolorida à palpação. Diante desse novo fato, foi realizado diagnóstico energético através da verificação do pulso (FOXI), constatando-se: Fígado (F) -, Pulmão (P)-, Intestino Grosso (IG)- e Coração (C) +. Após seleção em regulação energética, foram selecionados os seguintes pontos para tratamento de bloqueio em sistema de meridianos e regulação energética do paciente: B62 (abertura), F8 (-), C7(+), P9(-), ID8 (+), IG8(-) e ID3 (fechamento), notando-se melhora imediata dos sintomas. **Conclusão:** Foi possível observar a comunicação no sistema de acoplados na migração da dor, notou-se também a eficácia dos métodos integrativos em tratamento de dor no sistema de meridianos de forma rápida e sem uso de medicamentos. Devolvendo bem-estar e entregando satisfação

no atendimento ao paciente, demonstrando que a cura que tanto se procura fora, estar dentro do corpo.

Palavras Chave: Tratamento alternativo; Acupuntura; Dor

TRATAMENTO INTEGRATIVO DA SÍNDROME POR FRIO EM PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO

Kamila Santos Bastos Guedes[1]; Larissa Catarina Limeira Barreto de Oliveira[1]; Marta Rocha Batista[1]; Paula Gabriela Batista Carlos Rocha[1]; Gabriel Oliveira Santos[1]; Stefanye Ferreira dos Santos[1] Carine Lopes Calazans[2]. Pâmela Lúcia Santos Matos[2]. José Marcos Teixeira de Alencar Filho[2]. Mabel Sodré Costa Sousa[2]. José Eduardo Teles de Andrade[2]; Morganna Thinesca Almeida Silva[2];

[1] Discentes do curso de Farmácia da Faculdade Irecê - FAI.

[2] Docente do curso de Farmácia da Faculdade Irecê - FAI. Especialista em Farmácia Clínica Integrativa. E- mail: lopesmcal@hotmail.com

Introdução: A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é um conjunto de práticas naturais de saúde oriundas da China que utiliza a teoria do yin e yang como princípio vital de contraste e complementaridade. Teoria esta, que contribui através da percepção do homem com o universo e de forma holística, funciona como guia para o diagnóstico e tratamento conforme os fundamentos da MTC (VECTORE, 2005). Esta medicina, utiliza recursos para o indivíduo, realizando uma combinação de pontos que ativam o livre fluxo de Qi dentro dos meridianos correspondentes (NAHAS, 2017). A síndrome por frio baseada nesta teoria é conhecida como frio vazio/falso ou ainda, cheio/verdadeiro. Em ambas as definições, existe o aumento e/ou consumo de uma ou outra energia que, em normalidade, se manteriam em equilíbrio. Segundo Macciocia (2019), a síndrome por frio não é comum em pacientes jovens, por ainda haver uma boa reserva de Jing nos rins e boa captação de energia yang por este canal. No entanto, o incomum deu aos discentes a oportunidade de acompanhar e relatar como fato inusitado o progresso de uma paciente jovem com síndrome por frio, sendo tratada no consultório farmacêutico da Farmácia escola da Faculdade Irecê- FAI durante o estágio do nono 9º semestre em farmácia.

Método: Trata- se de um relato de caso realizado pelas alunas do 9° semestre de Farmácia da FAI, no estágio supervisionado em consultório da Farmácia escola, sobre o quadro clínico de uma paciente jovem com diagnóstico energético de síndrome por frio.

Resultados e Discussão: Inicialmente, a paciente de 28 anos passou por uma anamnese afim de fechar diagnóstico energético. Nesta ela relatou sentir, há alguns anos, muito frio nas extremidades do corpo, em especial nos pés, além de sentir uma sensação de peso, fraqueza, cansaço e dor nas pernas, principalmente atrás dos joelhos. Ainda citou oleosidade e queda no cabelo, baixa libido, infecção urinária recorrente e dores na região lombar. Ao exame físico, apresentou sensibilidade no trajeto do meridiano da bexiga (B) e dor (+++) no ponto B40. O diagnóstico energético da paciente deu-se por uma deficiência do yang do rim e bloqueio energético do canal da bexiga (B). Após verificação do pulso, tendo como achados Intestino Grosso (IG) +, Baço- Pâncreas (BP)-, Estômago (E) -, Coração (C)-, Fígado (F) + e Bexiga (B) -, a partir daí, foram escolhidos os pontos para tratamento, utilizando regulação energética: ID3 (abertura), B65 (+), F8 (-), B40(+), C55(-), ID4(+), R1(+) e B62 (fechamento). Enquanto em repouso, para circulação eficiente de Qi durante a acupuntura, foi realizada a moxa em ambos os ponto Rim 1 (R1) conhecido captador de calor. Após a efetivação de duas sessões, a paciente mostrou melhora quanto ao frio nas extremidades, alivio da sensação de peso nas pernas, dores lombares, além da melhora da oleosidade capilar e queda de cabelo. **Conclusão:** Observou-se que, após duas sessões de atendimento integrativo ao paciente, a saúde deste melhorou significativamente. Notando-se a eficiência e agilidade no processo de cura apenas circulando energia que estava estagnada. Demonstrando aos alunos participantes a eficácia dos tratamentos alternativos em saúde.

Palavras chave: Tratamento alternativo; Acupuntura; Síndrome por frio.

ANÁLISE QUALITATIVA DO ÁCIDO ASCÓRBICO EM COMPARAÇÃO AOS DERIVADOS DE VITAMINA C DE USO TÓPICO COM AÇÃO ANTI-IDADE

Pâmela Lúcia Santos Matos[1,2], Alessandra dos Santos Santana[1], Joane Alves Borges Batalha[1], Carine Lopes Calazans[2], Salvana Priscylla Manso Costa[2], Lucas Araújo Nunes[2], Joseneide Alves de Miranda[2], Morganna Thinesca Almeida Silva[2], Ademar Rocha da Silva[2], José Marcos Teixeira de Alencar Filho

[1] Farmacêuticas, pós-graduadas em Manipulação Magistral Alopática, e-mail: pamela.lucia@faifaculdade.com.br; [2] Professores na Faculdade Irecê, e-mail: jose.marcos@faifaculdade.com.br

Introdução: Nos últimos anos, o mercado consumidor está cada vez mais em busca de uma aparência jovial e saudável. O uso da vitamina C (ácido ascórbico), bem como seus derivados, são muito prescritos em formulações que visam a prevenção e combate ao fotoenvelhecimento. O uso de fotoprotetores e antioxidantes tem apresentado resultados muito satisfatórios no retardo e prevenção do envelhecimento cutâneo e por conta disso a procura por formulações cosméticas anti-idade é hoje a que mais cresce no mundo. Porém, os estudos mostraram que as formulações com melhor eficácia foram as que levaram em consideração a concentração do ativo que consegue atravessar o estrato córneo a depender do tamanho da partícula e o tipo de nanotecnologia aplicada para penetração dessa substância. O objetivo deste estudo foi demonstrar, através de uma revisão da literatura que o uso da vitamina C e derivações em formulações com finalidade anti-idade, são mais eficazes quando utilizado os ativos em nanopartículas de baixo peso molecular. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de revisão da literatura, a partir de um levantamento de artigos científicos originais e de revisão e livros. A produção dos dados para elaboração do estudo foi realizada nas bases de dados SciELO, LiLACS, PubMed e banco de dados oficiais. **Resultados e discussão:** Segundo levantamento realizado através da bibliografia obtida, pôde-se observar, que a vitamina C tem sido o antioxidante mais utilizado como prevenção aos sinais de idade e que seu uso tópico tem sido a escolha priorizada. Estudos também apontaram que as nanotecnologias e os derivados da vitamina C são os mais eficazes para essa finalidade, principalmente devido a baixa estabilidade da vitamina C base. **Considerações finais:** a partir dos resultados da pesquisa, pôde-se perceber que o ácido ascórbico se oxida facilmente em contato com o oxigênio, podendo diminuir sua efetividade, ou seja, de acordo com os dados publicados, a vitamina C pura não é uma substância com boa estabilidade para formulações de uso tópico além de possuir baixa lipossolubilidade devido seu caráter hidrossolúvel. Porém, suas derivações apresentam maior estabilidade e são eficazes por apresentar maior permeação nas camadas mais profundas da pele.

Palavras-chave: vitamina C; derivados da vitamina C; ação anti-idade; nanotecnologia.

CONTRIBUIÇÕES CLÍNICAS DO FARMACÊUTICO PARA O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO

Icaro da Silva Freitas[1]; Stefanye Ferreira dos Santos[1]; Gabriel Oliveira Santos[1]; [1]; Paula Gabriela Batista Carlos Rocha[1]; Kamila Santos Bastos Guedes[1]; Larissa Catarina Limeira Barreto de Oliveira[1]; Marta Rocha Batista[1]; Marjorie Figueredo Escudero Marques[1]; Morganna Thinesca Almeida Silva[2]; Edilson da Silva Pereira Filho[2]
[1] Discentes da Faculdade Irecê, icaro.freitas@hotmail.com, [2] Docente da Faculdade Irecê, morganna.thinesca@faifaculdade.com.br

Introdução: A doença de Parkinson (DP), por ser uma neurodegeneração, possui complicações que comprometem a qualidade de vida do portador, fora que apesar de existir fármacos eficazes para o tratamento dessa doença, existem problemas relacionados ao medicamento capazes de dificultar a adesão e eficácia terapêutica. **Objetivos:** Descrever as contribuições clínicas do farmacêutico na farmacoterapia da doença de Parkinson através de uma revisão narrativa de literatura. **Metodologia:** Revisão narrativa de literatura com viés qualitativo, exploratório e descritivo em que foram incluídos 19 artigos que tratassem de evidências do farmacêutico clínico na terapia antiparkisoniana. Esses artigos elencados estão no idioma inglês e presentes nas principais bases de dados de pesquisa acadêmica, e presentes numa janela temporal entre os anos de 2015 a 2022, sendo excluídos quaisquer manuscritos incompletos ou que não tratassem diretamente das contribuições clínicas do farmacêutico no acompanhamento de pacientes com DP. **Resultados e Discussão:** Pacientes com DP a depender da progressão da doença, podem utilizar medicamentos em esquemas terapêuticos variados. Alguns entraves desse mesmo contexto, como os problemas na adesão correta dos medicamentos ou o advento de interações medicamentosas, esses eventos podem potencializar os sintomas da doença tais como a rigidez muscular, a bradicinesia, e os tremores característicos da doença, ou seja, falha terapêutica. Para otimizar a terapia medicamentosa, o farmacêutico precisa desenvolver o raciocínio clínico e criar um plano de intervenção e avaliação para responder adequadamente às necessidades do paciente em relação ao uso das medicações. Os resultados da pesquisa, mostraram que o farmacêutico na maioria dos estudos, pode, mediante ao seu conhecimento técnico e científico e junto a equipe multidisciplinar contornar esses entraves relacionados aos pacientes com DP de modo individual e em grupos maiores e randomizados. Esses efeitos positivos foram observados sobretudo na melhoria da adesão e na atenuação dos sintomas motores da doença. **Conclusão:** A DP é imbuída de inúmeras complexidades biológicas, socioeconômicas e comportamentais. Dessa forma, são indispensáveis os cuidados à saúde do paciente, sendo o farmacêutico clínico parte integrante desse processo, bem como a sua participação é favorável no contexto da resolução de problemas relacionados ao medicamento e medidas farmacológicas (ou não) que tenham impacto real no prognóstico da doença.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Farmacêutico Clínico; Farmacoterapia

PROCESSO METODOLÓGICO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDO COM ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA EM UMA FACULDADE DO SERTÃO BAIANO

Claudilson Souza dos Santos[1]; Káren Caroline de Souza[2]; Larissa da Silva Melo[2]; Lívia Nunes Câmara[2]; Márcus Vinícius Gomes Moreira[2]; Tamara de Jesus Souza[2]
[1]Professor de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Saúde do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê. E-mail: claudilson.souza@faifaculdade.com.br; [2]Graduanda em Psicologia, Faculdade Irecê, karencaroline3721@gmail.com

Introdução: A iniciação científica pode ser considerada desafiadora, principalmente pelos alunos, dada a falta de entendimento dos discentes quanto a importância dessa etapa na sua formação acadêmica e na produção de conhecimento científico, no Curso em que estudam. **Objetivo:** Descrever o processo metodológico de iniciação científica no Curso de Farmácia da Faculdade Irecê – FAI, refletindo sobre os dilemas e intervenções, com vistas ao sucesso dos alunos. **Metodologia**: Este trabalho parte de um estudo de caso com abordagem qualitativa, a partir de um relato de experiência enquanto docente da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Saúde vivenciada com alunos do 7º semestre do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê – FAI, nos períodos 2020 e 2021, juntamente com 04 (quatro) monitores de ensino voluntários. **Resultados e discussão**: A disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Saúde visa a construção do projeto de pesquisa, uma das etapas de iniciação científica, que subsidia a produção do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC. Entretanto, alguns alunos têm revelado: incompreensão sobre a importância do processo de iniciação científica; dificuldade no processo de pesquisa, leitura e escrita; indefinição da área e objeto de estudos para o TCC; centralidade apenas nas disciplinas específicas da área do curso; sobrecarga de atividades profissionais e acadêmicas, acumulando créditos em disciplinas dessemestralizadas; pouco tempo destinado ao processo de iniciação científica. Tais questões requereram intervenções pedagógicas, a partir das metodologias ativas: ensino por problemas; tutoria docente e discente; orientações específicas e direcionadas; orientações individualizadas sobre cada etapa do projeto de pesquisa; orientação em conjunto com os professores orientadores; reuniões com a coordenação do curso e com os professores orientadores; e tutoria em horários extras, com participação dos monitores de ensino da disciplina, o que tem contribuído com a compreensão e o envolvimento dos alunos nas atividades de iniciação científica, nesta fase. **Conclusão:** Finalmente, conclui-se que o processo metodológico de ensino na disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Saúde, promoveu aprendizagens aos alunos e contribuiu com sua inserção na iniciação científica, cujas produções se solidificaram na etapa do TCC e em outras atividades acadêmico-científicas. Todavia, nem todos os alunos participantes obtiveram êxito neste processo, mesmo com tais investimentos pedagógicos.

Palavras-chave: Iniciação Científica; Intervenções Pedagógicas; Aprendizagens;

RESPONSABILIDADE SOCIAL DE UMA IES NO SEMIÁRIDO BAIANO

Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante[1]; Maria da Conceição Araújo Correia[2]; Edilson da Silva Pereira Filho[3]; Cleuton Machado Cavalcante[3].

[1] Diretora Acadêmica da Faculdade Irecê, Mestre em Administração com Ênfase em Gestão de Organizações de educação Superior, Especialista em Docência do ensino Superior e Especialista em Enfermagem do Trabalho, e-mail: nadja.coordenacao@faifaculdade.com.br; [2] Direção Geral da Faculdade Irecê, Mestrado em Gestão e Tecnologia, Professora do DCHT Campus XVI Irecê, e-mail conceicao.direcao@faifaculdade.com.br; [3] Docentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Especialista em Saúde Pública, e-mail: edilson.coordenacao@faifaculdade.com.br, e-mail: cleuton.machado@faifaculdade.com.br .

Introdução: A responsabilidade social de uma Instituição de Educação Superior pode ser percebida pelo seu compromisso na condução do exercício das funções institucionais, planejamento e gestão acadêmico-administrativos, tendo presentes competência, eficácia e eficiência da comunidade acadêmica, a fim de contribuir efetivamente para a inclusão social e o desenvolvimento sócio-econômico da região em que está inserida. **Objetivo:** Descrever de que forma acontecem as ações de responsabilidade social de uma instituição de educação superior no semiárido baiano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de uma revisão de literatura realizada a partir de artigos previamente selecionados pelos Descritores: responsabilidade social, instituição de educação superior, gestão institucional, na plataforma Scientific Electronic Library Online (Scielo) e no Portal de Periódicos da capes. **Resultados e Discussão:** As ações de responsabilidade social são implementadas por meio de políticas educacionais que asseguram qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; promoção de valores éticos; promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida de seus colaboradores; e estabelecimento de parcerias, nas ações de extensão e iniciação científica que contribuem para o desenvolvimento social da comunidade, através de matrizes curriculares permanentemente atualizadas, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia, da inovação e as condições regionais; realização de atividades extracurriculares através das extensões, desenvolvimento de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica como forma de valorização e estímulo a permanência. **Conclusão:** Com o estudo, pode-se observar que no âmbito acadêmico as ações de responsabilidade social de uma IES permeiam os eixos do ensino, iniciação científica e extensão de forma indissociável impactando na comunidade acadêmica interna e externa, e no âmbito administrativo perpassam por políticas de valorização profissional e de incentivo a permanecia dos discentes.

Palavras-chaves: Responsabilidade Social, Instituição de Educação Superior, Gestão Institucional.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: PARA QUE E PARA QUEM?

Claudilson Souza dos Santos[1], Ivania Batista de Oliveira Farias[2], Marcos Vinicius Gomes Moreira[3].
[1] Professor de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Saúde do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê. E-mail: claudilson.souza@faifaculdade.com.br, [2] Docente do curso de Farmácia da Faculdade Irecê, [3]Discente do curso de Psicologia da Faculdade Irecê.

Introdução: O contexto acadêmico é marcado pela produção científica demandada tanto pelas avaliações externas sobre os cursos e seus profissionais, quanto pela necessidade de respostas à sociedade sobre questões específicas de cada ciência. Entretanto, o processo de produção tem sido cada vez mais presente na ação pedagógica entre professor e aluno, mesmo diante das resistências por parte de alguns, que não compreendem a importância dessa etapa na sua formação acadêmica e profissional. **Objetivo:** Refletir sobre a importância do processo de produção científica para o desenvolvimento acadêmico e profissional de professores e alunos. **Metodologia**: Este trabalho parte de um estudo observacional, de abordagem qualitativa, a partir da vivência enquanto docente de metodologia da pesquisa científica e de TCC, no ensino superior; coordenador de Núcleo de Pesquisa e Extensão; coordenador de projetos de pesquisa, ensino e extensão; e membro de Núcleo Docente Estruturante de cursos superiores, constituindo-se em experiências presentes neste relato. **Resultados e discussão**: Embora a produção científica seja cada vez mais requerida no processo de formação acadêmica dos discentes, esta também tem sido demandada no contexto profissional, principalmente enquanto atividade docente, no ensino superior, em especial a partir das avaliações dos cursos pelo Ministério da Educação – MEC. Desse modo, estas produções, acabam por cumprir triplo papel neste processo: 1) formação acadêmica; 2) formação e desenvolvimento profissional; e 3) desenvolvimento da ciência e contribuição à sociedade. Entretanto, este processo tem apresentado algumas lacunas. O que se tem visto, *a priori*, são limitações dos professores quanto a sua própria produção científica, em detrimento de inúmeros fatores: 1) alguns não vivenciaram este processo durante sua formação acadêmica; 2) ainda não fizeram cursos *stricto senso*, cuja produção é bastante requerida; 3) alguns não têm experiência com a produção científica; 4) outros não percebem a importância da produção acadêmica como desenvolvimento profissional; 5) muitos têm sobrecarga de atividades da docência situação que não favorece a produção científica; 6) e, muitas vezes não há, pelas IES, uma política eficiente de incentivo à produção científica; dentre outras questões subjacentes. Fruto disso é possível deduzir que há uma baixa produção científica por parte dos professores, o que torna certa incoerência, quando estes solicitam tais produções a seus alunos, vez que os próprios professores não têm produção científica. **Conclusão:** Portanto, é possível concluir que embora solicitem aos alunos suas produções científicas, muitos professores não promovem uma prática efetiva que os oriente e desenvolva tais produções em suas disciplinas, nem a partir de seus alunos, nem de si mesmos, deixando de compreender que este processo é também de desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Produção Científica; Contexto acadêmico; Desenvolvimento Profissional;

AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS EGRESSOS EM INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Edilson da Silva Pereira Filho[1]; Maria da Conceição Araújo Correia[2], Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante[3]; Alberlan Almeida Silva[4]; Joseneide Alves de Miranda[5]; Ademar Rocha da Silva[6]

[1]Coordenador do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Especialista em Saúde Pública. [2]Direção Geral da Faculdade Irecê, Mestrado em Gestão e Tecnologia, Professora do DCHT Campus XVI Irecê. [3]Diretora Acadêmica da Faculdade Irecê, Mestre em Administração com Ênfase em Gestão de Organizações de Educação Superior; [4]Procurador Educacional Institucional da Faculdade Irecê, Especialista em Gestão de Organizações Educacionais. [5]Coordenadora do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê, Mestre em Biotecnologia. [6]Coordenador do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Especialista em gestão em saúde.

Introdução: Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996, um dos objetivos da educação superior no Brasil é formar diplomados em diferentes áreas do conhecimento, capacitando-os para ingressar em campos profissionais e contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira. Além de outras diretrizes legais para o desenvolvimento científico, crítico e intelectual dos estudantes, percebe-se que, desde o início, nos dispositivos normativos contidos na LDBEN, a educação superior deve ser responsável por preparar as pessoas para o exercício profissional de forma a contribuir para o desenvolvimento social e econômico do contexto em que estão inseridos. **Objetivo:** Descrever ações de acompanhamento dos alunos egressos em instituição de educação superior. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Foi realizada a busca de materiais disponíveis na Scientific Electronic Library Online (Scielo), a partir do uso dos descritores: Acompanhamento de egressos e educação superior. Os critérios de inclusão, foram estudos originais qualitativos, disponíveis na íntegra e publicados em português dentro do recorte temporal de 2018 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos em inglês, monografias, resumos e publicações anteriores a 2018. **Resultados:** Os egressos desempenham um papel estratégico na compreensão da legitimidade social e profissional dos conhecimentos adquiridos durante a formação. Diante das situações complexas que o público enfrenta em seu cotidiano que o leva a confrontar as competências desenvolvidas no currículo com as competências exigidas na prática profissional, tais experiências podem avaliar a adequação da estrutura pedagógica do currículo e resgatar a intervenção no processo de todos os aspectos. Neste cenário, é importante que a instituição de ensino superior (IES) desenvolva ações que corroborem com o acompanhamento desse egresso, destacando-se a identificação da situação funcional dos egressos, o índice de ocupação, procurando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; Incentivo ao aperfeiçoamento e a especialização; promover o intercâmbio entre ex-alunos de forma presencial ou utilizando ferramentas e plataformas virtuais; promover encontros, cursos e atividades de pesquisa e extensão direcionadas a profissionais formados na Instituição e principalmente promover a interação entre os saberes e práticas constituídos na academia e a sua relação com o contexto profissional na sociedade na qual está inserido. **Conclusão:** Neste contexto, entende a importância da participação dos egressos na vida acadêmica da instituição, de modo que, a avaliação que esses profissionais fazem do ensino ofertado possibilita que a IES promova melhorias no seu processo de ensino aprendizagem, de forma a aproximar o conhecimento acadêmico da realidade do mundo do trabalho, favorecendo uma melhor inserção dos egressos no campo profissional. Essa conexão e acompanhamento dos egressos torna-se uma ferramenta de gestão do curso, pois abre um

canal de comunicação que, entre outras coisas, possibilitará debates sobre os conhecimentos, competências e habilidades construídas pelos profissionais e as demandas do mundo de trabalho, além de incentivar a educação continuada, essencial para todas as profissões.

Palavras-chave: Acompanhamento de egressos, educação superior, gestão de curso

DESAFIOS DA GESTÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edilson da Silva Pereira Filho[1], Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante[2]; Maria da Conceição Araújo Correia[3].

[1]Coordenador do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Especialista em Saúde Pública, e-mail: edilson.coordenacao@faifaculdade.com.br; [2]Diretora Acadêmica da Faculdade Irecê, Mestre em Administração com Ênfase em Gestão de Organizações de educação Superior, Especialista em Docência do ensino Superior e Especialista em Enfermagem do Trabalho, e-mail: nadja.coordenacao@faifaculdade.com.br; [3]Direção Geral da Faculdade Irecê, Mestrado em Gestão e Tecnologia, Professora do DCHT Campus XVI Irecê, e-mail conceicao.direcao@faifaculdade.com.br.

Introdução: O estágio curricular supervisionado (ECS), como procedimento de ensino e ato educativo, é uma atividade acadêmica e obrigatória projetada para permitir que os alunos experimentem o que foi e está sendo estudado, pesquisado e analisado, para que, neste momento, possa consolidar a formação acadêmica a fim de desenvolver habilidades inerentes a profissão, permitindo ao estudante vivenciar, interagir e intervir no cuidado, assegurando uma assistência qualificada e humanizada ao paciente. **Objetivo:** Descrever os desafios da gestão de estágio supervisionado no curso de Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. O profissional, coordenador de estágios do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma faculdade do interior da Bahia, configurou-se como sujeito desse relato, descrevendo sua experiência com a gestão. A experiência ocorreu entre julho de 2018 a dezembro de 2021. Para a construção do estudo, além do relato, foi realizada a busca de materiais disponíveis na Scientific Electronic Library Online (Scielo). A busca dos artigos foi realizada a partir do uso dos descritores: Enfermagem, estágio supervisionado, desafios. Os critérios de inclusão, foram estudos originais qualitativos e quantitativos, relatos de experiências, disponíveis na íntegra; publicados em português que retratassem a prática do ECS em âmbito nacional dentro do recorte temporal de 2017 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos em inglês, monografias, resumos e publicações anteriores a 2017. **Resultados:** Dentre os desafios apontados pelo coordenador de estágio, destacaram-se dificuldade com os processos para celebração de convênios, gerenciar os problemas de comunicação entre a equipe, incentivar a participação ativa dos supervisores em todos os processos que envolve os estágios, delegar funções e demandas advindas dos estabelecimentos de saúde concedentes. Diante dessa perspectiva, alguns estudos corroboram trazendo que o gestor precisa pensar em estratégias para fazer com que haja um maior engajamento da equipe, e com isso, ir resolvendo os gargalos que vão surgindo ao logo do período de estágios. Outro ponto, evidenciado pelos estudos, é a questão da necessidade de colaboração e comunicação entre todos os membros da equipe, pois, uma comunicação efetiva, evita contratempos e melhora a resolutividade. **Conclusão:** Neste sentido, observa-se que são inúmeros os desafios diante da gestão de estágios no curso de Bacharelado em Enfermagem, e para vencê-los, é importante que haja comunicação efetiva entre a equipe, planejamento estratégico e buscar parcerias para ampliar o leque de possibilidades de campos para o desenvolvimento dos estágios, pois existem especificidades quanto à necessidade de atender as demandas tanto dos alunos quanto de professores e instituições de saúde que funcionam como cenário deste processo, visto que esta tríade deve permanecer sempre focada no cliente que é o principal sujeito das ações do ensino em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, estágio supervisionado, desafios

REPERCUSSÕES DA COVID 19 NA SAÚDE MENTAL DA ENFERMEIRA GESTANTE: MEDOS E PERSPECTIVA

Milene Pires De Carvalho[1]; Karina Kelle Martins De Brito[1]; Edilson Da Silva P. Filho[2]; Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante[2]
[1]Enfermeira Pela Faculdade Irecê-Fai; milene.c.arruda@hotmail.com
[2]Docente Da Faculdade De Irecê-Fai; Edilson.silva@faifaculdade.com.br

Introdução:A gestação é uma importante fase na vida da mulher, trazendo consigo várias experiências, emoções e sentimentos. Nos dias atuais, o mundo tem vivenciado a pandemia da covid-19, doença causada pelo vírus SARS COV-2. Esta doença, tem afetado com maior gravidade determinados grupos de risco, entre estes, as gestantes e puérperas.**Objetivo:** Analisar quais são as principais repercussões da Covid-19 na saúde mental da enfermeira gestante.**Método:**Trata-se de um estudo de natureza descritiva e abordagem qualitativa na categoria relato de experiência. A profissional atuante no setor administrativo, terceiro trimestre da gravidez, configurou-se como sujeito desse relato, descrevendo sua experiência durante a emergência em saúde pública pela pandemia do novo coronavírus.A experiência ocorreu entre os meses de março-outubro do ano de 2020. Para a construção do presente artigo, além do relato, foi realizada a busca de materiais disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de materiais publicados nas plataformas do Ministério da Saúde (BRASIL). A busca dos artigos foi realizada a partir do uso dos descritores da saúde: Covid-19; gestantes; enfermeira e saúde mental. Os critérios de inclusão, foram a seleção de artigos em português, completos, publicados nos últimos 2 anos, e os critérios de exclusão foram artigos em inglês, monografias, resumos e publicações anteriores a 2019. **Resultados:** Entre as repercussões relatadas por esta enfermeira durante sua gestação, surgiram sentimentos de ansiedade, insônia e medo, relacionadas ao receio e preocupação de se contaminar com a covid-19 e suas formas graves, visto que grandes são as repercussões da covid-19 na vida das gestantes e puérperas, principalmente em seu estado mental e emocional. Levando em consideração as profissionais da saúdegrávidas, durante a pandemia de covid-19, se enquadram em um grupo de maior vulnerabilidade de contágio. Apesarda importância da detecção precoce do adoecimento mental materno, o atendimento pré-natal ainda é voltado para as alterações fisiológicas, o que demonstra uma lacuna nos protocolos assistenciais maternos no Brasil. **Conclusão:**Sendo assim, acredita-se que a pandemia da COVID-19 será mais um determinante para o adoecimento mental materno ao longo dos próximos anos É evidente a necessidade ampliação dos cuidados de saúde mentalpara este grupo populacional, acompanhamento psicológico, rede de apoio, suporte da família, prática de exercício físico regularmente, uso da tecnologia a favor do bem-estar físico e psíquico a partir de uma aproximação de familiares, amigos e para atendimento com profissionais da saúde. Contudo, torna-se fundamental a realização de mais estudos e pesquisas voltadas à esta temática, afim de potencializar e melhorar a assistência prestada durante e após a gestação das mesmas, dando novas perspectivas de saúde.

Palavras-chave: COVID 19; Saúde Mental; Gravidez; Enfermeira.

A INFLUÊNCIA DAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES ACOMETIDAS

Paula Roberta Oliveira Silva[1]; Joice Cavalcante de Souza[1]; Lorrane Lopes dos Santos[1]; Edilson da Silva Pereira Filho[2]; Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante[3]; Jacquelane Silva Santos[4]; Taise Santos Rocha[4]; Francielle Novaes Dourado[4].

[1]Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê. E-mail: paularoberta322@gmail.com; [2]Coordernador do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Especialista em Saúde Pública. [3]Diretora Acadêmica da Faculdade Irecê, Mestre em Administração com Ênfase em Gestão de Organizações de Educação Superior; [4]Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê.

Introdução: As neoplasias mamárias são consideradas um problema de saúde pública, ocorrendo aproximadamente um milhão de casos por ano, constituindo-se a forma mais comum e a primeira causa de morte entre mulheres. Pacientes com esta patologia vivem experiências de dor física e alterações emocionais durante os diferentes estágios da doença, podendo repercutir na qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a influência das neoplasias mamárias na qualidade de vida das mulheres acometidas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado, a partir de uma revisão integrativa da literatura, buscando priorizar artigos relacionados ao tema, a fim de elucidar e discutir de forma aprofundada a temática. A seleção dos artigos baseou-se, a partir da aplicação dos seguintes Descritores em Saúde (DeCS): Qualidade de Vida, Neoplasias Mamárias e Saúde da Mulher. Nas bases de dados *Scientific Electronic Library* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com recorte temporal entre 2018 a 2022, obtendo seis artigos. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados seis artigos e a partir da leitura observou-se que o câncer de mama é uma das doenças mais temidas pelo público feminino, principalmente, na faixa etária acima dos 35 anos de idade. Essa preocupação correlaciona-se a velocidade de incidência, pois nesta idade observa-se um desenvolvimento rápido e progressivamente da doença. As pacientes acometidas com neoplasias mamárias, apresentam consideráveis mudanças na qualidade de vida, indicando a presença de função emocional afetada, insônia, dor, depressão, fadiga, problemas físicos e psicossociais, devido a própria doença e seus tratamentos. Aquelas mulheres submetidas a mastectomia podem apresentar distúrbio de imagem, não aceitação física, pelo significado de mutilação, em virtude da mama ser um órgão acessório interligado a beleza e feminilidade. A partir dos estudos, observou-se também, que o câncer de mama pode impactar negativamente o comportamento sexual trazendo problemas como dispareunia, diminuição da libido e lubrificação vaginal. Esses relatos são comuns após a quimioterapia e tendem a piorar com o tempo, sendo que as mulheres jovens têm os déficits mais graves. Comparadas com mulheres saudáveis, mulheres com câncer de mama podem apresentar déficits persistentes nas funções emocional, cognitivo e social. Em contraste, outro estudo observou que, mulheres que têm apoio familiar e do parceiro durante o tratamento do câncer, conseguem ter menos impactos na vida, e com isso, conseguem lidar melhor com o processo de doença e tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que, devido a patologia e os seus tratamentos podem gerar uma sobrecarga psicológica, física e social, ocorrendo um grande impacto na qualidade de vida dos pacientes acometidos por neoplasias mamárias e principalmente as que são submetidas à mastectomia. É de suma importância que os profissionais da área da saúde estejam preparados para lidar com a prestação do cuidado, com recursos terapêuticos atualizados, para avaliar o paciente de forma integral, além de realizar o apoio psicológico e psicoeducacional aos familiares no intuito de fortalecer e apoiar o paciente durante todo processo. **Palavras-chaves:** Qualidade de Vida; Neoplasias Mamárias; Saúde da Mulher.

SINAIS EXPLÍCITOS E IMPLÍCITOS DE UMA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Geovana Gabrielle Martins Silva[1], Iane Gomes[1], Caroline Farias[1], Eliseu Mendes[1], Emília Santiago Pinto[1], Micael Brito[1], Leonardo Leonel[1]; Naiara Dourado Libório[2]
[1] Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, geovanagabriellegeo@gmail.com
[2]Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê; naiara.dourado@faifaculdade.com.br

Introdução: Acredita-se que, qualquer mulher branca, negra, indígena, pobre ou rica, da metrópole ou do campo, já sofreu ou está predisposta a sofrer algum tipo de violência, o que diferencia cada situação é a maneira que as mesmas lidam com essas violações. A falta de conhecimento dos direitos respaldados por lei, bem como, a não aderência aos serviços de saúde, tornam-se uma barreira frente ao enfrentamento deste problema. A naturalização da violência, o constrangimento das vítimas perante a sociedade, o uso de álcool e drogas são alguns dos fatores que contribuem de forma significativa para a prevalência e alta incidência de casos de Violência Doméstica (VD) e para o baixo número de denúncias, assim, os profissionais de saúde possuem o papel de reconhecer e identificar os sinais explícitos e implícitos de uma mulher que se encontra em situação de VD e fazer a abordagem efetiva perante o problema. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, onde foi realizado buscas nas seguintes bases de indexação de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), dentre os meses de fevereiro a março de 2022. Foram utilizados como Descritores em Saúde: Violência Doméstica, Violência Contra a Mulher e Violência, sendo utilizado o operador Booleano "AND" para o cruzamento da pesquisa. Como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na integra e que atendam ao objetivo da pesquisa. Como critério de exclusão: artigos duplicados e artigos de revisão. **Resultados e Discussão:** Como sinal explicito de uma mulher em situação de VD, pode-se citar: traumas em mucosas, esqueleto, abdome e tórax, equimoses, perda de dentição, Traumatismo Crânio Encefálico (TCE), fraturas em costelas e clavícula. Destarte, o sinal implícito predominante é o isolamento, onde as vítimas se afastam de familiares e amigos devido ao medo de deixar que as pessoas saibam do que acontece e tornar as violências públicas, bem como, a negação social, onde a vítima acha que não obterá apoio e se submete a aceitar sua realidade, e a dependência econômica, o que remete em outro sinal implícito que pode ajudar na identificação dessa mulher que sofre VD. **Conclusão:** Portanto, torna-se de suma importância saber identificar quais os sinais explícitos e implícitos de uma mulher em situação de VD, já que nem sempre será de fácil entendimento quando essa situação acontece, onde esse estudo pode servir de ajuda tanto para o público geral, quanto para profissionais que lidam e recebem pessoas nessas situações em seus afazeres diários.

Palavras-chave: Violência Doméstica, sinais explícitos, implícitos.

FATORES RELACIONADOS À HIPERTENSÃO CRÔNICA NA GESTAÇÃO

Paula Roberta Oliveira Silva[1]; Joice Cavalcante de Souza[1]; Lorrane Lopes dos Santos[1]; Edilson da Silva Pereira Filho[2]; Jacquelane Silva Santos[3]; Taise Santos Rocha[3]; Francielle Novaes Dourado[3]; Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante[4].

[1]Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê. E-mail: paularoberta322@gmail.com, [2]Coordenador do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Especialista em Saúde Pública. E-mail: edilson.coordenacao@faifaculdade.com.br

[3]Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê[4]Diretora Acadêmica da Faculdade Irecê, Mestre em Administração com Ênfase em Gestão de Organizações de Educação Superior, e-mail: nadja.coordenacao@faifaculdade.com.br

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um problema de saúde pública mundial por sua alta incidência e prevalência. Desta forma, a mesma é considerada uma condição clínica multifatorial, que se caracteriza pela elevação sustentada dos níveis pressóricos maiores ou iguais que 140 e/ou 90. Desse modo, a hipertensão crônica (HC) em consonância com o ciclo gravídico pode estar associada a um aumento exorbitante da morbimortalidade materno-infantil, podendo ter riscos de pré-eclâmpsia/eclâmpsia (PE), pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão crônica (PSHC) e hipertensão gestacional (HG). **Objetivo:** Descrever os fatores relacionados da hipertensão crônica em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado, a partir de uma revisão integrativa da literatura, buscando priorizar artigos relacionados ao tema, a fim de elucidar e discutir de forma aprofundada a temática. A seleção dos artigos baseou-se, a partir da aplicação dos seguintes Descritores em Saúde (DeCS): Hipertensão; Gravidez; Gravidez de Alto Risco, nas bases de dados *Scientific Electronic Library* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com recorte temporal entre 2018 a 2022, obtendo quatro artigos. **Resultados e Discussão:** A hipertensão pode estar presente antes da gravidez, podendo ser diagnosticada até 20 semanas ou valores tensionais elevados que persistem por mais de 12 semanas após o parto. Com um diagnóstico mais difícil em mulheres hipertensas, pela presença da ação fisiológica da pressão arterial (PA), que ocorre na primeira metade da gestação. O Grupo de Estudos de HG recomenda considerar a fase V de Korotkoff para diagnóstico da PA diastólica. No entanto, na mulher grávida, devido à vasodilatação sistêmica fisiológica, muitas vezes a PA diastólica pode chegar a zero. Ainda no pré-natal torna-se fundamental uma assistência direcionada a prevenção de complicações decorrentes de alterações pressóricas, por exemplo a Ultrassonografia morfológica com doppler colorido no primeiro e segundo semestres já identificam o risco para a gestante desenvolver pré-eclâmpsia, então há meios de prevenção através do uso do AAS e uso do cálcio, sob prescrição médica. Além disso, a recomendação de exames complementares maternos antes da gestação para avaliar as funções dos órgãos são os exames laboratoriais, ECG, ecocardiograma, e por fim para compor os exames específicos na investigação de hipertensão secundária, é realizada investigação para o feocromocitoma, hiperaldosteronismo primário ou estenose de artéria renal. Além de exames bioquímicos, podem ser necessários exames de imagem, como tomografia computadorizada ou ressonância nuclear magnética. Então, há vários fatores relacionados a HC na gestação, que são: a história clínica da mulher antes da gestação, estilos de vida e nutrição, qualidade do pré-natal, para que os riscos sejam sanados e o binômio (mãe e feto), não venha ter desfechos desfavoráveis e, acompanhamento com a terapêutica adequada. **Conclusão:** Conclui-se que, os profissionais multiprofissionais podem estar abordando ações educativas em saúde, como instruir para a verificação da PA, a adesão ao tratamento, orientar a praticar exercícios físicos, dieta saudável com menos sódio, cessação dos hábitos tabagistas e etilistas e redução de estresse, sendo necessário um acompanhamento com a equipe multidisciplinar, unidades especializadas,

atendimento terciário e tratamento farmacológico com metildopa uma droga mais utilizada na gestação.

Palavras-chaves: Hipertensão; Gravidez; Gravidez de Alto Risco.

CAPTAÇÃO DO PÚBLICO ALVO PARA EXAME CITOPATOLÓGICO ATRAVÉS DE UM MUTIRÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mileide Souza e Silva[1]; Bruna Teles Santos[1]; Emília Rosário da Silva[1]; Laís Almeida Machado[1]; Sheylla Simone Porto de Carvalho Machado[1]; Naiara Dourado Libório[2].
[1] Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê; 20181424@faifaculdade.com.br
[2] Supervisora do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Especialista em Enfermagem Obstétrica, Pós-Graduada em Saúde Coletiva e Sociedade; naiara.dourado@faifaculdade.com.br

Introdução: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por um grupo de estagiárias do 9º semestre do curso de bacharelado de enfermagem da Faculdade Irecê – FAI durante o Estágio Supervisionado I, onde foi realizado um mutirão na unidade básica de saúde da família, no município de Irecê – Bahia, em março deste ano, o qual é considerado o mês da prevenção e conscientização do câncer do colo de útero, com o tema: Março Lilás, por se tratar de um tipo de câncer que mais acomete mulheres no Brasil e mesmo assim a procura pelo exame citopatológico é mínimo, e o indicador não estava sendo alcançado. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada pelo grupo e mostrar que houve a captação do público alvo para realização do exame em horários fora do expediente da unidade, para que mais mulheres tivessem acesso ao serviço. **Métodos:** relato de experiência realizado na unidade após grupo perceber que o indicador da atenção básica não estava sendo alcançado. **Resultados e Discussões:** devido o indicador não está sendo atingido, o grupo planejou um mutirão com sala de espera e realizações de consulta de enfermagem para captar o público- alvo, mulheres de 25 a 64 anos, para realização de exame citopatológico que estavam atrasados ou não foram realizados, principalmente por mulheres que trabalhavam e não podiam realizar no horário comercial. Assim, a ação foi realizada em horário matutino e vespertino, inclusive no horário de almoço, com um total de 22 exames. **Conclusão:** conclui-se que é de grande importância a prevenção contra o câncer de colo de útero, a realização do exame citopatológico é uma maneira de rastrear o câncer de modo que os serviços de saúde, principalmente as unidades básicas oferte para todas as mulheres que desejam o serviço de maneira individual, humanizada e que profissionais estejam habilitados para realizar ações como esta.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde da mulher; Neoplasias do colo do útero.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Martins de Carvalho[1]; Monalisa Lima Neves[1]; Maislly Nadine Dourado Leite[1]; Juliane Oliveira Santos[1]; Uitler Matias da Silva[1]; Vitória Marques da Silva[1]; Taíse Santos Rocha[2]

[1] Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê. [2] Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê.

Introdução: A consulta de pré-natal é um processo fundamental na prevenção e detecção precoce de riscos que podem acometer a saúde da mãe e/ou do bebê. O acompanhamento com a gestante é realizado por profissionais qualificados, sendo eles o enfermeiro e medico da unidade, qual o Ministério da saúde (2000) preconiza que deve ser feita no mínimo 6 consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro trimestre da gestação. O início do pré-natal acontece após a confirmação da gravidez que pode ser feito pelo exame de sangue Beta HCG. Nesse contexto a primeira consulta o profissional deve atuar sempre atento as perguntas e a identificação dos fatores de risco associados a gestante, sinalizar ou classificar a gestante como pré-natal de alto risco (Sortida, 2018) **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem frente ao pré-natal de alto risco. Através de um estudo de caso que traz os fatores de risco associados a gestantes com Hipertensão Diabetes e obesidade. Tendo em vista a necessidade de discussão entres os docentes sobre a temática. Com finalidade de aprovação do projeto para publicação. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, sobre um relato de experiência vivenciado nas práticas do estágio curricular supervisionado I, por acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Irecê (FAI) em uma unidade básica de saúde do estado da Bahia. A **Resultados:** A consulta de pré-natal na unidade é realizada na quarta-feira pela manhã, na qual tivemos uma boa quantidade de gestante, entre elas esse caso de 1ª consulta com classificação de risco. Gestante 38 anos, casada, religiosa testemunha de Jeová, chega a unidade básica de saúde, para consulta de pré-natal, após confirmação de exame de sangue Beta HCG- positivo, Gestaçã 2, Parto 1, Aborto 0, parto Cesário, por complicações na primeira gestação. Data da Última Menstruação 08.01.2022, idade gestacional 20s e 6d Data Provável de parto 15.10.2022, hipertensa e diabética há 8 anos, obesa, gravidez não planejado, porém bem aceita por ela e o parceiro, faz uso de medicações para controle da diabetes e hipertensão. Ao exame físico: abdômen gravídico, dor à palpação do quadrante inferior esquerdo, sem edemas em membros superiores e inferiores, não foi possível avalias curva de fundo uterino e nem os batimentos cardiofetais. Prescrito sulfato ferroso e ácido fólico. Solicitou-se exames laboratoriais, sendo estes, hemograma, sumário de urina, urocultura, teste rápido de proteinúria, tipagem sanguínea e fator Rh, eletroforese de hemoglobina, glicemia em jejum, sorologia hepatite B, ultrassonografia transvaginal e encaminhamento para avaliação, consulta e acompanhamento com obstetra, orientou-se quanto à importância do uso dos medicamentos, a prática de alimentação saudável e exercícios físicos sem esforço, ingesta de água, acompanhamento do pré-natal com a equipe multidisciplinar durante a gestação. **Conclusão**: Dessa forma conclui-se que é importante esta vivência para os acadêmicos de enfermagem, incorporando novos conhecimentos na prática e atuando na redução da morbidade e mortalidade materna e perinatal. Garantindo assim uma assistência humanizada e dedicando atenção especial as mulheres grávidas que são portadoras de doenças que podem se agravar durante a gestação para avaliar os principais pontos de alerta, que devem ser

sinalizados e visto com um olhar ampliado pela equipe multidisciplinar da unidade, buscando uma boa gestação sem complicações durante e pós-parto.

Palavras-chave: Pré-natal de alto risco, consulta de enfermagem e importância do pré-natal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Ranna Ravana Rocha de Souza Machado[1]; Taise Santos Rocha[2].

[1] Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê; ravana.ranna15@hotmail.com
[2] Supervisora do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Enfermeira Obstetra, Pós-graduada em Urgência e Emergência, Gestão e Enfermagem do trabalho e Docente-FAI; taise.santos@faifaculdade.com.br

Introdução: O câncer de colo de útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres, apresentando taxas elevadas de mortalidade no Brasil. O rastreamento para esta patologia ocorre através da realização do exame citopatológico para detecção e tratamento de lesões percursoras. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização do exame citopatológico durante o estágio curricular do supervisionado I, para o diagnóstico e prevenção do câncer de colo de útero na unidade básica de saúde. **Metódos:** Estudo descritivo, em que consiste em um relato de experiência, em que ocorreu no dia 05/04/2022. A ação sucedeu-se na realização do exame citopatológico na unidade básica de saúde, em uma mulher adulta, no qual está dentro da faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde, que é de 25 a 64 anos, onde enquadra-se dentro deste ciclo um número estimado de 428 mulheres para a efetuação do rastreamento desta neoplasia, possuindo um cronograma de 22 coletas semanais, ocorrendo nos dias de terça-feira no turno matutino e na quinta-feira no turno vespertino, respeitando todos os protocolos de biossegurança para o COVID-19. O procedimento foi finalizado com êxito, sendo observado uma alteração uterina. **Resultados e Discussão:** Foi realizado o exame citopatológico em uma paciente de 54 anos, a qual relata menarca aos 12 anos, coitarca aos 17 anos, DUM: há a 4 anos, sem parceiro fixo, não faz uso de nenhum método contraceptivo, queixando-se de sangramento durante a prática da relação sexual e hematúria. Antes da ação do preventivo, houve a necessidade do acolhimento a esta mulher, através de um olhar holístico e humanizado, fazendo a orientação de todo o material que seria utilizado, no qual foram a espátula de ayres, escova cervical, espéculo vaginal, lâminas de vidro com a extremidade fosca, recipiente apropriado para o transporte das lâminas, par de luvas descartáveis e gazes. Após o detalhamento dos materiais, foi feita as orientações prévias, elucidando o propósito do preventivo e as etapas do procedimento. Ao fim, ao exame ginecológico: vulva e períneo sem anormalidades, colo hiperemiado, presença de secreção esbranquiçada, sendo notada uma alteração no colo do útero, evidenciando um mioma de parturição com tamanho de 5 cm localiza-se no canal cervical , no qual trata-se de uma neoplasia benigna proveniente da musculatura lisa e tecido conectivo uterino, instruindo a cliente ao uso de métodos contraceptivos de barreira e solicitado o exame de colposcopia para uma análise detalhada desta alteração. **Conclusão:** Conclui-se evidentemente a relevância do citopatológico, tornando-se possível a partir da análise deste exame detectar lesões pré-cancerosas e alterações, que podem ser identificadas através dos serviços oferecidos pelas Unidades Básicas de Saúde.

Palavras-chave: Exame citopatológico; Câncer do colo do útero; Relato de experiência.

ESCUTA QUALIFICADA E ACOLHIMENTO HUMANIZADO À MULHERES NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO

Juliane Oliveira Santos[1]; Gabriela Martins de Carvalho[1]; Maíslly Nadine Dourado Leite[1]; Monalisa Lima Neves[1]; Uítler Matias da Silva[1]; Vitória Marques da Silva[1]; Taíse Santos Rocha[2].
[1] Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê,
E-mail: jullioliveira47@gmail.com; [2]Taíse Santos Rocha do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, E-mail: taise.santos@faifaculdade.com.br

Introdução: O câncer de colo do útero, é o quarto câncer mais comum entre as mulheres, representando um grande problema de saúde pública, e com intuito de diminuir esse agravante o Sistema Único de Saúde (SUS) oferta as mulheres entre 25 e 64 anos, a realização do exame citopatológico (JORGE, 2011). O exame citopatológico é um método realizado manualmente por enfermeiros e médicos, sendo utilizado principalmente para identificar células invasivas que podem causar lesões malignas, evoluindo assim para o câncer de colo do útero (ARAÚJO, 2021). Apesar de ser um exame simples, grande parte das mulheres deixam de realiza-lo por falta de instrução, por medo, vergonha e principalmente por não confiar no profissional. Diante disso, pode-se observar que o acolhimento humanizado torna-se uma ferramenta muito importante, tendo uma grande relevância em relação ao acolhimento humanizado e uma escuta qualificada, pois estudos mostram que o diálogo, a convivência e a interação de profissionais e pacientes interfere positivamente nos cuidados e na adesão deste usuário aos serviços de saúde (MINISTERIO DA SAUDE, 2013). **Objetivo geral:** Descrever a experiência da vivência dos acadêmicos de enfermagem, na escuta qualificada e no acolhimento humanizado à mulheres na realização do exame citopatológico. **Específicos:** 1-Realizar capacitação dos acadêmicos de enfermagem na melhoria do seu acolhimento.2-Compreender a importância do papel do enfermeiro frente a uma escuta qualificada. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por estudantes de enfermagem da Faculdade Irecê FAI, em uma unidade básica de saúde no interior da Bahia. Foram desenvolvidos durante o primeiro semestre de 2022 durante consultas para coleta de exame citopatológico. **Resultados:** Durante a vivência na unidade foram realizados 16 preventivos onde um deles trata-se de uma paciente que chegou a unidade para a realização do exame citopatológico do colo do útero e exame das mamas. Menarca aos 11 anos, coitarca aos 12 anos, G5,P4,A1, primeira gestação aos 13 anos, partos normais, sem intercorrências nas gestações, DUM 05/02/2022, faz uso de contraceptivo, porém não quis que fosse relatado no seu prontuário, pois a mesma faz o uso sem a vontade do marido, que por sua vez, possui comportamentos agressivos. Relata que tem 2 anos que não realiza o exame citopatológico, e diz que já realizou uma cauterização para tratar uma "pequena ferida no útero". Além disso, ainda disse que há um tempo fez uso de medicamentos controlados para o tratamento de depressão, porém no momento havia suspendido o uso. Ao final da consulta foi orientado a mesma a realização do exame preventivo no próximo ano, e se não houver nenhuma alteração nas coletas, deverá realizar o próximo, após 3 anos. **Conclusão:** Neste sentido observa-se a importância na formação acadêmica, não só na questão assistencial mas também na forma humanizada de anteder os pacientes, principalmente durante o exame preventivo, pois para os profissionais aquilo pode parecer simples, mas para as pacientes pode ser algo constrangedor e difícil. Sendo assim, a qualificação e a humanização no atendimento dessas mulheres deve ser compartilhado os saberes, reconhecendo os direitos, criando laços de confiança e proporcionando um melhor acolhimento.

O USO DA TERAPIA COMPRESSIVA NO TRATAMENTO DA ÚLCERA VENOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mileide Souza e Silva[1]; Bruna Teles Santos[1]; Emília Rosário da Silva[1]; Laís Almeida Machado[1]; Sheylla Simone Porto de Carvalho Machado[1]; Naiara Dourado Libório[2].
[1]Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê; 20181424@faifaculdade.com.br; [2] Supervisora do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Especialista em Enfermagem Obstétrica, Pós-Graduada em Saúde Coletiva e Sociedade; naiara.dourado@faifaculdade.com.br

Introdução: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas alunas do 9º semestre do curso de enfermagem da Faculdade de Irecê FAI, durante o Estágio Supervisionado I na Unidade Básica de Saúde, no município de Irecê- Bahia. A temática engloba sobre o uso da terapia compressiva no tratamento da úlcera venosa, devido à chegada de uma paciente com esse diagnóstico, a qual foi confirmada após avaliação do angiologista, dessa forma, sendo indicado o curativo compressivo com bota de unna, porém a mesma não conseguiu realizar o tratamento adequadamente. **Objetivo:** Relatar a experiência do cuidado no curativo com terapia compressiva e explanar sobre a melhora significativa da qualidade de vida da usuária após a intervenção. **Método:** Relato de experiência realizado na sala de procedimentos, após chegada de paciente apresentando úlcera venosa em região do tornozelo esquerdo há 09 meses, resultando em deficiência na circulação sanguínea local, edema e dores na perna esquerda. **Resultado:** Foi construído um plano de cuidado após a equipe se sensibilizar com a história da paciente, devido ao período em que a mesma se encontra com o ferimento, impactando assim, em sua vida social e nas atividades da vida diária. Diante disso, conseguiu-se doações de insumos necessários para o tratamento, logo a paciente não tinha condições financeiras de arcar com toda a despesa. Ressalta-se também que houve a avaliação de um enfermeiro especialista em feridas, de forma voluntária, onde foi explicado e demonstrado toda a técnica de instalação da bota de unna e bandagem compressivas. Após o início do tratamento de terapia compressiva, no dia 09/03/2022, observou-se pontos importantes: melhoria significativa na circulação sanguínea, no aspecto e no tamanho da úlcera, como também diminuição significativa na quantidade de exsudato, melhora na coloração e diminuição do edema. Segundo relato da paciente, houve alivio da dor, melhoria na qualidade do sono, para caminhar e realizar atividades domésticas e sociais. **Conclusão:** Diante disso, o objetivo da ação vem sendo alcançado, visto que houve melhoria da qualidade de vida da usuária, observando a eficácia do tratamento compressivo, o qual ativa a circulação do membro, melhorando assim o processo de cicatrização. A usuária segue em continuidade do tratamento, mostrando compromisso e satisfação.

Palavras-chave: Enfermagem, Úlcera varicosa, Técnicas de fechamento de ferimentos.

FATORES RELACIONADOS A INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS ENTRE OS ADOLESCENTES

José Henrique Marques Dourado Macedo[1]; Monique Gaspar Vieira[1]; Jamile Oliveira Lobo Rocha[1]; Hanna Kellen Alencar Soares[1]; Jacquelane Silva Santos[2].

[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê. E-mail: 20191788@faifaculdade.com.br; [2]Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Mestra em Enfermagem. E-mail: jacquelane.silva@faifaculdade.com.br

Introdução: O período de transição da adolescência para a vida adulta acontece modificações intrinsecas e extrinsecas que podem expor o adolescente a situações de vulnerabilidades. A relação sexual precoce é uma prática que expõe os adolescentes ao aumento de exposição aos riscos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Dados do IBGE demonstram que a prática precoce do sexo entre os adolescentes aumentaram e o uso de preservativos entre essas práticas diminuiram. Anualmente 376 milhões de casos novos são resgistrados no mundo, no Brasil 40% desses novos casos de IST' são em adolescentes de 15 a 19 anos, o início precoce das relações sexuais e com múltiplos parceiros expõe os adolescentes aos riscos das infecções. De acordo com os artigos 7º e o 11° do Estatudo da Criança e do Adolescente (ECA) esses publicos têm direito a proteção à vida e à saúde e assegurando o acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, observado o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. **Objetivo:** Apontar os fatores relacionados a incidência de infecções sexualmente transmissiveis em adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa, a fim de elucidar e discutir de forma aprofundada a temática. com a abordagem de artigos além de legislações que abordassem o tema. Para as buscas dos estudos foi aplicado os descritores: saúde do adolescente, Doenças Sexualmente Transmissíveis e educação sexual e utilizados os artigos completos que direcionassem ao presente estudo. **Resultados e discussão:** As relações sexuais são uma realidade na adolescência e por isso esses jovens devem ser orientados com a melhor abordagem possível sobre esse assunto, para evitar o que vem acontecendo, que é o aumento de IST's nesse público. Os adolescentes em questão são um dos públicos mais propensos a serem contaminados e desenvolverem IST, parte pela carência de conhecimentos diante deste assunto ou até mesmo pra disseminação das informações de forma incorreta O governo, as escolas, as famílias e os profissionais de saúde devem agir em conjunto para conscientizar esses adolescentes, principalmente aqueles que possuem um nível socioeconômico baixo. Portanto, destaca-se que a escola é um ambiente favorável para o desenvolvimento desses adolescentes, nesses casos, podendo assim, receber o apoio e conhecimento adequado nessa etapa da vida. O enfermeiro, com o programa saúde na escola, pode estar intervindo com educação sexual e abordando adequadamente os adolescentes, na orientação tornando-os capazes de se cuidar e se prevenir contra doenças em geral. **Conclusão:** É necessário a implementação de atividades e debates que contribuam para a tomada de decisões dos adolescentes, para que iniciem a vida sexual de forma segura e saudável, com todas as informações necessárias para que a prevenção de ISTs seja efetiva e haja a prática segura.

Palavras-chave: saúde do adolescente; Doenças Sexualmente Transmissíveis; educação sexual.

A INFLUÊNCIA DA DEPRESSÃO NO PROGNÓSTICO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Ranna Ravana Rocha De Souza Machado[1]; Sheylla Simone Porto De Carvalho Machado[1] Taíse Santos Rocha [2].
[1] Discentes do 9º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI. [2] Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é definida como uma doença sistêmica evitável e tratável, causada pela limitação progressiva do fluxo aéreo e usualmente associada a inflamação das vias aéreas e dos pulmões. Havendo uma prevalência de 10% a 42% de casos de depressão em pacientes com DPOC, interligado aos impactos significativos nos clientes e na sua evolução clínica. **Objetivo:** Analisar a influência da depressão no prognóstico das doenças pulmonares obstrutivas crônicas. **Metodologia:** O presente estudo tratou-se de uma revisão bibliográfica, com dados coletados nas seguintes bases de dados: Scientifc Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Selecionados artigos disponíveis na íntegra língua vernácula e estrangeira, publicados entre os anos de 2017 e 2022. **Resultados e discussão:** Os indicadores demonstraram que pacientes com DPOC desenvolvem sintomas depressivos em 41,2% dos casos dentre estes 68,1% apresentam comprometimento das suas atividades diárias, e levando assim a maior incapacidade de realizar o tratamento sem intercorrências. Assim, está condição clínica interfere gravemente na qualidade vida do paciente afetando a sua saúde mental de forma significativa, apresentando também um alto índice de ansiedade em 35,7% das pessoas acometidas com classificação moderada e grave e 59% com má qualidade de sono, ocorrendo com predominância na população idosa, podendo estar associado ao temor da dispneia, que favorece o descondicionamento físico causando o agravamento do quadro clínico das patologias. **Conclusão:** Sendo assim, diante de uma doença de caráter progressivo a presença de sintomas depressivos tendem a dificultar a aderência do paciente ao tratamento, logo a piora do prognóstico. Desse modo ressaltando a importância do trabalho, com ênfase a continuidade do estudo do tema abordado.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Depressão; Prognóstico.

RODA DE CONVERSA SOBRE AMAMENTAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Teles Santos[1]; Emília Rosário da Silva[1]; Sheylla Simone Porto de Carvalho Machado[1]; Mileide Souza e Silva[1]; Laís Almeida Machado[1]; Naiara Dourado Libório[2]
[1]Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê; 20171713116@faifaculdade.com.br
[2] Supervisora do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Especialista em Enfermagem Obstétrica, Pós-Graduada em Saúde Coletiva e Sociedade; naiara.dourado@faifaculdade.com.br

Introdução: Trata-se de um relato de experiência realizado por um grupo de alunos do 9º semestre do curso de enfermagem da Faculdade Irecê- FAI, no primeiro ciclo do estágio supervisionado I, ocorrido em unidade básica de saúde em Irecê-Ba, na semana do bebê, numa roda de conversa com gestantes e puérperas. A temática engloba sobre a importância da amamentação exclusiva, a qual deve ser realizada até o sexto mês de vida e é suficiente para suprir todas as necessidades do bebê durante esse período, como também a alimentação complementar. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na unidade de saúde da família, após uma roda de conversa. **Método:** Relato de experiência obtido através de uma roda de conversa com gestantes e puérperas para explicação da temática e esclarecimento das dúvidas. **Resultados e discussões:** Foi abordado sobre amamentação ao geral, onde explicou-se sobre o aleitamento materno exclusivo e complementado, benefícios para o bebê, mãe, pai e família, importância da rede de apoio, cuidados com a mama, malefícios da concha e outros utensílios que atrapalham a amamentação, posições para amamentar, pega correta e o que fazer após term'1inar as mamadas. Além disso, realizou-se demonstração da forma correta de segurar o bebê durante as mamadas, da pega e medidas posturais antirreflexo. Ao decorrer da palestra, houve a interação do público e esclarecimento das dúvidas. **Conclusão:** Diante disso, o objetivo principal foi alcançado, visto que o público teve a oportunidade de ter todas as dúvidas esclarecidas e a troca de vivências compartilhadas na roda de conversa. Salienta-se também que elas poderão compartilhar e disseminar as informações corretas e atualizadas sobre a amamentação para outras mulheres.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde da criança; Aleitamento materno.

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM PACIENTES OBESOS

Joice Cavalcante de Souza[1]; Paula Roberta Oliveira Silva[1]; Lorrane Lopes dos Santos[1]; Edilson da Silva Pereira Filho[2]; Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante[3]; Jacquelane Silva Santos[4]; Taise Santos Rocha[4]; Francielle Novaes Dourado[4].

[1]Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê. E-mail: cavalcantejoice77@gmail.com [2]Coodernador do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Especialista em Saúde Pública. [3]Diretora Acadêmica da Faculdade Irecê, Mestre em Administração com Ênfase em Gestão de Organizações de Educação Superior, [4]Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê,

Introdução: A doença do refluxo gastroesofágico se desenvolve de forma multifatorial, podendo ocorrer através do refluxo gastroduodenal, depuração esofagiana e da barreira de antirefluxo do esfíncter esofágico inferior (EEI). O excesso de peso eleva a pressão intra-abdominal aumentando a pressão gastroesofágica, a pressão intragástrica, obtendo uma grande chance de desenvolver hérnia hiatal. **Objetivo:** Conhecer os métodos diagnósticos da doença do refluxo gastroesofágico em pacientes obesos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico exercido a partir de uma revisão integrativa da literatura, a partir do que tem sido pesquisado sobre o tema, na busca do aprofundamento da temática. A revisão ocorreu a partir da seleção dos artigos previamente selecionados após a aplicação dos Descritores em Saúde (DeCS): Pirose, Esfíncter Esofágico Inferior (EEI), Obesidade e Refluxo Esofágico. Nas plataformas *Scientific Electronic Library* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com recorte temporal entre 2018 a 2022, obtendo cinco artigos. **Resultados e Discussões:** O refluxo gastroesofágico é um dos distúrbios gastroenterológicos mais comum na população brasileira, que pode causar pirose pela regurgitação e sensação de queimação. Estima-se de que 20% dos adultos apresentam esses sintomas semanais e 40% mensais. Dessa forma, a obesidade tem sido associada ao aumento da pressão intra-abdominal, o que por sua vez, aumenta o gradiente de pressão gastroesofágico, a pressão intragástrica e consequentemente, eleva o desenvolvimento de hérnia hiatal. As estratégias utilizadas como métodos para o diagnóstico do refluxo gastresofágico são: a endoscopia digestiva alta; exame radiológico do esôfago com contraste; manometria esofágica computadorizada; cintilografia esofágica; pHmetria esofágica prolongada; pHmetria esofágica prolongada sem fio (cápsula bravo); teste de Bernstein; impedanciometria esofágica e teste terapêutico. **Conclusão:** Conclui-se que, clientes obesos tem maior tendência de desenvolver doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), devido ao aumento da pressão intra-abdominal, o que pode desencadear o desenvolvimento de hérnia. Portando, o estudo mostrar vários meios para se traçar o diagnóstico preciso da patologia, e com o uso da técnica mais adequada dependerá das particularidades de cada caso, ressaltando que independente disso, a identificação precoce de comorbidades torna-se crucial para a investigação do diagnóstico precoce, tratamento da doença e melhor recuperação para o paciente.

Palavras-chaves: Pirose; Esfíncter Esofágico Inferior (EEI); Obesidade; Refluxo Esofágico.

AS NUANCES ENTRE O ESTATUDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E A DESNUTRIÇÃO INFANTIL

Elves Alves Barbosa[1]; Gabriel Alixandre de Souza Santos; Tailane Conceição dos Santos[1]; Jaciane Rodrigues Moreira[2]; Jacquelane Silva Santos[2]

[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, e-mail: elvisbarbosa391@gmail.com alixandre2020@gmail.com; tailanysantos145@gmail.com; 20191747@faifaculdade.com.br
[2]Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Enfermeira Obstetra, Mestra em Enfermagem, e-mail: jacquelane.silva@faifaculdade.com.br

Introdução: A desnutrição infantil é um problema de saúde pública que representa uma das causas de morbimortalidade no público infanto juvenil mais comuns no mundo. Embora no Brasil a prevalência tenha diminuído nas últimas décadas, o percentual de notificações de óbitos de crianças por desnutrição grave em serviço hospitalar ainda persiste, até novembro de 2021, foram registradas 3.061 crianças com desnutrição crônica, de acordo com dados do DataSUS. Em contrapartida a essas informações, no Brasil, temos algumas políticas e leis que deveriam garantir a alimentação adequada a população. O direito à alimentação e proteção contra à desnutrição infantil está estabelecido no Artigo 6º da Constituição Federal Brasileira, tornando responsabilidade do poder público a adoção de medidas que se façam fundamentais para garantir e promover a Segurança Alimentar e Nutricional a criança. Os fatores que integram a desnutrição infantil estão além do contexto biológico de uma nutrição adequada, estão presentes também no contexto de desigualdade social e de renda presentes na sociedade. **Objetivo:** Relacionar as nuances entre os direitos humanos infantis de obtenção de nutrição adequada com a problemática da desnutrição infantil na sociedade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico exercido a partir de uma revisão integrativa da literatura, a partir do que tem sido pesquisado sobre o tema, na busca do aprofundamento da temática. Sendo realizada a partir da seleção dos artigos previamente selecionados após a aplicação dos Descritores em Saúde (DeCS): Desnutrição infantil; Estatuto da Criança e Adolescente; Proteção ao menor; Combate à fome. Na base de dados do Scielo e Planalto Federal com a obtenção de 14 publicações incluído as Leis Federais de proteção ao menor. **Resultados e discussão**: Procedências de uma nutrição desequilibrada oriundas por maus tratos ou condições financeiras precárias comprometem no desenvolvimento orgânico da criança e disfunções na fisiologia, essencialmente entre 0 a 5 anos devido a vulnerabilidade às sequelas. A legislação perante a pauta da temática composta pela lei 8.069/1990 está diretamente em sintonia com as penalidades do código penal, garantindo proteção ao menor. O Estatuto da Criança e Adolescente - (ECA) explana em alguns de seus artigos que é dever da família, comunidade e estado na efetivação da garantia da integridade do menor em todos os aspectos de saúde, enfatizando uma alimentação digna com as demandas nutricionais adequadas. Para execução do que está proposto nas leis e diretrizes de proteção ao menor, é necessário a reformulação das estratégias ultrapassadas que ainda são aplicadas, aprimorando estudos, capacitações entre todos os profissionais que estão em constante envolvimento com o público infantil. **Conclusão:** A desnutrição infantil seja no contexto de precariedade socioeconômica familiar ou por fatores de maus tratos é um problema nacional, e a efetivação e execução de programas governamentais é de extrema importância para a defesa dos direitos das crianças estabelecidas pelo ECA.

Palavras-chave: Desnutrição infantil; Estatuto da Criança e Adolescente; Proteção ao menor; Combate à fome;

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ISQUÊMICO

Flavia Marins Ferreira[1]; Erian de Sá Silva[1]; Alana Almeida Figueredo[1]; Edilson da silva Pereira Filho[2]; Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante[2]

[1]Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI; [2]Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI edilson.coodenação@faifaculdade.com.br

Introducão: O acidente vascular isquêmico está entre as principais causas de morte no Brasil e no mundo, deixando também várias sequelas nas vítimas. Ocasionado por fatores de risco modificáveis ou não modificáveis, o acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI) consiste na obstrução provocada por trombos ou compressões acarretando a interrupção do fluxo sanguíneo na região encefálica. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco associados ao desenvolvimento do acidente vascular isquêmico. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, descritiva com o objetivo de analisar os fatores associados ao desenvolvimento do acidente vascular encefálico do tipo isquêmico. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (PubMed), com recorte temporal entre os anos de 2017 a 2021. **Resultados:** O acidente vascular encefálico do tipo isquêmico é uma doença neurológica de grande prevalência, dividida entre fatores de riscos modificáveis ou não modificáveis, e tal conhecimento contribui para a prevenção da patologia. Os sinais clínicos apresentados nos indivíduos acometidos constituem-se em cefaleia, plegia dos membros (comumente afeta apenas um lado do corpo) e comunicação verbal dificultada. Entre os fatores modificáveis encontra-se a hipertensão arterial sistêmica, sendo uma das mais comuns em casos de AVEI, diabetes mellitus, dislipidemia, obesidade, tabagismo e fibrilação atrial, tendo maior prevalência no sexo feminino. Os fatores não modificáveis destacam-se: idade (maior prevalência após 55 anos de idade), sexo (predominantemente o sexo masculino tem maior índice até os 85 anos), raça, localização geográfica do indivíduo, hereditariedade e AVE prévio. **Conclusão:** Diante do exposto, há uma grande diversidade de fatores que levam ao acidente vascular isquêmico. Em suma, grande parte dos trabalhos observados registram maior prevalência do acidente vascular isquêmico após 55 anos de idade, podendo assim, estar inteiramente associado aos fatores modificáveis e não modificáveis, fazendo com que tenha a necessidade de elaboração de estratégias para melhoria da qualidade de vida, integrando cuidados preventivos na atenção primária e secundária junto a novas concepções de educação em saúde voltadas aos problemas com maior prevalência.

Palavras-chave: AVEi; Enfermagem; Fatores de Risco.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I: A ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E CONSULTAS

Monalisa Lima Neves[1], Gabriela Martins de Carvalho[1], Maislly Nadine Dourado Leite[1], Juliane Oliveira Santos[1], Vitória Marques da Silva[1], Taíse Santos Rocha[2]. [1] Discentes do 9º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê - FAI.
[2] Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê - FAI.

Introdução: O Estágio Curricular Supervisionado I faz parte da grade de formação dos enfermeiros e tem por finalidade, estabelecer vínculo entre os acadêmicos e a população, o campo selecionado para essa vivência é a Estratégia de Saúde da Família (ESF). A ESF é o principal modelo de Atenção Primária à Saúde (APS) em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, integralidade e equidade. Diante disso, é fundamental que os serviços de atenção primária no SUS se responsabilizem pela realização de pequenos procedimentos clínicos e cirúrgicos, acolhendo usuários em situações agudas (tais como ferimentos) ou crônicas (unhas encravadas, por exemplo), avaliando sempre o risco de agravamento e a necessidade de atendimento imediato ou encaminhamento a outro serviço de saúde. Assim, é necessário que os procedimentos realizados em unidades básicas sejam feitos com base em protocolos, considerando sempre a capacidade técnica dos profissionais e à disponibilidade de materiais, insumos e medicamentos disponíveis para o mais adequado tratamento. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na realização de procedimentos e consultas durante o estágio curricular supervisionado. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da vivência dos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Irecê, durante o estágio supervisionado obrigatório em uma unidade básica de saúde, situada no interior da Bahia. Os procedimentos foram desenvolvidos no primeiro semestre do ano de 2022. **Resultados:** O estágio curricular supervisionado I, tem como objetivo promover aos acadêmicos à vivência do que já foi estudado em sala de aula e o que já foi observado nas práticas de campo. Dessa forma, ao chegar na unidade, o grupo era remanejado para os seguintes setores: Acolhimento e classificação de risco, administração de medicamentos, consultas de enfermagem, procedimentos, farmácia e gerência. Exceto o gerente que possuía função semanal, as funções destinadas aos outros setores eram diárias. Deste modo, quem era responsável pelo setor de acolhimento e classificação de risco realizava a aferição dos sinais vitais dos pacientes e classificava o risco dos mesmos, quem era destinado ao setor de administração de medicamentos realizava a administração das medicações prescritas com receita, quem era destinado ao setor das consultas de enfermagem era responsável por atender a consultas de pré-natal, puerpério, doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus, puericultura e planejamento familiar. Quem era destinado ao setor de procedimentos, era responsável por atender a demanda espontânea que poderia ser retirada de pontos, curativos ou troca ou inserção dos diferentes tipos de sonda, quem era destinado ao setor da farmácia era responsável pela organização e distribuição dos medicamentos (somente com receita), e quem ficava destinado a gerência, tinha a responsabilidade de determinar o respectivo setor e ajudar a todos no que fosse preciso. Além disso, tinha também a demanda dos exames citopatológicos, onde cada acadêmico era responsável por realizar anamnese, histórico familiar e patológico, avaliação das mamas e por fim coletar a amostra do colo uterino. Todos os procedimentos e consultas eram avaliados e observados pela supervisora. **Conclusões:** Todos os procedimentos e consultas realizadas no estágio curricular supervisionado I são de

extrema importância, pois a experiência possibilita a oportunidade de colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos e permite desenvolver diferentes habilidades.

Palavras-chaves: Enfermagem; Sucesso Acadêmico; Práticas interdisciplinares.

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL

Lorrane Lopes dos Santos[1]; Shirley Bonfim Araújo[1]; Paula Roberta Oliveira Silva[1]; Joice Cavalcante de Souza[1]; Edilson da Silva Pereira Filho[2]; Jacquelane Silva Santos[3]; Taise Santos Rocha[3]; Francielle Novaes Dourado[3]; Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante[4].

[1]Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê. E-mail: paularoberta322@gmail.com [2]Coordenador do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, [3]Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê; [4]Diretora Acadêmica da Faculdade Irecê, Mestre em Administração com Ênfase em Gestão de Organizações de Educação Superior.

Introdução: A obesidade é considerada, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como um problema de saúde pública, e vem crescendo, desordenadamente, em crianças têm apresentado um grande desafio, uma vez que sua incidência tem aumentado e o surgimento tem sido cada vez mais precoce. Diante desse cenário, ressalta-se a responsabilidade de toda a sociedade na prevenção e controle da obesidade em crianças e adolescentes, a destaque para os pais, governo, escolas e a equipe multiprofissional de saúde, em especial, os profissionais da atenção primária, que através de ações educativas promove uma qualidade de vida à população infantojuvenil, minimizando os riscos de patologias futuras com a prevenção da obesidade infantil. **Objetivo:** Compreender a atuação da equipe multiprofissional da atenção primária na prevenção e tratamento da obesidade infantil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado, a partir de uma revisão integrativa da literatura, buscando priorizar artigos relacionados ao tema, a fim de elucidar e discutir de forma aprofundada a temática. A seleção dos artigos baseou-se, a partir da aplicação dos seguintes Descritores em Saúde (DeCS): Obesidade Infantil; Prevenção; Tratamento da Obesidade. Nas bases de dados *Scientific Electronic Library* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com recorte temporal entre 2018 a 2022, obtendo quatro artigos. **Resultados e Discussão:** A obesidade infantil está relacionada, entre outros fatores, pela educação, questões sociais, renda e globalização, que estimulam os hábitos alimentares inadequados. Assim, percebe-se que os *marketings* das empresas e demais anúncios nos meios de comunicação utilizam de estratégias que incentivam as crianças a criarem interesses pelos alimentos industrializados e a solicitarem aos pais. Desse modo, com a correria diária da família faz com que os pais optem pelo consumo de comidas mais fáceis e rápidas de preparar, como: industrializados e *fastfoods*, definindo a dieta dos filhos e influenciando nas construções de seus hábitos alimentares. O consumo desses industrializados também está associado ao desmame precoce principalmente quando há a implementação de leite em fórmulas infantis e o consumo de alimentos ricos em gorduras e açucares. Com o alto nível de criminalidade também contribui para que crianças e adolescentes fiquem em casa assistindo televisão ou no computador, tornando pessoas com hábitos sedentários. Observa-se, vários meios são responsáveis para que a criança desenvolva hábitos de vida e alimentares desfavoráveis para a saúde neste contexto, a importância da equipe multiprofissional da atenção primária atuar mediando e minimizando essas situações, as consultas de puericultura realizadas pelo Enfermeiro são fundamentais para identificar falhas e traçar estratégias de intervenção juntamente com os demais profissionais da equipe. Sabe-se que a obesidade infantil pode gerar consequências patologias crônicas que necessitam de tratamentos, repercutindo negativamente no futuro dessa criança, tornando a prevenção crucial. **Conclusão:** Conclui-se que, a equipe multiprofissional da atenção primária tem um papel na prevenção contra a obesidade infantil através de orientações, estimular a prática de atividade física e incentivar hábitos alimentares saudáveis. Portanto, os profissionais necessitam do apoio e colaboração dos pais e da sociedade, uma vez que consiste em um problema social que necessita de orientações claras e relevantes.

Palavras-chaves: Obesidade Infantil; Prevenção; Tratamento da Obesidade.

O OLHAR DA ENFERMAGEM PARA O TRANSTORNO DA PERSONALIDADE ESQUIZÓIDE

Vitória Marques da Silva[1], Juliane Oliveira Santos[1], Uítler Matias da Silva[1], Maíslly Nadine Dourado Leite[1], Milena Oliveira Santos[2]
[1]Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdaderecê. E mail:vitoriasmarques2016@outlook.com [2]Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI. E-mailmilenaosantos@hotmail.com.br

Introdução: Transtorno da Personalidade (TP) pode caracterizar-se como "padrão persistente de experiência interna e comportamento que se desvia acentuadamente das expectativas da cultura do indivíduo. Já o transtorno da personalidade esquizoide é caracterizado por um padrão generalizado de distanciamento e desinteresse pelos relacionamentos sociais e limitada de emoções nas relações interpessoais. O diagnóstico é por critérios clínicos. Esse transtorno tem a capacidade de relacionar com pessoas é significativamente limitada (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA, 2014). **Objetivo:** Dessa forma, o estudo objetiva-se a descrever como o transtorno de personalidade esquizoide pode interferir nas vidas dos pacientes e quais as ações de enfermagem voltadas para esses cuidados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, com base na análise de conteúdo de artigos científicos encontrados nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS. Foram utilizados 4 artigos com anos entre 1998 a 2014, utilizamos também o Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais 5ª ed. **Resultados e Discussão:** O TP esquizoide, caracteriza uma faixa de expressão e emoções em contextos interpessoais. Não deseja relações íntimas, inclusive ser parte de uma família, opta por atividades solitárias, manifesta nenhum interesse em ter experiências sexuais com outra pessoa, tem prazer em poucas atividades, não tem amigos próximos que não sejam os familiares de primeiro grau, mostra-se indiferente ao elogio ou à crítica de outros, demonstra frieza emocional, distanciamento ou embotamento afetivo (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA, 2014). Os transtornos de personalidade são etiologicamente complexos, provavelmente o resultado de fatores ambientais com fatores genéticos (BATTLE et al., 2004). Pessoas que sofrem o transtornos esquizoides costumam mostrar outros transtornos associados, como a, depressão e ansiedade. Em relação ao atendimento do enfermeiro em pacientes que sofrem com o transtorno, busca de melhorias em relação à comunidade em que esse paciente se encontra. Cabe ao enfermeiro auxiliar a se portarem na comunidade. (VIEDBECK; SHEILA. L, 2012). **Conclusão:** Todos os estudos analisados são perceptíveis que ainda existem poucas pesquisas realizadas com pacientes portadores esquizoide o que dificulta o conhecimento da patologia por parte das pessoas que se interessam sobre o assunto e profissionais da saúde.

Palavras-chave: Transtornos de personalidade, Esquizóide e Enfermagem.

PLANEJAMENTO ESTRATEGICO SITUACIONAL: RASTREAMENTO DE MULHERES ENTRE 25 A 64 ANOS PARA REALIZAÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO EM UMA UNIDADE BÁSICA

Caroline de Farias Oliveira[1]; Francielle Novaes Dourado[2]; Iane Gomes Carvalho[1]; Joice Cavalcante de Souza[1]; Paula Roberta Oliveira Silva[1]; Vanailde Nazaré Pereira[1]
[1]Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, email cololiv491@gmail.com;
[2]Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, Especialista em Saúde Coletiva, e-mail franciele.dourado@faifaculdade.com.br

Introdução: O Planejamento Estratégico Situacional (PES), é definido como um modelo de planejamento e resolução de problemas de um determinado setor, a partir da identificação de situações inadequadas e de causas distintas, podendo ser englobado questões políticas, financeiras, sociais e estruturais. Nessa perspectiva, visando suprir as questões financeiras e assistenciais dentro de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), a partir do aumento dos indicadores de saúde protocolados pelo Ministério da Saúde (MS), em particular, o indicador de cobertura do exame citopatológico, foi-se criada ações para que se alcance do objetivo do estudo. **Objetivo:** Realizar um planejamento estratégico situacional de uma Unidade Básica de Saúde da Família a fim de rastrear mulheres entre 25 a 64 anos para a coleta do exame citopatológico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-analítica na qual foi realizada através de uma situação em uma UBSF do município de São Gabriel – BA entre os meses de Fevereiro a Março de 2022. O estudo seguiu uma sequência lógica de etapas, sendo elas: Observação da unidade; Analise dos problemas encontrados, Seleção de um problema; Elaboração de ações do PES; Elaboração das atividades do PES; Realização de reunião com a equipe; Divisão dos tópicos para elaboração do trabalho escrito; Construção textual do PES; Execução do PES e Avaliação. **Resultados e discussão:** O indicador de cobertura de exame citopatológico, visa realizar o rastreamento do câncer do colo do útero em usuárias na faixa etária de 25 a 64 anos. Desta forma, com o aumento de tal indicador é possível obter melhorias no financiamento do MS à UBSF, neste interim, pode-se observar que há um déficit na aderência das usuárias na coleta do citopatológico, sendo de crucial importância a inserção de condutas e estratégias que adentrem de forma satisfatória os critérios estabelecidos pelo MS. **Conclusão:** A elaboração do PES demostrou de forma satisfatória a importância da realização de ações de cunho estratégico dentro de uma UBSF, visando aumentar os indicadores de saúde da mesma. Nesse sentido, torna-se necessário uma gestão comprometida e qualificada para que se obtenha uma assistência de excelência.

Palavras chaves: Planejamento estratégico situacional; Ministério da Saúde; Exame citopatológico; Indicador.

PLANO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE IRECE: FERRAMENTAS FACILITADORAS PARA A ADESÃO DE MULHERES NA COLETA DO CITOPATOLÓGICO

Geovana Gabrielle Martins Silva[1], Eliseu Mendes[1], Emília Santiago Pinto[1], Micael Brito[1], Leonardo Leonel[1]; Naiara Dourado Libório[2]
[1]Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, geovanagabriellegeo@gmail.com
[2]Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê; naiara.dourado@faifaculdade.com.br

Introdução: Foi realizado um projeto de intervenção por uma turma do nono semestre do curso de enfermagem da instituição Faculdade Irecê-FAI em uma Unidade Básica de Saúde em Irecê. O planejamento estratégico situacional (PES) tem por finalidade a resolução de problemas, planejando as ações necessárias para alcançar o objetivo, definindo as ações, atividades, os profissionais responsáveis pelas ações e os indicadores de como serão avaliadas essas ações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo- analítico, por meio de uma situação problema de uma unidade básica de saúde. O trabalho foi realizado em etapas sendo elas:1º Conversa com o enfermeiro responsável para definir os principais problemas; 2º Escolhido um indicador como principal problema a ser resolvido; 3º Analisado o problema principal e realizado diagnóstico situacional; 4º Apresentado para orientadora a organização das ideias; 5º Elaboração do PES. **Resultados e Discussão:** Ao tomar conhecimento dos indicadores que estão previstos na lei do previne Brasil, um programa que visa mudar as formas de custeio da atenção primária, foi percebido que a quantidade de exames citopatológicos determinada como indicador está abaixo do esperado, assim, foi o problema escolhido pelo grupo a ser tratado no PES. Discutido o problema, é de suma importância identificar quais as melhores estratégias para alcançar o público alvo que eram as mulheres da área. Para isso, desenvolveu-se as seguintes ações: Fazer um mutirão de coleta de citopatológico, fazer panfletos sobre a importância do Papanicolau, propor aos ACS a comunicação para as mulheres da área a data do mutirão, planejar o atendimento de toda equipe, desenvolver um indicador de satisfação do paciente ao atendimento, criar escala de rodízio entre os estagiários e organizar o fluxo de atendimento. Para tais ações fez-se necessário as seguintes atividades: Pesquisar os protocolos sobre o exame de Papanicolau, enviar convites para as mulheres, consultar o manual do ministério da saúde, fazer um caixinha e alguns impressos escrito “bom” “ruim” “indiferente” para que as pacientes assinalem e coloquem na caixa. E por fim, para avaliar o desempenho das ações foram utilizados os seguintes indicadores: Bom fluxo do atendimento, taxa de mulheres que compareceram, índice de aceitação das mulheres, taxa de adesão da equipe ao treinamento, taxa de satisfação de acordo com a quantidade de “bons”. **Conclusão ou Consideração Finais:** Diante disso, as organizações das ideias através do Planejamento estratégico situacional tornaram-se a escolha mais assertiva por se tratar de uma forma de organizar as ações que precisam ser feitas para resolver o problema do quantitativo de mulheres que precisam realizar o exame citopatológico, proporcionando assim a resolução e o cumprimento de todos os objetivos que foram propostos.

Palavras-chave: citopatológico, plano estratégico, mulheres.

VULNERABILIDADE DO ACESSO A SAÚDE FRENTE AOS ASPECTOS ÉTNICOS RACIAIS: VULNERABILIDADE DAS MULHERES PRETAS SOROPOSITIVAS

Geovana Gabrielle Martins Silva[1], Eliseu Mendes[1], Emília Santiago Pinto[1], Micael Brito[1], Leonardo Leonel[1], Laís Almeida[1]; Naiara Dourado Libório[2]
[1]Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, geovanagabriellegeo@gmail.com
[2]Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê; naiara.dourado@faifaculdade.com.br

Introdução: Este trabalho tem como enfoque a importância da criação e implementação de políticas públicas voltadas as mulheres pretas soropositivas, dada a vulnerabilidade existente no acesso a saúde deste público, estigmados étnico e racialmente, cabendo ressaltar ainda que as condições socioeconômicas influenciam grandemente no processo doença e a este acrescenta-se o fator gênero. A incidência do HIV, proporcionalmente segundo os dados atuais no desproporcionalidade dos dados. **Metodologia:** Foi utilizada uma metodologia qualitativa, utilizando artigos de 2008 a 2020, a fim de entender e destrinchar o tema, mostrando a sua problematização e uma possível solução para auxiliar essas mulheres em estado de vulnerabilidade. **Resultados e Discussão:** A incidência da patologia em mulheres negras em relação as mulheres brancas denota a vulnerabilidade no sentido da falta de uma atenção básica a saúde voltada a esse público, somada a falta de informação, que em outras situações ela se julga estar protegida no casamento ou na fidelidade do parceiro, não utiliza preservativo em suas relações sexuais; no entanto, acredita não estar na esfera de risco de infecção pelo HIV; o baixo nível de escolaridade e condições precárias gerais de vida aos quais muitas delas são expostas, as põe num paradigma social de tripla discriminação; o fato de ser mulher, negra e pobre. É notório que a epidemia de HIV tanto no país quanto no mundo ainda é uma realidade existente, apesar dos avanços científicos na área com tratamento e melhoria na qualidade vida de pessoas soropositivas, consequentemente a redução de óbitos, os dados ainda alertam para crescimento anuais de mais afetados pelo vírus. **Conclusão ou Consideração Finais**: Portanto, evidenciou-se diante das pesquisas cientificas, que os afrodescendentes estão em crescimento exponencial de infectados, não porque as doenças são exclusivas dessas pessoas, mas pela sua vulnerabilidade que torna desastrosa a doença, tendo em vista outros fatores sociais que permeiam a vida dessa população.país revelam uma realidade existente, um número superior de soropositivos pretos em relação ao de brancos, evidenciando que os fatores sociais estão intimamente relacionados a essa

Palavras-chave: vulnerabilidade, mulheres pretas, aspectos raciais.

PLANO ESTRATÉGICO SITUACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE IRECE: FERRAMENTAS FACILITADORAS PARA A ADESÃO DE MULHERES NA COLETA DO CITOPATOLÓGICO

Geovana Gabrielle Martins Silva[1], Eliseu Mendes[1], Emília Santiago Pinto[1], Micael Brito[1], Leonardo Leonel[1]; Naiara Dourado Libório[2]
[1]Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, geovanagabriellegeo@gmail.com
[2]Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê; naiara.dourado@faifaculdade.com.br

Introdução: Foi realizado um projeto de intervenção por uma turma do nono semestre do curso de enfermagem da instituição Faculdade Irecê-FAI em uma Unidade Básica de Saúde em Irecê. O planejamento estratégico situacional (PES) tem por finalidade a resolução de problemas, planejando as ações necessárias para alcançar o objetivo, definindo as ações, atividades, os profissionais responsáveis pelas ações e os indicadores de como serão avaliadas essas ações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo- analítico, por meio de uma situação problema de uma unidade básica de saúde. O trabalho foi realizado em etapas sendo elas:1º Conversa com o enfermeiro responsável para definir os principais problemas; 2º Escolhido um indicador como principal problema a ser resolvido; 3º Analisado o problema principal e realizado diagnóstico situacional; 4º Apresentado para orientadora a organização das ideias; 5º Elaboração do PES. **Resultados e Discussão:** Ao tomar conhecimento dos indicadores que estão previstos na lei do previne Brasil, um programa que visa mudar as formas de custeio da atenção primária, foi percebido que a quantidade de exames citopatológicos determinada como indicador está abaixo do esperado, assim, foi o problema escolhido pelo grupo a ser tratado no PES. Discutido o problema, é de suma importância identificar quais as melhores estratégias para alcançar o público alvo que eram as mulheres da área. Para isso, desenvolveu-se as seguintes ações: Fazer um mutirão de coleta de citopatológico, fazer panfletos sobre a importância do Papanicolau, propor aos ACS a comunicação para as mulheres da área a data do mutirão, planejar o atendimento de toda equipe, desenvolver um indicador de satisfação do paciente ao atendimento, criar escala de rodízio entre os estagiários e organizar o fluxo de atendimento. Para tais ações fez-se necessário as seguintes atividades: Pesquisar os protocolos sobre o exame de Papanicolau, enviar convites para as mulheres, consultar o manual do ministério da saúde, fazer um caixinha e alguns impressos escrito “bom” “ruim” “indiferente” para que as pacientes assinalem e coloquem na caixa. E por fim, para avaliar o desempenho das ações foram utilizados os seguintes indicadores: Bom fluxo do atendimento, taxa de mulheres que compareceram, índice de aceitação das mulheres, taxa de adesão da equipe ao treinamento, taxa de satisfação de acordo com a quantidade de “bons”. **Conclusão ou Consideração Finais:** Diante disso, as organizações das ideias através do Planejamento estratégico situacional tornaram-se a escolha mais assertiva por se tratar de uma forma de organizar as ações que precisam ser feitas para resolver o problema do quantitativo de mulheres que precisam realizar o exame citopatológico, proporcionando assim a resolução e o cumprimento de todos os objetivos que foram propostos.

Palavras-chave: citopatológico, plano estratégico, mulheres.

NAI – UM MEIO PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL

Rebeca Silva Andrade[1]; Wilma Rodrigues dos Santos Almeida[2]; Ademar Rocha da Silva[3]; Maria da Conceição Araújo Correia[4]; Nádja Shirlley de Andrade Cavalcante[5]; Thayse da Silva Almeida[6].

[1]Psicóloga do núcleo de acompanhamento psicopedagógico da FAI – NOAP, Psicóloga clínica e institucional, e-mail rebeca.silva@faifaculdade.com.br. [2]Psicóloga pela FAI - Faculdade Irecê CRP 03/23575; Pedagoga com Especialização em Neuropsicopedagogia, Educação Especial; Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar. E-mail: wilmadt@hotmail.com. [3]Coordenador do curso de psicologia, Psicólogo, Especialista em Gestão em saúde (UNEB), e-mail ademar.coordenacao@faifaculdade.com.br. [4]Direção Geral da Faculdade Irecê, Mestrado em Gestão e Tecnologia, Professora do DCHT Campus XVI Irecê, e-mail conceicao.direcao@faifaculdade.com.br; [5]Diretora Acadêmica da Faculdade Irecê, Mestre em Administração com Ênfase em Gestão de Organizações de educação Superior, Especialista em Docência do ensino Superior e Especialista em Enfermagem do Trabalho, e-mail: nadja.coordenacao@faifaculdade.com.br; [6]Bacharel em enfermagem, bacharel em pedagogia, e-mail:taisy.secretaria@faifaculdade.com.br

Introdução: O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão- NAI tem o objetivo de desenvolver e potencializar as habilidades que fazem parte do desenvolvimento dos acadêmicos com dificuldades/diferenças de aprendizagem, através de um currículo funcional que visa estimular o alcance da autonomia individual proporcionando inclusão social. Para falarmos sobre inclusão é preciso pensar que esse processo está além do ingresso do aluno com deficiência na instituição acadêmica, é necessário também que haja condições para permanência do mesmo, através da educação acessível a todos, respeitando suas diferenças, particularidades e especificidades. O mero fato de pessoas com deficiências estarem estudando junto a outros discentes não deficientes, não caracteriza a inclusão, sendo então imprescindível que políticas destinadas a proteger os direitos dessas pessoas sejam instauradas. **Objetivo:** Disseminar a importância da atuação do NAI como instrumento de promoção de acessibilidade e inclusão. **Metodologia:** Essa pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa, com características descritiva e exploratória a partir do relato de experiência da implantação do NAI em uma Instituição de Educação Superior. **Resultados e discussão:** O mundo do trabalho está cada vez mais competitivo e com mais exigências voltadas para pessoas com qualificação profissional, e essa realidade corrobora para a importância da inclusão de pessoas com deficiências estejam também povoando os espaços acadêmicos. Para isso, Instituições de educação Superior brasileira vêm implementando meios de acessibilidade para ingresso e permanência de acadêmicos deficientes. Essa inclusão deve ocorrer nas mais diversas esferas, estruturais, metodológicas, sociais e com uso de tecnologia assistiva. A implantação e implementação do NAI vem com o propósito de através de ações práticas proporcionar a esses discentes um ambiente inclusivo quebrando as barreiras arquitetônicas, pedagógicas e atitudinais para desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes permitindo a sua integralização curricular.

Palavras-chave: Inclusão; Deficiência; Acessibilidade.

ASPÉCTOS NEUROLÓGICOS DO MEDO E A PRÁTICA PSICOLÓGICA

Hugo Pereira Gama Oliveira[1;] Fernanda Mendes da Silva[1]; Giselle Oliveira Bagano[1]; [2] Morganna Thinesca Almeida Silva.
[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, e-mail bonfim7h@gmail.com;
[2]Farmacêutica e mestre pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e Docente na Faculdade Irecê (FAI).

Introdução: O artigo aborda a correlação do medo com as áreas do sistema nervoso central (SNC), os neurotransmissores envolvidos, bem como a prática do psicólogo nesse processo. **Objetivos:** Compreender o que acontece no organismo humano quando sente medo. **Métodos:** Foi feita uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de caráter qualitativa, na qual foram selecionados artigos científicos utilizando a plataforma da Scielo, com recorte teórico entre os anos 2018 a 2020. **Resultados:** O medo está diretamente relacionado com a amígdala e o hipotálamo. A amígdala é ativada a partir das expressões faciais em situações de medo e também é peça chave para direcionar os comportamentos. (SIQUEIRA, 2018). Segundo Silva (2018), o medo se origina a partir dos pensamentos automáticos ou frente a estímulos externos, se os pensamentos automáticos forem negativos, gera uma emoção que vai gerar o comportamento de luta ou fuga, cuja finalidade é garantir a autoproteção. De acordo com Silva (2018), os medos repetidos, acompanhados das crenças centrais podem conduzir um indivíduo a um estado de inquietação profunda e ansiedade. O psicólogo, através da terapia ajuda o paciente a entrar em contato com sua própria história, seu modo de lidar com os medos e a forma como se relaciona com o mundo. **Conclusões:** Com base nas pesquisas realizadas, é possível concluir que o medo tem uma relação direta com os aspectos biológicos (reações físicas) e psicológicos que, em casos-limite pode ocasionar síndrome do pânico, podendo ser tratado ou prevenido com a terapia.

Palavras-chave: Medo; Neurotransmissores; Prática Psicológica.

A PANDEMIA DO COVID-19 E OS IMPACTOS NAS RELAÇÕES FAMILIARES

Rillen Martins dos Santos[1]; Ester Almeida Bastos[1]; Jessica Souza dos Reis[1]; Thaline Viana de Araujo[1]; Fabiana Maria de Souza[2]
[1]Discentes do 8° semestre do curso de Bacharelado em psicologia da Faculdade Irecê e-mail: ryllenmarttins@gmail.com; esteralmeidaab@gmail.com; jessicasouzadr@gmail.com; thalineviana3@gmail.com.
[2]Docente do curso de Psicologia da disciplina de Família e subjetividade na Contemporaneidade em psicologia da Faculdade Irecê- FAI, e-mail: fabiana.maria@faifaculdade.com.br

Introdução: A família ao longo da história sofreu muitas transformações, revelando que seu modelo não é uniforme, mas que se referem a uma comunidade composta por sujeitos que são ou se consideram parentes. Nesse sentido, quando se pensa na COVID-19 que se refere a uma doença causada pelo coronavírus, que ganhou o status de pandemia em 11 de março de 2020, compreende- se que a mesma provocou consequências em diversos âmbitos, entre eles o familiar. Partindo dessa perspectiva essa pandemia causou mudanças e adaptações nas relações familiares, pois exigiu o isolamento social ou lockdown, para diminuir a contaminação e como isso provocou a permanência em ambiente familiar por mais tempo de adultos e crianças. **Objetivos:** Compreender como a pandemia do Covid-19 afetou as relações familiares. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa com caráter exploratório, utilizando as bases de dados: Pepsic e Scielo, com artigos compreendidos nos últimos 5 anos. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos escritos em português e excluídos os que não se alinhavam ao tema. Foram utilizados operadores booleanos, combinando os descritores: "pandemia"; "covid-19" e "família". **Resultados e discussão:** A pandemia do Covid-19 afetou muitos âmbitos, inclusive o familiar, pois o isolamento trouxe desafios, sendo necessário adaptações, já que as rotinas e contatos foram alterados necessitando um alinhamento e novas delimitações de espaços. Tudo isso, acarretou em desafios na coparentalidade, pois as figuras parentais precisaram adequar suas rotinas, repensar a divisão nas tarefas domiciliares, o cuidado com os filhos e se adequar para o trabalho e a realização de atividades escolares no ambiente doméstico. Essas alterações geraram fatores como estresse, conflitos entre os membros, aumento da violência doméstica, e outros. Ademais, esse período pandêmico trouxe desafios para os casais, pois ficaram expostos à situações de vulnerabilidade, aumentando a probabilidade de desentendimentos e ansiedade, resultando, inclusive, em violência e o aumento de separações. Os achados demonstram que as famílias encaram uma desorganização no seu âmbito, como mudanças nas rotinas, problemas financeiros, contaminação ou perda dos entes, muitas vezes sem sequer a elaboração adequada do luto. Nesse contexto, destaca-se a importância dos psicólogos que poderão desenvolver com a família estratégias nas rotinas, promover cuidado e apoio emocional para esses sujeitos, além de desenvolver a flexibilade para lidar com as incertezas da realidade atual, trabalhando a ansiedade, medo, estresse, entre outros sentimentos que a pandemia ocasionou. **Conclusão:** Por fim, diante dos resultados apresentados, cabe destacar o impacto causado pela pandemia nas famílias. Foi necessário a reinvenção do cotidiano para minimizar o aumento dos níveis de estresse, cansaço e insegurança causadas pela COVID-19 entre os membros da família. Para além disso, o psicólogo se torna uma peça fundamental nesse contexto. Ademais, necessita-se de mais estudos sobre o assunto, tendo em vista que se trata de um tema novo e que precisará ser compreendido inclusive para embasar o processo de flexibilização das medidas de controle e retorno ao "novo normal".

Palavras-chave: Pandemia; Covid-19; Família e Psicologia.

ASPECTOS NEUROLÓGICOS E ABORDAGENS TERAPEUTICAS EM RELAÇAO AO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO- TOC

Gabriela Railla Marques de Vasconselos[1]; Mariana Batista Barreto de Lima[1]; Mariane Coelho Rodrigues[1]e Jessica Cunha Dourado Souza[1]; Prof. Morganna Thinesca Almeida Silva[2].
[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, e-mail: maaricoelho10@gmail.com;
[2]Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Farmacêutica graduada pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) em Petrolina-PE e Mestre em Recursos Naturais do Semiárido também pela UNIVASF.

Introdução:O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), se caracteriza como um quadro psíquico, que se manifesta por meio de obsessões e compulsões. Atualmente, se tem mostrado como uma psicopatologia comum e suas causas apresentam fatores biológicos, psicossociais e até mesmo ambientais. Geralmente, as pessoas diagnosticadas com TOC, apresentam sérios comprometimentos que afetam, principalmente, na vida familiar, social e produtiva do indivíduo. **Objetivos:** Esclarecer sobre as principais abordagens, correlacionando com as áreas do sistema nervoso, os neurotransmissores envolvidos, e a importância do psicólogo no processo de tratamento para a pessoa diagnosticada. **Métodos:**Foi feita uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de caráter qualitativo, no qual foram selecionados artigos científicos em plataformas digitais como os sites Redalyc, Pubmed e Scielo com recorte temporal entre os anos 2017 a 2022. Foram analisados 20 artigos, após leitura do titulo e resumo foram recrutados 6 artigos para a construção desse resultado. **Resultados:** As pessoas que são diagnosticadas com esse tipo de psicopatologia sofrem com as atividades no cotidiano, tendo mudanças na vida desses indivíduos. Esse quadro patológico necessita de um processo de tratamento com medicamentos e psicoterapias. Para que o neurotransmissor, sendo os mais comuns serotonina, dopamina, glutamato e noradrenalina possa ter uma ação inibidora e excitatória no controle dos sintomas. Na clínica psicológica se teve bons resultados com métodos efetivos de terapia de exposição e prevenção de respostas (EPR), ou a terapia cognitiva comportamental (TCC) e medicamentos. **Conclusões:** Entendesse que existe um equilíbrio dos neurotransmissores entre neurônios e células, e que as terapias são de um importância singular onde a terapia de exposição com prevenção de resposta (EPR) é a principal.

Palavras-chave: Transtorno obsessivo- compulsivo (TOC); neurotransmissores; sistema nervoso; papel do psicólogo;

REFLEXÕES ACERCA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA NO CAPS DA CIDADE DE IRECÊ: *UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*

Dayse Sthefanny Borges da Silva[1], Lucineide Brito Aves[1], Ítalo de Jesus Santos[1], Fabiana Maria de Souza[2]
[1] Psicologos [2] Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê,

Introdução: Este trabalho trata-se de um relato de experiência de três estagiários da Faculdade Irecê (FAI), que através das disciplinas Estágio Profissionalizante I e II, puderam vivenciar entre abril a dezembro de 2021, oito meses de estágio em Psicologia Social Comunitária no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da cidade de Irecê/BA. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva apresentar as experiências e aprendizados decorrentes do estágio de modo a disseminar informações acerca da profissionalização da Psicologia**,** expondo aspectos importantes para futuras produções científicas. **Metodologia:** Para isso, constitui-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, e de caráter descritivo. A partir da análise dos diários de campo dos estagiários, e por meio da Análise de Conteúdo de Minayo (1998), foram construídas três categorias de análise: "o acolhimento como porta de entrada ao serviço de saúde mental"; "as práticas grupais em um período pandêmico"; e "desafios e possibilidades dos acompanhamentos individuais". **Resultados e discussão:** Percebeu-se que os acolhimentos não se caracterizam em apenas uma triagem, pois demandam habilidades de acolhimento e manejo diante das diferentes demandas recebidas, fator percebido também nos acompanhamentos individuais, os quais apresentaram desafios, mas que ao final foi percebida uma importante possibilidade de aprendizagem, com o retorno positivo através da evolução no quadro dos usuários atendidos. Notou-se que as atividades grupais contribuíram tanto para os estagiários, auxiliando na formação acadêmica, como para os usuários, que se beneficiaram das práticas e se mostraram ativos e participativos**,** uma vez que por conta da pandemia de COVID-19 as atividades grupais estavam suspensas. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, conclui-se que os acolhimentos podem ser realizados para além de uma simples triagem, e que ficou nítida a importância das atividades grupais dentro CAPS, visto que, estas eram cobradas pelos usuários, tornando-se uma necessidade deles de se perceberem mais atuantes no serviço. Além disso, os acompanhamentos provocaram desafios entre os estagiários, o que fez perceber, na prática, a importância do cuidado integrado, de conhecer a história e o contexto em que a pessoa vive, trabalhando numa perspectiva realmente psicossocial. Portanto, destaca-se a importância do estágio, visando contribuir para o desenvolvimento de habilidades dentro da área da Psicologia, para a formação acadêmica e a inserção no mercado de trabalho, além da troca de experiências, abertura de novas oportunidades e aprendizagens.

Palavras-chave: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Acolhimento; Práticas Grupais; Acompanhamento Individual; Psicologia Social Comunitária.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL: UM OLHAR SOBRE AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Hugo Pereira Gama Oliveira[1;] Fernanda Mendes da Silva[1]; Giselle Oliveira Bagano[1]; Prof.[2] Daniela Lopes Oliveira Dourado.

[1] Graduandos do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, e-mail bonfim7h@gmail.com; [2] Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Doutoranda em Difusão do Conhecimento-PPGDC UFBA/UNEB/IFBA. Mestra em Educação de Jovens e Adultos - UNEB. Especialista em Metodologia do Ensino Superior e Pedagoga - UNEB. Professora da FAI e UNEB DCHT Campus XVI, e-mail danielalopesfai@gmail.com.

Introdução: As representações sociais de pessoas em situação de rua interferem na realidade social, política, econômica, na saúde, entre outras, possibilitando o fenômeno de exclusão social. Diante disso, o estudo visa o entendimento de como surgem as representações, bem como a importância de discutir sobre esse tema no meio acadêmico. **Objetivos:** Compreender os processos de construção de julgamentos das pessoas em situação de rua. **Métodos:** Foi feita uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de caráter qualitativa, no qual foram selecionados artigos científicos em plataformas digitais como os sites Scielo e Revista digital com recorte teórico entre os anos 2004 a 2017. **Resultados:** Quando se trata de pessoas em situação de rua, três pontos precisam ser observados: as representações sociais criadas a partir do olhar do outro, as condições de saúde que permeiam a vida dessas pessoas e as perspectivas conceituais. Mattos e Ferreira (2004) discutem a tipificação das pessoas em situação de rua trazendo alguns termos como vagabundas, sujas, loucas, perigosas e coitadas. No entanto, o segundo viés que impulsionou essa pesquisa perpassa as condições de saúde das pessoas em situação de rua. Matos, *Et al*. (2017) alegam que estas pessoas que estão em situação de descaso ficam submissas aos diferentes riscos de doenças, contaminação e vários problemas de saúde. E por fim, as perspectivas conceituais discutidas por Kubota, Pires e Neves (2008) que indicam a possibilidade de se compreender essa realidade a partir de um olhar hermenêutico, que respeite a alteridade, e com isso se possa considerar de forma mais ampla essas pessoas que se encontram em situação de rua. **Conclusões:** Em virtude dos fatos mencionados foi possível identificar que a solução para essa grande problemática seria investimento em políticas públicas de combate à exclusão social, a humanização da sociedade para que se possa olhar o outro com mais empatia e entender que ele é parte da sociedade e é rotulado, tipificado e excluído no contexto social e humano.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua; Representação social; Condição de saúde; Perspectivas conceituais.

A PSICOLOGIA FRENTE ÀS DEMANDAS JURÍDICAS: COMO AS PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL SÃO VISTAS NESSE CONTEXTO

Cassandra Pio Barreto[1]; Dainara dos Anjos Oliveira[1]; Evelin Ribeiro de Souza[1]; Kelly Alves dos Santos[1]; Prof.[2] Milena Oliveira Santos.

[1]Graduandas do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê. E-mail: cassandrabarretopsi@gmail.com; dainaraestrela@gmail.com; evelinsouza400844@gmail.com; kellyalvespsi@gmail.com. [2]Docente do Curso de bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê.

Introdução: A deficiência intelectual (DI) é um transtorno do neurodesenvolvimento que têm início no período do desenvolvimento que inclui déficits funcionais, tanto intelectuais quanto adaptativos, nos domínios, conceitual, social e prático. Considerando a existência de uma demanda jurídica perante a pessoa com diagnóstico de DI, é importante salientar que diante do ordenamento jurídico a imputabilidade não pode ser presumida, já que devem existir provas por meio de perícias e em condições de absoluta certeza, onde esses aspectos jurídicos são ressaltados no art.26 do Artigo Penal. Dessa forma, levando em consideração que pessoas com DI são consideradas inimputáveis perante a lei, o que ocorreria em casos que essa demanda fosse acusada de um crime? **Objetivo:** Compreender a deficiência intelectual e refletir como esse diagnóstico pode impactar em demandas jurídicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, com base na análise de conteúdo de artigos científicos encontrados nas bases de dados SCIELO e Redalyc e livros descobertos por meio de bibliotecas virtuais. Foram selecionados o total de dois artigos e três livros publicados entre 2014 e 2019, com base no tema proposto. **Resultados e Discussão:** Tendo em vista que a DI tem múltiplas causas e seu diagnóstico pode ser definido em diferentes níveis, como: leve, moderado, grave e profundo, é preciso uma análise profunda para que seja possível a realização do diagnóstico. Desse modo, quando existe a ocorrência de demandas jurídicas ligadas a esse público, é necessário que o psicólogo junto a vara criminal avalie a situação como um todo. Logo, ao se tratar da relação entre direito penal e psicologia, ambos devem verificar a responsabilidade penal, por meio de um estudo aprofundado do funcionamento psicológico do sujeito, realizado através de uma perícia psicológica em saúde mental. Além disso, existem inúmeros instrumentos que podem ser utilizados para verificar se o quadro se configura como inimputável ou não, a exemplo de entrevistas, aplicação de testes psicológicos, e até mesmo técnicas de observação. Sendo assim, é importante um olhar atento a essa demanda, para que assim seja possível evitar maiores sofrimentos e consequentemente oferecer um tratamento adequado para esses sujeitos. **Conclusão:** Nesta perspectiva, a psicologia pode trabalhar identificando e planejando a intervenção mais adequada para a realidade do indivíduo, para que assim haja uma promoção da qualidade de vida e a inclusão na sociedade de pessoas com DI. No que tange o contexto jurídico, existe uma mudança que é observada nos tempos de hoje, considerando o direito do indivíduo de ter um tratamento mais específico onde requer testes e avaliações psicológicas para uma pena e um tratamento adequado.

Palavras-chave: Deficiência intelectual; Psicologia; Aspectos jurídicos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RELAÇÃO MÃE E FILHA SOB A ÓTICA PSICANALÍTICA EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA

Rita Oliveira Sodré Alencar Machado[1] Carolaine Pereira de Souza[2]
Paula Rayelle Silva Souza[2]
[1]Docente do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, [2]Discentes do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê.

Introdução: A partir da prática da Teoria Psicanalítica na Clínica-Escola de Psicologia, tomando como guia a psicanálise de Jacques Lacan, é possível dar-se conta da estruturação do psiquismo humano, o qual é constituído a partir das vivências edípicas infantis, que possibilitam a entrada do sujeito no mundo simbólico e a criação das estruturas responsáveis pela construção de significados subjetivos para a vida. A partir da escuta realizada na Clínica-Escola de Psicologia da FAI (Faculdade Irecê) tornou-se possível conhecer o sofrimento de mulheres mães e filhas acerca da dificuldade na relação vivenciada por ambas, a dificuldade em corresponder o desejo e os ideais almejados por suas mães, e as frustrações por não terem os seus interesses realizados. **Objetivo:** Ao dar-se conta da alta demanda na prática clínica no que se diz a temática, pretende-se compreender os efeitos psíquicos dessa relação e na constituição da feminilidade, utilizando das referências freudianas e lacanianas acerca da temática, a fim de promover reflexões e contribuições nesse processo tão demandante na prática clínica. **Metodologia:** Esse trabalho consiste em um relato de experiência, a partir de atendimentos psicológicos oferecidos em uma clínica-escola de psicologia. À vista disso, os fragmentos dos casos apresentados tem como finalidade descrever e compreender a relação mãe e filha sob a ótica psicanalítica, dispondo da teoria freudiana e lacaniana, em um contexto clínico abordando as especificidades e peculiaridades do desenvolvimento sexual feminino, as vivências edipianas e da castração simbólica na estruturação do psiquismo. **Resultado e discussão:** A partir das observações clínicas, foram formuladas questões acerca da existência de peculiaridades nas relações mãe e filha, no sentido do estabelecimento de liames conflituosos entre ambas. Isto por sua vez, diz respeito à demanda materna, às expectativas e transferências de desejos para com a filha. À vista disso, diante dessa dificuldade enfrentada pela progênita, a partir da clínica é possível constatar que existe uma empasse no estabelecimento de uma identidade feminina distinta da mãe, ocasionando uma vivência angustiante da filha no sentido de desejar a distância e a proximidade da figura materna. **Conclusão:** Portanto, diante dos estudos ora propostos no que se refere a temática da relação mãe e filha denotada nos relatos descritos e considerando a sua dimensão, entende-se que esta, em geral, estará aberta a sucessivas reflexões, uma vez que as facetas destes vínculos são decorrentes do fato de ambas, enquanto mulheres, compartilharem a mesma condição frente à inexistência de um significante feminino, tema que diligencia continuidade dos estudos de forma mais abrangente.

SAÚDE DO TRABALHADOR: IMPACTOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS COLETORES DE RESÍDUOS URBANO

Ana Clara Freitas Queiroz1, Michelli Cristina Lopes dos Santos1, Sandy Souza Bastos, Suellen Almeida Pereira1 .2 Ademar Rocha da Silva, 3 Andreza Maia Silva Barbosa4, Joana Grazziele Bonfim Ribeiro5, José Marcos Teixeira de Alencar Filho.
1 Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, e-mail: anaclarafreitas200300@gmail.com; 2Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, , Docente do curso de Bacharelado em Farmácia, Doutor em Biotecnologia (URFPE), e-mail: jose.marcos@faifaculdade.com.br.

Introdução: Nos últimos anos a sociedade precisou readequar antigos comportamentos, especialmente com a chegada inesperada da pandemia da Covid-19. A quarentena tornou-se a uma das formas de se manter seguro, o que consequentemente gerou o aumento do consumo e uma grande produção de resíduos sólidos. Dadas as circunstâncias do momento, o trabalho dos garis, foi de grande importância social, posto que reduz a proliferação de doenças à população. Devido a exposição direta ao lixo que poderia estar contaminado, gerou-se o medo ainda maior sobre a contaminação, o que afetou de forma intensa a saúde física e mental do trabalhador. **Objetivos:** Descrever os impactos na saúde mental dos trabalhadores da limpeza pública durante a pandemia. Metodologia: A elaboração deste relato se firmou oriundo de uma atividade proposta em aula, onde decidiu-se por refletir sobre a saúde mental do gari no contexto pandêmico. A execução desse projeto ocorreu no centro de Irecê, na segunda semana de novembro de 2021, com duração aproximada de quatro horas, tendo foco nos danos causados à saúde mental, e também informar ao comércio dos direitos deles no exercício de suas funções. A escolha dos garis surgiu justamente da escassez de ações voltadas a eles, por ser um grupo de grande vulnerabilidade social e que foram impossibilitados do distanciamento social. Utilizamos como ferramentas para prática do projeto, leituras sobre o tema, e decidimos como instrumentos de intervenção, a escuta, o acolhimento através frase motivacional; para a população criamos um card informativo sensibilizando e conscientizando sobre a importância desses trabalhadores. **Resultados e Discussão**: Para o grupo, enquanto acadêmicos essa foi uma experiência desafiadora, dada a ocasião, se aproximar deles foi uma missão dificil. O maior aprendizado que absorvemos é que devemos respeitar e valorizar as pessoas como um todo, independente da sua posição social e de seu trabalho. Cada etapa desenvolvida no projeto buscou discutir sobre os fatores que corroboraram para o manifesto de danos físicos e mentais destes profissionais, e sobre o que desenvolver para diminuir tais efeitos. Sair do obvio era imprescindível, pretendíamos colocá-los em posição de protagonistas perante o caos da pandemia, e que assim como os profissionais da saúde eles também estavam adoecidos diante a fatores como a tensão, fragilidade emocional, ansiedade, medo e insegurança. Trazê-los para visibilidade foi e continuará sendo uma tarefa desafiadora, mas que naquele momento buscamos acolhê-los com o intuito de informá-los da sua importância, que a intervenção estava acontecendo em prol da sensibilização e valorização de seu trabalho. **Conclusão:** Compreendido de que falta consciência social a respeito das consequências dessa atividade para a vida dos garis, o que torna essa tarefa árdua, pôr circundar crenças e valores pessoais. Sobre tudo é necessário ainda que se implantem novas propostas envolvendo a coleta seletiva, mas que principalmente se ressignifique a invisibilidade social, sofrida por eles para manter a cidade limpa, mesmo submetendo-se ao risco do adoecimento sobre os muitos ângulos.

LUGARES DE FALA: ASPECTOS SOCIOCUTURAIS E PSICOSSOCIAIS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE MULHERES QUILOMBOLAS ATRAVÉS DA ANCESTRALIDADE

Hugo Pereira Gama Oliveira[1]; Rafael dos Santos Oliviera[1]; Bruna Miranda Brito[1]; Émile Claudino Barreto[1]; Jadna Alecrim Rodrigues[1;] Natália Machado de Oliveira[1]; Mariane Coelho Rodrigues; Prof. Andreza Maia Silva Barbosa[2]

[1] Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, e-mail

[2]Meste em Psicologia, e-mail: andreza.maia@faifaculdade.com.br

Introdução: É indubitável que, durante séculos, a população negra, principalmente mulheres, enfrentaram inúmeros impasses para que pudessem conquistar os seus direitos. Destarte, a população brasileira remanescente dos quilombos, enfrenta contextos de alta vulnerabilidade e de prejuízos que perduram até a contemporaneidade, e impactam diretamente em suas relações psicossociais. **Objetivo:** Compreender os aspectos socioculturais e psicossociais no processo de construção identitária de mulheres quilombolas através da ancestralidade. **Metodologia**: Para a construção do trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de natureza exploratória e qualitativa, no qual foram selecionados livros e artigos da base de dados de pesquisas acadêmicas, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Resultados e discussão**: A manutenção da identidade étnico-racial das comunidades quilombolas, está centrada na luta frente aos padrões raciais e socioculturais europeus ainda vigentes na contemporaneidade. Ao evidenciar as mulheres quilombolas, percebe-se o reconhecimento do racismo e do sexismo como determinantes das condições de saúde, assim como a consideração da consequente produção de desigualdades raciais, sociais e e de gênero. O feminismo negro caracteriza-se como o alicerce para a luta pelos direitos destas mulheres trazendo à tona um panorama histórico, afirmando seu destaque na luta pelo desvendamento das opressões múltiplas que atravessam essas mulheres. A valorização dos costumes, crenças e linguagens das populações remanescentes, dependem da cultura e da sua perpetuação, seja através de elementos estéticos, poéticos ou orais, sendo caracterizadas como ferramentas para o autoconhecimento e a disseminação da cultura por meio da ancestralidade. Além disso, em tempos de empoderamento feminino, são muitas as mulheres que se sentem mais livres com os seus estereótipos, dando destaque aos elementos estéticos e linguísticos característicos da cultura afro-brasileira. O estilo africano adota alguns elementos, como turbantes e outros adereços, como indumentarias típicas que viera para o Brasil, transformando-se em um marco da identificação da cultura negra, simbolizando a resistência cultural dos descendentes dos africanos escravizados. Ademais, a oralidade também é um elemento simbólico responsável por fortalecer a cultura e a autoestima para a construção identitária. **Conclusão:** Levando em consideração todos estes aspectos, percebe-se a necessidade da realização de estudos acerca do fortalecimento dos vínculos sociais para reforçar a autonomia e a valorização cultural, visando a perpetuação dos costumes ancestrais, buscando quebrar as barreiras impostas pelos padrões eurocêntricos, responsáveis por potencializar os preconceitos e enfraquecer o seu lugar de fala.

Palavra- chave: identidade; mulheres quilombolas; ancestralidade.

A CONTEMPORANEIDADE E AS NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES: AVÓS QUE EXERCEM O PAPEL DE PAIS

Carícia Maria Dos Santos[1] Carlos Andre Barreto De Jesus Alencar [1]Elange Magdala Pacheco Rocha[1] Maria Luiza Rodrigues Dos Santos[1] Fabiana Maria De Souza[2]
[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê - (FAI), cariciasantos@hotmail.com; elangemagdala@hotmail.com; carlosandre-ba2015@hotmail.com; marialuizarodrigues027@gmail.com
[2]Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê - (FAI), Especialista em Saúde Coletiva e Sociedade, Mestranda em Psicologia da Saúde, fabiana.ms@hotmail.com

Introdução: Na contemporaneidade as configurações familiares tem se tornado cada vez mais diversificadas. Dentre os novos modelos que tem surgido, destaca-se o arranjo em que os avós assumem prioridade na formação e educação dos netos. Até poucas décadas, a casa dos avós era para os netos apenas um espaço de visitas e passeios. Hoje, em decorrência das mudanças nos modelos familiares, os netos muitas vezes passam a conviver permanentemente nestes espaços. Diante disso, os avós se tornam cuidadores parciais, integrais ou legais dos netos em virtude de diversos problemas familiares que impossibilitam os genitores de cuidarem de seus filhos. **Objetivos:** Compreender a importância do papel dos avós nas famílias em que estes assumem o papel de cuidadores principais dos netos. **Métodos:** Este estudo partiu de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa através das consultas a publicações do período de 2016 e 2021, nas bases de dados PePsic e SciELO. Por meio de filtragem, utilizou-se critérios de inclusão e de exclusão para a busca, com suporte dos operadores booleanos e com a pesquisa a partir dos seguintes descritores: "avós", "netos", e "configurações familiares". **Resultados e discussão:** O estudo indicou que, apesar dos muitos desafios vivenciados por famílias em que os avós são os cuidadores dos netos, a saúde mental de crianças que são acolhidas por este familiar, muitas vezes, tem sido melhor do que daquelas que convivem com seus genitores. Diante disso, esse novo arranjo familiar contribui significativamente com a educação e desenvolvimento das crianças. No entanto, pode ser um peso para os avós que assumem essa responsabilidade e passam a exercer o papel de pais. Neste sentido, a relação dos avós com seus netos mostra-se essencial para o desenvolvimento da subjetividade desses netos, já que muitos deles têm nos avós suas principais referências afetivas. Os avós contribuem na construção psíquica dos netos e na transmissão de saberes, constituindo apoio emocional, educativo e instrumental importante para esse sujeito. Em contrapartida, os netos exercem fundamental importância na vida dos avós, e o contato entre eles pode ser essencial para o processo de bem-estar desses avós. **Conclusões:** Através deste estudo foi possível observar que a imagem tradicional dos avós, foi se modificando ao longo dos últimos anos, dando lugar a avós ativos que têm assumido papéis diferenciados na vida dos netos. Dessa forma, é notório que a relação entre avós e netos traz vantagens para ambas as partes, podendo ser significativo para o processo de envelhecimento e expectativa de vida. Neste sentido, as relações entre avós e netos e os papéis que estes costumam desempenhar atualmente dentro do seio familiar vem adquirindo uma relevância social. Portanto, este vínculo entre avós e netos configura novas adaptações em que as afinidades resultam em benefícios, dando outros sentidos para suas vidas.

Palavras-Chave: Contemporaneidade; Avós; Netos; Configuração Familiar.

AS DIVERSAS POSSIBILIDADES DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM CONJUNTO À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO CRAS

Káren Caroline de Souza[1]; Larissa da Silva Melo[1]; Lívia Nunes Câmara[1]; Márcus Vinícius Gomes Moreira[1]; Tuany Pereira da Silva Souza[1]; Jessiane Martins da Silva[1]; Nailaine Pereira Santos[1]; Andreza Maia Silva Barbosa[2].
[1]Graduanda em Psicologia, Faculdade Irecê, karencaroline3721@gmail.com; [2]Docente do curso de Psicologoa, Faculdade Irecê, andreza.maia@faifaculdade.com.br

Introdução: O papel desempenhado pelo Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) se dá mediante a prevenção dos riscos de vulnerabilidade social e violência, além de propiciar de possibilidades de emancipação social, sendo composto por um grupo multiprofissional, como: assistente social, pedagogo, advogado, psicólogo, entre outros, os quais atuam nos programas: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). **Objetivo:** Discutir as diversas possibilidades da atuação do psicólogo em conjunto à equipe multiprofissional do CRAS. **Metodologia:** Para a realização desta pesquisa, optou-se por uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa por meio da seleção de artigos virtuais, disponíveis nas plataformas SciELO, PEPSIC, e documentos do Conselho Federal de Psicologia, selecionados a partir do recorte temporal de 2018 a 2022, utilizando os seguintes descritores: Psicólogo, CRAS, Equipe Multiprofissional. **Resultados e discussões:** É notório a importância da equipe multiprofissional, onde o psicólogo atua intervindo diante dos processos subjetivos, viabilizando também a prevenção de eventos que possam ocasionar na quebra de vínculos familiares e sociais, no intuito de desenvolver colaborativamente a autonomia dos usuários. Ainda, é imprescindível destacar que a prática do profissional de Psicologia ocorre de modo interdisciplinar possibilitando um atendimento integral à família, alcançando os níveis mais variados de vulnerabilidade, através do trabalho com grupos, acompanhamento familiar, atendimento individual e prestação de benefícios. **Conclusão:** Conclui-se, dessa forma, que a partir da interdisciplinaridade, o CRAS consegue, por meio de uma rede interna, prestar serviços de apoio e assistência social de forma mais salutar. Logo, essa rede é essencial para o atendimento integral ao público, embora nem sempre funcione de forma eficaz e eficiente, devido à falta de comunicação entre a equipe ou por questões particulares e da gestão, cabendo então discussões em torno desse fenômeno.
Palavras-chave: Psicólogo; CRAS; Atuação multiprofissional.

SOCIEDADE DA PRODUTIVIDADE: A AUTOEXPLORAÇÃO EM BUSCA DA FELICIDADE

Adelvam Miranda de Carvalho[1]; Isaque Francisco de Souza[1]; Jennyfer Nogueira da Silva[1]; Joana Paiva melo[1]; Joana Grazziele Bomfim Ribeiro[2;] José Marcos Teixeira de Alencar Filho[2;] Prof.[4] Ademar Rocha da Silva[2.]

[1] Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, e-mail: adelvamadm@gmail.com
[2]Docente da Faculdade Irecê

Introdução: Em virtude de um cenário capitalista é perceptível um modelo de sociedade altamente produtiva e de exploração do sujeito, podendo chegar ao esgotamento físico e/ou psicológico. Analogamente, o desenvolvimento de uma cultura nutrida pelo inconsciente de que mais capital proporciona uma melhor qualidade de vida torna-se fictícia, levando em consideração o extremo cansaço e/ou sentimento da angustia causado no sujeito em momento de fracasso. Sendo assim, o sujeito do desempenho, torna-se escravo de si mesmo, vivenciando uma pressão constante, além da autocobrança excessiva. **Objetivo:** Associar o cenário capitalista como mecanismo de alienação do sujeito a autoexploração e identificar os fatores de comprometimento psíquico. **Metodologia**: Para a construção do trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de natureza exploratória e qualitativa, no qual foram selecionados livros e artigos da base de dados de pesquisas acadêmicas, entre o período de 2020 a 2022, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Resultados e discussão**: A respeito do cenário capitalista, constatou-se a possibilidade da autoexploração de forma inconsciente, além da sensação falsa de liberdade. Sendo assim, o trabalho, como fonte de obtenção de capital, evidenciou que as atividades laborais perpassam o ambiente físico e jornada trabalhista, ou seja, o desempenho da exploração do indivíduo em momentos de férias, lazer e/ou descanso, além da má qualidade do sono, causando inquietudes ao adormecer. Além disso, notou-se que na era digital, essa exploração tornou-se mais excessiva, levando em consideração a mobilidade dos aparelhos eletrônicos, tornando assim, todo lugar um ambiente de laboral. Em consequência, a sociedade do desempenho pós-moderna, força o indivíduo a produzir cada vez mais, gerando dessa forma, uma eterna insatisfação de gratificação. Neste sentido, percebeu-se que a autocobrança da produtividade gera um conflito do indivíduo consigo mesmo, podendo ocasionar o adoecimento psíquico, a exemplo do *burnout* (esgotamento), ou seja, o indivíduo produtivo, em busca do sucesso, da felicidade e do bem-estar, desenvolve uma relação de desgaste consigo mesmo. Logo, observou-se que a ociosidade perde o sentido na atualidade, podendo provocar no sujeito sensações de fadiga e tédio, surgindo a necessidade de preenchimento desse tempo ocioso através da busca de novos estímulos. **Conclusão:** Em suma, a sociedade do desempenho manifesta sobre o sujeito o individualismo, ou seja, uma corrida competitiva, onde o importante é ser o ganhador. Indubitavelmente, a promessa de felicidade e sucesso ofertada pelo capitalismo, é farsante, levando a alienação na entrega total ao trabalho, busca incessante, consumismo, ausência de tempo livre. Desta forma, é importante desempenhar um estado de consciência e reflexão, com o intuito de minimizar os impactos a saúde em seus diversos aspectos.

Palavras-chave: autoexploração; produtividade; capitalismo.

ADOÇÃO E PSICOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO PARA A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS FAMILIARES NO PROCESSO DE ADOÇÃO

Cassandra Pio Barreto[1]; Dainara dos Anjos Oliveira[1]; Evelin Ribeiro de Souza[1]; Kelly Alves dos Santos[1]; [2] Fabiana Maria de Souza
[1]Graduandas do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê. E-mail: cassandrabarretopsi@gmail.com [2]Docente do Curso de bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê. E-mail: Fabiana.maria@faifaculdade.com.br

Introdução: O processo de adoção é considerado um aspecto importante na construção da instituição familiar, visto que muitas vezes a adoção se configura como a única forma viável para criação de vínculos familiares. Existem vários tipos de adoção, entre eles estão: adoção à brasileira; bilateral; de maiores; homoafetiva; internacional; unilateral, entre outras. Dessa maneira, cabe ressaltar, que o papel da equipe psicossocial nesse contexto se torna fundamental, pois, a adoção se configura como um processo jurídico que gera laços de paternidade e relação entre os indivíduos. **Objetivo:** Refletir sobre o papel do psicólogo na construção dos vínculos familiares frente aos processos de adoção intrafamiliar. **Método:** Este estudo se caracteriza por uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo acerca do assunto abordado. Utilizou-se artigos científicos encontrados nas bases de dados SCIELO e Redalyc, selecionados por meio de um recorte temporal entre os anos de 2014 a 2021, e analisados com base na Análise de Conteúdo. **Resultados:** Existem várias motivações envolvidas no processo de adoção, como a perda de um filho, a filantropia e a infertilidade são alguns dos fatores que despertam desejo por um filho. A presença de projeções, medos e incertezas em torno da adoção podem dificultar o processo de construção de vínculos, se tornando um obstáculo tanto para os que desejam adotar, quanto para jovens que almejam uma família. Desse modo, o conhecimento psicológico acerca da família que será construída se torna imprescindível, portanto, um olhar para os motivos que giram em torno do desejo da adoção e um acolhimento empático são ferramentas fundamentais para construção de vínculos, que muitas vezes são inacessíveis para os envolvidos no processo. Sendo assim, o psicólogo por meio do trabalho interdisciplinar, tem como um dos objetivos assistir a família durante todo processo de adoção, e assim, mediar as relações intrafamiliares, evitando situações como a devolução das crianças e adolescentes, o que pode gerar traumas em todos os envolvidos. Logo, é fundamental que esses profissionais trabalhem com base no diálogo e na escuta especializada, pois só com essa interação será possível contribuir com as demandas psicológicas relacionadas à adoção dos envolvidos. **Conclusões:** Dessa forma, todo processo envolvendo a adoção pode ser algo complexo e demorado, sendo então primordial a presença do suporte psicológico em todo o processo. Logo, mesmo que a adoção esteja ganhando destaque na sociedade, é preciso salientar que ainda existem inúmeras crianças e adolescentes esquecidos em lares de acolhimento que não chegaram a ser adotados por diversos fatores. Portanto, aspectos como esses deixam claro a importância dos profissionais de psicologia ao tratar dessas demandas subjetivas e de grande relevância social.

Palavras-chave: Adoção; psicologia; vínculos familiares.

DOMINAÇÃO DE GÊNERO: AS MÚLTIPLAS FUNÇÕES DO FEMININO EVIDENCIADAS PELO CONTEXTO PANDÊMICO

Iohanny de Oliveira Barbosa; Jade Viriato Santos [1]; Joana Grazziele Bomfim Ribeiro [2] ¹Graduandas do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê. Email jadeviriato@gmail.com; iohannydeoliveira@gmail.com ²Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Especialista em Saúde Mental, e-mail joana.grazziele@faifaculdade.com.br

Introdução A mulher moderna como produto de toda uma trajetória marcada por conquistas históricas equilibra funções dentro e fora do seio familiar, desempenhando papéis sociais indispensáveis nesses contextos. Com as novas responsabilidades adquiridas nesse processo, a mulher experimenta novas possibilidades de existir e contribuir com o corpo social ao adentrar no mercado de trabalho e na política. Contudo, devido algumas disposições culturalmente cristalizadas, essa mulher multifacetada depara-se com uma forte resistência em ter suas demandas acolhidas pela comunidade. Essa incompatibilidade reflete as nuances da dominação de gênero e torna-se bastante evidente dentro do contexto pandêmico, como observado pela análise dos indicadores de adoecimento psíquico e stress no período de isolamento. **Objetivos:** o objetivo do estudo se deu ao investigar a relação desses eventos com o machismo estrutural que rege nossa cultura, como efeito da dominação masculina **Metodologia** Durante percurso metodologico optou-se pela realização de um estudo delineado pela abordagem qualitativa, em que será utilizada pesquisa exploratória, buscando encontrar evidências, com a finalidade de aprofundamento e construção de hipóteses. A pesquisa foi pautada no método bibliográfico das literaturas e arquivos previamente selecionados que tratam sobre o tema. **Resultados e Discussão** A dominação de gênero é compreendida pelo movimento realizado pela sociedade de naturalizar comportamentos e legitimar, por meio das repetições, o poder simbólico exercido sob gênero feminino. Bourdieu concebe esse poder como um processo sutil que se revela pelas vias puramente simbólicas da comunicação e do conhecimento ou reconhecimento. Além disso, ele não é reconhecido apenas por aqueles que preferem se alienar da relação de dominação a que estão sujeitos. Desse modo, o Estado, a igreja e a família caracterizam-se como os principais agentes de perpetuação dessa dominação, que é tão poderosa, que se justifica como processos de predisposição natural dos indivíduos. Essas instituições tem o poder de ditar os comportamentos esperados de cada gênero e são eficazes em produzir a velada submissão feminina. A experiência de um evento como a Pandemia de COVID-19, resultou numa abrupta mudança na logística e rotina dos indivíduos, principalmente durante os períodos em que o isolamento tornou-se necessário na contenção da transmissão do vírus. Tendo que ficar contidas nas próprias casas durante longos períodos, as pessoas começam a se deparar com novos desafios e frustrações, experimentados de maneira singular a depender do gênero. **Consideração Finais** Pesquisas recentes revelam um aumento nos niveis de estresse surgimento de transtornos mentais na população em geral no período da pandemia. Contudo, sabe-se que as consequências da pandemia para o gênero feminino são bem mais acentuadas. As mulheres estiveram mais vulneráveis à violência doméstica e mais propensas ao surgimento de Bornout. As mortes de mulherens jovens por infarto do miocárdio também apresentaram um aumento considerável.

Palavras-chave: Dominação de gênero; Pandemia de COVID-19; Isolamento;

MELODIAS NO APRENDER: A RELAÇÃO ENTRE INTELIGÊNCIA, MÚSICA E RENDIMENTO ESCOLAR

Jadna Alecrim Rodrigues[1] ; Rafael dos Santos Oliviera[1]; Émile Claudino Barreto[1]; Andreza Maia Silva Barbosa[2]
[1] Graduandos do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, e-mail orafaeloliveirapsi@gmail.com;
[2]Docente do curso de Bacharelado em Psicologia, Mestre em Psicologia, e-mail: andreza.maia@faifaculdade.com.br

Introdução: O presente trabalho aborda a importância da música como ferramenta facilitadora na integração universal do homem e no desenvolvimento do ensino-aprendizagem, entendendo o indivíduo como ser social e cultural, e atribuindo linguagem musical, uma função constituinte que permeia a comunicação, memória, movimento, ritmo e harmonia, imprescindíveis para que haja maior rendimento escolar nas instituições de ensino. **Objetivo:** O objetivo desse texto é reunir as principais discussões no âmbito das representações artísticas, com ênfase na música, e sua influência no desenvolvimento cognitivo, social, linguístico e simbólico na infância, relacionando à teoria da Epistemologia Genética de Jean Piaget, importante pensador do desenvolvimento natural da criança. **Metodologia**: Para a construção do trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de natureza exploratória e qualitativa, na qual foram selecionados livros e artigos da base de dados de pesquisas acadêmicas, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Resultados e discussão**: A linguagem é caracterizada como ferramenta cultural para o processo de musicalização. Nesse sentido, a comunicação a partir da linguagem caracteriza-se como o alicerce da cultura do indivíduo, haja vista que a assimilação e a acomodação de determinados símbolos proporcionam a experiência de estar em contato com o novo. Além disso, uma das ferramentas de disseminação da linguagem por meio da cultura é o processo de musicalização, caracterizando-se como um processo de construção do conhecimento. Destarte, o rendimento escolar à luz da aprendizagem na teoria de Jean Piaget está centrada no desenvolvimento natural da criança. Seus estudos contribuíram para a descoberta que a partir de um equipamento biológico hereditário, a criança irá formar estruturas mentais com a finalidade de organizar mentalmente sentimentos e estados desconhecidos. Os processos de ensino aprendizagem corroboram para que, através do processo de interação entre professor e aluno, hajam interlocuções, propiciando ao sujeito maiores possibilidades de absorção das informações recebidas através da prática e aperfeiçoamento. Outrossim, a música pode ser definida como uma ferramenta de desenvolvimento da inteligência de fundamental importância para a integração do ser. Além disso, contribui de forma significativa no processo de aprendizagem, no desenvolvimento psicomotor, sócio-afetivo e na cognição da criança. **Conclusão:** Contudo, a música é uma ferramenta didática, com embasamento lúdico, que instiga os indivíduos a aprenderem de maneira dinâmica, alegre e prazerosa, levando-os a obter maiores índices de rendimento escolar. Quando trabalhada de forma efetiva e planejada, traz resultados interessantes, seja para o desenvolvimento cognitivo, bem como para os aspectos biopsicossociais do aluno, propiciando uma melhor integração destes, com os colegas e professores, faz-se necessário também a realização de estudos com enfoque na inserção da música como ferramenta de ensino aprendizagem.

Palavras- chaves: Música; inteligência; aprendizagem; rendimento escolar.

BEM-ESTAR SUBJETIVO E SATISFAÇÃO NO CASAMENTO NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA POSITIVA

Larissa Renata dos Santos[1] Laura Gomes Martins Pimentel[1], Luciane Medeiros Machado[2]
2. Psicóloga graduada pela FAI, email: larirnta@hotmail.com; Docente na FAI, orientadora , mestre em Psicologia Social pela UFU, email: lucianerelacionare@gmail.com

Introdução: Considerando-se que o casamento é um ritual que marca a transição da vida dos solteiros para uma vida conjugal, legalmente estabelecida, os sujeitos poderão lidar com conflitos de toda ordem que podem colocar em risco o seu bem-estar. Nesse sentido, entende-se que bem-estar no casamento é decorrente de diversos fatores como comportamento do companheiro, estratégias de enfrentamento dos problemas, entre outros. **Objetivo:** Neste sentido, a fim de contribuir com a investigação desse processo de bem estar e satisfação no casamento, a Psicologia Positiva se insere enquanto ramo da Psicologia que se destina à compreensão das emoções positivas, bem como das forças e virtudes do ser humano. Nesta perspectiva, houve uma necessidade de compreender a visão desta área em relação ao que pode estar associado à qualidade e satisfação da relação conjugal. Além disso, perante a escassez de literatura, este estudo foi desenvolvido tendo como objetivo principal analisar a relação entre bem-estar subjetivo e satisfação conjugal em casamentos heterossexuais a partir da visão da Psicologia Positiva. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido a partir da revisão narrativa de literatura, através de pesquisas nas bases de dados e plataformas; LILACS, SCIELO, CAPES e PEPSIC. Neste sentido, os resultados sugerem uma associação entre bem-estar no casamento a aspectos socioeconômicos e realização pessoal, compreendendo assim, que bem-estar se associa à satisfação conjugal**. Conclusão:** Desse modo, novas publicações científicas são necessárias para se averiguar a possibilidade de existência de novos aspectos associados ao bem-estar subjetivo dos casais heterossexuais no casamento.

Palavras-chave: Psicologia Positiva; Bem estar subjetivo; Casamento.

A LIQUIDEZ DO AMOR CONTEMPORÂNEO: POSSÍVEIS IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DOS APLICATIVOS DE RELACIONAMENTOS NA SAÚDE MENTAL DOS JOVENS

Rafael dos Santos Oliviera[1]; Adelvam Miranda de Carvalho[1]; Márcia Yasmim Nascimento Messias[1]; Hugo Pereira Gama Oliveira[1;] Jennyfer Nogueira da Silva[1]; Victor Ronne Nunes Souza[1] ; Alessandra Marques Figuerêdo Souza; Prof.[2] Joana Grazziele Bomfim Ribeiro;
[1] Graduandos do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, e-mail orafaeloliveirapsi@gmail.com;
[2] , Psicóloga, Especialista em Saúde Mental, Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, joana.grazziele@faifaculdade.com.br

Introdução: É incontestável que, as relações contemporâneas entre jovens têm afetado de forma significativa a saúde mental por conta da flexibilidade e rapidez em correlação com o uso dos aplicativos de relacionamento, além disso, esses aplicativos geram aspectos de entretenimento e compensação. Outrossim, a fragilidade e a necessidade do consumo de conteúdos digitais que supram esta carência afetiva, impactam na construção identitária destes sujeitos e dificultam o desenvolvimento de vínculos saudáveis. **Objetivo:** Identificar os possíveis motivos que direcionam as relações líquidas, bem como descrever alguns dos aspectos psicossociais e neuropsicológicos capazes de levar o sujeito a buscar esses aplicativos como forma compensatória. **Metodologia**: Para a construção do trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de natureza exploratória e qualitativa, no qual foram selecionados livros e artigos da base de dados de pesquisas acadêmicas, entre o período de 2000 a 2022, ScientificElectronic Library Online (SCIELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Resultados e discussão**: Em face do cenário, verificou-se na era do amor líquido e dos relacionamentos virtuais, que os indivíduos passaram a manter vínculos afrouxados a fim de desfazê-los rapidamente. Nesse sentido, percebeu-se comportamentos dos indivíduos em relação às escolhas dos parceiros e parceiras através da utilização dos recursos dos aplicativos de relacionamento, a exemplo das curtidas e o "*match*", reforçando positivamente o comportamento de manter relações liquidas. A respeito dos aspectos neuropsicológicos, percebeu-se que o estímulo dopaminérgico a partir do prazer das relações, se torna uma recompensa de curto prazo, levando o sujeito a busca de uma satisfação temporária. Ademais, a construção de um relacionamento demanda tempo, esforço, portanto, se torna custoso, causando um desgaste energético para o nosso sistema de recompensas. Além disso, notou-se a satisfação em manter um relacionamento duradouro é ainda uma recompensa a longo prazo, e é necessária motivação para prosseguir com essa vivência. Atrelado a isso, demostrou que as crenças dos indivíduos em relação ao mundo e os relacionamentos, podem atrapalhar a decisão de buscar uma relação sólida. Diante disso, percebe-se que o sistema de recompensas modula o comportamento de busca de prazer imediato através do uso dos aplicativos, e o indivíduo não se sente motivado para buscar recompensas em longo prazo: uma relação afetiva duradoura. **Conclusão:** Ainda que a fluidez dos relacionamentos seja presente na sociedade atual, é notório o impacto causado por esses relacionamentos. A substituição de contatos reais potencializa os elos através de aplicativos de relacionamento em detrimento a essas recompensas instantâneas, tornando vínculos cada vez mais frágeis e utópicos, facilitando a liquidez e desarranjos amoroso com maior frequência. A demanda de tempo que um relacionamento precisa se perdeu em meio à sociedade imediatista que busca realizações

rápidas e fáceis, através do uso das telas. Sendo assim, vale salientar a importância do processo de psicoeducação e psicoterapia, como forma de estabelecer vínculos mais sólidos e o uso dos aplicativos de forma consciente.

Palavras- chave: amor; saúde mental; jovens; aplicativos.

ADOLESCÊNCIA EM RISCO: USO DE DROGAS COMO UMA PROBLEMÁTICA DA JUVENTUDE

Joana Grazziele Bomfim Ribeiro[1], Adriana Rey Nunes Lima[1], Fabiana Maria De Souza[1], Edilana Campos Dourado[1], Veronica Alves Da Silva Araújo[1], Layla Dourado Castro[1], Jakson Luis Galdino Dourado[2].
[1]Psicólogas, Docentes do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – BA
joana.grazziele@faifaculdade.com.br [2]Psicólogo, Docente do curso de Bacharelado da Faculdade Rebouças de Campina Grande – PB. jaksonpsi@gmail.com

Introdução: O uso e abuso de drogas, lícitas ou ilícitas, representam um grave problema de saúde pública e coletiva. Além da prevalência na população adulta, esse comportamento está presente entre os adolescentes, produzindo indesejáveis repercussões sociais, culturais e econômicas. As pesquisas epidemiológicas mostram que é na adolescência que, em geral, inicia-se o consumo e que o uso e abuso aumentam em ritmo acelerado. A adolescência é uma fase de transformação, ligada aos aspectos físicos e psíquicos do ser humano, inserida nas diferentes culturas. A adolescência é uma etapa do desenvolvimento que gera grandes preocupações quanto ao consumo de drogas, pois o adolescer constitui uma época de exposição e vulnerabilidade a elas. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar o comportamento dos adolescentes perante as drogas, uma vez que é do nosso conhecimento o fato de que tanto as medidas preventivas quanto as estatísticas disponíveis em nosso país são insuficientes para tratar e dimensionar a problemática. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, do tipo análise narrativa. Buscou-se trabalhos que versassem sobre o tema, como referenciais artigos, manuais e livros, onde foram utilizados os descritores: adolescentes, álcool e drogas. **Resultados e discussão:** A partir dos dados apresentados, percebeu-se que a adolescência é uma etapa na qual frequentemente ocorre a experimentação de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas. Embora na maioria das vezes esse uso seja apenas experimental, é possível notar padrões que refletem comportamentos observados na vida adulta e que podem ser indicativos da necessidade de estabelecer medidas preventivas nessa etapa do desenvolvimento humano. **Conclusão**: Como o uso de drogas frequentemente tem seu começo na adolescência torna-se importante conhecer a população exposta ao risco do abuso de drogas e agir de forma eficiente. De toda maneira a prevenção ao uso de drogas nas escolas ou em outros ambientes deve ser implementada valorizando os aspectos biopsicossociais do ser humano. Além disso, para o êxito de tais iniciativas é importante a reflexão sobre fatores de risco e manutenção de informações acerca da dependência química e suas consequências para adolescentes.

Palavras-chave: adolescência; álcool e drogas; desenvolvimento humano.

AS FACES DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: PARA UMA EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Palloma Pimenta Pires [1], Karoline Andrade Gama[1], Joana Grazziele Bomfim Ribeiro[3], Jakson Luis Galdino Dourado[4]
[1]Psicólogas, Graduadas em Psicologia pela Faculdade Irecê – FAI, pallomapimentapires@gmail.com
[2]Psicóloga, Especialista em Saúde Mental, Docente do curso de Psicologia da Faculdade Irecê – FAI. joana.grazziele@faifaculdade.com.br
[3]Psicólogo, Mestre em Psicologia da Saúde, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). jaksonpsi@gmail.com

Introdução: a violência contra mulher continua sendo uma problemática presente em nosso cotidiano, basta verificar as notícias que são retratadas pela mídia, em todos os seus modos de expressão, podendo ser física, sexual, psicológica ou socioeconômica. A violência é assimilada como uma violação dos direitos humanos, sendo um fenômeno multicausal e multifacetado, se apresenta através de atitude intencional da força física ou do poder, podendo resultar em lesão, morte, dano psicológico ou deficiência de desenvolvimento. A violência contra mulher no âmbito doméstico acontece quando um homem (companheiro, pai, filho, irmão) agride a mulher, de forma física, psicológica, moral, sexual ou patrimonial. Independente da categoria, todos os tipos de violência doméstica são prejudiciais à vítima e podem oferecer risco de morte. **Objetivo:** o presente trabalho tem o objetivo de analisar a relevância das políticas públicas enquanto intervenções eficazes nos contextos de violência doméstica contra mulheres, sobretudo a violência sexual. **Método:** a pesquisa foi realizada com caráter bibliográfico, de cunho qualitativo, caracterizada como uma revisão integrativa da literatura. A amostra foi composta por trinta artigos, estes foram coletados em base de dados eletrônicos, tais como o Scielo (Scientific Electronic) e Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PEPSIC). A coleta de dados foi realizada no período de março a agosto de 2020, para tanto utilizou-se os seguintes descritores: violência doméstica, violência sexual, feminicídio, políticas públicas e intervenções psicológicas. **Resultados:** os principais resultados do trabalho indicam que as taxas de feminicídio vêm aumentando e existem dificuldades em relação à publicação de dados oficiais, bem como a dificuldade das políticas públicas em atuar na minimização dos casos, bem como no atendimento das vítimas. A análise dos dados mostrou ainda que, muitas mulheres sofrem ou já sofreram algum tipo de violência, dentre elas a violência de cunho sexual e universo de artigos pesquisados, as vítimas abordam a solidão, seus medos, ansiedade, falta de apoio emocional, neste sentido, a relação estabelecida com o agressor fica pautada por escassez de carinho, amor, compreensão, segurança e estabilidade. **Considerações Finais**: de acordo com a pesquisa, conclui-se que violência contra a mulher é um fenômeno permeado por questões sociais, culturais, educacionais, econômicas e políticas. É necessário que os profissionais de psicologia e os demais profissionais envolvidos saibam acolher e identificar situações de violência doméstica contra a mulher. Implicações para Prática: tal temática faz-se pensar na necessidade de efetivação de políticas públicas que colaborem na prevenção e combate à violência no ambiente doméstico e no meio social.

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Saúde da Mulher. Violência Sexual.

O AMOR ENQUANTO PATOLOGIA: UMA ANÁLISE EM RELAÇÕES AMOROSAS

Ana Beatriz Oliveira Souza[1] Sandy Sousa Santos[2]
Luciane Medeiros Machado[3]
1. Psicóloga graduada pela FAI, email:ana.biaoliveira@hotmail.com
2. Psicóloga graduada pela FAI, email: sandi.sousa@outlook.com
3. Mestre em Psicologia pela UFU, docente na FAI, email: lucianerelacionare@gmail.com

O amor tem assumido vários significados ao longo da história, havendo um consenso de que este trata-se de uma emoção agradável que traz bem estar.No entanto, o amor também pode ser visto como um transtorno psicológico, que causa dependência e muitas vezes pode adoecer o sujeito. O Amor Patológico enquadra-se como um Transtorno do Impulso, e caracteriza-se por atitudes exageradas de atenção e cuidado ao companheiro, acarretando assim consequências nos aspectos social, físico e psicológico do indivíduo. Nesse sentido, esta pesquisa busca compreender os fatores de predisposição do Amor Patológico em relações amorosas sob a perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental, bem como investigar as consequências deste transtorno e apresentar estratégias de intervenção. Foi feita uma revisão narrativa e utilizou-se a pesquisa bibliográfica para levantamento de dados em diferentes fontes na literatura, como livros, dissertações de mestrado e buscas sistematizadas nas bases de dados: SciELO, PePSIC e LILACS, selecionados entre os anos de 2008 e 2021. Com base nos dados analisados, constatou-se que as causas do Amor Patológico estão associadas à maneira que o sujeito viveu emocionalmente sua infância, e quanto às intervenções, foram encontradas o Grupo MADA e a Terapia Cognitivo-Comportamental. Conclui-se então que os objetivos iniciais da pesquisa foram alcançados, e apesar da escassez de literatura nacional recente, oferecem dados importantes para a continuidade dos estudos.

Palavras-chave: Amor Patológico; Dependência; Terapia Cognitivo-Comportamental.

O LÚDICO E SUAS INTERFACES: JOGOS COGNITIVOS E CRIATIVIDADE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Joana Grazziele Bomfim Ribeiro[1], Edilana Campos Dourado[1], Veronica Alves Da Silva Araújo[1], Jakson Luis Galdino Dourado[2].
[1]Psicólogas, Docentes do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – BA.
joana.grazziele@faifaculdade.com.br [2]Psicólogo, Docente do curso de Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Rebouças de Campina Grande – PB. jaksonpsi@gmail.com

Introdução: o presente estudo aborda a importância dos jogos cognitivos para o desenvolvimento psicológico de crianças, entendendo que o jogo é uma ferramenta que contribui na formação corporal, afetivo, social e cognitivo dos sujeitos. Tais instrumentos, têm características lúdicas, tornando-se mais atrativos e eficientes para o desenvolvimento humano, além disso desperta para a promoção da criatividade e de novas aprendizagens. Jogos cognitivos se valem de raciocínio, visto que este envolve ações mentais sobre a informação que sentimos, percebemos, apreendemos e registramos, podendo considerar o raciocínio como uma articulação dinâmica de informações armazenadas, onde o pensar envolve diretamente a manipulação imagens mentais. **Objetivo:** o estudo tem como objetivo, verificar o emprego da criatividade na resolução do problema, proposto por jogos cognitivos para crianças da segunda infância e perceber a relação entre pensamento e inteligência como habilidades cognitivas. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, do tipo análise descritiva. Buscou-se trabalhos que versassem sobre: jogos cognitivos, desenvolvimento infantil e processos psicológicos básicos, associando com leituras psicológicas que tratam sobre o tema. **Resultados e discussão:** a partir dos dados obtidos, compreendeu-se que jogos cognitivos têm um papel no desenvolvimento psicomotor, raciocínio lógico e no processo de imaginação mental da criança, através dos jogos é possível exercitar os processos mentais e o desenvolvimento da linguagem e hábitos sociais. Jogos de raciocínio podem ser uma magnífica ferramenta para facilitar a assimilação de conteúdos, estimular as habilidades cognitivas e exercitar a criatividade, sendo uma maneira mais lúdica da criança aprender. Os jogos podem ser uma forma, inclusive, de estimular o pensamento crítico, já que a criança tem que lidar com normas, riscos e escolhas. **Conclusão:** O jogo cognitivo é, portanto, exercício do psicológico e de simbolismo, uma assimilação do real à atividade própria, fornecendo condições necessárias ao aprimoramento de inteligências e transformação do real em função de suas necessidades múltiplas do eu.

Palavras-chave: criatividade; inteligência; jogos cognitivos.

MULHERES REFUGIADAS: IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA GUERRA

Camila Souza Silva Moreira[1] Elange Magdala Pacheco Rocha[1]; Ester Almeida Bastos[1]; Jéssica Souza dos Reis[1]; Kelly Alves dos Santos[1]; Maria Luisa Rodrigues dos Santos[1]; Rillen Martins dos Santos[1]; Tamara de Jesus Souza[1]; Thaline Viana de Araújo[1]; Thais de Castro Dourado Santos[1]; Profª Orientadora: Joana Grazziele Bomfim Ribeiro[2]

[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, camila.007mih@gmail.com;elangemagdala@hotmail.com; esteralmeidaab@gmail.com;
[2] Psicóloga, docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Especialista em Saúde Mental, e-mail joana.grazziele@faifaculdade.com.br

Introdução: As guerras continuam sendo uma grande problemática na atualidade, conflitos armados dessa natureza geram diversos acontecimentos negativos para um povo, muitos desses tendo impacto desproporcional na vida das mulheres. Situações como violência, fome, pobreza e desterritorialização são constantes nesses cenários, podendo despertar sentimentos e emoções negativas como o medo, insegurança, estresse, entre outros. Historicamente, crianças, mulheres e idosos são os mais vulneráveis em situações de conflitos, isso posto, o presente trabalho buscou investigar como as mulheres refugiadas são impactadas psicossocialmente por serem mais suscetíveis às graves violações de direitos, que atigem diretamente em seus aspectos emocionais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo buscou investigar como os efeitos da guerra alcançam emocionalmente as mulheres refugiadas, bem como a importância das migrações internacionais serem vistas enquanto estratégias de prevenção aos agravos da guerra. **Metodologia**: Enquanto recurso metodológico, essa pesquisa partiu de uma revisão bibliográfica, caracterizada como pesquisa *ex-Post-facto*, de cunho qualitativo. Para a localização dos artigos, foram consultados os bancos de dados, cujo publicações compreenderam o período de 2018 a 2021. **Resultados e discussão**: A partir dos dados encontrados, percebeu-se que as mulheres refugiadas têm em geral pouco apoio para lidar com as experiências traumáticas pelas quais passaram. Partindo dessa perspectiva, pôde-se inferir que a realidade das mulheres nos campos de refugiados é marcada por situações de risco envolvendo os diversos tipos de violência, falta de direitos, sentimentos de não pertença, bem como, insegurança e terror em relação ao local de refúgio. **Considerações finais:** A violência sofrida por mulheres refugiadas tem várias dimensões, nem sempre alcançadas pelas instituições responsáveis por sua proteção, o que permite concluir quão frágil são as políticas públicas universais empregadas na segurança das mulheres e o quanto elas tem sido insuficiente para alterar uma realidade marcada por dor e sofrimento.

Palavras-Chaves: gênero; migrações; refúgio; violência.

PRECIOSA: A INTERFACE ENTRE A PSICOPATOLOGIA E A PSICOLOGIA JURÍDICA NA ANÁLISE DE UM CASO DE VIOLÊNCIA CONTRA O ADOLESCENTE

Alessandra Marques Figuerêdo Souza[1]; Sharon Mariano Rocha[1]; Tamara de Jesus Souza[1]; Milena Oliveira Santos [2]; Andreza Maia Silva Barbosa [2]
[1]Graduandas do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, lessafigueredo55@gmail.com; sharonrocha.8@gmail.com; tamsouza17@gmail.com;
[2]Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, e-mail milenaosantos@hotmail.com;
[2]Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, Mestre em Psicologia, e-mail andreza.maia@faifaculdade.com.br;

Introdução: O filme "Preciosa: uma história de esperança" conta a história de Clarice Preciosa Jones, uma adolescente que desde a infância vive diversos tipos de violência dentro do núcleo familiar, bem como no âmbito escolar. Assim, a violência intrafamiliar se expressa através de abuso sexual por parte do pai, e abusos físicos, psicológico e moral realizado pela mãe. Desta forma, crianças e adolescentes vítimas de abuso podem apresentar alterações emocionais, comportamentais, sociais e cognitivas. **Objetivo:** Analisar o filme "Preciosa: uma história de esperança" mediante a perspectiva psicopatológica e jurídica. **Métodos:** A metodologia desenvolvida neste trabalho se deu a partir de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, fazendo análise qualitativa do filme e articulando com as leis, livros e artigos encontrados nas plataformas *Scielo e Pepsic*. Como critério de inclusão, utilizou-se artigos que abordassem a temática de violência intrafamiliar contra adolescentes publicados entre os anos de 2017 a 2022. **Resultados:** Diante a análise do filme, foi observado um cenário de violência intrafamiliar cometido pelos pais da protagonista. Desta maneira, o lar que deveria ser um ambiente de acolhimento, amor e bem estar, torna-se violento e inseguro para Preciosa. Alterações comportamentais, emocionais e cognitivas tornam-se presentes, assim como a dificuldade de reconhecer o seu sofrimento, pois, o tempo e a intensidade das ocorrências do estupro e o significado atribuindo a este, interferem na capacidade de enfrentamento, já que se naturalizou a situação. A sensopercepção de Preciosa é alterada nos momentos de violência, assim, utiliza-se fantasias para dissociar-se desses atos. Quanto aos aspectos jurídicos, verifica-se a necessidade de acionar a Vara da Infância e Juventude a fim de que o psicólogo jurídico avalie a possibilidade da destituição do poder familiar. Entende-se que tal ação só deve ser tomada nos casos mais graves, pois a convivência do adolescente com sua família de origem é considerada prioritária. No entanto, no presente caso, a ação é justificada pelas diversas formas de violência que a jovem Preciosa sofre por parte dos pais. **Conclusão:** A violência contra crianças e adolescentes desencadeia uma série de consequências negativas no desenvolvimento psicossocial, como foi observado no filme. Assim, intervenções em prol do bem-estar desses são necessárias, bem como o acolhimento nas esferas psicológica, jurídica e social.

Palavras-Chaves: Violência Intrafamiliar; Adolescente;

PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM UMA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE NO SERTÃO BAIANO

Káren Caroline de Souza[1]; Larissa da Silva Melo[2]; Lívia Nunes Câmara[3]; Márcus Vinícius Gomes Moreira[4]; Maria Luysa Oliveira Santos[5]; Tuany Pereira da Silva Souza[6]; Fabiana Maria[7]; Adriana Rey[8].
[1-6]Graduandos em Psicologia, Faculdade Irecê, [7-8]Docentes do curso de Psicologia da Faculdade Irecê

INTRODUÇÃO: A Clínica de Hemodiálise de Irecê possui cerca de conta com 50 profissionais de áreas diversas, possuindo tratamento específico para casos de doenças renais crônicas. Tais patologias requerem cuidados e constantes, que pode influenciar sob a saúde mental dos pacientes. A revisão da literatura especializada aponta que as principais demandas psicológicas relacionadas a esse contexto são: sintomas ansiosos e depressivos, bem como a Síndrome de *Burnout*. Dito isso, mostra-se relevante a práticas de estudantes de Psicologia nesse contexto. **OBJETIVOS**: Refletir sobre a promoção de saúde mental em uma clínica de hemodiálise no sertão baiano. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão desenvolvido entre agosto e dezembro de 2021 por discentes do Curso de Psicologia, da Faculdade Irecê – FAI na clínica de Hemodiálise de Irecê, Bahia, sob orientação das docentes responsáveis pela disciplina e pela profissional de psicologia do campo. **RESULTADOS:** Na primeira etapa interventiva, foram executadas palestras, entregas de folders e dinâmicas sobre a Síndrome de *Burnout*, tendo como público alvo os profissionais do campo. Com essa ação foi possível identificar algumas das principais demandas e contribuir com as mesmas, possibilitando um espaço de escuta e promoção de saberes. Na segunda intervenção, realizada com os pacientes, efetivou-se como estratégia interventiva um bingo e a entrega de panfletos, ambos abordando a ansiedade e a depressão. Desse modo, foi possível promover uma psicoeducação de forma lúdica, leve e divertida. Com isso obteve-se grande interação dos pacientes que ao marcarem o bingo mostraram entusiasmo por conhecer os sintomas da ansiedade e da depressão apresentados na cartela. A terceira intervenção ocorreu com os acompanhantes, majoritariamente familiares, e que, por vezes, apresentam estão em sobrecarga devido ao acúmulo de funções. Sendo assim, foi realizado um momento de descontração e psicoeducação acerca da psicologia e do autocuidado. Eles se mostraram receptivos, participando das discussões e fazendo do momento algo extrovertido e agradável. Na quarta ação foi promovido um momento de lazer para os pacientes, por meio da musicoterapia, com voz e violão. Foi possível notar no primeiro instante uma certa tensão dos usuários, mas ao passar do tempo houve o envolvimento deles e dos profissionais, alcançando um resultado positivo.**CONSIDERAÇÕES**: Por fim, foi possível compreender que a partir das demandas do campo, as ações interventivas se mostraram profícuas, viabilizando a promoção da saúde mental para os participantes. Além de proporcionar experiências que contribuem com a formação profissional e desenvolvimento pessoal, tanto para os estagiários promotores do evento, quanto para o público atendido, o que denota a necessidade de mais ações de saúde pública promovida por universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças renais; Hemodiálise; Psicologia; Saúde mental.

O ISOLAMENTO SOCIAL E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES

Alessandra Marques Figuerêdo Souza[1]; Tamara de Jesus Souza[1]; Alefi Alencar Teixeira De Jesus[1]; Fabiana Maria de Souza[2]

[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, lessafigueredo55@gmail.com;
[2]Especialista em Saúde Coletiva e Sociedade, Docente da Faculdade Irecê, fabiana.maria@faifaculdade.com.br

Introdução: A organização Mundial de saúde decretou estado de pandemia devido ao vírus SARS-CoV-2, causador da doença Covid-19, o qual refere-se a uma infecção respiratória aguda grave de alta transmissibilidade que pode levar a óbito. Assim, medidas de segurança para evitar o contágio foram desenvolvidas, dentre elas pode-se citar o distanciamento e isolamento social. Como consequência, houve impactos nos âmbitos econômicos, sociais e psicológicos, inclusive resultando em um aumento de violência contra a mulher no cenário doméstico. **Objetivo:** Compreender os impactos do isolamento social decorrente da Pandemia por Covid 19 na violência contra a mulher. **Métodos:** A metodologia desenvolvida neste trabalho se deu a partir de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, incluindo-se livros e artigos extraídos do Scientific Electronic Library Online (*Scielo) e* documentos oficiais. Assim, utilizou-se como critério de seleção os artigos dos últimos 5 anos cujo tema fizesse parte do objetivo do presente trabalho. **Resultados:** O Brasil apresenta-se como um país com altos índices de violência contra a mulher, resultantes das desigualdades sociais e das relações de poder baseadas em gêneros e raça, ressaltando que estas condições são agravadas em contextos de crises sociais, políticas, econômicas ou sanitárias tal como a pandemia do COVID-19. Durante a pandemia, houve no Brasil um aumento de 22,2% em casos de feminicídio, sendo que as denúncias ao Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher, cresceram 34%. Apesar disso, viu-se que denúncias em delegacias de polícia foram reduzidas e, com isso, os registros de lesão corporal dolosa decorrentes de violência doméstica reduziram em 25,5% e os registros de estupro e estupro de vulnerável em 28,2%. Por outro lado, o acesso aos serviços e abrigos para atender as demandas das vítimas foram restringidas devido às medidas emergenciais, ocorrendo assim menos acesso à justiça e tribunais havendo, ao mesmo tempo, a ausência de apoio comunitário. O aumento da convivência da vítima com seu agressor e as restrições do contato social promove a redução da rede de apoio e o desencorajamento da realização da denúncia, ao tempo que houve diminuição da violência contra a mulher nas vias públicas, notou-se a vitimização das mulheres dentro de casa. **Conclusão:** Concluiu-se que as limitações de movimentação, bem como a falta de oportunidades de emprego, o medo e a convivência com o agressor associados ao que se construiu socialmente em relação aos papéis de gênero, propuseram o crescimento da violência doméstica contra a mulher.

Palavras-Chaves: Violência contra a mulher; Pandemia; isolamento social.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO DO LUTO PÓS PANDEMIA DO COVID-19

Rafael dos Santos Oliviera[1]; Márcia Yasmim Nascimento Messias[1]; Hugo Pereira Gama Oliveira[1;] Jennyfer Nogueira da Silva[1]; Laís Conceição de Santana Oliveira Souza; Prof.[2] Layla Dourado de Castro
[1] Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, e-mail orafaeloliveirapsi@gmail.com
[2] Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê, e-mail layla.dourado@faifaculdade.com.br

Introdução: A pandemia do COVID-19 trouxe consigo problemáticas nos âmbitos biopsicossociais. Diante disso, a humanidade necessitou desenvolver estratégias de cuidado capazes de proporcionar melhores condições para lidar com as perdas dos entes queridos. Não obstante, a inteligência emocional passou a ser discutida como uma das possíveis ferramentas de enfrentamento do luto neste processo pandêmico. **Objetivo:** Pretende-se discutir sobre as contribuições desta ferramenta para o processo do cuidar, frente aos possíveis traumas causados pelas perdas abruptas sofridas e a modificação dos atos fúnebres, impedindo em algumas situações a realização. Ainda, compreender como o desenvolvimento da inteligência emocional através da psicoterapia, contribui para que os sujeitos enlutados passem o luto de maneira significativa. **Metodologia**: Essa pesquisa partiu de uma revisão bibliográfica, caracterizada como pesquisa ex-Post-facto, de cunho qualitativo. Os artigos foram consultados em bancos de dados cujo publicações compreenderam o período de 2019 a 2022. **Resultados e discussão**: É indubitável que, pessoas que perderam entes queridos em grandes catástrofes tendem a sofrer efeitos ainda mais intensos, já que é comum reviver tais emoções, tornando-os mais vulneráveis a transtornos emocionais como a ansiedade e depressão. Os efeitos da pandemia de covid-19 seguem a transformar os hábitos das famílias, até mesmo em uma das tradições mais tristes do país: as cerimônias fúnebres. A dor do luto é uma das mais intensas experiências que um ser humano pode enfrentar. Dentro das emoções básicas humanas, o medo pelo desconhecido que estamos vivenciando, associado ao conhecido que é a perda, faz com que muitos entrem em processo de tristeza profundo e até depressão. Os brasileiros possuem a tradição de ficar juntos, chorar e se despedirem de quem morreu, e isso, de forma geral, não está ocorrendo. As modificações dos rituais funerários, têm impacto significativo nas famílias. Destarte, a inteligência emocional pode ser aliada a este processo de enfrentamento do luto. A mesma caracteriza-se como a capacidade que o sujeito possui para administrar as próprias emoções, bem como de decifrar as emoções do outro por empatia. Sendo assim, pessoas emocionalmente inteligentes conseguem suportar melhor explosões de sentimentos em momentos de crise. A inteligência emocional é caracterizada por 5 pilares sendo: o autoconhecimento emocional, autocontrole, motivação, empatia e habilidades sociais. **Conclusão:** Grande parte das vítimas da COVID-19 tiveram sua saúde física e mental afetadas. A humanidade precisa ter empatia para detectar e entender quem precisa de maior apoio agora e mesmo após o fim deste período pandêmico, pois há um enorme risco de que muitos indivíduos ficarão com sequelas crônicas e precisarão de apoio especial para se recuperarem. Atrelado a estes princípios, a psicoterapia é de suma importância haja vista que, facilitará o enfrentamento das etapas do luto, proporcionando que o sujeito faça uma melhor adaptação à perda, identificando e resolvendo os conflitos da separação que impedem a conclusão das tarefas do luto, tendo a inteligência emocional com ferramenta. Faz se necessário o desenvolvimento de mais estudos científicos sobre este fenômeno, pois, é uma temática contemporânea que requer total atenção e cuidado.

Palavras- chave: Luto; pandemia; inteligência emocional; enfrentamento.

LUTO: OS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA PSICOLOGIA DIANTE DOS REFLEXOS DA COVID-19

Bruna Miranda Brito1; Nailaine Pereira Santos1; Natália Machado de Oliveira 1
Layla Dourado de Castro[2]
1Graduandas no curso de bacharelado em Psicologia pela FAI- Faculdade Irecê. E-mail: brunamiirandabritto@gmail.com; [2] Docente no curso de bacharelado em Psicologia pela FAI- Faculdade Irecê. E-mail: layla.dourado@faifaculde.com.br

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (2020), a COVID-19 é uma enfermidade infecciosa que afeta o sistema respiratório causada pelo vírus SARS-CoV2. Após a grande disseminação mundial, o Ministério da Saúde determinou estratégias com o objetivo de prevenir o maior nível de contágio, foram também desenvolvidas em 2020, linhas de cuidado de frente à pandemia, adotando-se como principal, o isolamento social como medida de contenção ao vírus e o uso de máscaras KN95. Diante disso, a psicologia tem papel fundamental, pois, o cenário pandêmico tem potencialidade de prejudicar as experiências de morte e luto. Assim, este trabalho tem como objetivo discutir sobre o luto no cenário da COVID-19 junto com os desafios e potencialidades da psicologia diante desse contexto, buscando apresentar as demandas psicológicas emergentes e debater implicações para a prática. **Metodologia:** Este resumo recorreu à pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, trazendo contribuições de autores que fornecem embasamentos teóricos sobre a temática apresentada. As bases de dados eleita para esta pesquisa foram artigos publicados no SciELO, manuais da OMS e bibliografias que contemplam o tema, com recorte temporal de 2020 a 2022. **Resultados e discussões:** Uma pesquisa realizada na China com profissionais de saúde constatou que aproximadamente metade dos entrevistados categorizou os impactos psicológicos da pandemia como moderado a grave, assim como a ansiedade. Ou seja, pacientes que testaram positivo para Covid-19 (ou suspeitos) podem apresentar reações intensas emocionais e comportamentais como medo, solidão, insônia e outros, sendo possível que estes sintomas evoluam para um transtorno como ataques de pânico, transtorno de estresse pós-traumático e depressão. Com isso, é de extrema importância desenvolver estratégias que possam ser exercidas pelos psicólogos, pois, se dedicam em oferecer assistência e alento para a saúde mental da população. Nesse contexto, o processo de terminalidade e morte também tem sofrido algumas mudanças no decorrer da pandemia, visto que, torna-se mais complexa a atividade de rituais de despedida entre os doentes na iminência da morte e ciclo de familiares, bem como de rituais funerários, podendo interferir na experiência do luto, como não vivenciar os processos de luto de maneira saudável, sendo possível ocasionar um grande impacto na saúde mental, podendo desestruturar os indivíduos que passam por essas experiências. Dessa forma, a psicologia traz como uma das estratégias a escuta especializada e o acolhimento, permitindo que o paciente vivencie todas as fases do luto. Os episódios de múltiplos casos de infecção e óbito em uma mesma família gera lutos sequenciais e podem trazer desafios complementares à forma de se adaptar e lidar com as perdas. **Considerações finais:** Conclui-se que o cenário da pandemia trouxe vários impactos para a saúde mental dos indivíduos, principalmente daqueles que sofreram perdas durante esse processo, e o psicólogo tem um papel fundamental, e ainda sim, é sugerido que haja o acompanhamento psicológico, para oferecer suporte ao paciente e contribuir para manejo de situações desafiadoras, o que é de suma importância para a estruturação do luto e vivência de todas as suas possíveis fases.

Palavras Chaves: Pandemia; Luto; Terminalidade; Transtornos.

A PSICOTERAPIA ONLINE EM TEMPOS DE PANDEMIA: um relato de experiência

Brenda Roberta[1], Cecília Rodrigues[1], Kátia Mendes[1], Palloma Rodrigues[1], Raiane Mendes[1] e Tiago Andrade[1], Aline Feitosa, Fabiana[2] Maria de Souza; Joana Grazziele Bonfim Ribeiro[2], Adriana Rey Nunes Lima[2]

[1] Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê[2] Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê

INTRODUÇÃO: A Psicoterapia online foi definida pela Resolução do CFP N° 11/2018 como um serviço psicológico realizado por meios tecnológicos de comunicação à distância, com a finalidade de realizar o atendimento psicoterapêutico de forma experimental. Com a pandemia houve o aumento da procura por psicoterapia online, em virtude da facilidade e agilidade no atendimento de demandas que estariam impossibilitadas ou dificultadas de ocorrerem na forma presencial. Por isso, vale estudar sobre essa modalidade de atendimento para que ele ocorra respeitando os preceitos éticos e a qualidade do atendimento e que buscar meios que permita à comunidade conhecer e acessar essa possibilidade de serviço psicológico. **OBJETIVOS:** Descrever a realização de atividades de extensão sobre a psicoeducação da comunidade a cerca da psicoterapia online e suas particularidades. **MÉTODO:** O trabalho consiste em um relato de experiência de abordagem qualitativa e com caráter descritivo, de intervenções ocorridas no período de fevereiro a junho de 2021, na Disciplina de Temas Atuais em Psicologia, no 8º semestre do curso de Psicologia da FAI. **RESULTADOS:** A partir de uma pesquisa bibliográfica prévia foi planejada e executada uma ação de psicoeducação em uma rede de comunicação local da cidade de Irecê-Ba. A mobilização para a atividade ocorreu através de plataformas como WhatsApp e Instagram. O debate contou com a condução da psicóloga Joana Grazziele Bonfim e participação das estudantes extensionistas. A atividade priorizou realizar a psicoeducação sobre o tema. Também foram abordados a relevância social dessa modalidade de serviço psicológico, além de retirar as dúvidas dos ouvintes. Percebeu-se que se trata de uma importante ferramenta para a assistência de demandas psicológicas em condições especiais que impeçam o encontro presencial ou para atender a interesses do paciente. No contexto de pandemia revelou-se importante com ampla expansão entre os serviços psicológicos. Por fim, foi realizada a divulgação da Clínica - Escola de Psicologia – CEP da FAI que oferta atendimentos psicológicos gratuitos a toda comunidade de Irecê e região. **CONCLUSÕES:** A partir das atividades de extensão realizadas foi possível contribuir com a psicoeducação sobre a psicoterapia online, compartilhando conhecimentos a respeito do mesmo com o público-alvo. Além disso, foi possível contribuir com a formação e aprendizado dos estudantes sobre essa ferramenta de trabalho psicológica em plena expansão.

PALAVRAS CHAVE: Psicologia; Psicoterapia online; Extensão universitária.

O TRABALHO DO ACESSUAS NUMA CIDADE DO INTERIOR DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Freitas Queiroz, Michelli Cristina Lopes dos Santos, Sandy Souza Bastos, Suellen Almeida Pereira[1]
Fabiana Maria de Souza, Andreza Maia Silva Barbosa, Adriana Rey Nunes Lima.
[1] Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê² Docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê

INTRODUÇÃO: A inserção dos jovens ao mercado de trabalho é um processo complexo, diante a tal fator surge o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS, o qual através de oficinas auxilia os usuários da Assistência Social no desenvolvimento de habilidades e competências para a inserção no mundo do trabalho. Posto isso, foram pensadas ações as quais poderiam complementar neste programa e também que o fizesse ser mais visualizado a população geral. **OBJETIVOS:** Expor ações interventivas sobre as habilidades socioemocionais dos usuários no âmbito do trabalho. **MÉTODOS:** A execução desse projeto ocorreu na cidade de Irecê, durante o mês de novembro de 2021, tendo foco nos aspectos voltados ao mundo do trabalho. A escolha das ações partiu com base nas oficinas as quais já eram realizadas no campo. Utilizamos como ferramentas para pratica do projeto, leituras sobre o tema, uso de vídeos e slide, os quais abordariam temáticas como auto estima, comunicação no trabalho, relações interpessoais e ansiedade. **RESULTADOS E DISCUSSÕES: :** Para o grupo, enquanto acadêmicos essa foi uma experiência desafiadora, dada a ocasião, visto que o cenário ainda era pandêmico, apesar desde desafio pode-se compreender a importância do psicólogo diante deste contexto. Foram realizadas 03 intervenções: Na semana um, foi abordado a temática de trabalho em grupo e motivação, houve uma dinâmica grupal, onde o objetivo foi motivar o grupo a desenvolver competências relacionadas à coragem e confiança. A semana dois se deu a partir da exposição de trechos de filme, abordando as relações interpessoais e comunicação no ambiente de trabalho, além disso também foram apresentados sites com cursos *online* gratuitos e com certificação, para que pudessem enriquecer seus currículos. Na semana três, houve exposição, em vídeo e card, sobre técnicas de relaxamento, visto que frente a uma entrevista de emprego algumas pessoas ficam ansiosas e não tem o desempenho esperado. Desse modo, percebe-se que o psicólogo colabora com o serviço no sentido de trabalhar temas como motivação e o desenvolvimento de competências relacionadas à coragem e confiança realizando uma correlação com os problemas enfrentados pelos usuários. **CONCLUSÃO**: É visível a importância do trabalho para o indivíduo, e como sua falta pode ocasionar em adoecimento psicológico, visto que o trabalho desenvolve sentimentos de autonomia e pertencimento. Através deste projeto almejou-se que o serviço ganhasse mais notoriedade junto a outros acadêmicos e da população geral, apontando para suas importantes contribuições.

PALAVRAS-CHAVE: Acessuas; Trabalho; Emprego.

PROJETO QUERO TE OUVIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EMPRESA DE ÁGUA EM IRECÊ/BA

Luciane Medeiros Machado[1], Clélia Rosa de Lima [2] Claudilane Nunes Pereira dos Santos [3]

1. Mestre em Psicologia pela UFU, docente na FAI, e-mail: lucianerelacionare@gmail.com
2. Pedagoga formada pela UNEB campus XVI Irecê, MBA em gestão de pessoas (UNOPAR), Pós em espaços educativos (UNEB/Irecê), colaboradora na Embasa na coordenação da gestão de pessoas, email:clelia.lima@embasa.ba.gov.br
3. Psicóloga graduada pela FAI, pós graduada em terapia familiar, membro do projeto quero te ouvir Embasa, Psicóloga na rede de educação da prefeitura de Irecê, email: psiclaudilane@gmail.com

RESUMO:

Introdução: Com o advento do COVID 19, muitas empresas com atendimento direto ao público mudaram sua maneira de prestar o serviço. Em empresas de água e esgoto, o atendimento passou a ser via WhatsApp. Diante das muitas intercorrências do setor, como cortes de água, contas elevadas, o cliente muitas vezes demonstra um comportamento agressivo diante do atendente. **Metodologia :** Assim sendo, o projeto Quero te ouvir, surge no mês de Junho de 2021 até o presente momento, com previsão de término em setembro do corrente ano, como uma necessidade percebida pelos gestores de uma empresa de água em Irecê e região de prestar um suporte psicoemocional para atendentes, com foco no gerenciamento de estresse e qualidade de vida. O projeto acontece em formato de orientações individuais com atendimentos psicossociais alternando-se de quinze em quinze dias, dividindo-se entre duas psicólogas. Nos atendimentos foram realizados diagnóstico de níveis de estresse, trabalhou-se estratégias de atendimento, gerenciamento de estresse e melhoria na qualidade de vida no trabalho. **Resultados e Discussão:** As atendentes tem relatado que o projeto tem contribuído para lidar melhor com as adversidades, bem como auxiliado para prevenção de problemas psicológicos mais severos mais graves como o Burnout. De maneira geral, percebe-se que o projeto tem sido importante para gestores também, pois como desdobramento das ações individuais foram propostas reuniões trimestrais para trabalhar questões do líder como feedback, suporte social para lidar melhor com as funcionárias que trabalham na porta de entrada dos serviços de contato direto com o cliente. **Considerações finais:** A ação tem se mostrado muito importante para a saúde mental em tempos de pandemia, contribuindo para melhor enfrentamento e adequação das práticas de atendimento ao público, sendo sua continuidade avaliada ao final do período para ver a viabilidade de continuação, contribuindo assim com a divulgação da psicologia enquanto ciência e profissão.

Palavras-chave: qualidade de vida no trabalho, projeto em Psicologia, saúde mental, intervenção , estratégias de enfrentamento

ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE MULHERES NEGRAS EM PSICOLOGIA: um relato de experiência

Camila Ferreira de Sousa[1] Isadora Souza de Souza1

Luciane Medeiros Machado2

1. Psicóloga graduada pela FAI, 2Psicóloga, docente na FAI

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inserção no ensino superior traz muitas vezes, expectativas diversas aos discentes, sobretudo em relação a adaptação do curso e as dificuldades enfrentadas ao longo do percurso e no pós formação. Quando se trata de mulheres negras, estes aspectos tornam se ainda mais intensos, visto que envolve questões raciais e de gênero. **OBJETIVOS:** Em virtude dessas questões este trabalho tem por objetivo central; discutir o percurso da formação em psicologia, de graduandas negras **ESPECIFICOS:** bem como elucidar as principais barreiras encontradas pelas discentes durante a graduação e compreender os desafios e estratégias de enfrentamento no processo de inserção, percurso e conclusão da graduação em psicologia. **JUSTIFICATIVA:** Considerando-se que a psicologia é uma profissão predominantemente feminina, este estudo focou-se na trajetória das pesquisadoras, visando possibilitar uma melhor compreensão às mulheres negras sobre as vivencias no processo de inserção no universo acadêmico e no mercado de trabalho **MÉTODO:** sendo resultantes de uma construção a partir do método descritivo qualitativo SUJEITOS**:** por meio da experiência vivenciada pelas graduandas **INSTRUMENTOS:** subsidiada por diários de bordo das autoras. **RESULTADOS** Neste sentido, os resultados obtidos foram desenvolvidos a partir dos aspectos, aspirações acadêmicas, expectativas em relação à formação acadêmica e realidade vivida na academia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciando, nesta construção que há uma necessidade de que as mulheres negras ocupem seus espaços na universidade.

Palavras-chaves: formação acadêmica; psicologia; mulher negra**.**

METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS DE OLERÍCOLAS PRODUZIDAS NA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DE AGUADA NOVA

Ione Silva Dos Reis[1], Sirleide Martins Lima[1], Tailande Novaes de Aquino[1], João Vitor Cardoso Dourado[1], Cintia Maria Teixeira Lins[2], Torquato Martins de Andrade Neto[2], Tarso Moreno Alves de Souza[2], Ingryd Loiola Franco[2], André Nunes Loula Torres[2], Willis Neiva Pires[2], João Anísio Dourado Mendes[2]
Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: 20191906@faifaculdade.com.br; [1] Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: linstcintia@gmail.com [2]

Introdução: A produção de hortaliças é um componente central nas atividades das agricultoras integrantes da Associação de Mulheres em Ação de Aguada Nova (AMAAN), a qual existe há 16 anos no povoado de Aguada Nova, município de Lapão-BA, promovendo o associativismo em prol dos direitos sociais e da agricultura familiar. Na AMAAN o sistema de cultivo utilizado é orgânico, não empregando o uso de agrotóxicos no controle de pragas e doenças. Se por um lado os produtos orgânicos trazem maior segurança para o produtor e consumidor, por outro, o controle de pragas torna-se uma etapa desafiadora do manejo, sendo necessário na grande maioria das vezes a adoção do manejo integrado. Nesse sentido, o uso de armadilhas e de produtos alternativos com função de repelência, atração, inseticida e fungicida, aliado ao manejo adequado do solo, planta e água, pode garantir a produção de alimentos orgânicos sem resíduos tóxicos, além de preservar a saúde do produtor e da natureza por serem menos agressivos. No entanto, a adoção dessas técnicas em geral é limitada devido à falta de conhecimento e ou assistência técnica ao produtor. Por essa razão, objetivou-se com o presente estudo fornecer treinamento técnico às agricultoras da AMAAN. **Metodologia:** O treinamento consistiu em apresentação teórica da temática abordada, sendo esta realizada com auxílio de material próprio confeccionado (folders e armadilhas adesivas). As armadilhas adesivas utilizadas foram confeccionadas (amarelas e azuis) para captura de pulgões (*Aphis* spp.), tripes (*Frankliniella* spp.), mosca minadora (*Liriomyza* spp.) e vaquinhas (*Diabrotica* spp). Também foi montada com garrafa pet e suco de frutas, uma armadilha para captura de mosca das frutas (Anastrepha spp.). Também foi realizada explanação sobre os principais extratos vegetais que podem ser utilizados para controle de pragas na região, como é o caso da calda de leite, de angico e de cravo de defunto. Posteriormente, foi realizada uma demonstração do preparo de calda para o controle de pulgão elaborada a partir de óleo vegetal e sabão. **Resultados:** Como resultado foi possível observar que as agricultoras reconheceram a importância da utilização de controle alternativo, bem como puderam trocar relatos de experiência entre si, além da aprender como preparar caldas orgânicas e armadilhas para controle de insetos-praga. **Conclusão:** As agricultoras perceberam que é possível realizar o controle de pragas utilizando produtos sustentáveis e seguros.

Palavras-chave: Agricultura orgânica, Armadilha adesiva, Caldas orgânicas, Manejo integrado de pragas.

LEVANTAMENTO DAS DOENÇAS BIÓTICAS CAUSADORAS DE PROBLEMAS NA CULTURA DO MAMÃO CULTIVADO NOS MUNICÍPIOS DE LAPÃO, IBITITÁ E JOÃO DOURADO - BAHIA

Deivson Nacim Teixeira Sousa[1], Gutemberg Oliveira Dourado[1], Litervaldo Pereira Machado[2]
1Graduando em Engenharia Agronômica pela Faculdade de Irecê-FAI, deivsonnacim@gmail.com;,
2Docente da Faculdade de Irecê-FAI, Doutor em Fitopatologia, litervaldomachado@gmail.com.

Introdução: O mamão *(Carica papaya* L.*)* é uma cultura importância para o Brasil, que é um dos maiores exportadores de mamão. Na Bahia seu valor se expande devido ao aspecto social que assume sendo cultivado em todo estado, o sul baiano é a maior região produtora, havendo uma tentativa de desenvolvimento em outras regiões, em virtude das características climáticas da região que são muito próximas às exigidas pela cultura, produzidos em campo aberto. No Território de Irecê é cultivado em quase todos os munícipios com destaque para João Dourado, Lapão e Ibititá-BA. O mamão é um fruto muito suscetível, devido sua forma comercial consiste em aspectos estéticos. Um dos fatores que podem influenciar a qualidade dos frutos é a ocorrência de doenças que podem ser de origem fúngicas, bacterianas, viróticas. O diagnóstico se baseia na identificação de uma doença e do seu agente causal, com base nos sintomas e sinais comparados aos relatados na literatura. **Objetivo:** Levantar e identificar as doenças bióticas que produzem problemas na cultura do mamão nos munícipios de Lapão, Ibitatá e João Dourado. **Metodologia**: A diagnose das doenças no mamão foi realizada em três áreas agrícolas no município de Lapão. Nas doenças foliares observou tanto a parte superior como inferior da folha, também fazendo a observação nos ramos da planta e frutos, em doenças radiculares efetuar a remoção da planta e um corte longitudinal sobre o caule e as raízes para identificar os sintomas primários na parte aérea da planta observou nessas mesmas plantas os sintomas secundários, nesta diagnose utilizou-se chaves de identificação publicadas (em livros, compêndios, relatórios etc.), com auxilio da internet e celular. **Resultados:** Com a identificação de algumas doenças na cultura do mamão permitiu o reconhecimento de desafios que o agricultor do Território de Irecê enfrenta para realização do cultivo da cultura, entre as doenças bióticas foram identificadas: Varíola - *Asperisporium carica* - Antracnose - *Glomerella cingulata* (*Colletotrichum gloeosporioides*), Podridão-do-pé do Mamoeiro *Phytophthora palmivora*, Amarelo Letal do Mamoeiro (*Papaya Lethal Yellow Virus)*, Meleira do Mamoeiro (*Papaya sticky disease virus*) e Mosaico do Mamoeiro (*Papaya ringspot virus - type* P). *Conclusão: É evidente que* identificação várias doenças do mamão foi realizado com êxito, as ferramentas utilizadas corresponderam com a expectativa principalmente no momento de comparação da doença em campo com as referências demonstrando da eficácia das tecnologias digitais na diagnose de doenças de plantas.

Palavras chaves: Fitopatologia; mamoeiro, Antracnose.

MANUTENÇÃO PERIÓDICA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO EM MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Walter Henrique Batista de Almeida[1]; Alícia Gonçalves da Silva[1]; Carina Vieira Alecrim[1]; Izadora da Silva Dourado[1]; Nataly Camacam Rocha[1] Tailande Novaes de Aquino[1], Prof. Torquato Martins de Andrade Neto[2]
Graduando do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: walterhenrique145@gmail.com; docente do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: torquato.coordenacao@faifaculdade.com.br

Introdução: A manutenção preventiva periódica de tratores tornou-se um evento de grande valia para garantir o bom funcionamento de máquinas agrícolas; com o avanço e a expansão agrícola no Brasil o uso de tratores ganhou notório lugar de importância na sociedade em geral, pois, sem estes, seria impossível realizar movimentos tracionados com implementos extremamente necessários para a agricultura, garantindo assim a segurança alimentar no Brasil e no mundo; por isso, o uso de técnicas preventivas na manutenção dessas máquinas é algo indispensável para que se garanta gastos desnecessários que venham a levar o produtor tomar medidas indesejáveis. **Objetivo:** Levar conhecimento técnico para produtores, operadores e graduandos sobre a importância de se realizar manutenção preventiva; atingir a classe da linha de frente com técnicas, minimizando possíveis prejuízos ocasionados pela imprudência na realização das atividades agrícolas, prevenir e conscientizar sobre a diferença exorbitante de valores entre: realizar uma manutenção preventiva, ou, corretiva. **Metodologia:** O presente trabalho foi apresentado no campo na propriedade denominada Fazenda Canaã, no município de Irecê-BA, onde esteve presente o público-alvo do trabalho. **Resultados e discussão:** Os discentes ministraram uma palestra sobre a importância dos cuidados que devem ser adotados ao fazer a manutenção periódica do sistema de lubrificação em tratores, mostrou-se também a importância do uso de EPI's e também o uso indispensável de ferramentas utilizadas para o exercício das atividades mencionadas no trabalho, além disso, foi discutido os possíveis danos que poderiam vir a ocorrer caso não houvesse o emprego das táticas abordadas, à importância de conhecer os variados tipos de lubrificantes, quais as suas principais diferenças de viscosidade e temperatura, significado de siglas presentes nos rótulos de lubrificantes, qual o papel exercido por esses produtos dentro dos motores e dos demais compartimentos que necessitam de qualquer tipo de lubrificação para o exercício normal das atividades. **Conclusão:** O público-alvo mostrou-se atento em relação as atividades diária e periódica, algumas táticas como elaboração de planilhas de trabalho foram mencionadas como sendo uma ferramenta útil e podendo servir de base para o controle e também um meio de comprovação para um possível comprador da máquina em relação aos cuidados adotados e a preocupação do proprietário e os operadores durante o tempo.

TRATOS CULTURAIS E RESTAURAÇÃO DE UM POMAR DE GOIABEIRA (*PSIDIUM GUAJAVA L. VAR. PALUMA*) EM JUSSARA-BA

Nataly Camacam Rocha[1]; Alícia Gonçalves Silva[1]; Carina Vieira Alecrim[1]; Emerson Silva Nunes[1]; Izadora Da Silva Dourado[1]; Jônatas Monteiro Pereira[1]; Leonardo Andrade Oliveira[1]; Sirleide Martins Lima[1]; Tailande Novaes De Aquino[4]; Cintia Maria Teixeira Lins[2]; Joseane Damasceno Mota[2]; Tarso Moreno Alves de Souza[2],

Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: nataly_camacam@outlook.com; [1] Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: linstcintia@gmail.com [2]

Introdução: A região Nordeste apresenta destaque na fruticultura brasileira, sendo a maior produtora de goiaba (*Psidium guajava L*) no país, com produção de 284 mil toneladas da fruta no ano de 2020. Neste cenário, a Bahia se destaca como o terceiro maior produtor nacional, atrás apenas de São Paulo e Pernambuco, respectivamente. Para se ter produção comercial de goiaba, se faz necessário a utilização de tratos culturais essenciais como irrigação, poda, capina, controle fitossanitário de pragas e doenças e nutrição balanceada de acordo com a exigência da cultura. No que diz respeito à irrigação, devido à escassez de recursos hídricos o uso de águas salinas vem sendo considerado como alternativa para essa prática, principalmente nas regiões áridas e semiáridas, onde essas são de grande ocorrência muitas vezes sendo a única fonte disponível. Deste modo, o conhecimento sobre as condições de cultivo e possíveis soluções que atenuem situações adversas faz-se necessário para elevar o potencial produtivo do pomar. Diante do exposto, **objetivou-se** com o presente estudo fornecer técnicas de cultivo e restauração de um pomar de goiabeira 'Paluma'**. Metodologia:** O treinamento foi realizado pelos discentes do curso de engenharia agronômica da Faculdade Irecê – FAI na propriedade do Sr. Clemente Rocha em Jussara-BA, em um pomar com aproximadamente cem plantas com dois anos de idade. Foram discutidas algumas sugestões com base técnica a serem realizadas como: podas de formação, capina, avaliação da qualidade da água de irrigação, adubação, além do controle de pragas e doenças. **Resultados:** Como resultados, verificou-se que o treinamento foi de suma importância para o agricultor e seus colaboradores, onde a partir de técnicas adequadas do cultivo da cultura da goiabeira, é possível tornar um pequeno pomar produtivo e rentável. **Conclusão:** Foi possível verificar a importância da atividade extensionista com a assistência técnica e divulgação da ciência pelos discentes, os quais tiveram a oportunidade de vivenciar e trazer soluções práticas para os produtores da região.

Palavras-chave: *Psidium guajava* L.; Atividade extensionista; Fruticultura; Semiárido.

APLICAÇÃO DE MATERIAIS ZEOLÍTICOS NA AGRICULTURA AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

Diego Rodrigues de Carvalho

Docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade de Irecê. Mestre em Físico-Química pela UFBA e Doutor em Química pela Unicamp, diego.rodrigues@faifaculdade.com.br

Introdução - Nos últimos séculos há um crescimento populacional vertiginoso, e para que a produção alimentícia seja capaz de acompanhar este crescimento, deve ter um bom gerenciamento dos solos agricultáveis, não somente tendo uma preocupação quantitativa, mas um cuidado com a qualidade do solo e do meio ambiente. Uma maneira para obter um melhor gerenciamento dos solos agricultáveis é a utilização de materiais zeolíticos como controladores de umidade e pH do solo, como sistema entrega controlada de fertilizantes, e também na remediação de ambientes contaminados. As zeólitas são aluminossilicato sintéticos ou naturais, que possui propriedades como alta área superficial, alta e ajustável porosidade e grande capacidade de troca iônica, que torna as zeólitas materiais úteis para serem utilizadas na agricultura. Tendo isto em mente, o presente trabalho fará um levantamento na literatura das principais utilizações das zeólitas na agricultura. **Metodologia -** Foi realizada um levantamento bibliográfico em livros e revistas cientificas das aplicações de zeólitas no setor agrário mundial, focando nas aplicações na agricultura nas quais buscam um melhor gerenciamento do solo e alguns casos a remediação de ambientes desgastados pelo uso excessivo de fertilizantes. **Resultados e Discussão -** A primeira aplicação de materiais zeolíticos na agricultura ocorreu na década de 60 no Japão, quando fazendeiros utilizaram rochas zeolíticas para controlar a umidade e o pH de solos ácidos, com este exemplo pode-se discutir as propriedades das zeólitas como a alta área superficial e porosidades que ocasiona a adsorção e retenção moléculas como a água, com isso podendo controlar a umidade do solo. O controle da acidez do solo se deve a sua capacidade de troca iônica, neste caso de íons H^+. As pesquisas nesta área evoluíram desde a década de 60, hoje os materiais zeolíticos são utilizados como mecanismos de entrega controlada de fertilizantes do tipo NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio). O uso excessivo de fertilizantes NPK leva a uma contaminação do ambiente devido as perdas por lixiviação e evaporação destes componentes, e para contornar estes problemas, os nutrientes dos fertilizantes são impregnados nas zeólitas e ao serem aplicados no solo ocorre a entrega lenta e controlada destes nutrientes, aumentando a absorção das plantas e diminuindo as perdas para o ambiente. Outra utilização das zeólitas é na remediação de ambientes desgastados, um sistema de ferro/zeólita é utilizado para a redução de nitratos contaminantes, no qual o ferro reduz o nitrato à amônio, e este amônio é capturado pela zeólita, este sistema também mostrou efetivo para a redução de fosfatos em águas residuais de drenagem de solos. **Conclusão -** O estudo bibliográfico conclui que os materiais zeolíticos tem uma variada aplicabilidade na agricultura, principalmente no que tange a sustentabilidade no gerenciamento de solos agricultáveis e na remediação de ambientes contaminado pelo uso excessivo de fertilizantes.

Palavras-chave: Zeólitas, Agricultura, Solo, Ambiente.

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS ESPÉCIES ESPONTÂNEAS ENCONTRADAS NA ÁREA DO GRUPO COMETA DE EDUCAÇÃO

Jonathas Alves Silva[1]; Oberdan Alves dos Santos[1]; Gardeane Da Silva[1], Luma Santos Sena[1], Eduardo Souza da Hora Lima[1], Jonas Loiola de Lima Santos[1], Nicodemos Paz da Nobrega[1], Wilis Neiva Pires[2], Cintia Maria Teixeira Lins[2].
[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, [2]Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail:pireswilis@gmail.com

Introdução - Em termos agroecológicos, plantas ou ervas espontâneas e plantas invasoras são espécies de plantas que se originam na área de cultivo, podendo ser espécies nativas ou exóticas já estabelecidas. Muitos estudos científicos têm validado o potencial das plantas espontâneas no manejo agrícola e nos segmentos das indústrias famarcêutica e alimentícia. No manejo agrícola, muitas delas podem proteger a superfície do solo contra a erosão pela cobertura foliar e pelas raízes, atuar na ciclagem de nutrientes, melhorar a estrutura física e química dos solos a partir da ação radicular e da deposição de matéria orgânica em maiores profundidades, funcionar como repelente ou atrativa para certos insetos e nematóides, reduzindo a ação de insetos-praga nos sistemas; e ainda podem funcionar como indicadoras de algumas características físicas e químicas do solo, além de fornecer matéria-prima para a apicultura. Desta forma este trabalho teve como objetivo realizar o Levantamento Florístico das espécies de plantas espontâneas encontradas no Grupo Cometa de Educação. **Metodologia -** O presente trabalho foi realizado no mês de Fevereiro de 2020, nas dependências da Faculdade Irecê (FAI), localizada nas coordenadas 11°18”44’S 41°51”00’W na cidade de Irecê Bahia. O trabalho baseou-se na coleta de dados botânicos e amostras de plantas para a confecção de exsicatas. A coleta foi realizada no dia 13 de fevereiro de 2020, além da coleta foram realizados, prensa, secagem e confecção de livro botânico, para conhecimento das plantas espontâneas que crescem na área de estudo. **Resultados –** De acordo com o levantamento floristico foram encontradas 14 espécies de plantas espontâneas distribuídas em 10 famílias. As espécies encontradas foram *Leucaena leucocephala* (Lam.), *Solanum fastigiatum Willd, Bidens pilosa, Calotropis procera, Celosia cristata, Senna obtusifolia, Sida spp., Tridax procumbens L.* (TRQPR), *Euphorbia heterophylla, Scoparia dulcis, Senna obtusifolia, Tribulus terrestre* e a *Solanum paniculatum.* Dentre as famílias, ocorreram na área Fabaceae, Solanaceae, Asteraceae, Apocynaceae, Amaranthaceae, Malvaceae, Compositae, Euphorbiaceae, Plantaginaceae e a Zygophyllaceae. **Conclusão –** Os estudos floristicos se fazem importante, pois proporcionam de forma técnica, parâmetros de identificação botânica, que irão auxiliar em métodos de cuidados e manejo sustentável das plantas espontâneas encontradas no território de irecê.

Palavras - chave: Espontâneas*;* levantamento florístico; botânica .

DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS NA CASA DE VEGETAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA DA FAI, NA DISCIPLINA DE EXTENSÃO E SOCILOGIA RURAL

*Profº Drº Medson Janer da Silva; **Profº Mestre André Luís Lima Batista Salles e ***Profº Drº Eduardo Moreira Damaceno.

*Engenheiro Agrônomo Mestre em Fitotecnia (ESALQ/USP) Doutor em Geografia ((USP/SP), Professor Visitante da UNEB Campus XXIV e da FAI. ** Engenheiro de Pesca (UNEB – Campus VIII) Mestre em recursos hídricos, professor da UNEB e da FAI. ***Licenciatura em Física (UEFS) Mestre em Física UFRN e Doutor Física UFBA, professor substituto da UNEB Campus XXIV e da FAI.

Introdução: Aula de Campo é um encaminhamento metodológico que auxilia na construção do conhecimento teórico prático. Para que ela seja realmente efetivada com sucesso é imprescindível que ocorra um planejamento antecipado, preparando o aluno para o cenário que ele vai encontrar na aula prática. Esta idealização deve ser realizada em conjunto com outras disciplinas com conteúdo complementares para formação geral do aluno em uma especificidade regional das atividades agrárias. Objetivo desta aula prática em casa de vegetação foi demonstrar a viabilidade do milho hidropônico na alimentação animal e a forma com que o extensionista vai repassar esta técnica ao agricultor. **Desenvolvimento das atividades de campo:** Esta primeira aula prática do nono semestre do curso de Engenharia Agronomica da FAI, foi na casa de vegetação sobre a implantação de um experimento com milho hidropônico para alimentação animal para situações de escassez hídrica e consequente ausência de volumosos para servir de suplantação na alimentação animal, principalmente no semiárido, este processo consta de deixar o milho vinte e quatro horas antes de semear em um balde com água em uma proporção de dois quilos por metro quadrado, passado esse tempo estica-se uma lona preta, coloque solo com adubo orgânico, faz o primeiro molhamento e depois semeia o milho sobre o solo molhado, ato continuo coloca-se uma palha sobre o milho semeado, torna a molhar e depois cobre-se com lona preta, por três dias deixar fechado e molhar três vezes ao dia. Passado este tempo descobrir e molhar três vezes ao dia. Em quinze dias poderemos ter a cada metro quadrado aproximadamente dez quilos de massa verde para alimentação animal. Esta prática foi compartilhada com a implantação das atividades de campo do Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos Oberdan Alves dos Santos e Jonathas Alves Silva. Os alunos participaram de todas as etapas desde separar o solo que foi colocado como substrato para germinação, a cobertura do milho após semeado e as discussões sobre a importância da água no processo de germinação e produção de massa verde, considerando a fisiologia vegetal da germinação. Após implantada a prática em casa de vegetação, retornou-se a sala de aula para avaliação da prática e fazer o cronograma de avaliação e irrigação. **Considerações Finais:** O milho teve germinação homogênea com uma produção de oito quilos de massa verde por quilo de milho em grão, como destaca a literatura específica sobre o assunto. Uma prática que se adequa as condições do semiárido onde se tem dificuldade em alimentar os animais em tempo seca prolongada.

USO DE CALDAS ORGÂNICAS PARA MANEJO DE PRAGAS EM OLERÍCOLAS

Anabel Amorim dos Santos[1], Bruno Neres Lima[1], Monnalisa Firmino Nunes[1], Lucas Amorim Rocha[1], Cintia Maria Teixeira Lins[2], Torquato Martins de Andrade Neto[2], Tarso Moreno Alves de Souza[2], Ingryd Loiola Franco[2], André Nunes Loula Torres[2], Willis Neiva Pires[2], João Anísio Dourado Mendes[2], André Luís Lima Batista Sales[2]

Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: 20191906@faifaculdade.com.br; [1] Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: linstcintia@gmail.com [2]

Introdução: A olericultura, grupo representado pelas hortaliças, apresenta uma expansão representativa no Brasil, estando presente nas pequenas propriedades agrícolas, seja como uma atividade de subsistência ou com a finalidade de comercialização em pequena escala. Em geral essa atividade é praticada tanto em sistema convencional de produção quanto em sistema de produção orgânica, sendo os sistemas distintos basicamente devido à natureza dos insumos que utiliza ou ao controle de pragas que é feito. Para o controle, no manejo convencional, é frequentemente adotada a aplicação de produtos químicos, como herbicidas, inseticidas e acaricidas, mesmo quando a aplicação não é necessária, tornando-a antieconômica e danosa para o meio ambiente e os seres humanos. Como consequência direta existem diversos problemas econômicos, ambientais e sociais, com impactos na saúde pública e integridade dos ecossistemas, que potencialmente se tornam fatores limitantes para a produtividade agrícola. Por outro lado, no sistema orgânico, o combate às pragas ocorre através da utilização de produtos alternativos, como é o caso das caldas produzidas a partir de extratos vegetais, os quais apresentam função de repelente, inseticida e fungicida, que atrelados ao manejo adequado garante uma produção de orgânicos sem resíduos tóxicos. Por essas razões, objetivou-se com esse trabalho, fornecer treinamento técnico à funcionários responsáveis pelo controle de pragas da horta mandala da fazenda Canaã, Irecê-BA. O local foi selecionado em virtude da exigência institucional da não utilização de agrotóxicos a qual a entidade é submetida, sendo esses vetados de utilizar qualquer tipo de insumo agrícola. **Metodologia:** O treinamento consistiu em apresentação teórica da temática abordada, sendo esta realizada com auxílio de material próprio confeccionado (banner) e dos principais extratos vegetais que podem ser utilizados para controle de pragas na região, como é o caso da calda de pimenta do reino, de detergente, de sabão de côco, de arruda, entre outras. Ao final da explanação, foi feita uma demonstração do preparo de calda a partir da utilização de cebolinha e do seu modo de aplicação. **Resultados:** Como resultado, foi possível observar que os funcionários puderam adquirir conhecimento técnico sobre o manejo sustentável de espécies olerícolas. **Conclusões:** Os agricultores reconheceram a importância da utilização de controle alternativo, bem como puderam trocar relatos de experiência entre si, além de aprender como preparar e aplicar caldas orgânicas para controle de insetos-praga.

Palavras-chave: Agricultura orgânica, Projeto Canaã, Mandala, Extratos vegetais.

VIABILIDADE ECONÔMICA DE SUBSTRATOS PARA PRODUÇÃO DE ESPÉCIES OLERÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE IRECÊ-BA

Gardeane Da Silva[1], Glauber Barbosa De Souza[1], Anderson Souza Roque[1], Ítalo Henrique Vasconcelos Moreira[1], Gabriel Rocha Dourado[1], Torquato Martins de Andrade Neto[2], Tarso Moreno Alves de Souza[2], Ingryd Loiola Franco[2], André Nunes Loula Torres[2], Willis Neiva Pires[2], João Anísio Dourado Mendes[2]

Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: 20191906@faifaculdade.com.br; [1] Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: linstcintia@gmail.com [2]

Introdução: O plantio de olerícolas em substratos, deve ser iniciado ainda na produção de muda individualizada visando o melhor desenvolvimento e estruturação das raízes, para que assim, elas possam ter maior condições de estabelecimento. Por apresentar características químicas, físicas e biológicas, favoráveis à fase de germinação das sementes e emergência das plântulas, os substratos têm sido muito utilizados, sobretudo em sistemas onde há maior capitalização do produtor. No que diz respeito às vantagens desses produtos pode-se destacar a facilidade de aquisição, alto teor de nutrientes, PH adequado, aeração, adequada retenção hídrica, boa permeabilidade às raízes, individualização da muda; maior controle fitossanitário; mudas mais resistentes ao transplante; uniformidade da produção; maior aproveitamento da água, luz e nutrientes. No Brasil, os principais substratos utilizados são a fibra de coco, pó de coco, casca de arroz carbonizada, turfa, vermiculita, perlita; torta de mamona, casca de pinus e Húmus. Já no município de Irecê, os substratos mais utilizados são Tropstrato, Golden mix e Basaplant. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada a coleta de informações sobre os principais substratos utilizados na região nas principais lojas de produtos agrícolas do município. De posse dos resultados, foi realizada a apresentação teórica da temática abordada, sendo esta realizada com auxílio de material próprio confeccionado (Banner) e apresentação dos substratos. O treinamento técnico foi ofertado aos agricultores responsáveis pela produção de mudas do Projeto Canaã, Irecê- BA. **Resultados:** Foi possível observar que os produtores convencionais utilizam em geral, substratos comerciais fabricados a partir de diferentes fontes orgânicas, e que esses produtos apresentam considerável diferença de preço de aquisição entre si, sendo o Tropstrato (20 kg) o substrato que apresenta o melhor custo-benefício e o Basaplant (25 kg) o substrato que apresenta o menor. **Conclusão:** Em conclusão, é possível inferir que na ausência de substratos orgânicos produzidos na propriedade, tais como esterco e húmus, por exemplo, o Tropstrato é o substrato comercial mais indicado, sobretudo para produtores menos capitalizados.

Palavras-chave: Produção de hortaliças; Tropstrato; Golden Mix; Basaplant.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM TRATORES AGRÍCOLAS: SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Tailande Novaes De Aquino[5]; Alícia Gonçalves Silva[1]; Carina Vieira Alecrim[1]; Izadora Da Silva Dourado[1]; Walter Henrique Batista De Almeida[1]; Torquato Martins De Andrade Neto[2] João Anísio Dourado Mendes[2] André Nunes Loula Torres[2]
Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: 20191906@faifaculdade.com.br; [1] Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: torquato.coordenacao@faifaculdade.com.br[2]

Introdução- Atualmente os tratores são máquinas que desempenham papel fundamental nas propriedades rurais, uma vez que podem ser usados tanto como meio de transporte como para tracionar, empurrar ou acionar outra máquina ou implemento. São fundamentais também para o desenvolvimento de inúmeras atividades agrícolas que são feitas diariamente para manutenção da produção, por isso demandam atenção em relação a sua manutenção. (JUNGUES, 2019). As manutenções preventivas e corretivas são necessárias, pois reduzem em até 25% os custos operacionais, garantem maior segurança e confiabilidade na operação dos equipamentos, reduzem o tempo de máquina parada por necessidades de consertos e minimizam as chances de acidentes ocasionados por falhas mecânicas. Além desses benefícios, essas atividades promovem a relação entre nível de manutenção da indústria, qualidade do produto produzido, até a ligação entre manutenção com a segurança do operador e do meio ambiente. (FERREIRA, 2020). O sistema de arrefecimento é responsável pela manutenção da temperatura em níveis adequados ao funcionamento da máquina (temperatura ideal), impedindo um super aquecimento do motor. É importante se atentar a manutenção diária deste sistema, como nível de água e aditivos a serem utilizados para manter a temperatura ótima e minimizar os riscos de acidentes. Este trabalho teve como objetivo demonstrar aos agricultores, estudantes e operadores de máquinas a forma correta de realizar a manutenção desse sistema e ensinar os cuidados de segurança que devem ser utilizados na realização de procedimentos de manutenção. **Metodologia** - O presente trabalho foi apresentado no campo na propriedade denominada Fazenda Canaã, município de Irecê-BA, onde esteve presente estudantes do ensino médio e operadores de máquinas. Foi utilizada a estratégia de mini curso, onde os participantes puderam participar com perguntas e considerações. **Resultados**- Encerrada a apresentação os estudantes e operadores de máquinas estão aptos a realizem da forma correta as manutenções preventivas (Diárias e periódicas) do sistema de arrefecimento dos tratores agrícolas. Realizando essas manutenções vai ocorrer um aumento da vida útil dos componentes do sistema. Os graduandos, depois de aplicar os conhecimentos na prática, estarão mais bem preparados para o exercício da profissão. Com o foco na sustentabilidade do sistema de produção agrícola, na segurança e na ética. **Conclusão** - O público-alvo mostrou-se atento em relação as atividades diárias e periódicas, algumas táticas como elaboração de planilhas de trabalho foram mencionadas como sendo uma ferramenta útil e podendo servir de base para o controle e também um meio de comprovação para um possível comprador da máquina em relação aos cuidados adotados e a preocupação do proprietário e os operadores durante o tempo.

Palavras-chave: Extensão Rural; Arrefecimento; Segurança; Manutenções.

GERMINAÇÃO DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE MELÃO (*Cucumis melo L.*)

Eduardo Souza da Hora Lima[1], Nicodemos Paz da Nobrega[1], Wilis Neiva Pires[2], Cintia Maria Teixeira Lins[2]
[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê,[2]Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail:pireswilis@gmail.com

Introdução -Uma das famílias botânicas com grande número de espécies cultivadas, apresentando variedades tradicionais, é a Cucurbitáceas. Dentre as espécies de cucurbitáceas estão às abóboras (*Cucurbita spp*.), melancias (*Citruluslanatus*) os melões (*Cucumis melo L*.), dentre váriasoutras.O meloeiro é uma planta de origem asiática, sendo o seu fruto muito apreciado no Brasil e no mundo. No Brasil, a cultura encontrou excelentes condições para seu desenvolvimento tornando-se, hoje, uma das mais importantes olerícolas produzidas também no Nordeste. Tendo em vista a grande importância do *Cucumis melo*, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade germinativa e o índice de velocidade de germinação das sementesde melão F1 e melão F2. **Metodologia -** O presente trabalho foi realizado entre os dias 22 a 29 de junho de 2020, nas dependências da Faculdade Irecê (FAI), localizada nas coordenadas 11°18”44’S41°51”00’W na cidade de Irecê Bahia. Os genótipos estudados foram:o melão híbrido amarelo da RijkZwaan Brasil F1e do melão Gladial RZ F2. Os parâmetros analisados foram o estudo de Germinação (G %) e do Índice de Velocidade de Germinação (IVG), assim, foram utilizadas bandejas de isopor, sendo distribuídas50 sementes para cada genótipo. O experimento foi conduzido durante oito dias, ocorrendo irrigações diárias. **Resultados -**Os resultados demonstraram que o genótipo F1 mostrou-se superior ao genótipo F2, tanto para as análises de G e quanto às análises do IVG, F1 apresentou taxa germinativa finalde 95%,enquanto F2 apresentou 72%, 23% a menos em relação à germinação do F1. F1 também foi superior no IVG médio, apresentando 58,37enquanto F2 apresentou 41,34. **Conclusão –**Através dos estudos de análise de germinação e índice de velocidade de germinação, verificou-se que o Genótipo F1 mostrou- se superior ao genótipo F2. Apesar dos estudos ofereceremapenas resultados preliminares, destaca-se a importância destas pesquisas, mostrando de forma cientifica a influência direta dos estudos de germinação na qualidade e produtividade de culturas agrícolas para o território de Irecê.

Palavras -chave:*Cucumis melo;* Germinação; Índice de Velocidade de Germinação.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO DE TRATORES

Izadora da Silva Dourado[1]; Alícia Gonçalves Silva[1]; Carina Vieira Alecrim[1]; Nataly Camacam Rocha[1]; Tailande Novaes de Aquino[1]; Walter Henrique Batista de Almeida[1]; Torquato Martins de Andrade Neto[2]; João Anísio Dourado Mendes[2]; André Nunes Loula Torres[1]; Ingryd Loiola Franco[2].
Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: izadourado16@hotmail.com[1]. Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: torquato.coordenacao@faifaculdade.com.br[2].

Introdução: O trator agrícola é a fonte de potência mais importante do meio rural, contribuindo para o desenvolvimento e avanço tecnológico dos sistemas agrícolas de produção. A utilização correta do conjunto pode gerar uma significativa economia de consumo de energia e, portanto, menor custo operacional e maior lucro para a empresa (MONTEIRO, 2010). As manutenções preventivas e corretivas são necessárias, pois reduzem em até 25% os custos operacionais, garantem maior segurança e confiabilidade na operação dos equipamentos, reduzem o tempo de máquina parada por necessidades de consertos e minimizam as chances de acidentes ocasionados por falhas mecânicas. Além desses benefícios, essas atividades promovem a relação entre nível de manutenção da indústria, qualidade do produto produzido, até a ligação entre manutenção com a segurança do operador e do meio ambiente. (FERREIRA, 2020). O sistema elétrico dos tratores deve esta sempre com a manutenção em dia para evitar uma parada inesperada durante a sua utilização, sendo necessária bastante atenção na sua manutenção evitando danos ao circuito elétrico, riscos de acidente e possível desprogramação de componentes. **Objetivo:** Demonstrar aos agricultores, estudantes e operadores de máquinas a maneira correta de realizar as manutenções preventivas do sistema elétrico de tratores agrícolas e ensinar os cuidados de segurança que devem ser utilizados na realização dos procedimentos. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido por alunos da turma 2022.1 do curso de Engenharia Agronômica da FAI, sendo construído através de reuniões e debates e posteriormente apresentado como forma de minicurso na propriedade Fazenda Canaã no município de Irecê-BA, onde esteve presente alunos do ensino médio e funcionários da fazenda. **Resultados:** Percebeu-se que grande parcela do publico não sabia sobre a importância da manutenção diária e periódica e nem os seus possíveis riscos quando não realizados de forma correta, como consequência aumentando os custos e diminuindo a vida útil do trator. Os participantes aprenderam como fazer a manutenção da bateria. Os participantes puderam retirar as dúvidas sobre o procedimento **Conclusões:** Os graduandos conseguiram alcançar o objetivo do projeto, abordando a importância dos agricultores e operários estarem cientes sobre os cuidados com a manutenção dos tratores.

Palavras-chave: Manutenção diária; Segurança; tratores agrícolas.

CONSTRUÇÃO DE TERRAÇOS UTILIZANDO TRIÂNGULO DE MADEIRA E MANGUEIRA DE NÍVEL PARA CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA PELOS ALUNOS DO 3° SEMESTRE DO CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA–FAI.

Danile Dias Barbosa[1], Graduanda em Engenharia Agronômica Faculdade de Irecê–FAI, daniledias920@gmail.com; Lenice Bruna Da Silva Hungria[1], Graduanda em Engenharia Agronômica Faculdade de Irecê–FAI, brunahungria95@gmail.com; Litervaldo pereira machado[2]; Professor da Faculdade de Irecê-FAI, Doutor em Fitopatologia, litervaldomachado@gmail.com; Franco William Novaes Dourado[2], Professor da Faculdade de Irecê-FAI, Mestre em Fitotecnia; francodourado@yahoo.com.br.

Introdução: O solo é um recurso fundamental que sustenta a cobertura vegetal, Nessa estrutura as culturas agrícolas se desenvolvem, sendo a fontes de alimentos para a humanidade. Já a água é uma necessidade universal sua distribuição se encontra no Planeta Terra em maior ou menor quantidade sendo a água doce em pequena quantidade. Então o solo é a água é imprescindível para uma boa qualidade de vida do homem e para a sobrevivência das espécies. Sendo assim, é obrigado praticas tecnológicas que busque sua manutenção e preservação. No Território de Irecê-Bahia o mesmo se encontra com suas áreas agrícolas com problemas de compactação e assoreamento acarretando na perda do solo perdendo fertilidade, tanto em áreas de sequeiros e com irrigação. **Objetivo:** Construir nas aulas práticas no curso de Engenharia Agronômica Faculdade de Irecê-FAI na turma do 3° semestre o conhecimento e treinamento prático para aprimoramento sobre manejo e conservação do solo e da água. **Metodologia**: Identificaram solos com alguns tipos de erosão como por exemplos: erosão laminar, sulcos e voçorocas, em seguida utilizaram-se: pé de-galinha (triângulo de madeira) nível de água, estacas, marretas, régua, mangueira de nível com trinta metros de comprimento. Buscou um ponto inicial em uma área agrícola no município de São Gabriel-Bahia, utilizando o pé-de-galinha construíram terraços com o mesmo nível de cota em uma extremidade a outra da área, sendo balizadas por estacas de madeiras previamente preparadas, com o nível de mangueira fez o mesmo procedimento onde se alinhou vários terraços sendo demarcadas também com estacas de madeiras. **Resultados:** Os alunos desenvolveram as atividades propostas, os terraços tiveram uma precisão exata ficando visto pelos alunos a importância dessas técnicas mecânicas de proteção do solo e a água destinando seu local correto de armazenamento, também ficando um relato claro para os participantes, as funções de terraço para escoamento, evitar o arrasto do solo e da água lateralmente em uma área inclinada. **Conclusão:** fica compreendido que a construção de terraços tem sua função de proteção e conservação do solo e da água em áreas agrícola e urbanas fazendo com que o aluno de Engenharia Agronômica possa desenvolver seu papel de aprimorar o conhecimento, onde a experiência do aprendizado fora da sala de aula dentro do contexto prático é fundamental para que cada um saiba diagnosticar e executar as práticas abordadas.

Palavras-chave: Erosão; Assoreamento; Preservação;

CULTIVO AGROECOLÓGICO DE TOMATE TY: ADOÇÃO DO SISTEMA DE HORTA MANDALA PARA O CONTROLE DA TRAÇA DO TOMATEIRO

Carina Vieira Alecrim[6]; Alícia Gonçalves Silva[1]; Izadora Da Silva Dourado[1]; Tailande Novaes De Aquino[1]; Walter Henrique Batista De Almeida[1]; Cintia Maria Teixeira Lins[2]; Ivânia Batista de Oliveira[2]; Tarso Moreno Alves de Souza[2].
Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: alecrimcarina98@gmail.com; [1] Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê[2], e-mail: linstcintia@gmail.com

Introdução- As pragas presentes na cultura do tomateiro são as principais responsáveis pela baixa de produtividade dessa cultura, uma vez que provocam danos diretos e comprometem o potencial produtivo da planta, dependendo da incidência destas pragas a cultura pode ser comprometida em até 100%. O controle das mesmas deve ser feito a partir de métodos químicos associados com os alternativos, como o controle biológico. (Villas Boas et al. 1997). A traça-do-tomateiro está entre as pragas de maior importância econômica no mundo, causando prejuízos em cultivos de tomate no Brasil. Trabalhos desenvolvidos no Brasil comprovaram que algumas populações de Tuta absoluta são resistentes a diversos grupos químicos como: organofosforados, piretroides, avermectinas, cartap, diamidas antranílicas e do ácido fitálico e espinosinas (Siqueira et al.2001a, Silva et al. 2015, Campos et al. 2015b, Silva et al. 2016a). Dentre as práticas alternativas para cultivo do tomate está a utilização da Horta Mandala, que pode ser um instrumento valioso para promover a conscientização ambiental ampliando a percepção da sustentabilidade como componente essencial do meio ambiente. Possibilitando um incentivo para desenvolver um conhecimento básico sobre Permacultura e Sustentabilidade com o intuito de conscientizar mostrando através da prática que a sustentabilidade é fundamental para a manutenção da vida (BUENO; DROSDOSKI; PEREIRA, 2021). O presente projeto tem o objetivo de estabelecer o cultivo agroecológico de tomateiro TY no sistema de Horta Mandala e realizar o controle da *Tuta absoluta* do tomateiro através de culturas selecionadas para manter o equilíbrio populacional de insetos. **Metodologia** – A pesquisa foi aplicada no Projeto Nova Canaã que fica localizado na Rodovia BA 052 km 340, Irecê – BA. O primeiro passo consistiu em uma visita ao local, sendo feita em seguida uma limpeza da área onde a horta foi estabelecida. Após a limpeza, as culturas que foram previamente definidas foram distribuídas estrategicamente no local, visando estabelecer uma cobertura para o tomate, que assumiu o centro. **Resultados-** Com base nos dados coletados o sistema mandala mostrou-se eficiente para a proteção do tomateiro, as culturas previamente definidas formaram uma proteção equilibrando a população de insetos, sendo um sistema auto regulável. A produção do tomateiro foi de vinte quilos de frutos sadios, sendo descartados as perdas por ter ultrapassado o período de maturação. Produção satisfatória levando em conta que foram vinte plantas vigorosas e no estádio de segunda produção. **Conclusão** – Levando em consideração os elevados índices populacionais da praga no estágio inicial da cultura do tomate, a horta mandala funcionou como um sistema eficiente de controle de pragas mantendo o equilíbrio entre as culturas.

Palavras-chave: Tuta absoluta; Agroecologia; Pragas

MANUTENÇÃO DIÁRIA EM TRATORES AGRÍCOLAS

Alícia Gonçalves Silva[1]; Tailande Novaes de Aquino[1]; Carina Vieira Alecrim[1]; Izadora da Silva Dourado[1]; Walter Henrique Batista de Almeida[1]; Nataly Camacam Rocha[1]; Torquato Martins de Andrade Neto[2]; Ingryd Loiola Franco[2]; João Anízio Dourado Mendes[2].
Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: aliciagoncalves.8320@gmail.com; [1] Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: torquato.coordenacao@faifaculdade.com.br[2]

Introdução: Atualmente os tratores são máquinas que desempenham papel fundamental nas propriedades rurais, uma vez que podem ser usados tanto como meio de transporte como para tracionar, empurrar ou acionar outra máquina ou implemento. São fundamentais também para o desenvolvimento de inúmeras atividades agrícolas que são feitas diariamente para manutenção da produção, por isso demandam atenção em relação a sua manutenção. As manutenções preventivas e corretivas são necessárias, pois reduzem em até 25% os custos operacionais, garantem maior segurança e confiabilidade na operação dos equipamentos, reduzem o tempo de máquina parada por necessidades de consertos e minimizam as chances de acidentes ocasionados por falhas mecânicas Além desses benefícios, essas atividades promovem a relação entre nível de manutenção da indústria, qualidade do produto produzido, até a ligação entre manutenção com a segurança do operador e do meio ambiente. Essa manutenção é uma ação planejada e sistemática de revisão diária, onde são observados os locais de lubrificação do maquinário, calibragem de pneus, água e sedimentos no motor e sujeiras nos pontos de arrefecimento. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo demonstrar aos agricultores, estudantes e operadores de máquinas a maneira correta de realizar as manutenções preventivas diárias em tratores agrícolas. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido por alunos do 6º e 7º do curso de Engenharia Agronômica da FAI. Foram realizados encontros entre os discentes e o orientador para discutir sobre o trabalho de extensão a ser apresentado. Após finalizar a construção do projeto os alunos se prepararam para a apresentação. A apresentação acorreu em março de 2022 na Fazenda Canaã. O modelo escolhido para a apresentação foi minicurso. **Resultados:** Os resultados indicaram que a manutenção diária não era realizada de maneira correta no local. Depois da apresentação os participantes aprenderam os procedimentos básicos de manutenção diária, procedimentos que são realizados antes de colocar a máquina em funcionamento **Conclusões:** Os graduandos conseguiram aprender como é realizado uma manutenção diária, as normas de segurança a serem tomadas e sua importância no trabalho diário no campo.

Palavras-chave: Manutenção diária; tratores agrícolas; Atividades agrícolas.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DOS TRATORES

Carina Vieira Alecrim[1]; Alícia Gonçalves Silva[1]; Izadora da Silva Dourado[1]; Tailande Novaes de Aquino[1]; Walter Henrique Batista de Almeida[1]; Torquato Martins de Andrade Neto[2]; João Anísio Dourado Mendes[2]; André Nunes Loula Torres[2]; Ingryd Loiola Franco[2]; André Luis Lima Batista Sales[2]
Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê[1]
Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: torquato.coordenacao@faifaculdade.com.br[2]

Introdução: Atualmente os tratores são máquinas que desempenham papel fundamental nas propriedades rurais, uma vez que podem ser usados tanto como meio de transporte como para tracionar, empurrar ou acionar outra máquina ou implemento. São fundamentais também para o desenvolvimento de inúmeras atividades agrícolas que são feitas diariamente para manutenção da produção, por isso demandam atenção em relação a sua manutenção. O sistema de alimentação dos tratores é aquele responsável por fornecer ar e combustível para o funcionamento da máquina, é composto por pré-filtro, filtros, tanque de combustível, copo de sedimentação, outros. Sua manutenção é indispensável para o máximo desempenho do trator durante as atividades diárias e para prevenção de danos futuros que geram gastos financeiros e podem comprometer a vida útil do trator. **Objetivo:** Expor para os produtores, estudantes e operadores de máquinas a importância e manuseio correto das manutenções preventivas do sistema de alimentação dos tratores agrícolas, além de instruir sobre os cuidados de segurança que devem ser mantidos durante na realização dos procedimentos. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido por alunos da turma 2022.1 do curso de Engenharia Agronômica da FAI, sendo construído através de reuniões e debates e posteriormente apresentado como forma de minicurso na propriedade Fazenda Canaã no município de Irecê-BA, onde esteve presente alunos do ensino médio e funcionários da fazenda. **Resultados:** Percebeu-se que uma parcela do público não tinha conhecimento da importância da manutenção diária e periódica dos tratores. Também desconheciam os possíveis prejuízos com a máquina vindos da não realização de cuidados básicos, como consequência poderia ocorrer o aumento os custos operacionais e a diminuição da vida útil do trator. **Conclusões:** Os graduandos tiveram acesso ao conhecimento e podem a partir de agora realizar os cuidados básicos de manutenção.

Palavras-chave: Manutenção preventiva; Sistema de alimentação; tratores agrícolas.

AS LEISHMANIOSES:CONHECENDO AS LEISHMANIOSES PARA MELHOR PREVENI-LAS

Ana Julya Bastos Machado[1]; Camila Moreira Rodrigues[1]; Carmilton Eduardo Oliveira da Silva[1]; Emily Gomes dos Santos[1]; Felipe Teixeira Dias Santos[1]; Gilberto Rocha Maciel[1]; Isa Débora Silva de Alcantara[1]; Karine dos Santos[1] ; Lidiane Oliveira Maciel Dourado[1]; Marcela Valéria Santos Silva[1]; Sibele Silva Reis[1], Ingryd Loiola Franco[2]

Graduandos do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Faculdade Irecê[1] ; Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: ingryd.loiola@faifaculdade.com.br[2]

Introdução: As leishmanioses são doenças infecciosas, não contagiosas, causadas por protozoários do gênero Leishmania da família Trypanosomatidae. São classificadas em Leishmaniose Tegumentar Americana, e Leishmaniose Visceral. São transmitidas, tanto ao homem como a outras espécies de mamíferos silvestres e domésticos, por insetos vetores ou transmissores, conhecidos como flebotomíneos, popularmente chamados de mosquito palha, tatuquiras, birigui, asa dura, asa branca, cangalhinha, anjinho, entre outros. Essa transmissão ocorre quando a fêmea infectada de flebotomíneo passa o protozoário a uma vítima sem a infecção, enquanto se alimenta de seu sangue. Tais enfermidades eram doenças eminentemente rurais, mas vem se expandindo para as áreas urbanas. **Objetivo:** Sabendo da importância da disseminação de informações, esse estudo teve como principal objetivo a aquisição de informações sobre a leishmaniose e algumas medidas realizadas por órgãos competentes junto a população para a prevenção da doença. **Métodos:** O estudo foi realizado no município de Central/Bahia, com uma parceria entre os estudantes do quarto semestre do curso de Medicina Veterinária da FAI, Secretaria Municipal de Saúde de Central e ONG Defesa da Vida Animal. O presente trabalho envolveu em um primeiro momento uma coleta de dados junto a Secretaria Municipal de Saúde de Central e Núcleo Regional de Saúde Centro Norte/Irecê. A pesquisa de dados se concentrou em recolher informações atuais e retrospectivas a respeito de números de casos de leishmaniose notificados e confirmados em humanos e cães, visitas domiciliares realizadas, testes rápidos realizado, sorologia ELISA, animais eutanasiados, borrifação residual e etimologia. Como fonte de dados foi utilizado arquivo das planilhas de inquérito canino dos últimos 5 anos, consultas ao SINAN – Sistema de Informação de Agravos e Notificação, processadas pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Central. **Resultados:** É sabido que a vigilância epidemiológica é um dos componentes do Programa de Controle das Leishmanioses, e que vem sendo de grande importância para controle e erradicação da doença. Portanto, é necessário que profissionais de saúde mantenham uma vigilância ativa, realizando analises criteriosas de dados coletados, afim de identificar as áreas de risco, e a partir daí adotar as recomendações propostas para a vigilância, monitoramento e controle das leishmanioses. **Conclusões:** Os dados obtidos permitiram concluir, que o município de Central vem mantendo suas atividades, cumprindo o cronograma de ações a serem desenvolvidas dentro do Programa de Controle as Leishmanioses, permanecendo por mais de 5 anos na classificação de municípios apenas com transmissão esporádica.

Palavras chave: Sorologia, transmissão, Bahia.

QUALIFICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE PROCESSAMENTO EM UMA CHARCUTARIA NO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU-BA UTILIZANDO COMO BASE CHECK- LIST.

Agessandro Alves[1], Divanei Barbosa[1]; Claudionor Ferreira[1]; Noel Santana[1]; Ramon Jesus[1]; Ruan Lucas De Almeida[1]; Rodrigo Alves Bezerra[2].
[1]Discentes do curso Medicina Veterinária da FAI.
[2] Médico Veterinário, Coordenador e Docente do Curso de Medicina Veterinária da Fai.

Introdução: Com o crescimento dos rebanhos e o aumento do consumo de produtos de origem animal o mercado de embutidos cresce a cada ano, tornando o Brasil um dos maiores produtores desse tipo de alimento. A charcutaria (produção artesanal como embutidos e defumados) vem ganhando espaço no mercado a cada ano, o grande desafio para as técnicas de fabricação dos embutidos é conservar as carnes de uma maneira em que o consumidor irá apreciar e manter longe de contaminação por bactérias e microrganismos. **Objetivo:** Qualificar as boas práticas na produção de embutidos e defumados em uma charcutaria no município de Morro do Chapéu-BA utilizando como base o *check-list*. **Metodologia:** As informações foram adquiridas por meio de uma visita técnica à charcutaria no município de Morro do Chapéu-BA por via da aplicabilidade de um questionário proveniente da Resolução – RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. O mesmo é um documento que padroniza os requisitos sanitários, condições de higiene, controle de água e outros fatores relacionados às instalações. O RDC-275 é composto por um *check-list* com 123 perguntas distribuídas em: 1. Edificação e instalações; 2. Equipamentos, móveis e utensílios; 3. Manipuladores; 4. Matérias primas, ingredientes e embalagens; 5 Preparação de alimentos; 6. Armazenamento e transporte do alimento em preparado; 7. Exposição ao consumo dos alimentos preparados. Sendo divididos em 3 respostas: SIM; NÃO; NA (Não aplicável). **Resultado:** Com base nos dados obtidos através do questionário foram alcançados 85,36% (105/123) de conformidade, 8,94% (11/123) de não conformidade e 5,69% (7/123) de não aplicável. **Conclusão:** A partir dos resultados, observou-se bons índices positividade em relação aos itens do *check-list*, com isso consta-se que a empresa se enquadra nos perfis de boas práticas de fabricação.

Palavras-chave: Charcutaria; Defumados; BPF.

RESÍDUO DE ADITIVOS NA PRODUÇÃO PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA SEGURANÇA ALIMENTAR

Caroline Carvalho Rocha[1], Vitória Jesebel Silva Vaz[2], Lincon Mathias Andrade Rocha[3], Dr. Rodrigo Alves Bezerra[4];
[1]Discente do curso de Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Irecê; [2] Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pela Faculdade Irecê, Vjesebel64@gmail.com;[3]Bacharel em Biologia pela Universidade Federal do Recôncavo Baiano; [4]Docente do curso de Medicina Veterinária pela Faculdade Irecê, Pós Doc em genética, rodrigo.coordenacao@faifaculdade.com.

Introdução: Os antimicrobianos são amplamente utilizados na clínica veterinária e o uso indiscriminado destas drogas contribui com o aumento progressivo da resistência bacteriana, os resíduos de antimicrobianos se caracterizam como um perigo à saúde pública, pois favorecem o desenvolvimento de micro-organismos resistentes no ser humano. Alguns antimicrobianos possuem potencial carcinogênico, podendo desenvolver tumores em animais de laboratório. A utilização indiscriminada dos antibióticos pode levar, até mesmo, a um desequilíbrio na simbiose que existe entre os microrganismos da microbiota entérica de animais e humanos. Outro risco a ser considerado é o consumo de leite com altos níveis de resíduos de antimicrobianos por gestantes, considerando que alguns antimicrobianos possuem potencial teratogênico. O consumo de leite com antimicrobianos pode provocar reações alérgicas, como choque anafilático em indivíduos sensíveis. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa de revisão bibliográfica acerca da prevalência de resíduos de antibióticos nos diversos setores de produtos de origem animal, bem como dos danos causados à saúde humana e dos prejuízos à indústria de produtos lácteos e cárneos. **Metodologia:** A partir da utilização de artigos acadêmicos foi feito um levantamento bibliográfico, e então uma releitura dos acontecimentos acerca da temática proposta visando extrair informações relevantes acerca do uso indiscriminado de antibióticos em produtos de origem animal e suas implicações na segurança alimentar. A seguinte pesquisa não possui qualquer significado quantitativo, e seu caráter básico, ousa contribuir com informações que corroboram com a importância e avanço da ciência. **Resultados e discussão:** O uso de antibióticos em produtos de origem animal vem sendo feito desde a década de 50, e muito se discute acerca da segurança dos princípios ativos em relação à saúde do animal e consumidores. Segundo pesquisas, os níveis de produção cresceram significativamente depois da introdução desses ativos à saúde dos animais. Entretanto tem-se observado o aumento significativo no desenvolvimento de bactérias ultra resistentes aos antibióticos comercializados, fazendo-se surgir diversos questionamentos e novas alternativas com finalidade de reduzir o uso de antibióticos nos animais, que tem seus produtos destinados ao consumo humano. No Brasil a fiscalização ainda é bem precária em relação a outros países do mundo, e como é um grande exportador de carnes há uma necessidade de se estudar e procurar soluções viáveis para a resolução deste problema. **Conclusão:** Conclui-se então que a proporção que a utilização inadequada de antibióticos nos animais, cujo os seus produtos finais são para consumo humano, mostrou-se uma grande problemática para a saúde pública, pois os resíduos desses fármacos, têm contribuído com o surgimento de bactérias ultra resistentes, e uma vez que de forma indireta o humano consome esses antibiótico, corre também o risco de desenvolver essas bactérias.

Palavras chave: antibióticos, saúde pública, superbactérias.

ASCARIDÍASE LUMBRICOIDES EM CÃES CRIADOS EM SITUAÇÕES ADVERSAS

Bianca Guerra Santos[1]; Iasmin Batista da Silva[1]; Janaína Lima de Almeida[1]; Laiane Caline Bernardino dos Reis[1]; Raissa Bastos Santos Patriota[1]; Vitoria Souza Almeida[1]; Ângelo Arlêgo Pinto Sampaio[1]; Rodrigo Dourado Lemos[2]; Mateus Pereira Silva Monteiro[2]; Vinicius Nacim Dias Barros[2]; Thiago de Farias Barros[3], Ingryd Loiola Franco[4].

Graduandos do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Faculdade Irecê[1] Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê[2] Graduando do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Universidade Federal do Oeste da Bahia[3] Docente do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: ingryd.loiola@faifaculdade.com.br [4]

Introdução: A ascaridíase é um parasita que afeta seu hospedeiro gerando a ele sintomas diversos, com mais frequência em filhotes por não terem um sistema imunológico forte, é um problema que é visto com frequência, por conta disso é importante levar informações aos tutores que não tem contato fácil e direto com médicos veterinários. O parasitismo é uma interação ecológica em que uma espécie parasita se associa a um ou vários indivíduos hospedeiros, causando uma série de problemas. E entre eles estão os helmintos. Os helmintos constituem um grupo muito numeroso de animais, de vida livre ou também de vida parasitária. Os helmintos em cães têm um número alto em todas as partes do mundo, sendo as vezes muito grave em animais jovens e com uma imunidade baixa. E além de causar problemas em cães, também podem infectar humanos, sendo responsável por zoonoses. **Objetivo:** Agregar conhecimento aos membros do grupo, e ser meio de informação para os tutores dos cães usados para realização da pesquisa. Métodos: A metodologia utilizada foi o exame de O.P.G, onde é um exame que determina o número de ovos por grama (OPG) de fezes do animal, em seguida, foi feito a maceração e o esfregaço com as fezes, seguidamente houve a observação nas lâminas. **Resultados:** Os resultados dos exames de todos animais foram positivos para o helminto em estudo. A ascaridíase afeta 40% da população canina. Prestar atenção neste problema a tempo evita maiores complicações de saúde para o animal. **Conclusões:** No caso dos animais de estimação, é essencial respeitar as desparasitações periódicas. Também é muito importante fazer a limpeza do animal após cada passeio. Outra forma de prevenção é controlar o contato com outros animais, sobretudo os que não têm donos.

Palavras chave: Parasitas, ovos por grama, helminto.

ANÁLISE QUANTITATIVA POR MEIO DA RDC 275 NO ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE AVES, EM LUÍS EDUARDO MAGALHÃES, BAHIA, BRASIL

Kely Seixas Azevedo Dourado[1]; Edimarose Martins de Carvalho[1]; Raiane Souza Mendes Vieira[1]; Jessica Santos Oliveira[1]; Ericles de Oliveira Silva[1]; Rodrigo Alves Bezerra[2];
[1] Discentes do curso de Medicina veterinária da FAI.
[2]Médico Veterinário, Coordenador e Docente do curso de Medicina Veterinária da FAI

Introdução: As Boas Práticas de Fabricação em estabelecimentos produtores e/ou industrializadores de alimentos, dispõe-se no aperfeiçoamento e controle das técnicas de inspeção sanitárias nestes locais. Visando a proteção e higiene dos produtos em todo o território nacional. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar o índice percentual por meio de um instrumento de verificação de boas práticas na produção de alimentos em abatedouro frigorífico de aves em Luís Eduardo Magalhaes-BA. **Métodos:** Para obtenção dos resultados utilizou-se a aplicação da lista de verificação de boas práticas de fabricação em estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos proveniente da Resolução- RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. A inspeção foi realizada *in loco* no estabelecimento, fundamentando-se nos sete primeiros tópicos contidos no questionário, sendo estes: 1. Edificação e instalações, 2. Equipamentos, móveis e utensílio, 3. Manipuladores, 4. Matérias-primas, ingredientes e embalagens, 5. Preparação do alimento, 6. Armazenamento e transporte, 7. Exposição ao consumo do alimento preparado. Foi assinalado as opções Sim; Não; e Não se aplica (N.A), sendo posteriormente quantificadas em um percentual que julgou cada tópico separadamente dentro das três opções descritas acima para cada um dos sete tópicos respectivamente. **Resultados:** A partir da coleta e análise dos resultados, dos sete tópicos contendo 142 itens ao todo, cada item foi avaliado separadamente. No tópico 1; de um total de 58 itens avaliados 49/58 em conformidade (85%); 7/58 não conformidade (12%); e não se aplica 2/58, (3%). Nos tópicos 2 com um total de 15 itens obteve-se 15/15 em conformidade (100%). Os tópicos 3 e 4 apresentaram os mesmos resultados respectivamente sendo 22 itens avaliados ao todo, 20/22 em conformidade (91%); 2/22 não conformidade (9%); e 0/22 não se aplica (0%). No tópico 5 com um total de 30 itens, 12/30 em conformidade (40%); 1/30 não conformidade (3%); e 17/30 não se aplica (57%). No 6 tópico com um total de 6 itens avaliados 5/6 em conformidade (83%); 0/6 não conformidade (0%); e 1/6 não se aplica (17%). E no sétimo e último tópico com um total de 10 itens avaliados obteve-se os seguintes valores, 5/10 em conformidade (50%); 5/10 não conformidade (50%); e 0/10 não se aplica o equivalente a (0%). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo permitem concluir que, o abatedouro frigorífico analisado apresenta um índice percentual elevado nos itens em conformidade, apresentando portanto uma boa adequação das práticas higiênico-sanitárias na fabricação de produtos de origem animal, convergindo na classificação GRUPO 2- de 51 a 75% de adequação em classificação do estabelecimento.

Palavras-chave: RDC; abatedouro frigorífico; aves; inspeção.

ENDOPARASITAS EM OVINOS CRIADOS EM PROPRIEDADE LOCALIZADA EM IRECÊ-BA

Ian Gois Oliveira[1]; Kevin Lopes Ferreira[1]; Lauro Antônio de Oliveira Machado[1]; Pedro Dias Lucas Barros[1]; Rafael Pinheiro Oliveira Silva[1;] Silas Marques Vilela Dourado[1]; Ângelo Arlêgo Pinto Sampaio[1]; Mateus Pereira Silva Monteiro[2]; Rodrigo Dourado Lemos[2]; Thiago de Farias Barros[3], Ingryd Loiola Franco[4], Torquato Martins de Andrade Neto[4].
Graduandos do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da FAI[1] Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê[2] Graduando do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Universidade Federal do Oeste da Bahia[3] Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: torquato.coordenacao@faifaculdade.com.br[4]

Introdução: O manejo de pequenos ruminantes é uma das práticas mais antigas do homem, sendo a ovinocultura uma prática bastante comum em grande parte do território Brasileiro. É de suma importância conhecer algumas enfermidades que afetam diretamente no desenvolvimento dessa cultura. Diante disso, o objetivo desse estudo é descrever as ocorrências de fatores que predispõem o desenvolvimento de endoparasitos em ovinos. Nesse contexto, uma grande diversidade de parasitas afeta ovelhas e cabras, contudo, existem alguns parasitas que são mais comumente encontrados nesses animais como o Haemonchus Contortus sendo adquirida por meio da ingestão do pasto contaminado com a larva em sua fase infectante, também podem apresentar nematódeos do gênero Oesophagostomum que é responsável por grandes perdas econômicas nas criações de ruminantes, a *Eimeria sp.* causa de elevada mortalidade e também pelo desempenho insatisfatório dos animais. **Objetivo:** Nas maiores concentrações de animais por área aumentam-se as chances de reprodução dos endoparasitos. Desmame precoces, criação de animais confinados, tudo isso favorece enormemente a propagação dos parasitos, ao ponto de não ser mais possível a criação econômica efetiva sem um combate estratégico dos principais parasitos, a partir dessas situações resolveu-se avaliar todo o rebanho dessa propriedade. **Métodos:** No período da manhã fez-se o FAMACHA, método indicado para o controle do verme *Haemonchus contortus*, este se alimenta do sangue dos animais e causa diferentes graus de anemia, o grau é classificado com auxílio de um cartão colorido, em seguida, foram coletadas as fezes frescas dos animais, logo após, seguimos para as análises laboratoriais na FAI, utilizando o método de contagem de ovos por gramas de fezes (OPG). **Resultados:** Como resultado deste exame não foi possível observar um número muito expressivo de ovos e helmintos para que seja necessário uma vermifugação. **Conclusão:** Ao fim das análises concluiu-se que cerca de 17 animais aparentavam mucosa pálida, segundo análise da FAMACHA, e após o resultado do exame de OPG realizado em laboratório, chegou-se à conclusão de que os animais não apresentaram quantidades exageradas de ovos nas fezes, não sendo necessário a indicação de uma nova vermifugação. Porém foi orientado ao dono da propriedade que buscasse anotar a data e o princípio ativo do último vermífugo aplicado nos animais, e que agendasse a próxima vermifugação, além disso foi sugerido que aplicasse nos 17 animais acometidos da verminose, um medicamento para o tratamento de *Haemonchus*.

.

Palavras chave: vermifugação, pequenos ruminantes, endoparasitoses

TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA: PREVENÇÃO E TRATAMENTO COMO FORMA DE INTERVENÇÃO

Caique Rodrigues Dourado[1]; Caique Venceslau Nunes Santana[1]; Denyse Dourado Dantas[1]; Gisele dos Santos Bitencurte[1]; Marcos Augusto Sales Moreira[1]; Paloma dos Santos Ferreira[1]; Patric Novaes Marques[1]; Paulo Egle Matos Amaral[1]; Ângelo Arlêgo Pinto Sampaio[1], Vinicius Nacim Dias Barros[2]; Rodrigo Dourado Lemos[2], Ingryd Loiola Franco[3]
Graduandos do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Faculdade Irecê[1]
Graduandos do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê[2]
Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: torquato.coordenacao@faifaculdade.com.br[3]

Introdução: O conceito da Tristeza Parasitária Bovina (TPB) é um nome comum de doenças causadas pelos protozoários do gênero *Babesia* e *Anaplasma* cujo principal vetor é o carrapato *Boophilus microplus*. É umas das doenças mais importantes para animais em produção, ocorre geralmente em áreas de clima tropical e subtropical onde o seu vetor está amplamente distribuído, na África, Austrália, e Américas do Sul e Central. A temperatura é um fator preponderante para o desenvolvimento do carrapato e, consequentemente para situações epidemiológicas da Babesiose e Anaplasmose. Popularmente, conhecida como a doença que deixa o gado triste e por apresentar os principais sinais clínicos de hemorragia e anemia nos animais resultando em morte e prejuízos visto que pode afetar um grupo de bovinos ao mesmo tempo, devido ao vetor transmissor, o carrapato. **Objetivo:** Abordar sobre a doença e medidas profiláticas já que esta é uma das doenças mais importantes na pecuária bovina e é considerada fator limitante no desenvolvimento e melhoramento dos rebanhos bovinos. **Métodos:** O estudo foi realizado na cidade de São Gabriel-Ba, na propriedade onde suspeita-se ter um surto de tristeza parasitária, visto que 2 animais vieram a óbito com tais suspeita, e não foram feitos diagnostico e/ou exames específico para detectar essa doença. Foram realizados protocolos de atendimento a campo, uma abordagem ao produtor sobre a doença e como tratá-la. **Resultados:** Pode-se afirmar que a maneira que foi utilizada, para o desenvolvimento deste trabalho de extensão de tristeza parasitária, na propriedade Santa Rita e com a presença do proprietário e o seu funcionário, foi de grande importância, ao passo que foram sanadas todas as dúvidas e ensinado de forma prática, sobre técnicas e manejo para poder identificar e tratar doenças parasitarias, consequentemente amenizar prejuízo financeiro e patrimonial, visto que seus animais de produção são seu patrimônio vivo. **Conclusão:** Ao final deste trabalho que teve uma duração de 150 (cento e cinquenta) dias, obteve-se o relato do proprietário, que ao mesmo tempo que adquiriu conhecimento e obteve êxito em sua fazenda, fez divulgação do trabalho realizado em sua propriedade, externando para os seus vizinhos o mesmo tipo de informação, para poder garantir um controle perimetral de doenças parasitarias.

TRIPANOSSOMOSE BOVINA: UM ESTUDO EM UMA PROPRIEDADE LOCALIZADA EM JOÃO DOURADO- BA

Anna Clara Nunes Amorim[1] ; Elen Cristina da Silva[1]; Ester Santos Macedo[1]; Ketleen Nattielly Vieira Torre de Alvarenga Silva Lima[1]; Lorena Dourado Santos[1]; Luara da Silva Freitas[1]; Maíra Souza Rocha[1]; Thiago de Farias Barros[2], Ingryd Loiola Franco[3]; Tarso Moreno Alves[3] ; Litervaldo Pereira Machado[3] .
Graduandos do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Faculdade Irecê[1]
Graduando do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Universidade Federal do Oeste da Bahia[2]
Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica da Faculdade Irecê, e-mail: ingryd.loiola@faifaculdade.com.br[3]

Introdução: A tripanossomose bovina, transmitida pelo trypanosoma vivax, é uma doença em crescente no Brasil, desde de que foi diagnosticada em 1972, e vem preocupando donos de rebanhos, devido aos seus sintomas que se assemelha ao da Babesiose bovina, fazendo com que o seu tratamento seja errôneo. Tendo em vista sua preocupante ocorrência, o intuito inicial era coletar amostras de uma propriedade baiana na zona rural de João Dourado, com o propósito de pesquisar se o hemoparasita estaria em circulação na região, no entanto, devido ao manejo sanitário realizado na propriedade e localização da mesma em área não endêmica para tal parasito, não foi encontrado nenhum animal com sintomas desse parasitismo. **Objetivo:** Verificar a existência de algum animal com sinais evidentes da enfermidade. **Métodos:** Escolheu-se no rebanho da propriedade localizada na zona rural de João Dourado, 10 vacas em lactação, as mesmas foram escolhidas de forma aleatória, por conta da uniformidade dos animais, avaliaram-se cada animal para detecção de algum dos sintomas comuns, sendo eles: emagrecimento acentuado, anemia, febre, cansaço, distúrbios neurológicos, edemas, secreções, nervosismo, baixa libido e abortos, pois os mesmos são manifestados pelos animais quando parasitados. **Resultados:** Notou-se que nenhuma das vacas selecionadas apresentou nenhum dos sintomas mencionados acima, não sendo necessário análises laboratoriais, já que não se tem condições edafoclimáticas favoráveis ao parasitismo e que os animais possuem manejo sanitário realizado de forma eficaz. **Conclusão:** Os graduandos conseguiram alcançar o objetivo do projeto, abordando a importância e benefícios de um manejo sanitário realizado de forma correta na propriedade.

PROJETO DE UMA ESTRUTURA DE AÇO PARA SUPORTAR RESERVATÓRIO DE 10.000L DE ÁGUA

Brendo De Andrade Chagas[1]; Estevão Gomes Alves[2]; Joao Vitor Mendes, Almeida Nascimento[3]; Maria Tamile Dos Santos Lima[4]; Micael Alves Da Silva[5]; Igor Maia Da Silva[6]; João Breno Alves Nunes[7]; Nilson De Souza Cardoso[8]; Almerindo Barreto De Almeida Neto[9]; Flávio Castro Barbosa[10]; Luiz Alves Barreto Neto[11]; Patrícia Freitas Batista De Oliveira[12].
1-8Graduando da Faculdade Irecê – FAI do Curso de Engenharia Civil, 9-12Professor da Faculdade Irecê – FAI do Curso de Engenharia Civil

Introdução: Este estudo tem o compromisso de compartilhar com estudantes e profissionais em engenharia civil um relato de experiência do trabalho da disciplina Estruturas de Aço do curso de Engenharia Civil da Faculdade Irecê - FAI elaborado por alunos do 9° Semestre Engenharia Civil 2018.1. O referido trabalho reforça o aprendizado teórico e prático do estudante, aplicando os conhecimentos adquiridos na disciplina para o desenvolvimento e implementação de um projeto técnico aplicado. A integração teoria-prática, a interdisciplinaridade e a pesquisa como elemento educativo foram alcançadas através de conteúdos que preveem a compreensão pelos alunos dos conceitos sobre estruturas de aço e estruturas de fundação obedecendo aos aspectos normativos. **Objetivo:** Promover ao aluno da disciplina a vivência prática de um projeto de engenharia, no que diz respeito a tomar decisão, concepções e modelos estruturais para dimensionar uma estrutura em aço (viga e pilar) com laje e fundação em concreto armado para suportar o carregamento oriundo de um reservatório de polietileno com capacidade de armazenamento de 10.000L, atendendo às especificações normativas e dimensões previstas no projeto básico apresentado em roteiro para elaboração do trabalho. **Métodos:** Este relato de experiência apresenta estudo teórico e prático sobre o dimensionamento de uma estrutura em aço (viga e pilar) com laje e fundação em concreto armado para suportar o carregamento oriundo de um reservatório de polietileno com capacidade de armazenamento de 10.000L, atendendo às especificações normativas e às dimensões previstas no projeto básico apresentado em roteiro para elaboração do trabalho. A análise dos dados se deu a partir do conhecimento teórico adquirido em sala de aula e da experiência prática em engenharia compartilhada pelo professor da disciplina. Para estrutura pesquisada foi definido o tipo de aço a ser utilizado (A36) e o tipo de perfil (W). Com base no material de aula foram definidas as condições de contorno, os carregamentos e com o auxilio do software ftool foram calculadas as solicitações em cada elemento da estrutura. De posse das solicitações, dos catálogos dos fabricantes e dos roteiros de cálculo foram dimensionados: viga, pilar, ligações e fundação. **Resultados:** Devido à simetria da estrutura todos os quatro pilares estão igualmente solicitados, o perfil dimensionado para os pilares foi o perfil laminado W150x13,0. O vigamento da estrutura é composto por cinco vigas sendo assim foi identificada e selecionada a viga mais solicitada para o dimensionamento e o perfil laminado escolhido foi o W150x24,0. Para o dimensionamento das ligações foi considerada a condição de contorno adotada no momento do cálculo das solicitações em viga e pilar chegando às seguintes especificações: solda filete 6,6mm, perfil L 5” e parafusos Ø16mm e para fundação, sapatas de 60x60cm em concreto armado. **Conclusão:** Por fim, os alunos completaram todas as etapas de um projeto de engenharia, participando de reuniões, debatendo sobre a melhor concepção estrutural, participando das decisões, relacionando e quantificando o material necessário para a execução da obra em questão, tal como acontece no dia a dia de um escritório de projeto.

Palavras-chave: Viga; Pilar; Aço.

FILTRO CASEIRO

Almerindo Barreto De Almeida Neto[1]; Flávio Castro Barbosa[2]; Kidman Pimenta Da Souza[3]; Luiz Alves Barreto Neto[4]; Magno Martins Andrade[5];Patrícia Freitas Batista De Oliveira[6].
1-6Professor da Faculdade Irecê – FAI do Curso de Engenharia Civil

Introdução: Este estudo tem o compromisso de compartilhar um relato de experiência do trabalho desenvolvido na zona rural do município de Irecê - BA a fim de apresentar a metodologia aplicada como uma opção de tratamento da água bruta coletada com partículas. O crescimento acelerado da população, aliado a taxa de urbanização e a necessidade cada vez maior de consumo de recursos, faz com que os recursos naturais sejam submetidos a regimesde exploração cada vez mais estressantes. No referente ao uso da água, o aumento populacional e de demanda causa impacto direto sobre a qualidade dos mananciais, o que torna necessário uma melhoria significativa e continua do tratamento e distribuição de água à população em geral. O tratamento caseiro se faz como medida aditiva ao tratamento realizado previamente ao uso residencial. Tratamentos eficientes de água reduzem consideravelmente o risco de propagação de doenças e melhora a saúde pública em geral. No decorrer deste relatório, será abordado o modelo de confecção e de atuação do filtro de garrafa pet ou filtro de areia lenta, que tem se mostrado como alternativa para o tratamento caseiro, principalmente no aspecto econômico, sendo assim uma solução para as demandas de água potável. **Objetivo:** Abordar sobre os sistemas de filtragem, especificamente do filtro caseiro. Analisar o modo de confecção, o materiais utilizados, a dificuldade de montagem e a eficiência no tratamento do filtro caseiro de pequeno porte feito em garrafa PET. **Métodos:** Para a confecção do filtro caseiro foram utilizados materiais de baixo custo e fácil acesso, sua montagem também é simples e rápida caso seja feito em pequeno porte. Foi confeccionado filtro com os seguintes materiais: Garrafa pet de 2L, areia fina, areia grossa, cascalho, carvão e algodão. Inicialmente divide-se a garrafa em duas partes, aproximadamente no meio, utilizando a parte do fundo da garrafa como reservatório para a água que será filtrada. Após isso, pega-se a parte superior com a parte da tampa virada para baixo e colocam-se os materiais na seguinte ordem: Algodão, carvão, areia fina, cascalho, areia grossa. Após isso, deve-se colocar água 5 vezes, sempre descartando, para a lavagem do sistema de filtragem e melhores resultados. **Resultados:** O filtro mostra um desempenho satisfatório tanto na remoção de partículas quanto na diminuição das populações de microrganismos presentes na água. Com isto, se mostra como uma alternativa eficiente no tratamento caseiro para usos gerais, com exceção do consumo direto, pois é eficiente na melhoria dos aspectos visuais da água, no entanto, mesmo sendo incolor, estão impróprias para o consumo, considerando a existência dos microrganismos, é uma alternativa de baixo custo, pois a maior parte dos materiais é de fácil acesso. **Conclusão:** O trabalho foi eficaz com relação ao projeto proposto. Simples, barato e sem necessidade de conhecimentos técnicos, pode ser uma alternativa a quem faz uso de água com alto grau de turbidez (água barrenta) para o consumo doméstico. O filtro como uma alternativa eficiente no tratamento caseiro para usos gerais, com exceção do consumo direto, pode ser montado também em escalas maiores, substituindo a garrafa pet por reservatórios maiores como toneis, galões de água mineral e aumentando a quantidade dos materiais de filtragem.

Palavras-chave: Filtro; PET; Tratamento.

PROJETO DE UM MEZANINO EM ESTRUTURA DE MADEIRA - DORMITÓRIO

Gleise Carneiro De Souza1; Estefany Teles Barreto2; Jade Gomes De Oliveira3; Jesse De Andrade Da Silva4; Pabllo Levy Camacam Andrade5; Rafael Alicrim, Vilarinho6; Sara Sael Damasceno Souza7; Almerindo Barreto De Almeida Neto8; Flávio Castro Barbosa9; Kidman Pimenta Da Souza10; Luiz Alves Barreto Neto11; Magno Martins Andrade12.
1-7 Graduando Da Faculdade Irecê – Fai Do Curso De Engenharia Civil, 8-12professor Da Faculdade Irecê – Fai Do Curso De Engenharia Civil

Introdução: Este estudo tem o compromisso de compartilhar com estudantes e profissionais em engenharia civil um relato de experiência do trabalho da disciplina Estruturas de Madeira do curso de Engenharia Civil da Faculdade Irecê – FAI elaborado por alunos do 7° Semestre Engenharia Civil 2018.2. O referido trabalho reforça o aprendizado teórico e prático do estudante, aplicando os conhecimentos adquiridos na disciplina para o desenvolvimento e implementação de um projeto técnico aplicado. A integração teoria-prática, a interdisciplinaridade e a pesquisa como elemento educativo foram alcançadas através de conteúdos que preveem a compreensão pelos alunos dos conceitos sobre estruturas de madeira e estruturas de fundação obedecendo aos aspectos normativos. **Objetivo:** Promover ao aluno da disciplina a vivência prática de um projeto de engenharia, no que diz respeito a tomar decisão, concepções e modelos estruturais para dimensionar uma estrutura em madeira (viga e pilar) com laje e fundação em concreto armado para suportar o carregamento oriundo de um mezanino que será utilizado como dormitório, atendendo às especificações normativas e dimensões previstas no projeto básico apresentado em roteiro para elaboração do trabalho. **Métodos:** Este relato de experência apresenta estudo teórico e prático sobre o dimensionamento de uma estrutura em madeira (viga e pilar) com laje e fundação em concreto armado para suportar o carregamento oriundo de um mezanino que será utilizado como dormitório, atendendo às especificações normativas e às dimensões previstas no projeto básico apresentado em roteiro para ela boração do trabalho. A análise dos dados se deu a partir do conhecimento teórico adquirido em sala de aula e da experiência prática em engenharia compartilhada pelo professor da disciplina. Para estrutura pesquisada foi definido o tipo de madeira (maçaranduba) e a localidade da construção levando em consideração as condições do ambiente local (umidade). Com base no material de aula foram definidas as condições de contorno, os carregamentos e com o auxilio do software ftool foram calculadas as solicitações em cada elemento da estrutura. De posse das solicitações, das informações sobre as bitolas (seções) comerciais praticadas no mercado local e dos roteiros de cálculo foram dimensionados: viga, pilar, ligações e fundação. **Resultados:** Devido à simetria da estrutura, os quatro pilares estão igualmente solicitados, a seção dimensionada para os pilares foi quadrada de 12x12cm. O vigamento da estrutura é composto por quatro vigas sendo assim foi identificada e selecionada a viga mais solicitada para o dimensionamento e a seção escolhida foi retangular 6x30cm. Para o dimensionamento das ligações foi considerada a condição de contorno adotada no momento do cálculo das solicitações em viga e pilar chegando às seguintes especificações: parafusos Ø16mm e para fundação, sapatas de 60x60cm em concreto armado. **Conclusão:** Por fim, os alunos completaram todas as etapas de um projeto de engenharia, participando de reuniões, debatendo sobre a melhor concepção estrutural, participando das decisões, relacionando e quantificando o material necessário para a execução da obra em questão, tal como acontece no dia a dia de um escritório de projeto.
Palavras-chave: Viga; Pilar; Madeira.

SEGURANÇA DO TRABALHO EM ALTURA: A NORMA REGULAMENTADORA 35 E AS SUAS APLICAÇÕES

Almerindo Barreto de Almeida Neto[1]; Diogo Barreto Rocha; Fernanda de Jesus Barreto[3]; Flávio Castro Barbosa; Henrique Martins de Miranda; Luiz Alves Barreto Neto; Magno Martins Andrade; Odirlei Pedreira Rocha; Patrícia Freitas Batista de Oliveira; Vagner Almeida Figueiredo.

Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Irecê

Introdução: O ambiente de trabalho deve fornecer aos trabalhadores condições de segurança para que os mesmos exerçam as suas atividades laborais, afim de que os mesmos voltem saudáveis para as suas casas após o final do expediente. No entanto, é possível perceber que em alguns trabalhos, os riscos de acidentes estão mais presentes em relação a outros, como ocorre nos trabalhos em altura. Por isso, a Norma Regulamentadora 35, denominada de Trabalhos em Altura fornece orientações para que estes serviços sejam efetuados de maneira segura, sem grandes danos à saúde do trabalhador e sem grandes perdas de produtividade da empresa e monetárias em relação ao empregador e ao poder público. **Objetivo:** Demonstrar a necessidade da segurança nos trabalhos em altura, comentar acerca da norma regulamentadora 35 e as suas atualizações, exibir a incidência de acidentes ocasionados na execução dos trabalhos em altura e enunciar as principais formas de prevenção contra os mesmos. **Métodos:** Este artigo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através de artigos, monografias, teses, sites especializados, órgãos governamentais, bem como, da legislação vigente. **Resultados:** É possível perceber a importância dos profissionais de saúde e segurança do trabalho, tendo em vista a necessidade da manutenção da integridade física dos profissionais. O trabalho em altura é um ofício que oferece diversos riscos a essa integridade, por conta disso, diversas medidas devem ser tomadas. Por conta do grande número de acidentes de trabalho envolvendo a diferença de nível, foi publicada a Norma Regulamentadora 35, com o intuito de promover práticas seguras para o trabalho em altura. Entre estas práticas estão às avaliações dos riscos que a atividade oferece e as externalidades que podem ocorrer no ambiente de trabalho. As atividades consideradas em altura são, em sua maioria, muito importantes para a sociedade, como: construções, habitações, atividades de supermercado, manutenções da rede elétrica, entre outras. No entanto, destas atividades, a construção civil é responsável pelo maior número de acidentes envolvendo altura, por isso, esse setor tão importante para a economia nacional deve ser alvo de maiores políticas públicas de fiscalização da segurança dos seus funcionários. **Conclusões:** É nítida a necessidade do profissional de segurança do trabalho para promover a segurança nos trabalhos com diferença de nível através do reconhecimento e da gestão dos riscos, bem como, da conscientização dos trabalhadores a respeito da utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva.

Palavras-chave: Acidentes, Atualizações, Conscientização, Diferença de nível, Riscos.

NORMA REGULAMENTADORA – 06: O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Almerindo Barreto de Almeida Neto[1]; Diogo Barreto Rocha; Fernanda de Jesus Barreto[3]; Flávio Castro Barbosa; Henrique Martins de Miranda; Luiz Alves Barreto Neto; Magno Martins Andrade; Odirlei Pedreira Rocha; Patrícia Freitas Batista de Oliveira; Vagner Almeida Figueiredo.

Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade Irecê

Introdução: O trabalho sofreu alterações com o passar dos anos, inicialmente era uma forma de conseguir alimentos para a sobrevivência e com o passar dos anos, diversas formas de trabalho foram desenvolvidas, porém, somente muito tempo depois, após a Revolução Industrial, os funcionários começaram a reivindicar direitos relacionados ao ambiente de trabalho, saúde e segurança. Após isso, diversas normas internacionais e nacionais foram criadas visando assegurar esses direitos. **Objetivo:** Demonstrar a NR-06 e as suas atualizações que ocorreram com o passar dos anos, explicitar a incidência de acidentes em canteiros de obras e abranger a necessidade do uso de equipamentos de proteção individual – EPI pelos funcionários. Métodos: Este artigo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através de artigos, monografias, teses, sites especializados, órgãos governamentais, bem como, da legislação vigente. **Resultados:** É possível perceber a importância da Portaria do Ministério do Trabalho – MTb nº 3.214 de 08 de junho de 1978, que elaborou as Normas Regulamentadoras com o objetivo de proteger a saúde e a segurança física dos trabalhadores, sendo eles de qualquer setor de atividades. Dentre todas as NRs, encontra-se a NR-06, que indica a necessidade e obrigatoriedade do uso dos equipamentos de proteção individual. Estes equipamentos devem possuir certificação pelo órgão regulamentar especializado e a sua implementação, bem como, a fiscalização do seu uso deve ser realizada por parte do profissional de segurança do trabalho. **Conclusões:** O profissional de segurança do trabalho deve agir como um gestor de pessoas, demonstrando aos funcionários da construção civil a necessidade dos equipamentos de proteção individual como uma última barreira à segurança de cada um, assim como, o poder público deve inserir políticas de fiscalização mais contundentes nos canteiros de obras visando reduzir o número de acidentes de trabalho naquele local.

Palavras-chave: Acidentes; Fiscalização; Gestão; Segurança; Trabalho.

ELABORAÇÃO DE PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBENTAIS NOS ESTABELECIMENTOS DE UMA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Patricia Freitas Batista De Oliveira1; Flávio Castro Barbosa2; Luiz Alvez Barreto Neto 3; Kidman Pimenta Da Souza 4; Vitoria Gabriela Leite Pires 5
1-4 Professores da Faculdade Irecê – FAI do Curso de Engenharia Civil e Agronômica
5 Discente da Faculdade Irecê – FAI do Curso de Engenharia Civil

Introdução: As empresas brasileiras devem vencer os desafios da obrigatoriedade do atendimento das Normas Reguladoras - NR relativas à segurança e medicina do trabalho, que foram criadas a partir da Lei 6.514 de 1977, aprovadas pela Portaria Nº 3.214 de 08 de junho de 1978, para dar um formato final nas leis de Segurança do Trabalho, feitas em capítulos para facilitar, normatizar e unificar as normas de segurança brasileiras. Serão abordadas neste trabalho um destes capítulos, onde será feita uma análise crítica de uma empresa de construção civil, aqui denominada como empresa A. Objetivo: Avaliar se a NR 9 está sendo atendida na totalidade de suas obras. Métodos**:** Para isto, foi realizada uma verificação quanto ao atendimento do item de elaboração da norma NR 9- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. **Resultados:** A Norma Regulamentadora, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA – NR 9 estabelece a obrigatoriedade da elaboração por parte de todos os empregadores e instituição que admitam trabalhadores como empregados, visa a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. O atendimento a NR 9 se faz de forma parcial, foi elaborado o PPRA de 8 (oito) dos 11(onze) estabelecimentos da empresa A, não tendo sido elaborado esse documento para o escritório central, obra de Vitória da Conquista e Ibipeba. Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano uma análise global do PPRA para avalição do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades. **Conclusão:** A partir do estudo percebeu-se que na empresa A os PPRA's elaborados são revisados anualmente, porém não é feita uma análise global para efetivamente realizar os ajustes do documento e adequação à Norma Regulamentadora, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - NR 9. O gerente é responsável pela continuidade, motivação e aplicação das diretrizes do PPRA, deve facilitar o processo de treinamento previsto no cronograma, viabilizando para que a legislação seja atendida, as lideranças devem estar comprometidas.

Palavras-chave: Segurança do Trabalho; Norma Regulamentadora; Construção Civil.

ANÁLISE ESTRUTURAL DE PROJETO EM LAJES PLANAS

Flávio Castro Barbosa1; Luiz Alves Barreto Neto2; Patrícia Freitas Batista
De Oliveira3; Diogo Barreto Rocha 4; Almerindobarreto De Almeida Neto5
1-5Professores da Faculdade Irecê – FAI do Curso de Engenharia Civil

Introdução: Este trabalho apresenta estudo prático sobre o projeto de lajes planas. Diferentemente do sistema estrutural com lajes apoiadas em vigas, e estas apoiadas em pilares, cujas lajes funcionam basicamente à flexão, as lajes planas possuem uma concepção estrutural diferente, já que se apoiam diretamente sobre os pilares, sem, necessariamente, a existência de vigas. Desta forma, as lajes planas estão submetidas, além da flexão, à punção. Neste trabalho, serão estudadas as bases para o cálculo, dimensionamento e detalhamento à flexão e à punção. Para a determinação dos esforços solicitantes, serão utilizados o Processo dos Pórticos Equivalentes, proposto pelo ACI 318 (2002). Para o dimensionamento a flexão e a punção serão utilizadas as recomendações da NBR 6118 (2021). **Objetivo:** Realizar um estudo sobre as lajes planas mostrando as bases de cálculo para o dimensionamento à flexão e à punção. A partir do Método dos Pórticos Equivalentes serão determinados os esforços solicitantes para um projeto de um pavimento de um edifício. **Métodos:** Este relato de experência apresenta estudo teórico e prático sobre o projeto de lajes planas com a descrição das bases de cálculo para o estudo da flexão, desenvolvimento do método dos pórticos equivalentes para o cálculo dos esforços solicitantes e estudo da punção em lajes planas. Em seguida será feito um projeto de um edifício, com o sistema estrutural baseado em lajes planas. Os cálculos dos esforços solicitantes serão executados a partir do Processo dos Pórticos Equivalentes e os resultados obtidos utilizados para o dimensionamento estrutural e detalhamento de um projeto proposto. **Resultados:** Foi fundamentado o cálculo dos esforços solicitantes através dos Pórticos Equivalentes, que consistiu em dividir a estrutura em uma série de pórticos que devem ser centrados nas linhas que unem os centros dos pilares e larguras delimitadas pelas linhas centrais dos painéis adjacentes e em seguida foram distribuídos os momentos nas faixas de projetos, produziram resultados satisfatórios. Para o dimensionamento à punção foi apresentado o critério da NBR 6118 e verificou-se assuperfícies críticas, método da superfície de controle. Foi verificado a tensão cisalhante em Cada um dos contornos críticos C, C' e C'' conforme norma. Para o exemplo estudado foi determinada a tensão cisalhante para todos os contornos, e não foi necessária a utilização de armaduras de combate à punção o que, para um projeto deste tipo é muito importante, por serem armaduras de difícil execução. **Conclusão:** o aumento do uso das lajes planas, e o surgimento de estruturas cada vez mais esbeltas, a verificação da punção tem se tornado imprescindível. Está comprovada que a utilização de armadura de punção aumenta a resistência e a ductilidade da ligação laje pilar, a dificuldade é executar na prática estas armaduras, pois, as mesmas precisam de fixação (ancoragem) e de garantia de trabalho independente das armaduras principais dos pilares.

Palavras-chave: Lajes Planas; Punção; Pórticos equivalentes.